

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

O Relatório de Gestão é parte integrante da prestação de contas, contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira e orçamental do Município, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira e orçamental, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, e tem como finalidade complementar disponibilizar de uma forma sintética e clara, um conjunto de elementos e de informações para uma melhor análise da situação económica e financeira do Município do Montijo durante o ano de 2025.

O relatório está dividido em duas partes: parte I – perspetiva macroeconómica e parte II que se divide em três capítulos: capítulo I - caracterização da organização municipal; capítulo II - análise orçamental, financeira e de gestão e capítulo III - descrição das atividades mais relevantes.

I

A economia portuguesa registou em 2025 um crescimento estimado de 1,9% segundo dados do Banco de Portugal, evidenciou uma ligeira desaceleração face ao ritmo anterior, mas manteve-se robusta. Contribuiu para este crescimento o consumo privado, o investimento e o turismo.

O mercado de trabalho manteve o desemprego em níveis baixos e a inflação atingiu os 2,2%, num cenário de política orçamental equilibrada, aliviando a pressão sobre o poder de compra das famílias.

O enquadramento externo é marcado por tensões comerciais, incerteza elevada e apreciação do euro. O impacto destes choques tem sido amortecido pelo aumento dos fundos da UE e pela orientação expansionista da política orçamental.

A economia portuguesa tem-se mostrado resiliente aos choques recentes, mantendo o equilíbrio externo e beneficiando de condições de estabilidade financeira e orçamental.

II

CAPITULO I – Organização Municipal

1.1 Missão, Visão

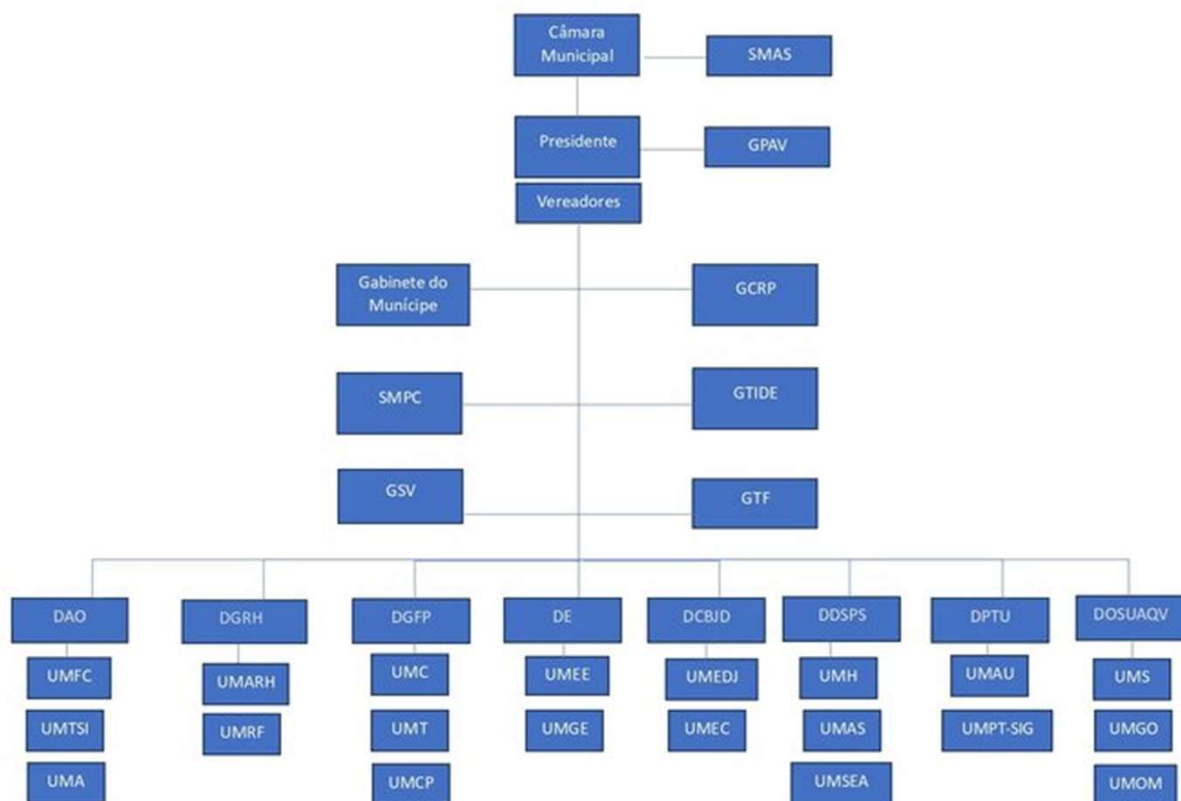
Missão

O Município do Montijo tem como missão servir, cada vez melhor, os cidadãos que aqui vivem, trabalham e que nos visitam. O Município do Montijo assume ainda o compromisso de, no âmbito das suas atribuições, desenvolver a sua atividade no respeito pelos valores e princípios éticos da democracia, da transparência, da responsabilidade, da prestação de contas, do desenvolvimento sustentável, da coesão social, da justiça distributiva, do universalismo, do humanismo e da dignidade de todo o ser humano.

Visão

No Município do Montijo trabalhamos diariamente para a promoção de uma articulação sustentável a nível económico, social, financeiro e político, de forma a alcançar um equilíbrio concertado na utilização dos recursos disponíveis, melhorando o presente, sem por em causa as gerações futuras.

1.2 Estrutura Organizativa



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

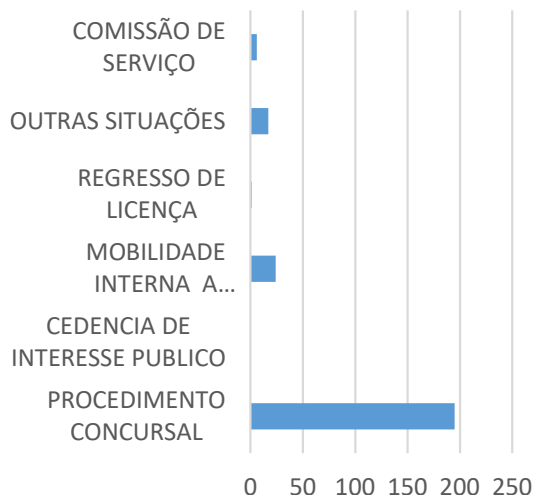
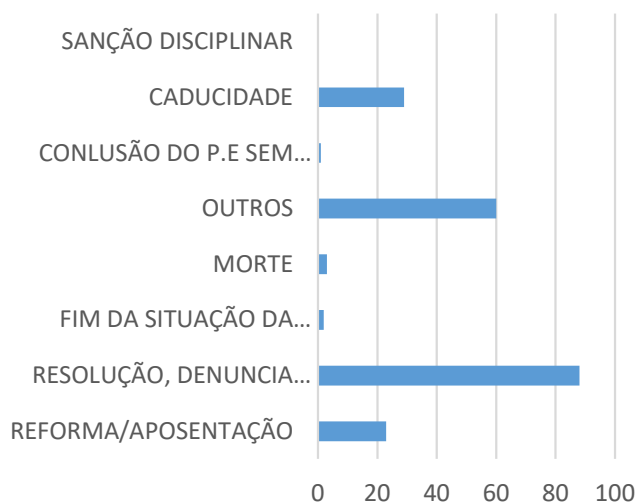
1.3 Recursos Humanos

O Município do Montijo, contava em 31 de dezembro de 2025 com um total de 1021 trabalhadores e 13 prestadores de serviços em regime de avença, distribuídos da seguinte forma:

PESSOAL EM COMISSÃO DE SERVIÇO	CTFP POR TEMPO INDETERMINADO	CTFP TERMO RESOLUTIVO CERTO	CTFP TERMO RESOLUTIVO INCERTO	PESSOAL EM REGIME DE AVENÇA	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA	PESSOAL EM OUTRA SITUAÇÃO
24	876	111	2	11	2	8

SAIDAS

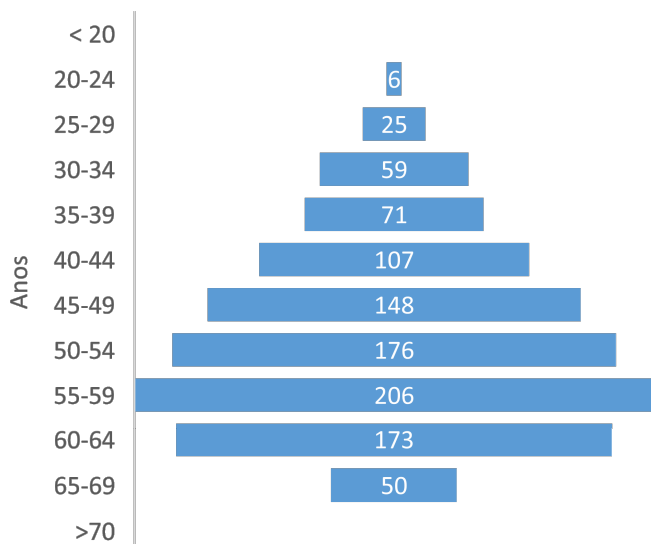
ENTRADAS



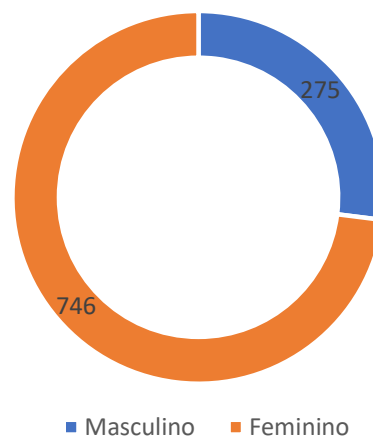
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

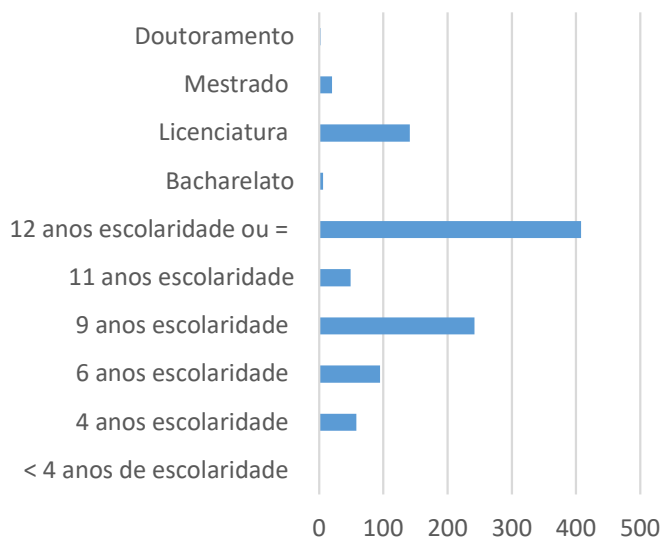
FAIXA ETÁRIA



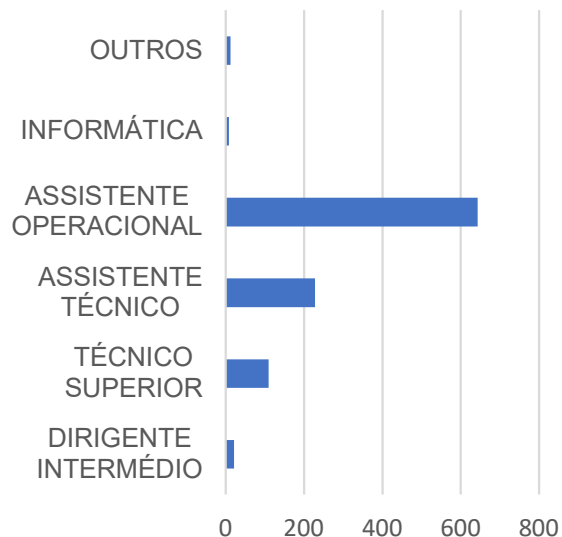
GÉNERO



HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



CARREIRA



RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

CAPITULO II – Análise Orçamental, Financeira e de Gestão

O SNC-AP veio resolver a fragmentação e as inconsistências existentes nas entidades públicas, com a adoção de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas a nível internacional”.

O SNC-AP reforça a base de acréscimo na contabilidade e o relato financeiro das entidades públicas e uniformiza os procedimentos de consolidação de contas, criando três subsistemas articulados de informação: a contabilidade orçamental, financeira e de gestão.

2.1 Análise ao Processo Orçamental

A Câmara Municipal do Montijo iniciou o exercício económico do ano de 2025 com um Orçamento no valor de 71 463 841,00€.

Durante o ano foram aprovadas alterações ao Orçamento:

	ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO		
	PERMUTATIVA	MODIFICATIVA	TOTAL
ORÇAMENTO DA RECEITA	1	2	3
ORÇAMENTO DA DESPESA	11	2	13
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	10	2	12

No final do ano, com os ajustes e a introdução do saldo da gerência anterior, o orçamento assumiu o montante de 82 951 804,50€.

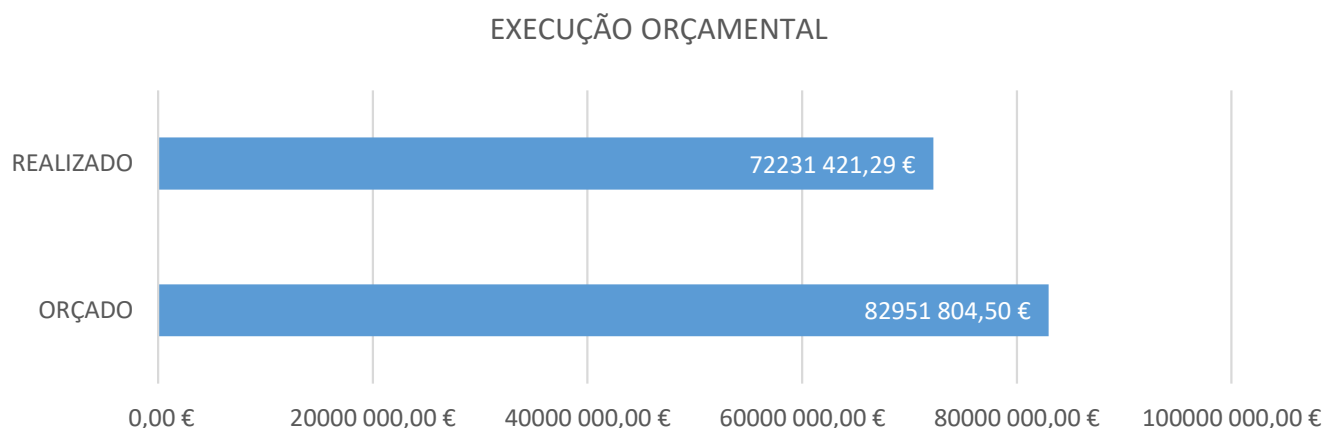
	RECEITA		DESPESA	
	INICIAL	CORRIGIDA	INICIAL	CORRIGIDA
Corrente	52 022 615,50 €	59 647 186,50 €	45 696 214,00 €	53 779 647,14 €
Capital	19 439 207,50 €	12 012 546,50 €	25 767 627,00 €	29 172 157,36 €
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 018,00 €	6 118,00 €		
Saldo da gerência anterior		11 285 953,50 €		
Total	71 463 841,00 €	82 951 804,50 €	71 463 841,00 €	82 951 804,50 €
Efetiva	69 463 841,00 €	69 665 851,00 €	71 078 102,00 €	82 563 866,50 €
Não efetiva	2 000 000,00 €	13 285 953,50 €	385 739,00 €	387 938,00 €
Total	71 463 841,00 €	82 951 804,50 €	71 463 841,00 €	82 951 804,50 €

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1.1 Receita

Em 2025 receita total arrecadada correspondeu a 72 231 421,29€, o que representou uma taxa de realização de 87%.



Anos	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Total	52 221 520,63 €	61 209 591,26 €	60 815 667,56 €	66 269 080,75 €	72 231 421,29 €
n-(n-1)		8 988 070,63 €	-393 923,70 €	5 453 413,19 €	5 962 340,54 €
[n-(n-1)]/n-1		17%	-1%	9%	9%

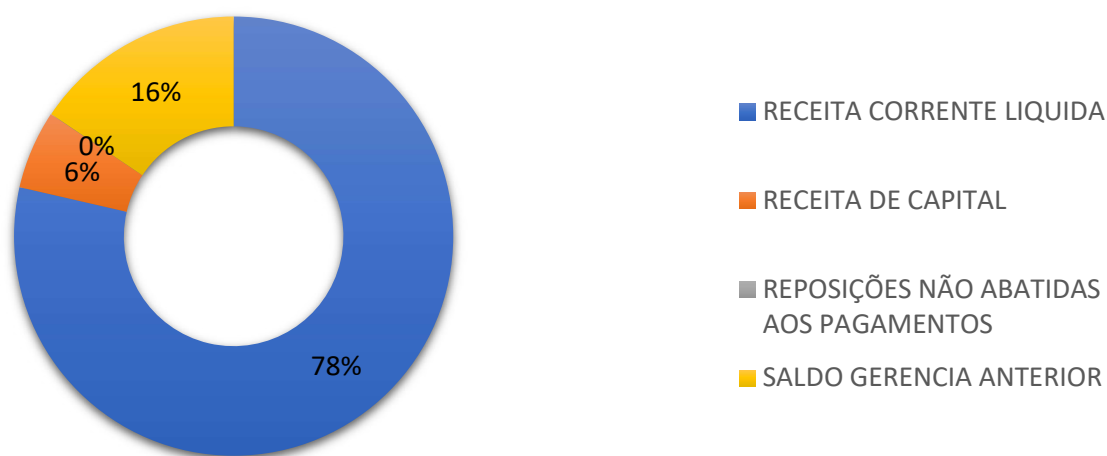
De 2021 a 2025 a tendência da receita total arrecadada foi de crescimento em cada ano relativamente ao ano anterior, com exceção do ano de 2023 que decresceu 1%. Em 2025 a receita total cresceu 9% em relação a 2024.

RELATÓRIO DE GESTÃO

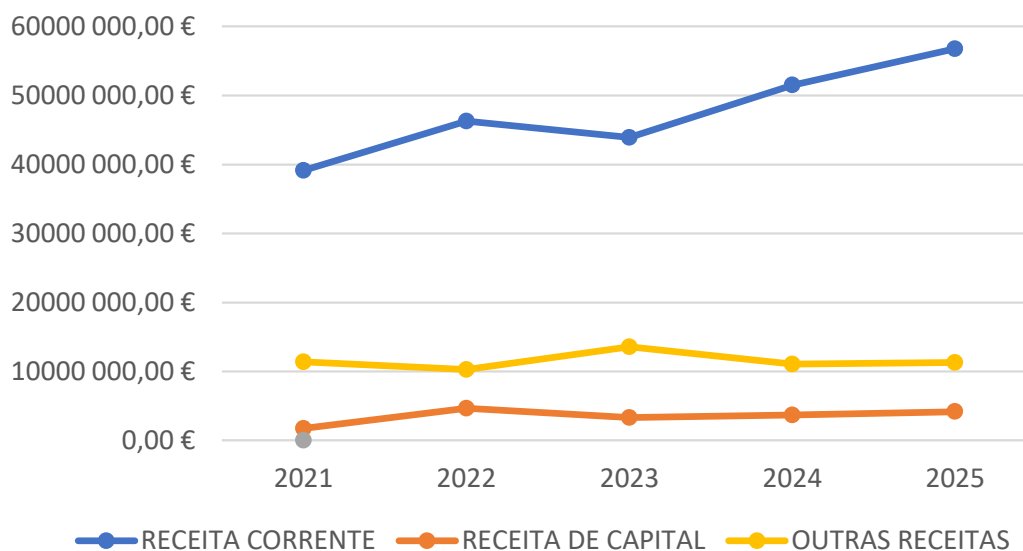
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A receita total desagrega-se em receita corrente, receita de capital e outras receitas que se consubstanciam em reposições não abatidas aos pagamentos e saldo da gerência anterior. A receita corrente é a que apresenta maior peso no total da receita, 78% da receita total corresponde a receita corrente.

RECEITA



RECEITA



Em 2025 a receita corrente correspondeu a 56 763 290,69€, o que representou um aumento de 5 253 972,90€, relativamente ao ano anterior; a receita de capital correspondeu a 4 176 098,25€, o que representou um aumento de 496 932,87€ relativamente ao ano anterior, e as outras receitas corresponderam a 11 292 032,35€, mais 211 434,77€ que no ano anterior.

A receita total cresceu 5 962 340,54€ em relação ao ano de 2024, o que representou um crescimento de 9%.

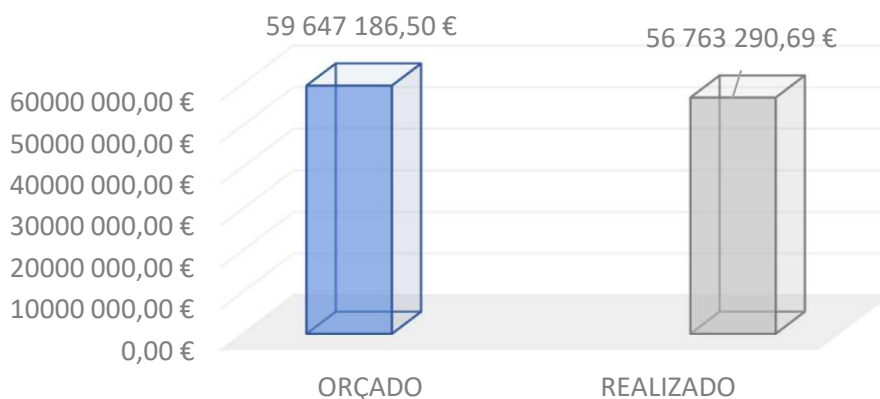
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1.1.1 Receita Corrente

Em 2025 a receita corrente arrecadada correspondeu a 56 763 290,69€ o que representou uma taxa de realização de 95%.

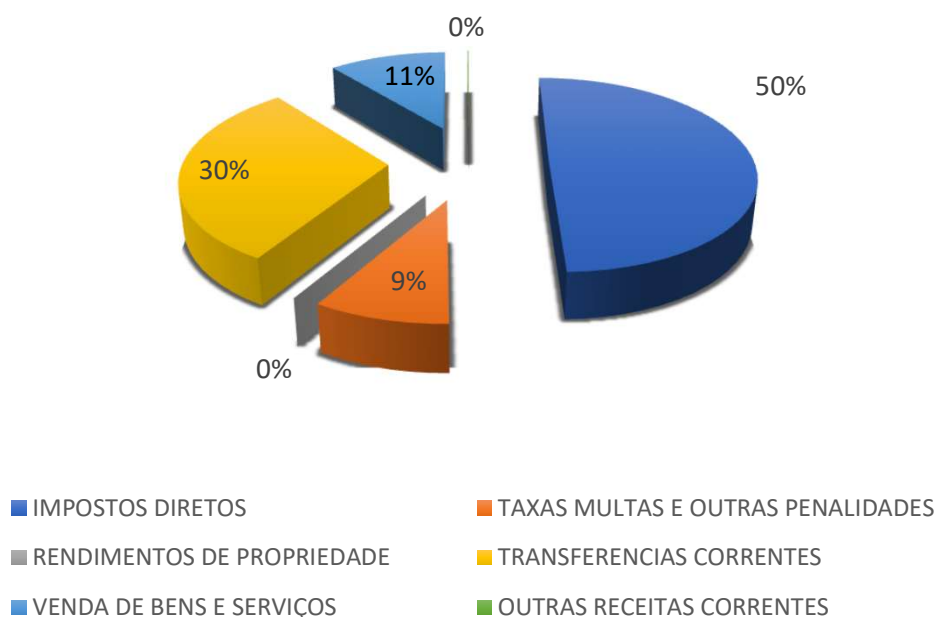
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



A receita corrente desagrega-se em impostos diretos, impostos indiretos, taxas multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, transferências correntes, venda de bens e serviços e outras receitas correntes.

Os impostos diretos e as transferências correntes corresponderam a 45 526 809,14€ o que representa 80% do total da receita corrente.

RECEITA CORRENTE



RELATÓRIO DE GESTÃO

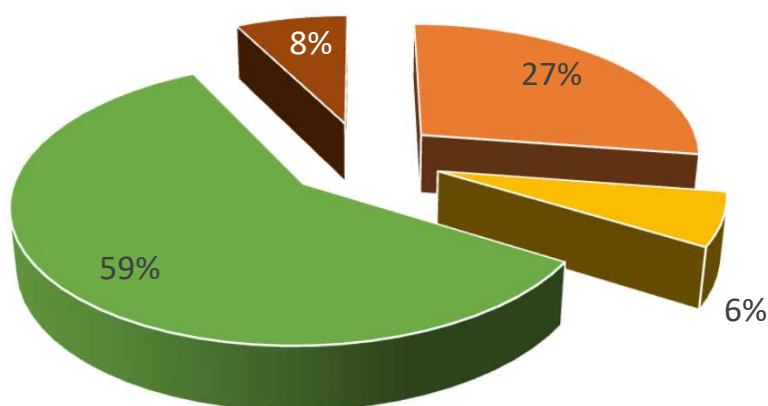
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Impostos Diretos

Em 2025 os impostos diretos corresponderam a 28 180 550,30€, o que representou uma taxa de execução de 99%.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de bens (IMT) representaram respetivamente 27% e 59% do total dos impostos diretos.

DESIGNAÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA LIQUIDA COBRADA	TAXA DE EXECUÇÃO
IMPOSTOS DIRETOS	28 447 433,00 €	28 180 550,30 €	99,06%
Imposto municipal sobre imóveis	7 869 027,00 €	7 718 710,84 €	98,09%
Imposto único de circulação	1 783 342,00 €	1 783 341,36 €	100,00%
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis	16 568 924,00 €	16 568 803,51 €	100,00%
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis – Artigo 14.º Lei 73/2013	14 332 620,99 €	14 332 620,84 €	100,00%
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis – Artigo 14.º Lei 73/2013	2 236 303,01 €	2 236 182,67 €	99,99%
Derrama	2 174 663,00 €	2 109 304,30 €	96,99%
Impostos abolidos	51 377,00 €	390,29 €	0,76%
Contribuição autárquica	6 057,00 €	390,29 €	6,44%
Imposto municipal de sisa	45 320,00 €		0,00%
Impostos directos diversos	100,00 €		0,00%



■ IMI ■ IUC ■ IMT ■ DERRAMA ■

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

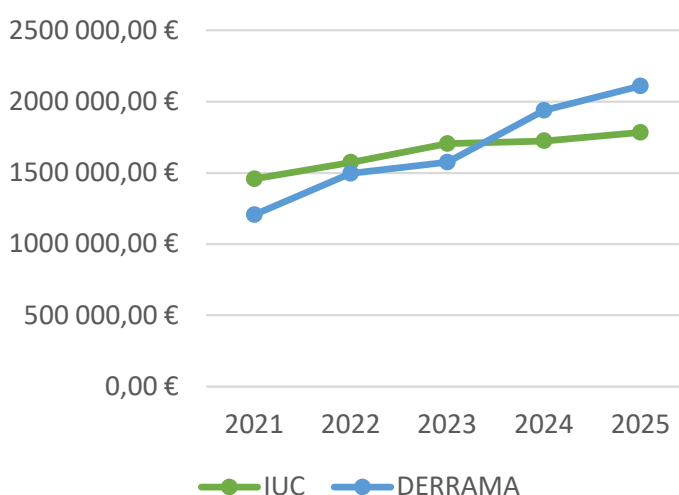
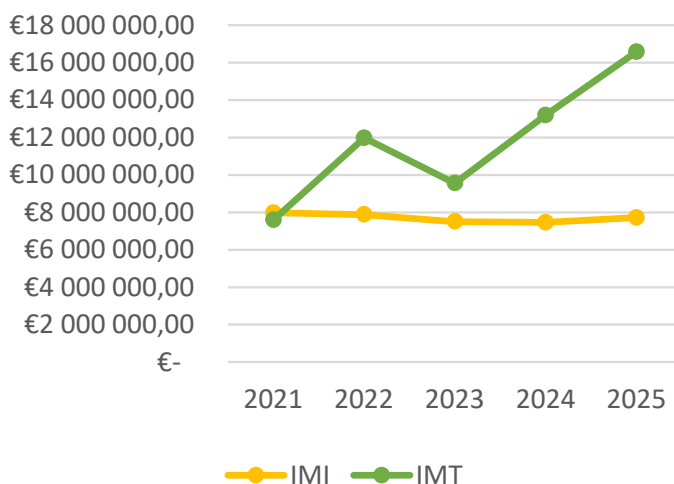
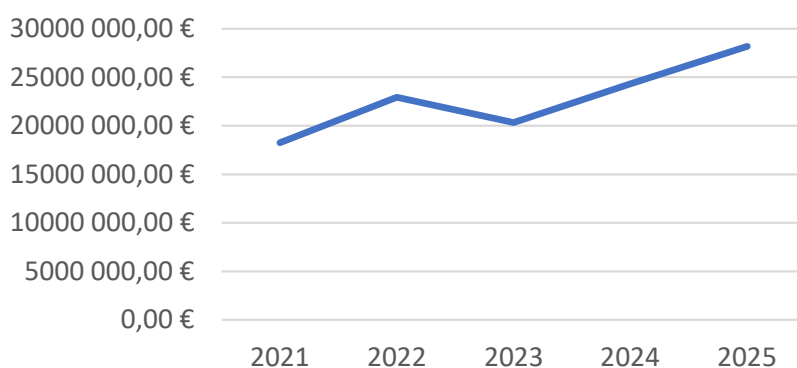
Em 2025 os impostos diretos corresponderam a 28 180 550,30€, o que representou um crescimento de 3 856 076,61€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se num crescimento percentual de 16%.

O IMI correspondeu a 7 718 710,84€, o que representou um crescimento de 250 697,97€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se num crescimento percentual de 3,4%.

O IMT correspondeu a 16 568 803,51€, o que representou um aumento de 3 375 214,33€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se num aumento percentual de 26%.

A taxa de IMI aprovada pelos órgãos municipais aplicada aos prédios urbanos em 2025 foi de 0,32%, menos 0,01% que em 2024.

IMPOSTOS DIRETOS



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

IMPOSTOS DIRETOS	2021	2022	2023	2024	2025
IMI	7 974 495,73 €	7 886 040,14 €	7 506 447,73 €	7 468 012,87 €	7 718 710,84 €
IMT	7 599 835,52 €	11 975 645,40 €	9 558 559,36 €	13 193 589,18 €	16 568 803,51 €
IUC	1 457 282,00 €	1 574 508,30 €	1 705 602,41 €	1 724 907,95 €	1 783 341,36 €
DERRAMA	1 206 738,13 €	1 496 946,36 €	1 574 299,02 €	1 937 963,69 €	2 109 304,30 €

IMPOSTOS DIRETOS	2022/2021	%	2023/2022	%	2024/2023	%	2025/2024	%
IMI	-88 455,59 €	-1,11%	-379 592,41 €	-4,81%	-38 434,86 €	-0,51%	250 697,97 €	3,36%
IMT	4 375 809,88 €	57,58%	-2 417 086,04 €	-20,18%	3 635 029,82 €	38,03%	3 375 214,33 €	25,58%
IUC	117 226,30 €	8,04%	131 094,11 €	8,33%	19 305,54 €	1,13%	58 433,41 €	3,39%
DERRAMA	290 208,23 €	24,05%	77 352,66 €	5,17%	363 664,67 €	23,10%	171 340,61 €	8,84%

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Taxas Multas e Outras Penalidades

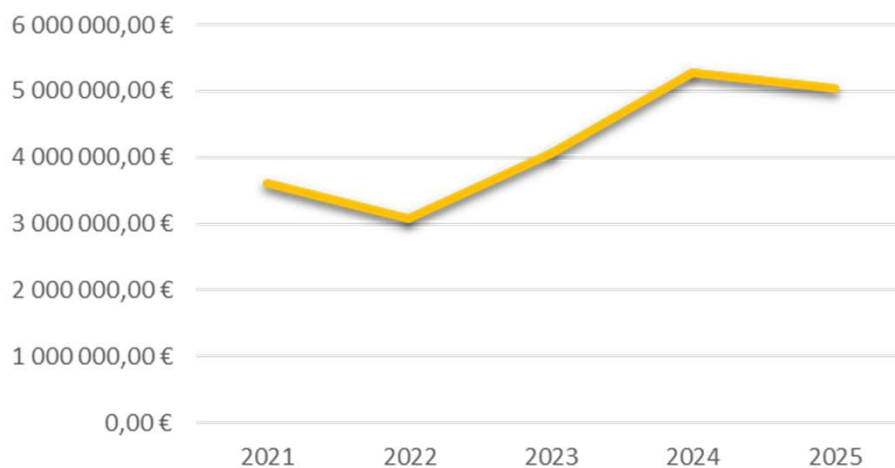
Em 2025 as taxas, multas e outras penalidades corresponderam a 5 049 191,74€, o que representou uma taxa de execução de 91%.

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas Líquidas	Grau de Execução Orçamental
04	Taxas, multas e outras penalidades	5 537 390,00 €	5 049 191,74 €	91%
0401	Taxas	5 397 581,00 €	4 936 610,11 €	91%
040123	Taxas específicas das autarquias locais	5 397 581,00 €	4 936 610,11 €	91%
04012301	Mercados e feiras	174 518,00 €	173 913,47 €	100%
04012302	Loteamentos e obras	3 657 454,00 €	3 650 856,36 €	100%
04012303	Ocupação da via pública	269 697,00 €	269 043,03 €	100%
04012304	Animais	1 163,00 €	1 162,99 €	100%
04012399	Outras taxas específicas das autarquias locais	1 294 749,00 €	841 634,26 €	65%
0401239905	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	801 972,00 €	513 704,71 €	64%
0401239906	Publicidade	95 100,00 €	94 147,53 €	99%
0401239908	Controlo Metrológico	26 054,00 €	26 256,19 €	101%
0401239909	Cemitérios	89 581,00 €	89 477,21 €	100%
0401239999	Outras	282 042,00 €	118 048,62 €	42%
0402	Multas e outras penalidades	139 809,00 €	112 581,63 €	81%
040201	Juros de mora	66 369,00 €	66 508,84 €	100%
040202	Juros compensatórios	30 838,00 €	30 534,18 €	99%
040203	Multas e coimas por infracções ao Código da Estrada e restante legislação	21 987,00 €		
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	5 180,00 €		
040299	Multas e penalidades diversas	15 435,00 €	15 538,61 €	101%

RELATÓRIO DE GESTÃO

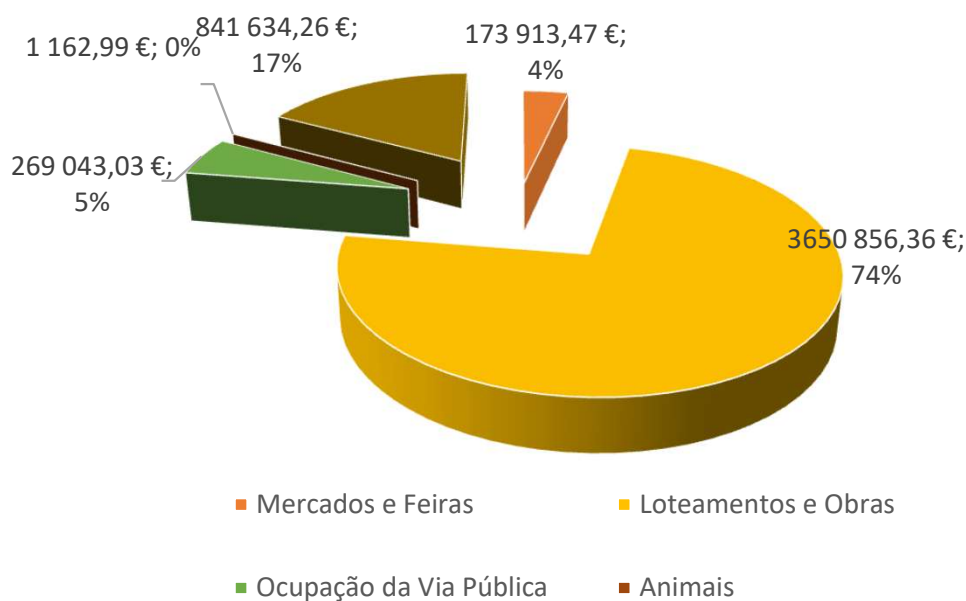
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES



A taxa mais significativa foi a relativa aos loteamentos e obras com um montante arrecadado de 3 650 856,36€, seguida pela taxa de gestão de resíduos.

TAXAS



RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Transferências Correntes

Em 2025 as transferências correntes corresponderam a 17 346 258,84€, o que representou uma taxa de realização de 94%.

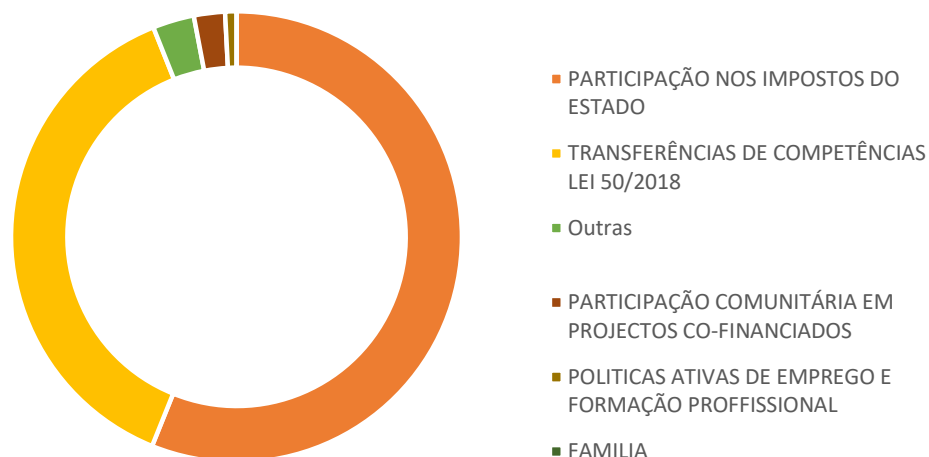
Os valores registados nas transferências correntes com maior impacto na receita foram a participação nos impostos do Estado e as transferências provenientes da delegação de competências no âmbito da Lei nº50/2018.

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas Líquidas	Grau de Execução Orçamental
06	Transferências correntes	18 485 615,50 €	17 346 258,84 €	94%
0603	Administração central	18 452 897,50 €	17 346 232,56 €	94%
060301	Estado	16 833 046,50 €	16 817 108,79 €	100%
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 458 469,00 €	2 458 469,00 €	100%
06030102	Fundo Social Municipal	2 115 003,00 €	2 115 003,00 €	100%
06030103	Participação fixa no IRS	3 598 840,00 €	3 598 840,00 €	100%
06030106	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	6 629 493,00 €	6 572 373,00 €	99%
06030107	Participação do IVA	281 310,00 €	281 310,00 €	100%
06030108	Artigo 35º, nº 5 da Lei 73/2013	1 278 093,50 €	1 278 093,00 €	100%
06030199	Outras	471 838,00 €	513 020,79 €	109%
060306	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	1 501 611,00 €	388 470,69 €	26%
060309	Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	118 240,00 €	140 653,08 €	119%
0605	Administração local	32 618,00 €		
060501	Continente	32 618,00 €		
06050199	Outros	32 618,00 €		
0608	Famílias	100,00 €	26,28 €	26%
060801	Famílias	100,00 €	26,28 €	26%

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES



Em 2025 as transferências correntes cresceram 1 330 206,90€ quando comparado com 2024, este crescimento deve-se designadamente à participação nos impostos do Estado e ao resultado da repartição de recursos públicos prevista no nº3 do artigo 35º da lei 73/2013.

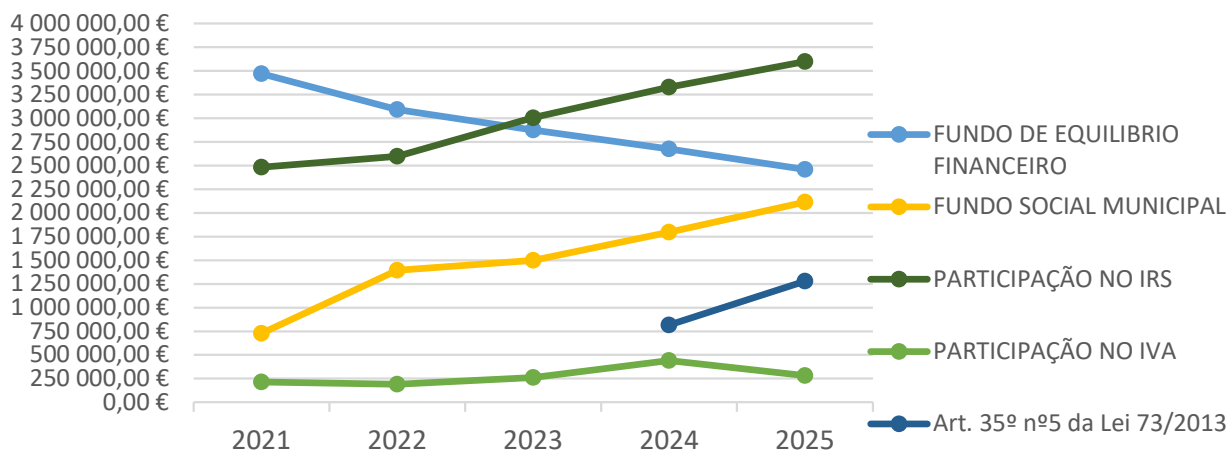
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
2021	2022	2023	2024	2025
12 046 622,65 €	14 024 325,40 €	13 567 670,70 €	16 016 051,94 €	17 346 258,84 €
	1 977 702,75 € 16%	-456 654,70 € -3%	2 448 381,24 € 18,05%	1 330 206,90 € 8,31%

PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO				
2021	2022	2023	2024	2025
6 896 666,23 €	7 270 497,44 €	7 639 795,38 €	9 055 673,22 €	9 731 715,00 €
	373 831,21 € 5%	369 297,94 € 5%	1 415 877,84 € 19%	676 041,78 € 7%

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO



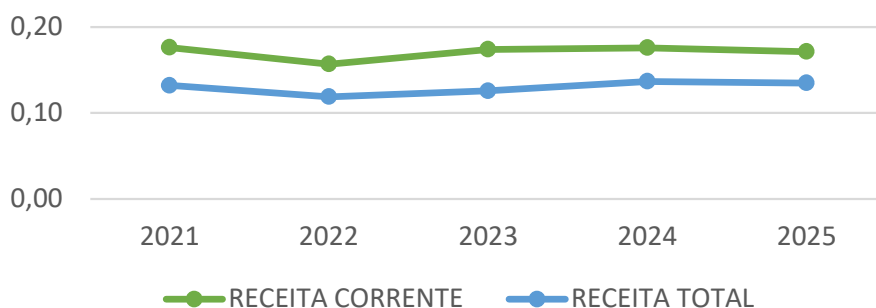
Em 2025, o fundo social municipal, a participação no IRS e a receita que resultou da aplicação do artigo 35º nº5 da Lei 73/2013 cresceram respetivamente 318 625,00€; 271 980,00€ e 462 627,87€.

O fundo de equilíbrio financeiro, parte corrente, sofreu uma diminuição de 216 383,00€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se numa quebra percentual de 8%.

Em 2025 a Câmara prescindiu de receita relativa à participação no IRS a favor dos municípios no valor de 899 710,00€.

Ao analisar a dependência das receitas totais municipais em relação à participação nos impostos do estado, nos últimos cinco anos, verificamos que em 2025 a dependência das transferências dos impostos do Estado decresceu 1 p.p. relativamente ao ano anterior.

PESO DA PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS DO ESTADO (parte corrente) NAS RECEITAS CORRENTE/CAPITAL



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

PROJETOS CO-FINANCIADOS	COMPARTICIPAÇÃO
Apoio ao leite escolar - Regime Escolar - referente ao 3º período do ano letivo 2023/2024	430,92 €
Apoio ao Leite Escolar - Regime Escolar - para o 1º período do ano letivo 2024/2025	6 924,17 €
PRR - N.º Projeto - 1109 - 80%	144 633,26 €
PRR - N.º Projeto - 1108 - 80%	22 474,40 €
PRR - N.º Projeto - 1109 - 80%	14 862,40 €
Idade+ - LISBOA-06-4538-FSE-000018 - Pedido de Saldo - S2/2023	47 258,61 €
Apoio ao leite escolar - Regime Escolar - para o 2º período do ano letivo 24/25	6 945,07 €
PRR - N.º Projeto - 1108 - 80% - PRI-6	24 163,20 €
PRR - N.º Projeto - 1108 - 80% - PRI-5	108 475,90 €
PRR - N.º Projeto - 1109 - 80% - PRI-7	7 230,52 €
Apoio ao leite escolar - Regime Escolar - para o 3º período do ano letivo 24/25	5 072,24 €
TOTAL	388 470,69 €

Venda de Bens e Serviços Correntes

Em 2025 a venda de bens e serviços correspondeu a 6 133 379,57€, o que representou uma taxa de execução de 88%.

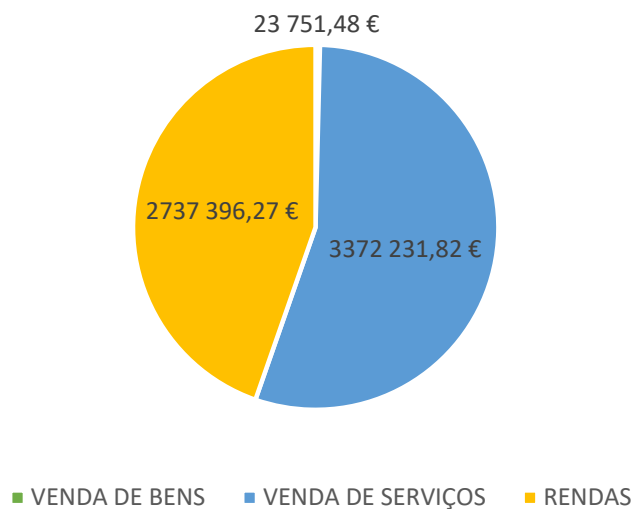
A venda de bens teve pouca expressão, os serviços e as rendas representaram 99,61% do total da venda de bens e serviços correntes.

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas Líquidas	Grau de Execução Orçamental
07	Venda de bens e serviços correntes	6 964 925,00 €	6 133 379,57 €	88%
0701	Venda de bens	24 631,00 €	23 751,48 €	96%
070103	Publicações e impressos	1 158,00 €	278,48 €	24%
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	23 473,00 €	23 473,00 €	100%
07011001	Sucata	23 473,00 €	23 473,00 €	100%
0702	Serviços	4 108 039,00 €	3 372 231,82 €	82%
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	89 927,00 €	76 693,62 €	85%
07020803	Serviços culturais	71 332,00 €	74 548,80 €	105%
070208039	Outros	71 332,00 €	74 548,80 €	105%
07020804	Serviços desportivos	18 595,00 €	2 144,82 €	12%
070209	Serviços específicos das autarquias	4 018 112,00 €	3 295 538,20 €	82%
07020902	Resíduos sólidos	3 089 479,00 €	2 331 874,42 €	75%
07020904	Trabalhos por conta de particulares	100,00 €		
07020905	Cemitérios	61,00 €	60,78 €	100%
07020999	Outros	928 472,00 €	963 603,00 €	104%
0703	Rendas	2 832 255,00 €	2 737 396,27 €	97%
070301	Habitacões	438 961,00 €	439 791,90 €	100%
070302	Edifícios	153 412,00 €	57 723,23 €	38%
070399	Outras	2 239 882,00 €	2 239 881,14 €	100%

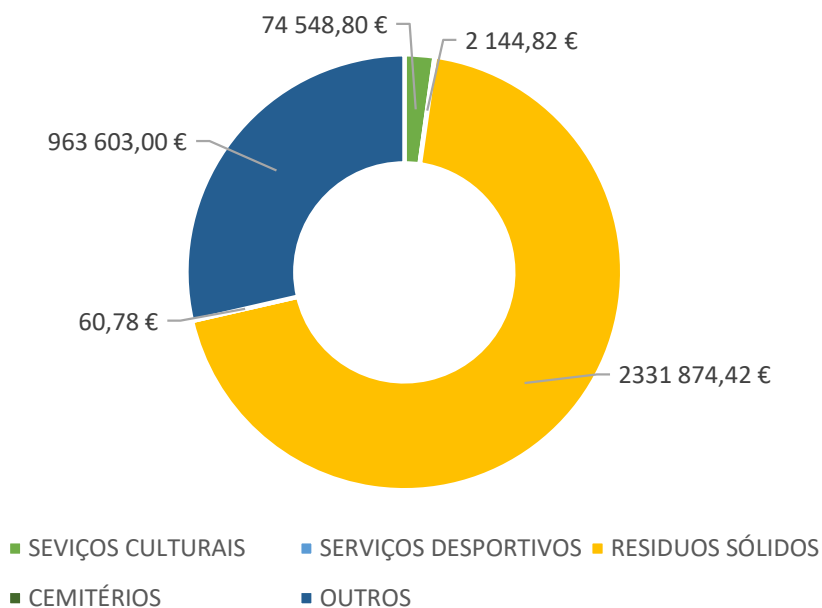
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

VENDA DE BENS E SERVIÇOS



VENDA DE SERVIÇOS CORRENTES

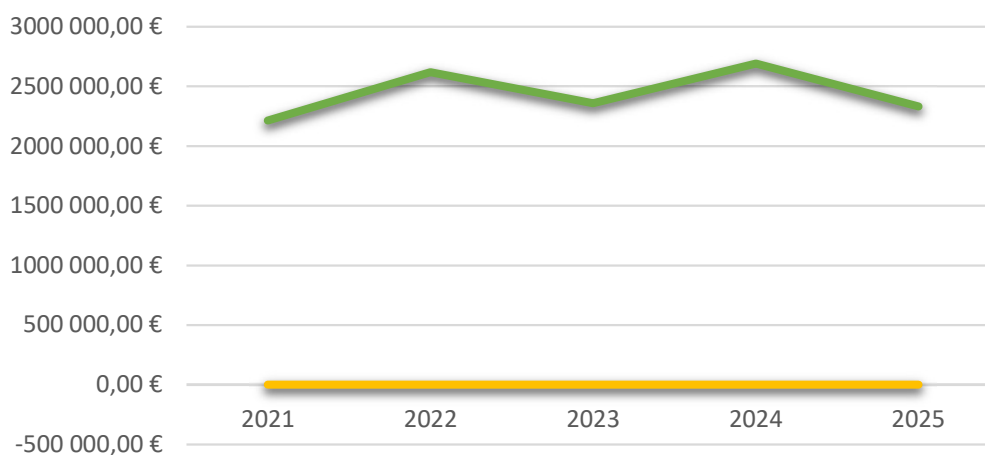


RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em 2025 os resíduos sólidos corresponderam a 2 331 874,42€ o que representou 69% da receita de venda de serviços.

Os “outros” (onde é classificada a receita relativa a prolongamento de horário e refeições escolares) corresponderam a 963 603,00€ o que representou 29% do total da venda de serviços.

RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS



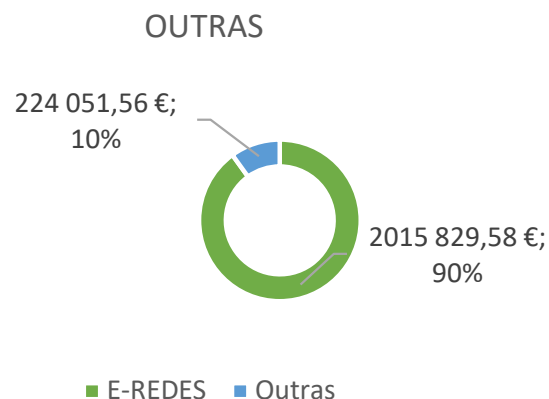
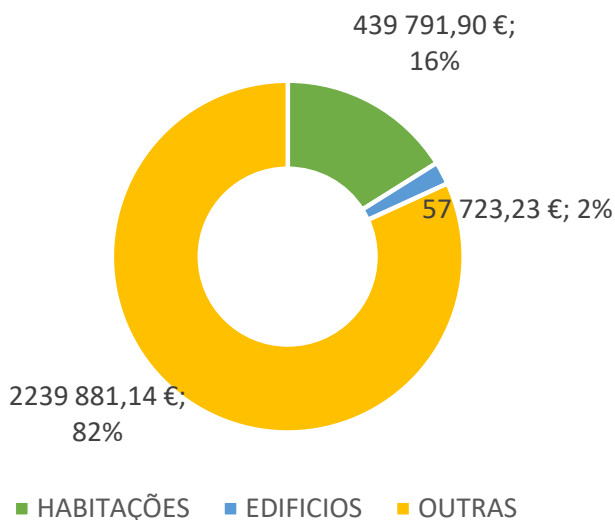
RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS					
ANOS	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITA	2 212 735,85 €	2 618 658,37 €	2 359 781,60 €	2 691 303,21 €	2 331 874,42 €
VARIAÇÃO (€)		405 922,52 €	-258 876,77 €	331 521,61 €	-359 428,79 €
VARIAÇÃO (%)		18%	-10%	14%	-13%

Ao longo dos últimos cinco anos a receita relativa aos resíduos sólidos urbanos correspondeu em média a 2,4 milhões de euros por ano.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

RENDAS



Em 2025 as rendas cobradas relativas a casas de habitação que fazem parte do património da autarquia, a edifícios pertencentes à autarquia alugados para fins não habitacionais (por exemplo as rendas da estação de serviço da Repsol) e “outras” (por exemplo, rendas da E-REDES) corresponderam a 2 737 396,27€. As rendas relativas ao protocolo com a E-REDES corresponderam a 2 015 829,58€ o que representou 82% do total das rendas arrecadadas.

Outras Receitas Correntes

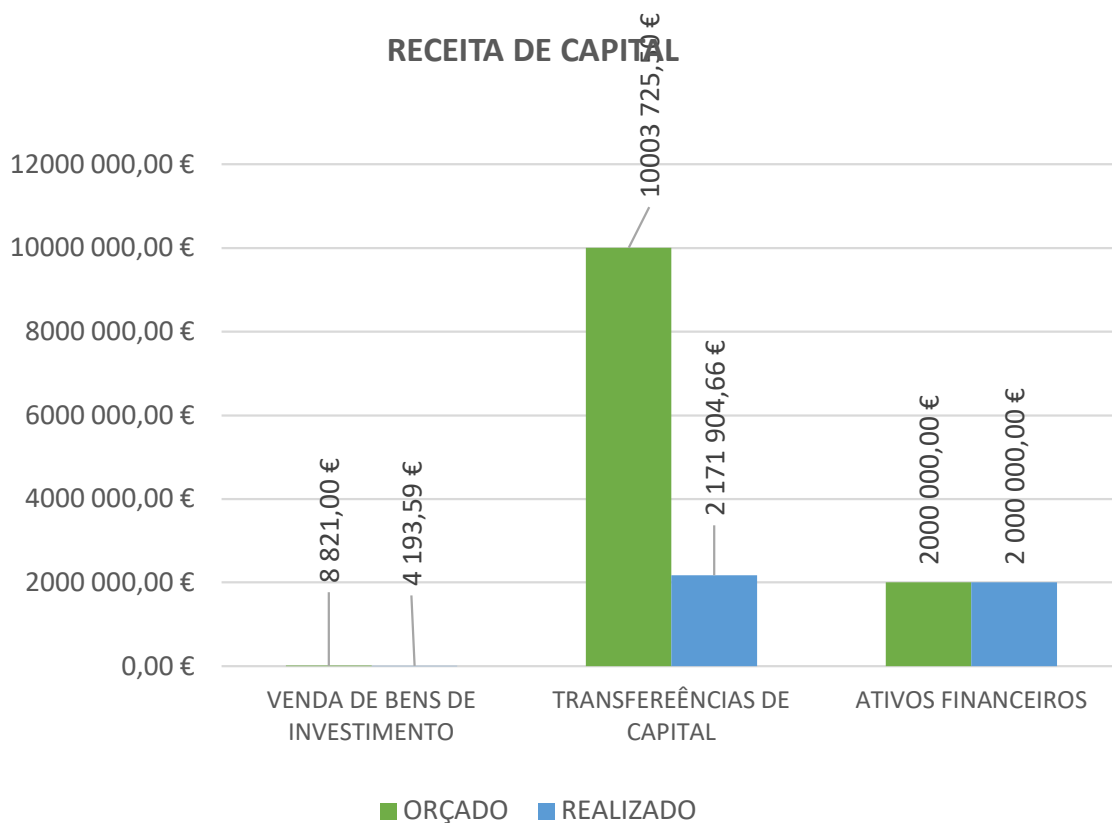
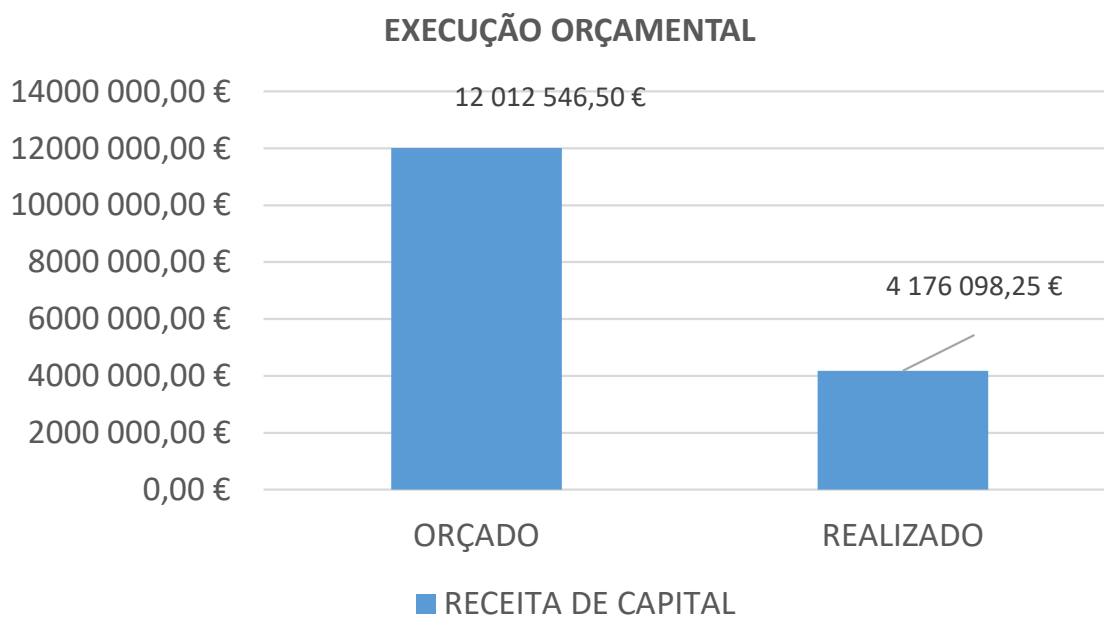
Às outras receitas correntes correspondeu o valor residual de 46 443,58€.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1.1.2 Receita de Capital

Em 2025, a receita de capital arrecadada correspondeu a 4 176 098,25€ o que representou uma taxa de execução de 35%.

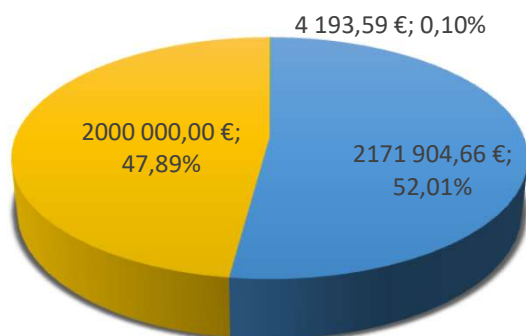


RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A receita de capital arrecadada decompõe-se em venda de bens de investimento transferências de capital e ativos financeiros.

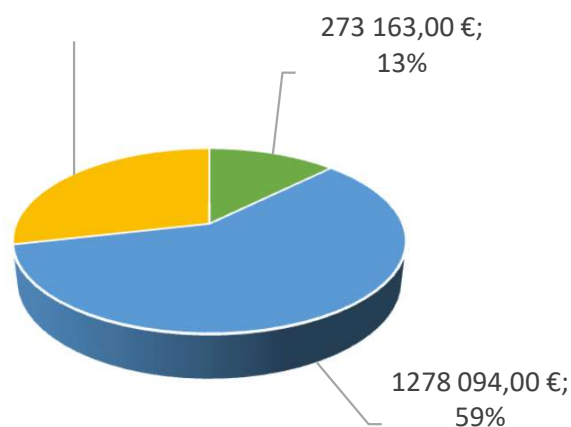
RECEITA DE CAPITAL



- VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL
- ATIVOS FINANCEIROS

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL

620 647,66 €; 28%



- FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO
- ARTIGO 35º LEI 73/2013
- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A venda de bens de investimento correspondeu ao pagamento de rendas de propriedade resolúvel de habitações sociais que correspondeu a 4 193,59€.

As transferências de capital corresponderam ao fundo de equilíbrio financeiro, ao artigo 35º da Lei 73/2013 e à comparticipação comunitária em projetos cofinanciados e ascenderam a 2 171 904,66€.

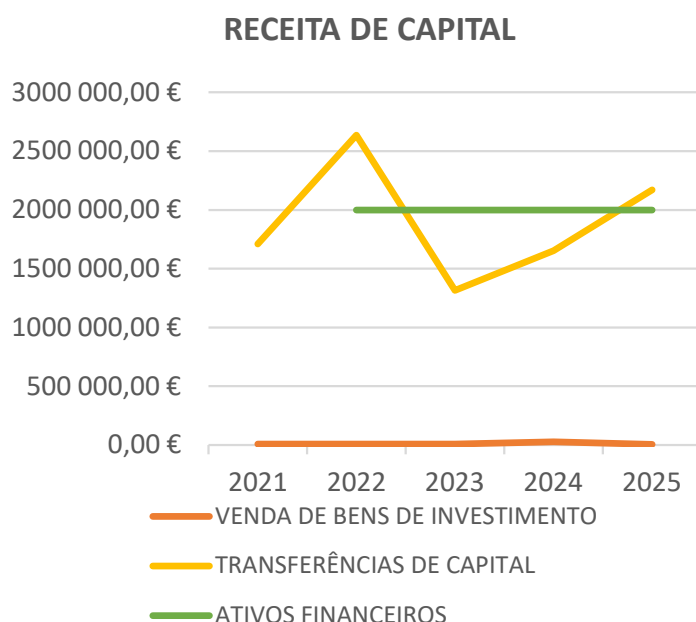
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

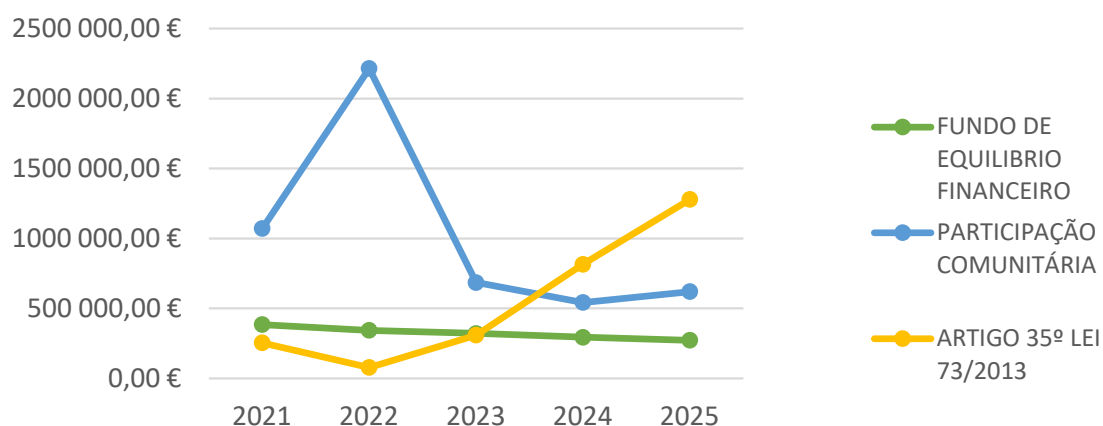
PROJETOS CO-FINANCIADOS	COMPARTICIPAÇÃO
ADIANTAMENTO DO PRR - HABITAÇÃO -61857	382 973,49 €
PRR - N.º Projeto - 1109 - 80%	33 660,23 €
PRR - N.º Projeto - 1108 - 80%	13 104,00 €
PRR - N.º Projeto - 1109 - 80% (PRI-5)	4 053,60 €
PRR - N.º Projeto - 1109 - 80% - PRI-7	21 656,34 €
Bote de Fragata "GAIVOTA DE MONTIJO" - Embarcação Tradicional do Tejo	165 200,00 €
TOTAL	620 647,66 €



● RECEITA DE CAPITAL



TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

PASSIVOS FINANCEIROS

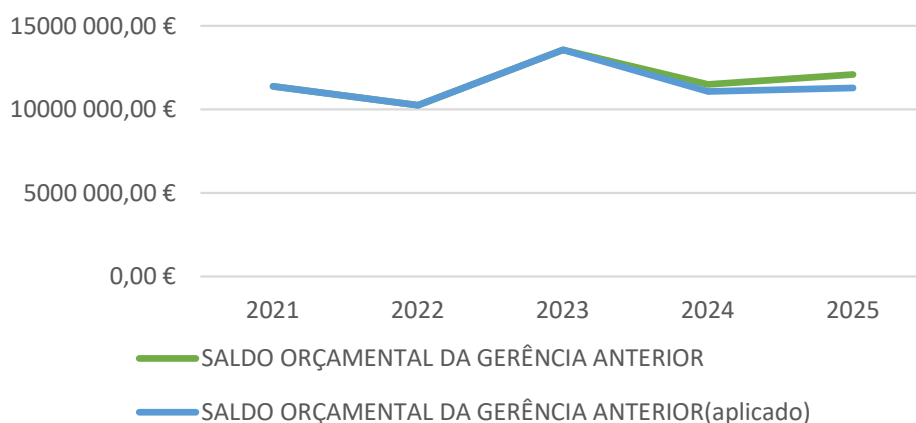
Nos últimos cinco anos não foi utilizado qualquer empréstimo bancário.

OUTRAS RECEITAS

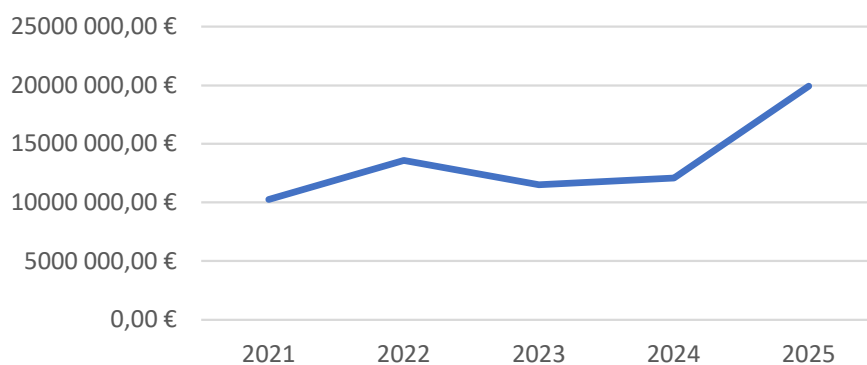
Nas “outras receitas” registaram-se as reposições não abatidas nos pagamentos e o saldo da gerência anterior.

No ano de 2025, o saldo orçamental da gerência anterior correspondeu a 12 091 632,93€ composto por receitas próprias no valor de 11 285 953,50€ e fundos da União Europeia no valor de 805 679,43€.

SALDO ORÇAMENTAL DA GERÊNCIA ANTERIOR



SALDO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

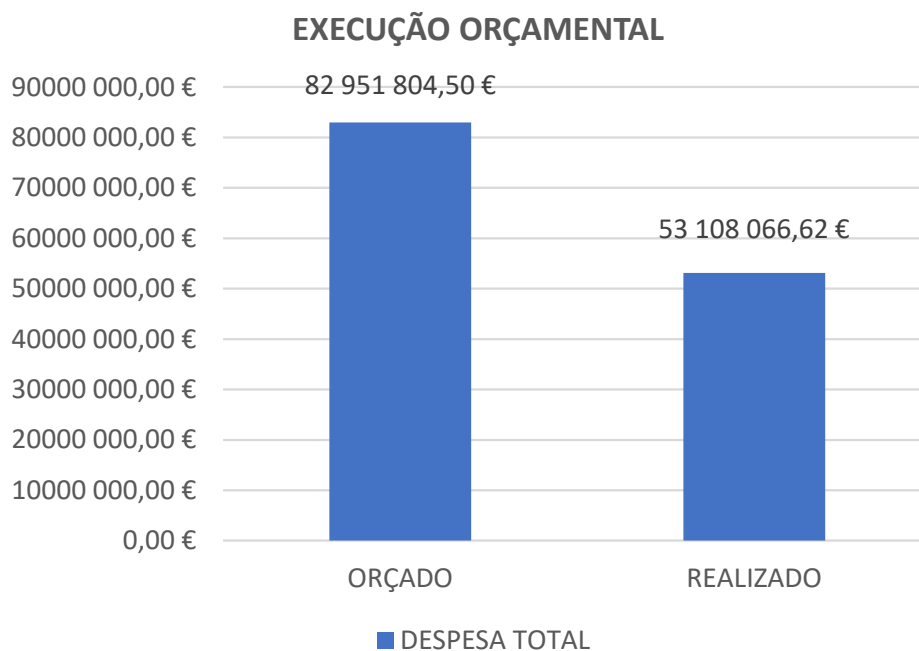


RELATÓRIO DE GESTÃO

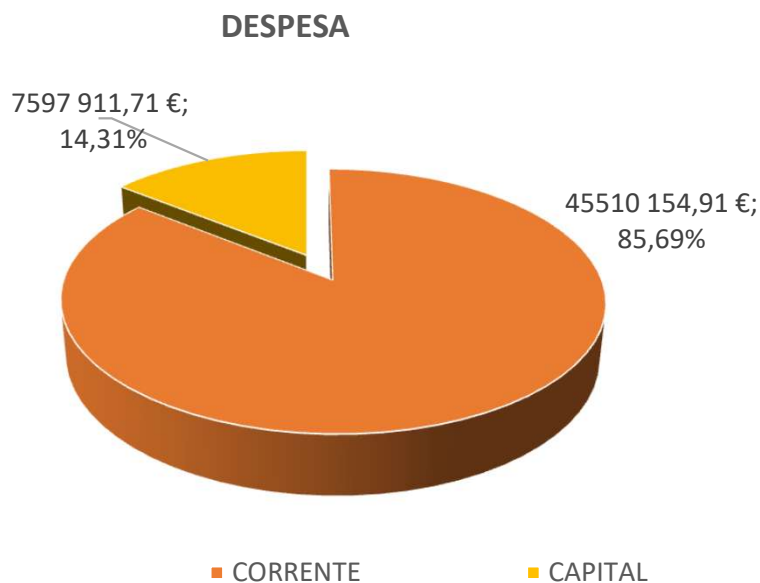
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1.2 Despesa

Em 2025 a despesa total líquida correspondeu a 53 108 066,62€ o que representou uma taxa de realização de 64% relativamente aos 82 951 804,50€ orçados (corrigido).



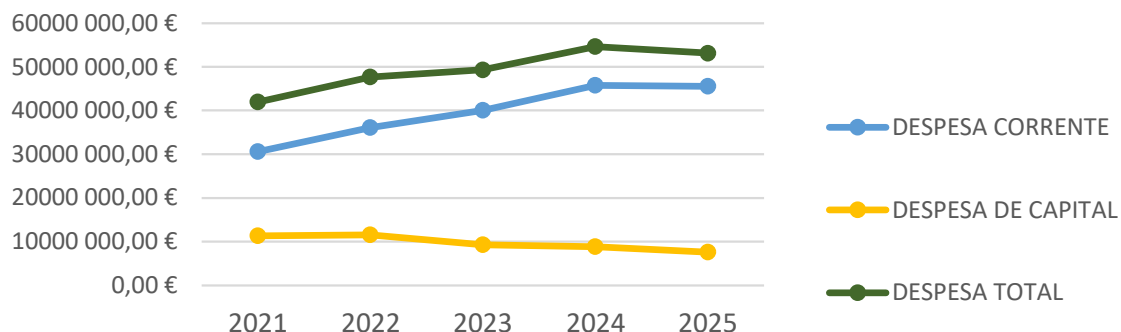
A despesa corrente correspondeu a 45 510 154,91€, o que representou 86% da despesa total e a despesa de capital correspondeu a 7 597 911,71€, o que representou 14% da despesa total.



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

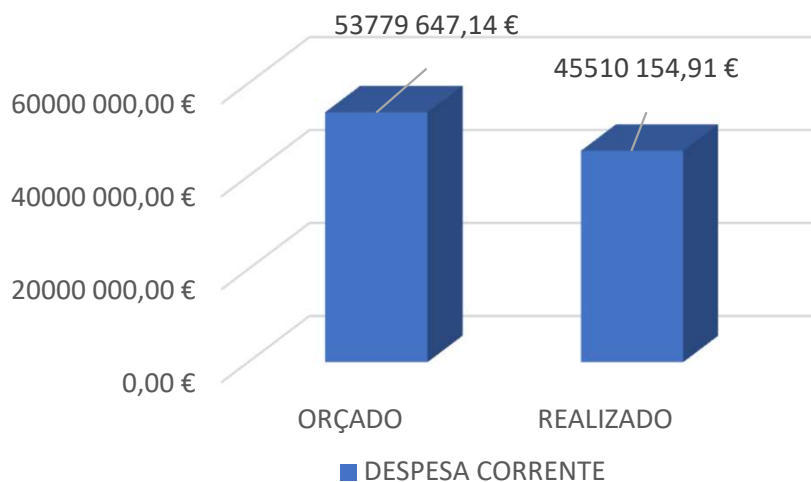
DESPESA



Em 2025, a despesa total decresceu 1 492 186,53€, relativamente ao ano anterior, traduzindo-se num quebra percentual de 3% .

2.1.2.1 Despesa Corrente

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



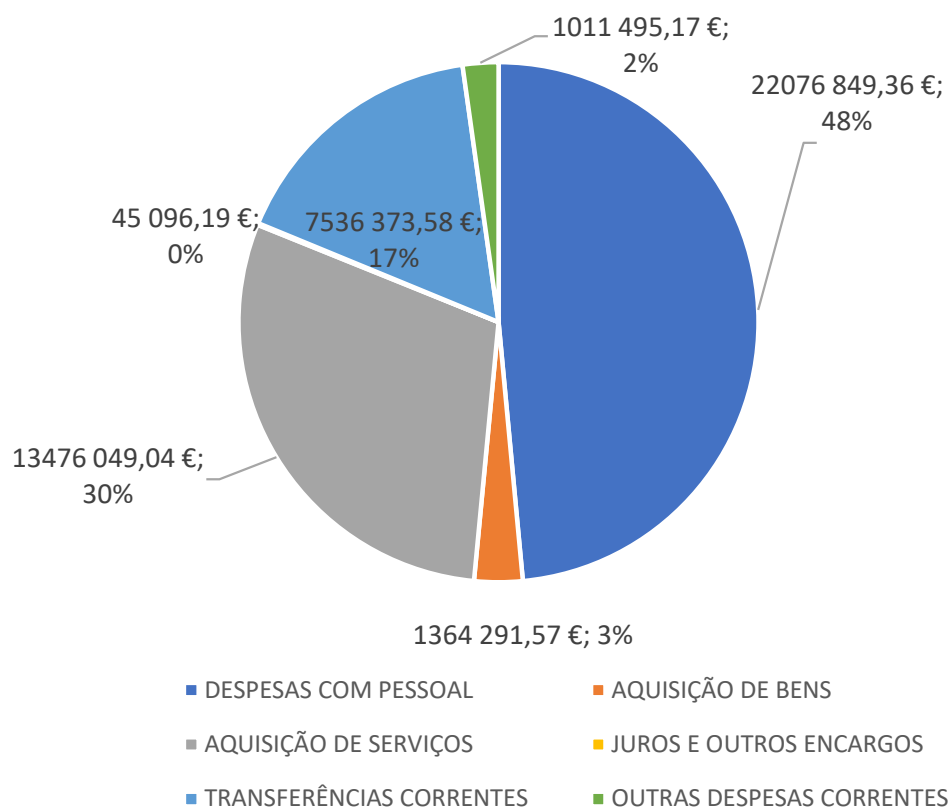
Em 2025 a despesa corrente correspondeu a 45 510 154,91€ o que representou uma taxa de realização de 85%, relativamente aos 53 779 647,14€ orçados, o que demonstrou um bom desempenho financeiro.

As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços representaram respetivamente 49% e 33% do total das despesas correntes, em conjunto representaram 81% da despesa corrente.

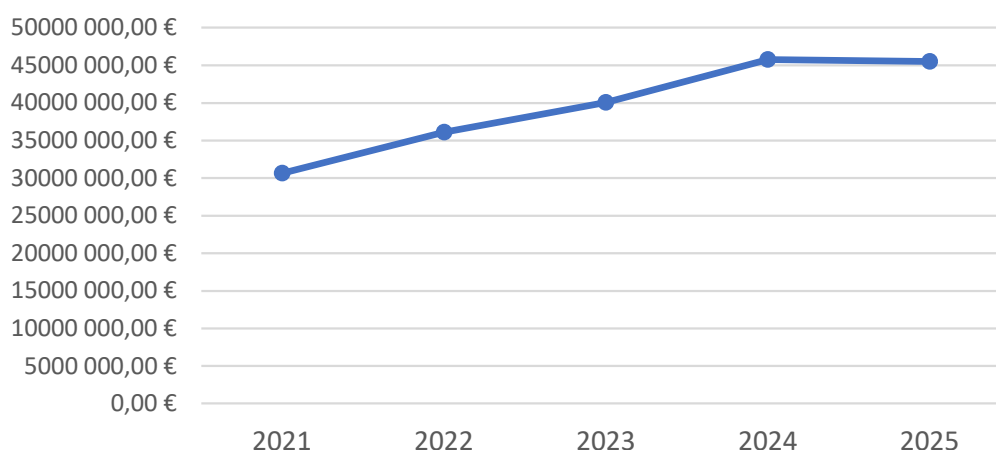
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DESPESAS CORRENTES



DESPESA CORRENTE

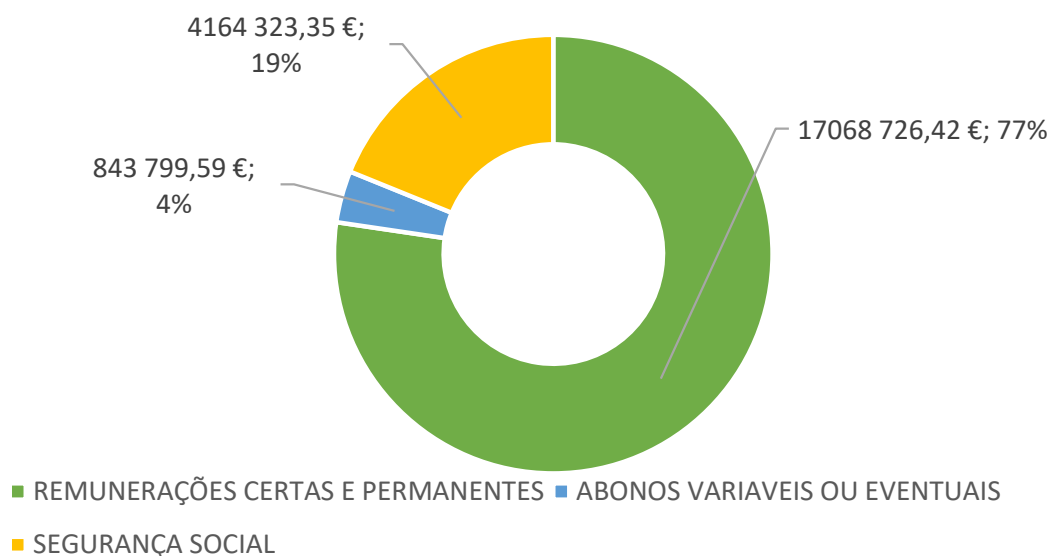


Em 2025 a despesa corrente correspondeu a 45 510 154,91€, o que representou uma diminuição se de 234 671,48€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se numa quebra percentual de 1%.

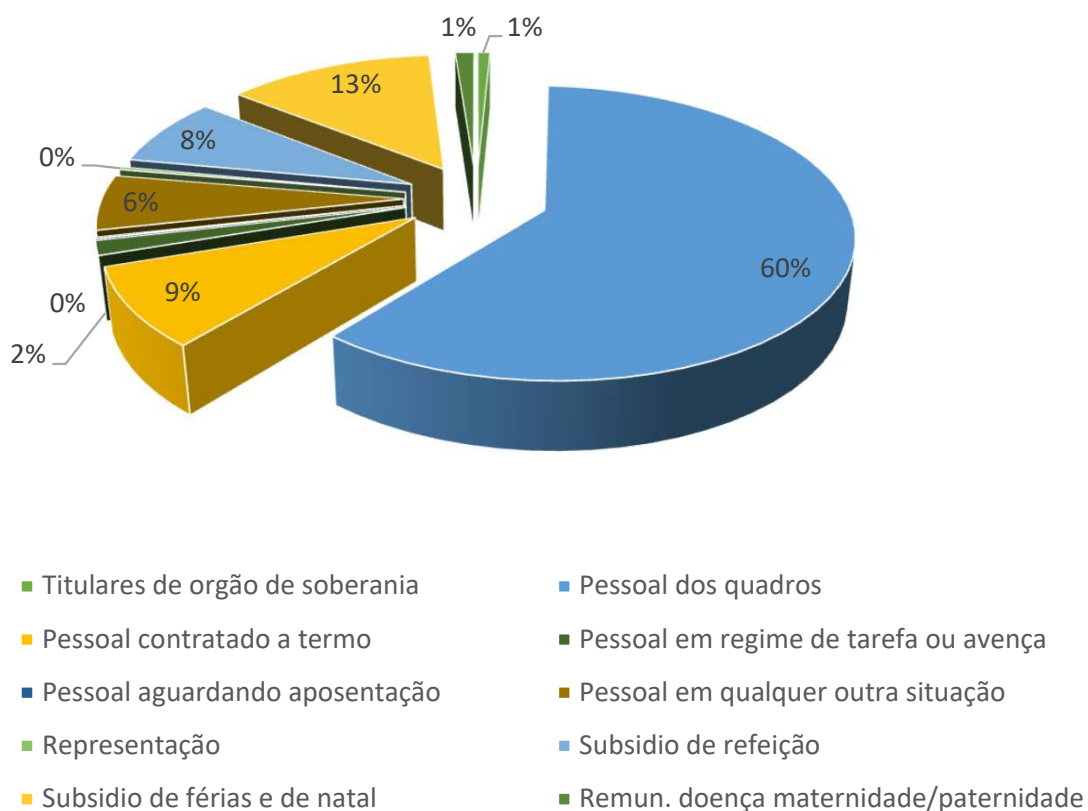
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DESPESA COM PESSOAL



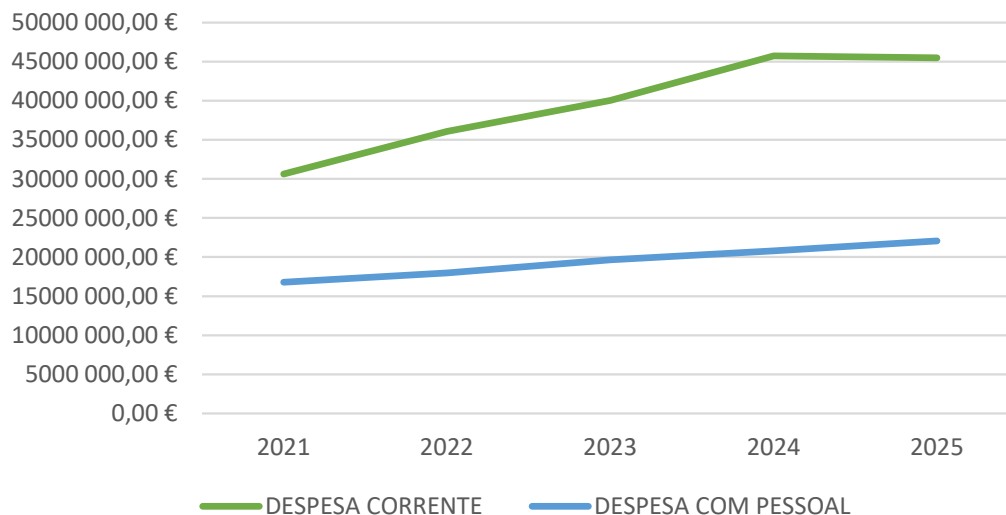
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DESPESA COM PESSOAL



O acréscimo da despesa com pessoal em 2025 justifica-se, por um lado, com a atualização da base remuneratória da Administração Pública para 878,41€ (nos termos do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro) e respetivos encargos, bem como com as normas de valorização remuneratória, o que resultou num acréscimo total de 1.002.176,97€.

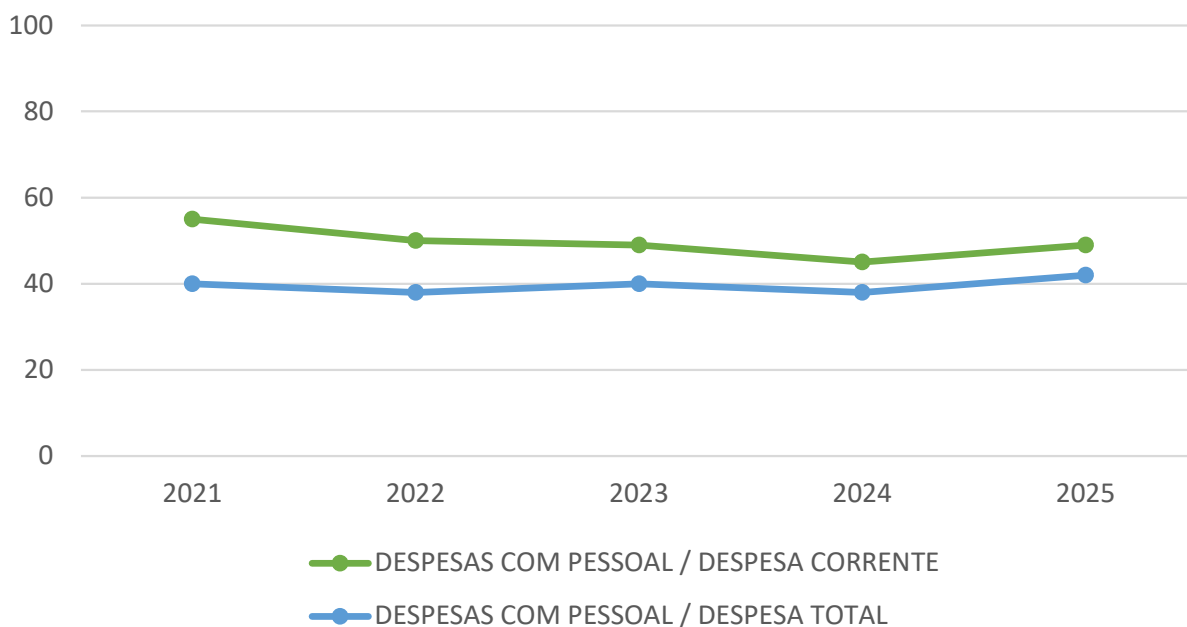
Por outro lado, o aumento resultante da delegação de competências da administração central ascendeu a 62.673,55€ e o resultante de outras disposições legais foi de 29.644,78€, contribuindo igualmente para o aumento da despesa com pessoal no ano 2025.

No que concerne a outras justificações, entre as quais as despesas com recrutamento nos termos do Plano de Recrutamento, verificou-se o acréscimo total de 203.743,27€.

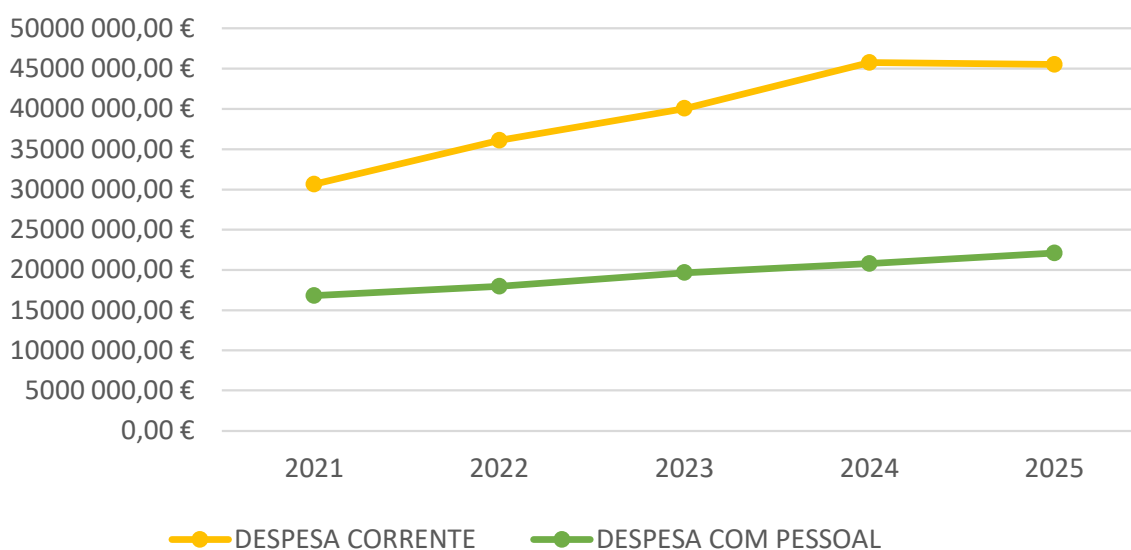
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL NA DESPESA



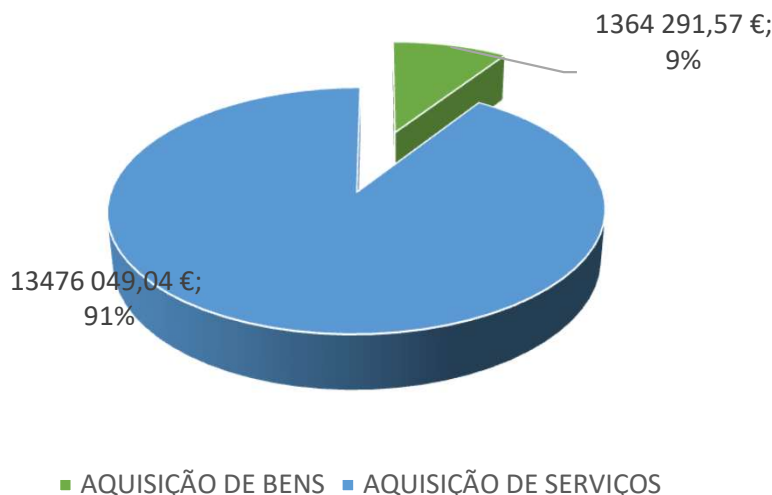
DESPESA CORRENTE / DESPESA COM PESSOAL



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



Em 2025 a despesa com aquisição de bens e serviços correspondeu a 14 840 340,61€, o que representou 33% da despesa corrente e 28% da despesa total.

Foram classificados nesta rubrica todos os pagamentos relativos a bens e serviços inerentes ao desenvolvimento da atividade da autarquia.

Em 2025, a aquisição de bens, correspondeu a 1 364 291,57€ que representaram 3% da despesa corrente e 2,57% da despesa total.

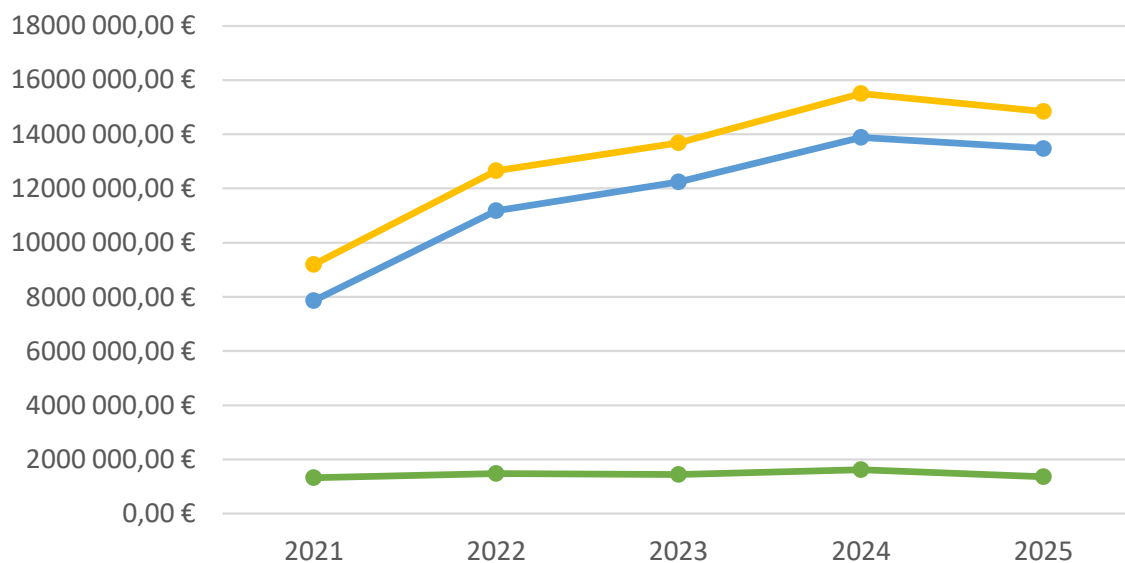
Foram adquiridos bens, como por exemplo, matérias primas, combustíveis, produtos de limpeza e higiene, fardamentos, material de escritório, peças para as viaturas, materiais para as escolas, materiais para os serviços urbanos, etc.

As prestações de serviços pagas em 2025 corresponderam a 13 476 049,04€ e representaram 30% da despesa corrente e 25% da despesa total.

Foram adquiridos serviços, como por exemplo, eletricidade; locações; comunicações; contratos de assistência técnica; contrato relativo a serviços de portaria; serviços de vigilância, serviço de refeições das escolas; reparação dos equipamentos das escolas; manutenção de espaços verdes; desinfestações; limpeza das fontes; lavagem de contentores; recolha e colocação de contentores; reparação de viaturas, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos etc. .

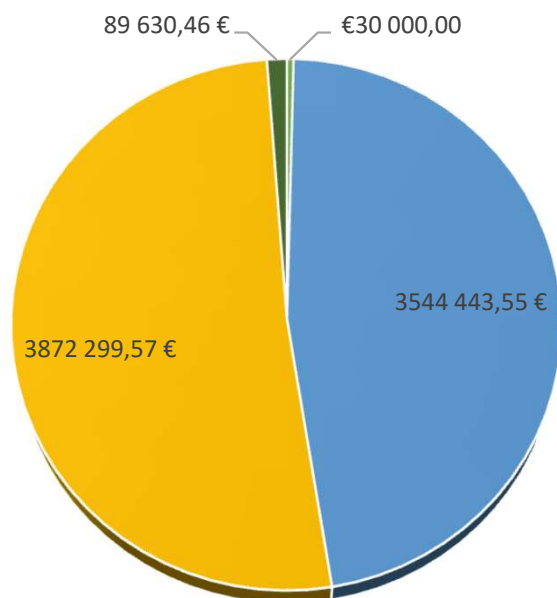
RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



—●— AQUISIÇÃO DE BENS —●— AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS —●— AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES



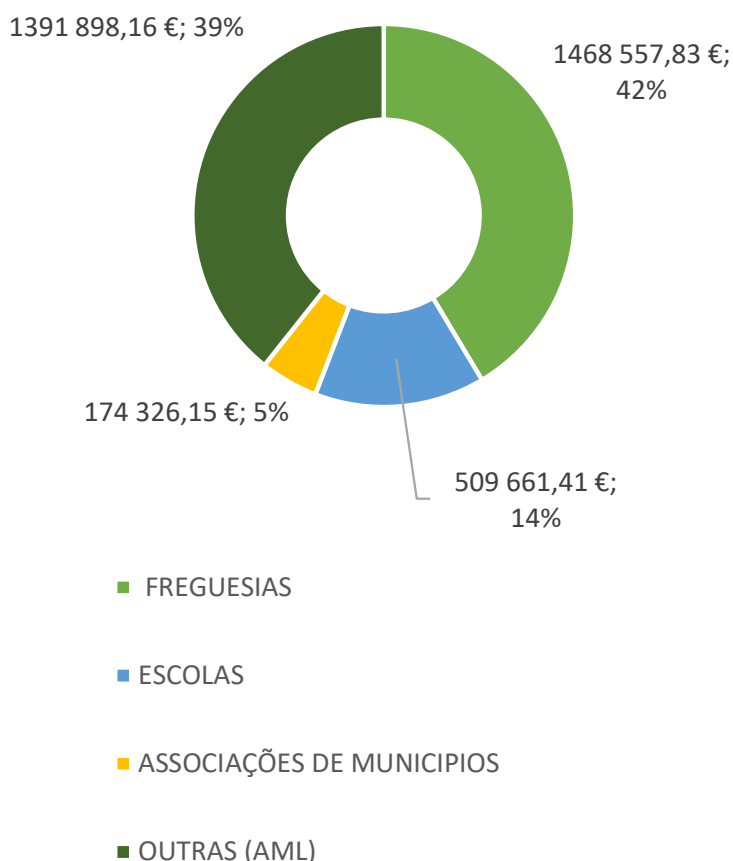
- SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS
- ADMINISTRAÇÃO LOCAL
- ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO
- FAMÍLIAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

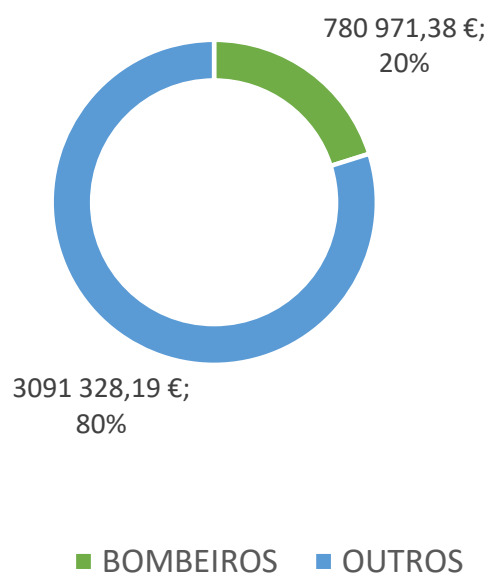
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em 2025 as transferências correntes ascenderam a 7 536 373,58 € e representaram 17% da despesa corrente e 14% da despesa total. Desagregaram-se da seguinte forma: 3 544 443,55€ para o agregado administração local, dos quais; 1 468 557,83€ para as juntas de freguesia; 509 661,41€ para as escolas para fazer face às despesas de funcionamento (também no âmbito da delegação de competências na área da educação), 174 326,15€ para as associações de municípios designadamente Associação de Municípios da Região de Setúbal e Associação Nacional de Municípios Portugueses, e 1 391 898,16€ para a AML; dos quais 1 344 700,00€,00€ relativos ao contrato de serviço publico de transporte.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL



INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS



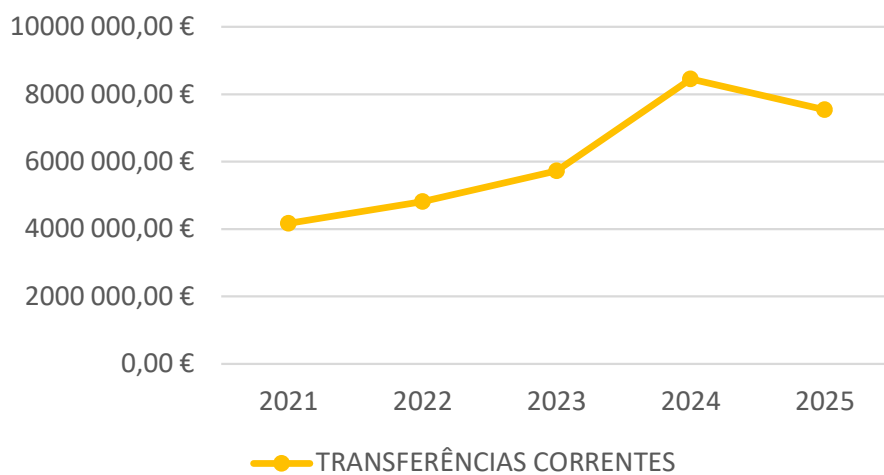
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

As transferências correntes diminuíram 920 503,06€€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se numa quebra percentual de 11%.

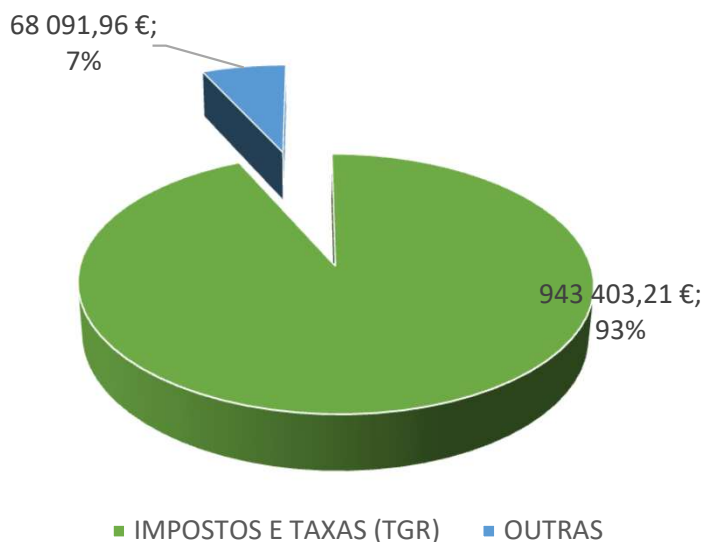
No ano de 2025 não houve lugar ao pagamento da cobertura dos resultados líquidos negativos dos SMAS.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES



Em 2025, as outras despesas correntes corresponderam a 1 011 495,17€, em que 93% representaram impostos e taxas designadamente taxa de gestão de resíduos sólidos (TGR).

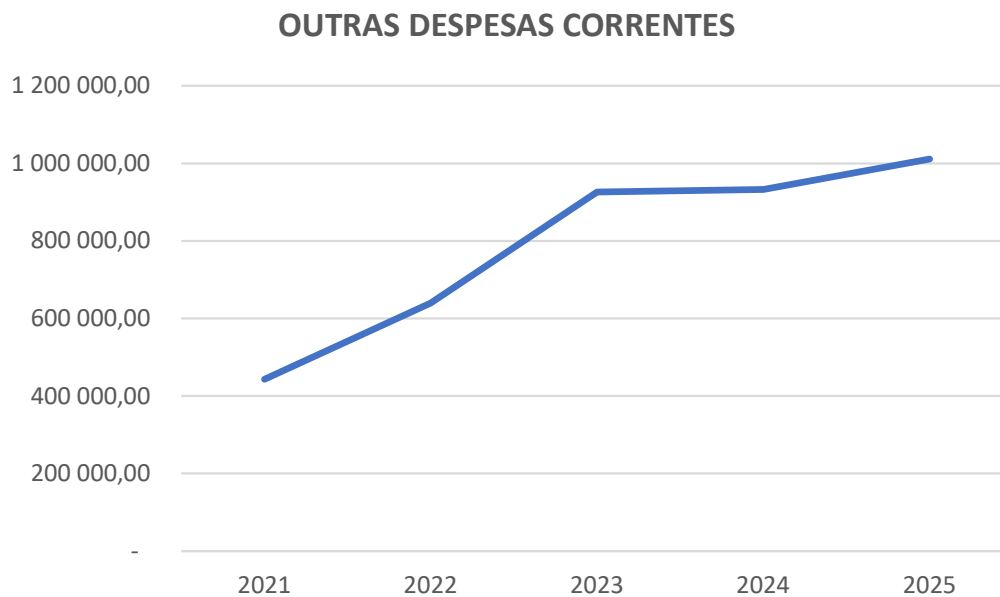
OUTRAS DESPESAS CORRENTES



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em 2025, as outras despesas correntes, designadamente a taxa de gestão de resíduos sólidos cresceu 8,45% .

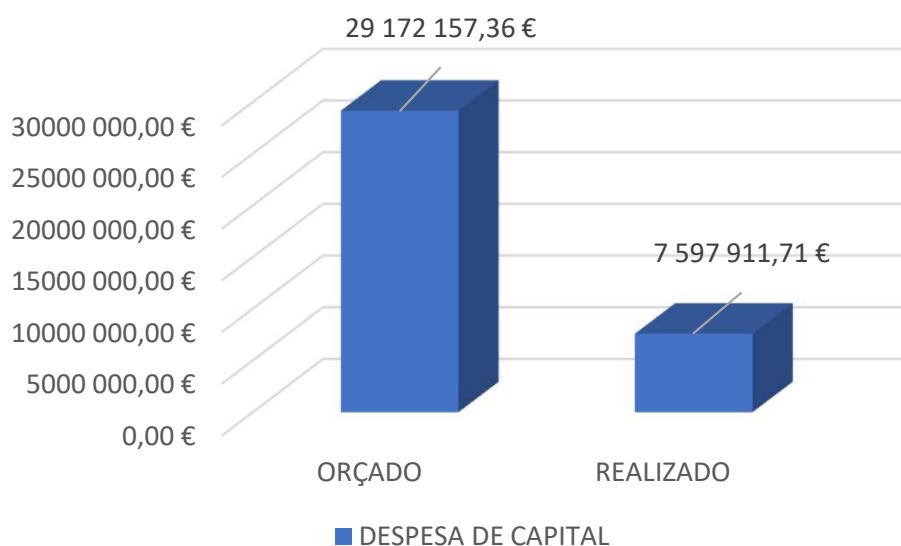


RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

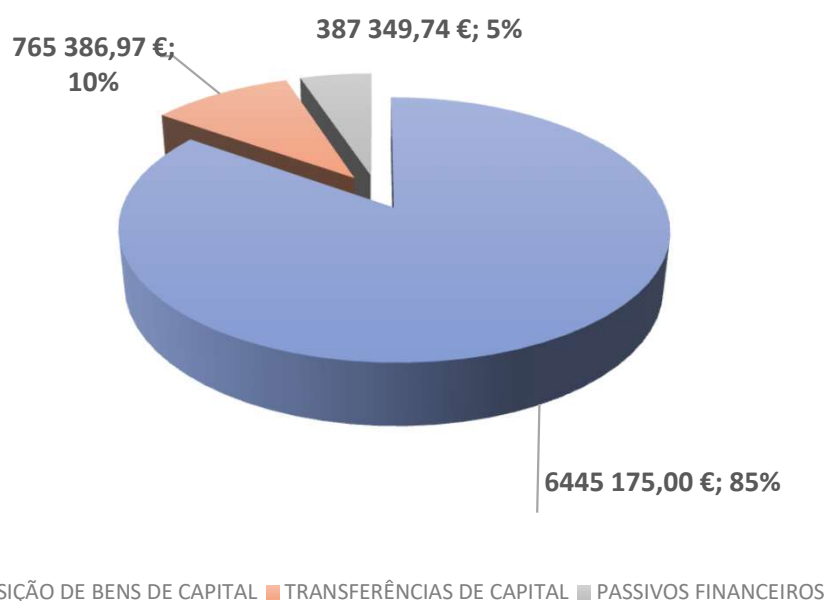
2.1.2.2 Despesa de Capital

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



Em 2025 a despesa de capital correspondeu a 7 597 911,71€, em que a aquisição de bens de capital correspondeu a 85% do total das despesas de capital.

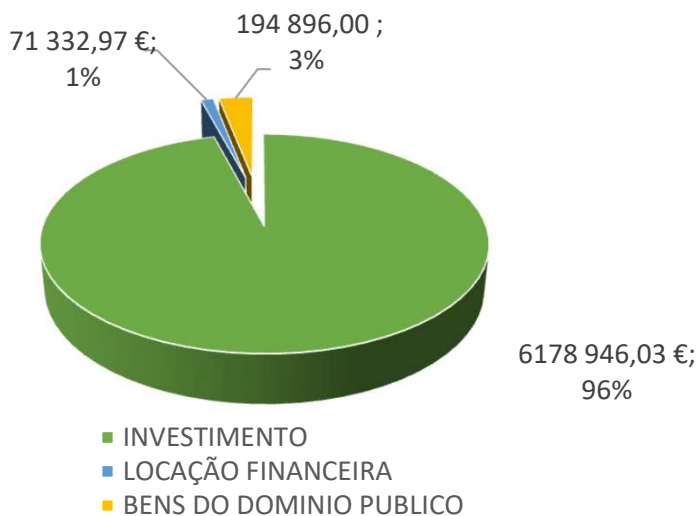
DESPESAS DE CAPITAL



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

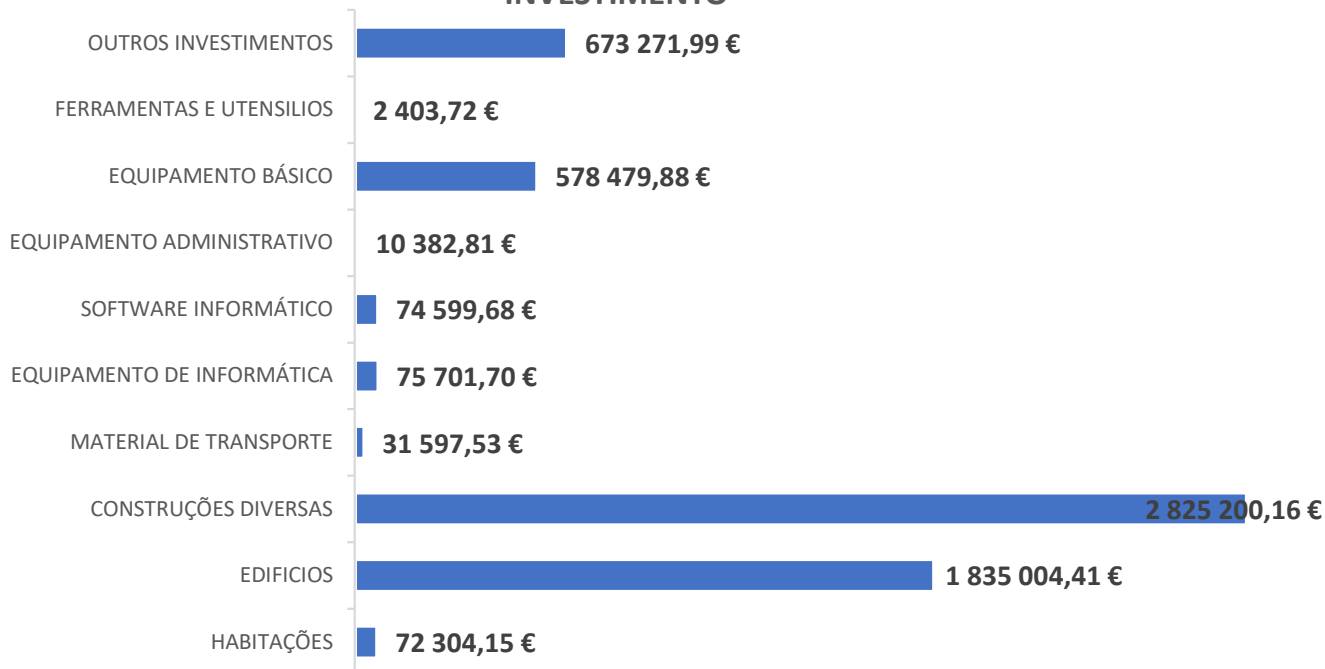
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL



Em 2025 o investimento correspondeu a 6 178 946,03€, o que representou uma taxa de execução de 23%.

O investimento em edifícios correspondeu a 1 835 004,41€, as construções diversas a 2 825 200,16€, a aquisição de equipamento básico a 578 479,88€ e os outros investimentos a 673 271,99€.

INVESTIMENTO



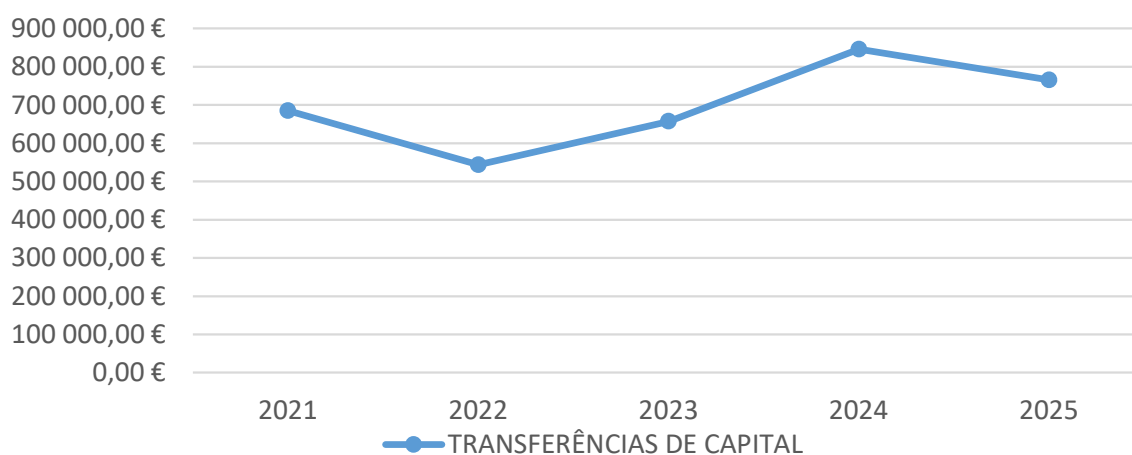
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Dos investimentos realizados em 2025 destacam-se:

Construção da loja do cidadão, empreitada de reparação de gabinetes no edifício dos Paços do Concelho, remodelação do Edifício Trabatijo para Polo Cultural, reparações em escolas do Concelho, construção da casa mortuária em Sarilhos Grandes, execução da empreitada de beneficiação de arruamentos na área a sul da Atalaia, empreitada de trabalhos diversos 2024, Repavimentação da Alameda do Pocinho das Nascentes, reabilitação das Piscinas Municipais, sinalização horizontal em diversos arruamentos do concelho 2024, aquisição de contentores de acesso condicionado para bioresíduos, aquisição de mini ecocentros a instalar no município de Montijo, fornecimento montagem e instalação de equipamentos de ar condicionado para diversos edifícios municipais, embarcação tradicional do Tejo e empreitada de demolição da antiga fabrica do Izidoro

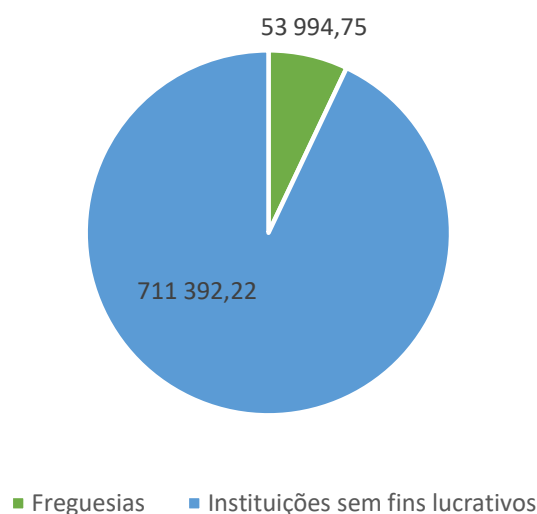
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL



RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em 2025 as transferências de capital ascenderam a 765 386,97€. Estas transferências destinaram-se a apoiar designadamente instituições sem fins lucrativos e Juntas de freguesia.

Transferências de Capital



Em 2025 as transferências para o apoio instituições sem fins lucrativos ascenderam a 711 392,22€ e destinaram-se a apoiar a Santa Casa da Misericórdia do Montijo, o Centro de Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Sarilhos Grandes, a Associação Lar de Idosos de Pegões, a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, os Bombeiros Voluntários de Canha a Associação Caminho Bem Fazer e a fabrica da igreja do Bairro do Areias.

RELATÓRIO DE GESTÃO

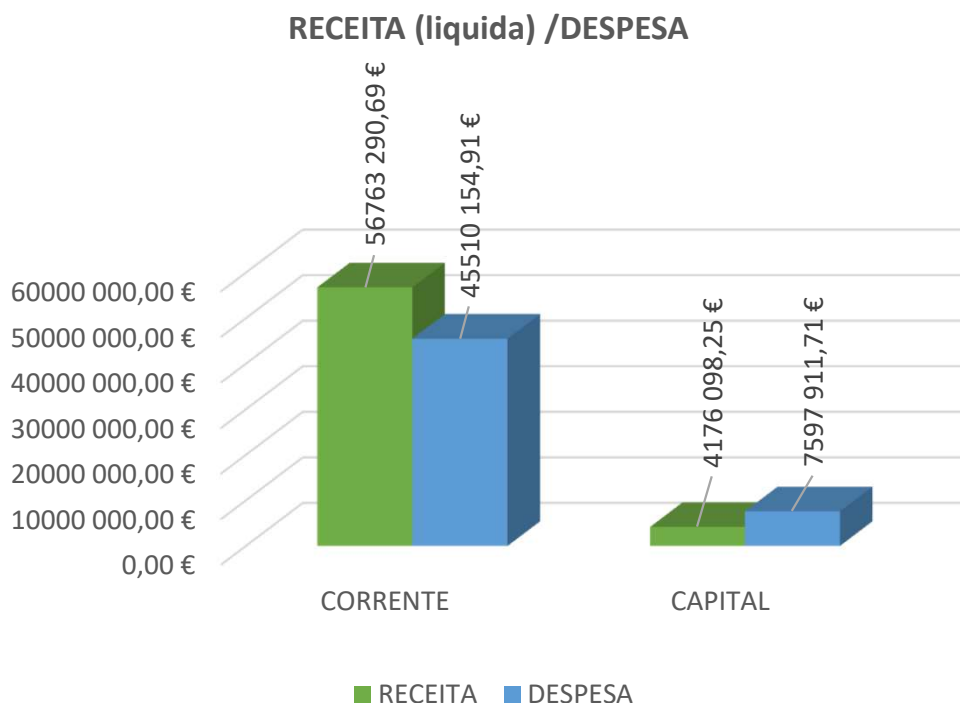
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Passivos Financeiros

No ano de 2025 procedeu-se à amortização dos empréstimos de médio e longo prazo (nos termos do estabelecido nos vários contratos) no valor de 387 349,74€.

2.1.3 Saldo Orçamental

Em 2025, a receita de capital correspondeu a 4 176 098,25€ e a despesa de capital correspondeu a 7 597 911,71 € o que representou o financiamento da despesa de capital em 3 421 813,46€.

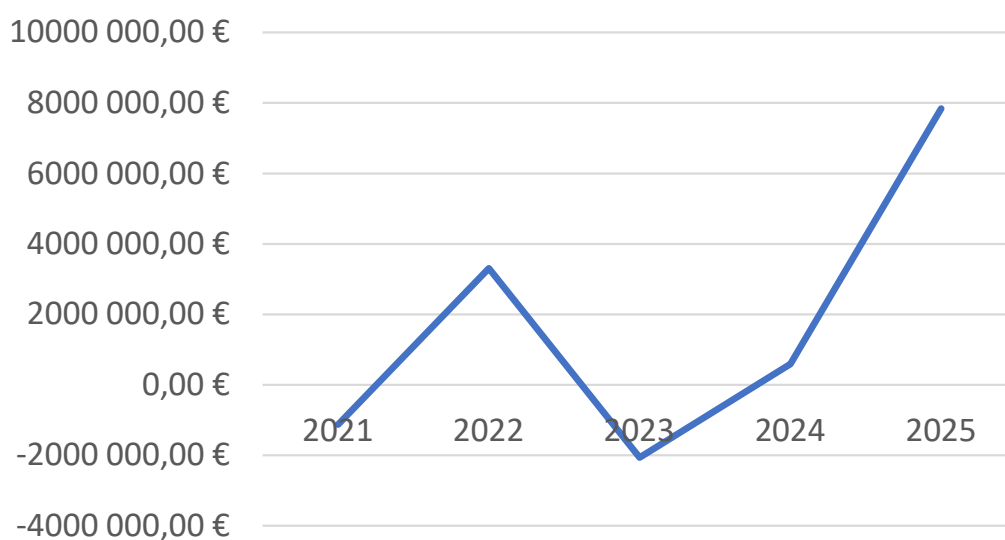


RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

	2021	2022	2023	2024	2025
Receita total cobrada	40 839 273,87 €	50 947 756,84 €	47 246 486,80 €	55 188 483,17 €	60 939 388,94 €
Despesa total paga	41 962 346,21 €	47 641 724,60 €	49 312 286,03 €	54 600 253,15 €	53 108 066,62 €
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	2 660,00 €	1 314,10 €	21,38 €	6 078,85 €
	-1 123 072,34 €	3 308 692,24 €	-2 064 485,13 €	588 251,40 €	7 837 401,17 €

SALDO DA GERÊNCIA



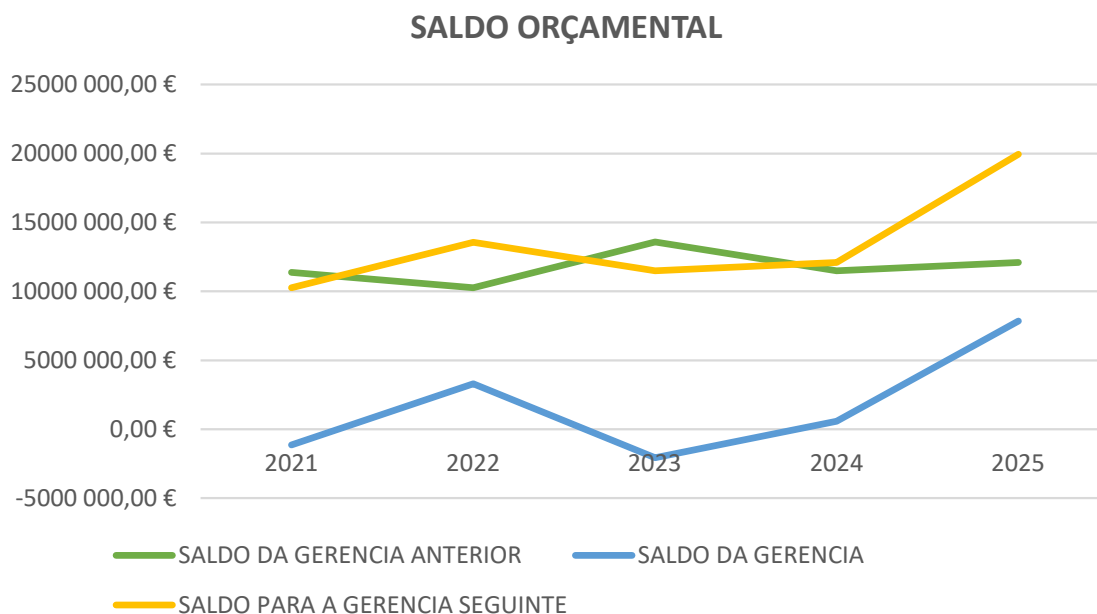
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em 2025, a receita total arrecadada correspondeu a 72 231 421,29€, o que representou um aumento de 5 962 340,54€ relativamente a 2024, traduzindo-se num crescimento percentual de 9%, por outro lado, a despesa paga correspondeu a 53 108 066,62€, o que representou uma diminuição de 1 492 186,53€, traduzindo-se numa quebra percentual de 3%.

O município transita com um saldo orçamental de 19 929 034,10€ para a gerência seguinte conforme demonstrado na tabela e gráfico seguinte.

	2021	2022	2023	2024	2025
SALDO DA GERENCIA ANTERIOR	11 382 246,76 €	10 259 174,42 €	13 567 866,66 €	11 503 381,53 €	12 091 632,93 €
SALDO DA GERENCIA	-1 123 072,34 €	3 308 692,24 €	-2 064 485,13 €	588 251,40 €	7 837 401,17 €
SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE	10 259 174,42 €	13 567 866,66 €	11 503 381,53 €	12 091 632,93 €	19 929 034,10 €



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

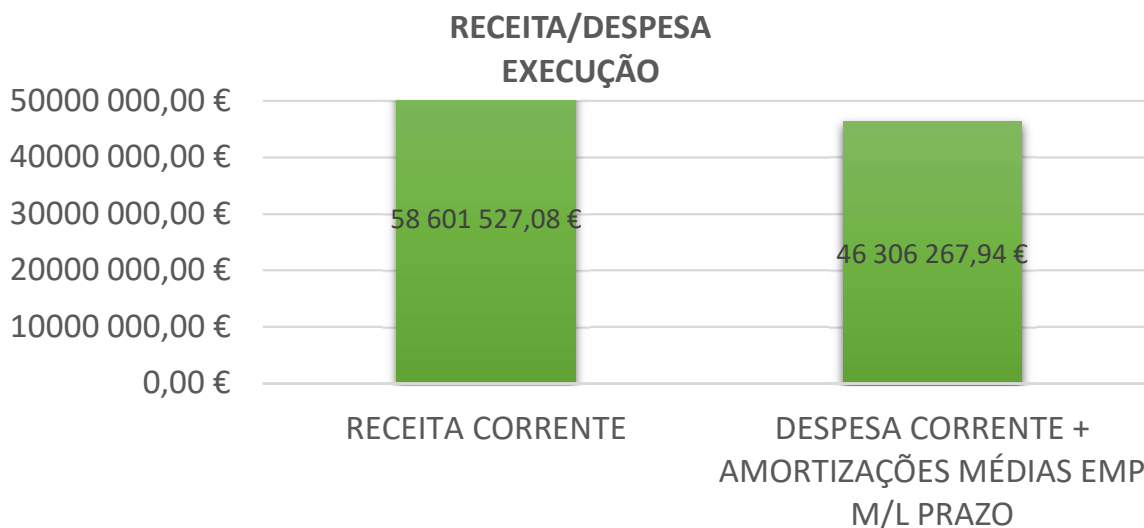
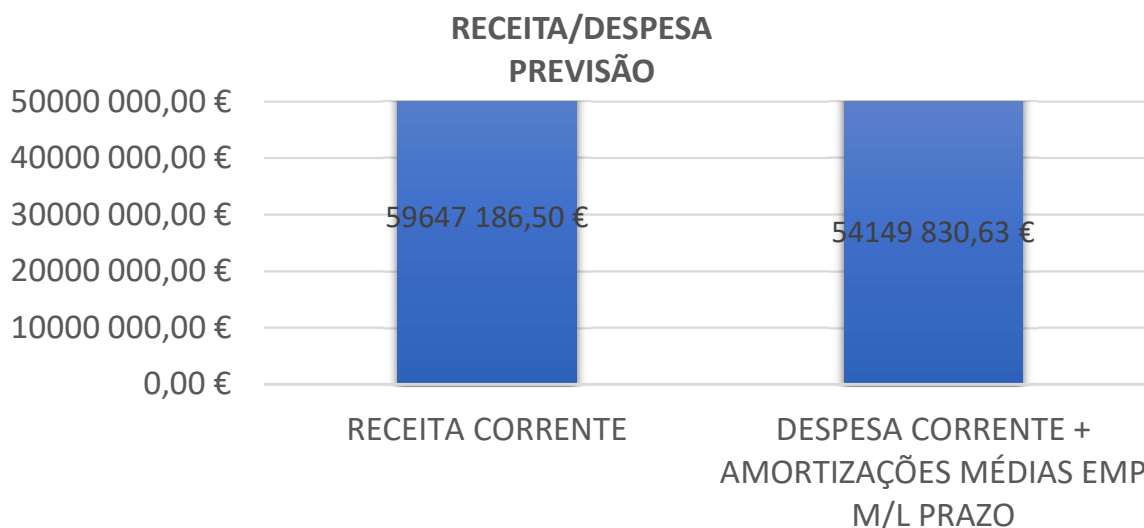
2.1.4 Equilíbrio Orçamental

Nos termos do artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os orçamentos das autarquias locais preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e o equilíbrio verifica-se quando a receita corrente bruta cobrada é pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Nos termos do mesmo artigo, no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir.

O montante das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo foi apurado nos termos do artigo 83º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e ascende a 370 183,49€.

No exercício de 2025, o equilíbrio verificou-se tanto na previsão como na execução orçamental.

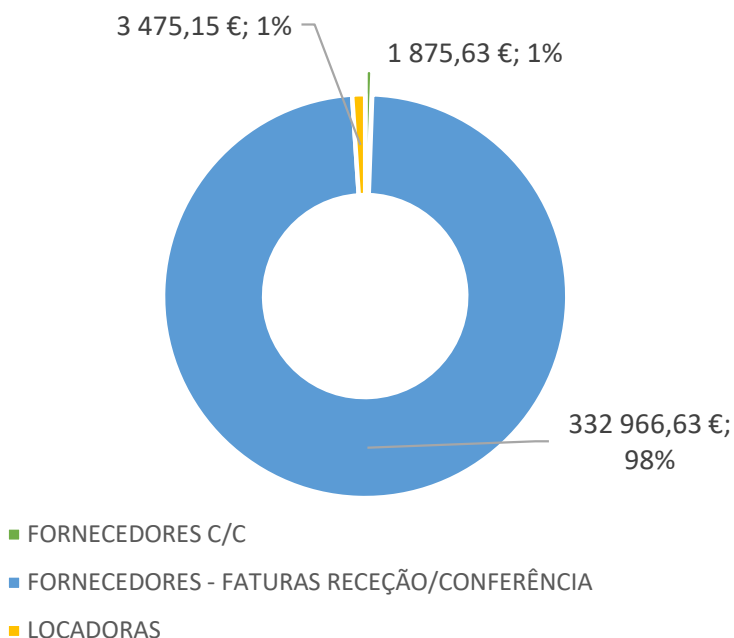


RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1.5 Estrutura da dívida

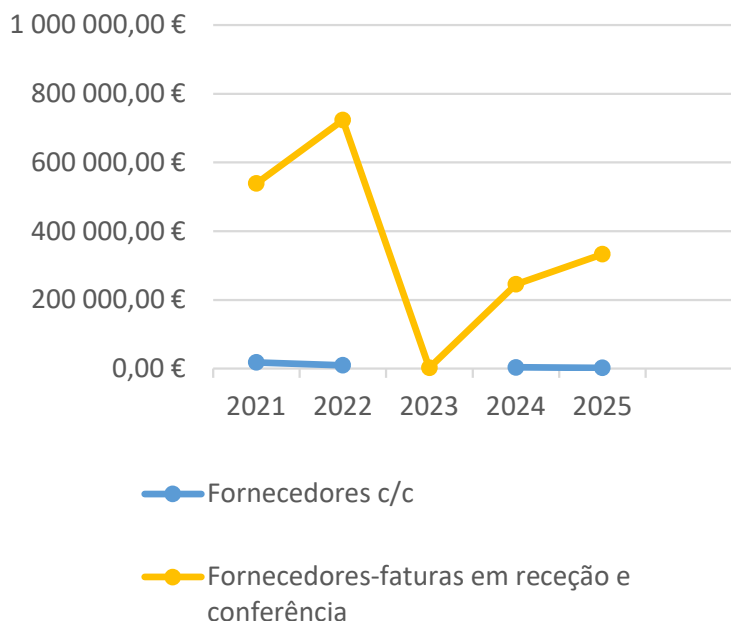
ESTRUTURA DA DÍVIDA DE CURTO E MÉDIO PRAZO



Em 2025 não se verificaram pagamentos em atraso nos termos da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro.

A dívida a fornecedores relativa a faturas em receção e conferência resulta do registo das faturas relativas a serviços efetivamente prestados e bens rececionados no ano de 2025.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A FORNECEDORES



EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A LOCADORAS



RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1.6 Indicadores Orçamentais

Indicadores Orçamentais	2025
Receita	
Impostos Diretos/Receita Corrente	49,65%
Taxas Multas e Outras Penalidades/Receita Corrente	8,90%
Transferencias Correntes/Receitas Correntes	30,56%
Transferencias de Capital/Receita de Capital	52,01%
Passivos Financeiros/Receitas de Capital	0%
Receitas Correntes/ Receita Total	78,59%
Receitas de Capital/Receita Total	5,78%
Despesa	
Pessoal/Despesa Corrente	48,51%
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	32,61%
Transferencias Correntes/Despesas Correntes	16,56%
Aquisição de Bens de capital/Despesas de Capital	84,83%
Transferencias de Capital/Despesas de Capital	10,07%
Passivos Financeiros/Despesas de Capital	5,10%
Despesas Correntes/Despesas Totais	85,69%
Despesas de Capital/Despesas Totais	14,31%
Capacidade Financeira	
Cobertura das Despesas pelas Receitas	73,52%

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1.7 Endividamento

Apuramento do Limite da Dívida Total para 2025	
1. Total da receita cobrada nos últimos 3 anos	163 901 166,26 €
1.1 Receita corrente cobrada em 2022	53 360 940,25 €
1.2 Receita corrente cobrada em 2023	51 175 578,33 €
1.3 Receita corrente cobrada em 2024	59 364 647,68 €
2. Média da receita	54 633 722,09 €
3. 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos	81 950 583,13 €
Apuramento da Dívida Total	
4. Dívida total das operações orçamentais do Município	1 743 020,03 €
4.1 Fornecedores	334 842,26 €
4.2 Financiamentos Obtidos	858 986,44 €
4.3 Estado e Outros Entes Públicos	499 014,71 €
4.4 Fornecedores de Investimento	50 176,62 €
5. Dívidas das entidades relevantes para efeitos de apuramento da Dívida Total	3 000 437,20 €
5.1 AMRS	3 423,79 €
5.2 AML	1 529,95 €
5.3 AFPDM	2 981 071,34 €
5.4 AMPV	218,59 €
5.5 APMCH	713,00 €
5.6 Artemrede	13 480,53 €
6. Dívida Total (exclui operações de Tesouraria)	4 743 457,23 €
Apuramento da Capacidade de Endividamento	
7. Limite da Dívida total da Autarquia calculado a 01/01/2025	81 950 583,13 €
8. Montante da dívida Total em 31/12/2025	4 743 457,23 €
9. Margem absoluta	77 207 125,90 €
10. Margem utilizável (40%)	30 882 850,36 €
11. Montante de empréstimos já contratualizados e não refletidos na dívida	- €
12. Margem efetivamente disponível para endividamento	30 882 850,36 €

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.2 Análise económica – financeira

O objetivo do relato financeiro é proporcionar informação sobre a entidade que seja útil para os utilizadores das demonstrações financeiras de finalidade geral e para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para tomada de decisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas de contabilidade pública, na base do acréscimo. Apresentam os ativos, passivos, rendimentos e gastos das administrações públicas.

2.2.1. Análise ao Balanço

Em 2025 o total do Balanço do Município do Montijo correspondeu a 283 262 517,44€ o que representou um aumento de 6 191 496,84€ em termos absolutos e 2,23% em termos relativos quando comparado com o ano anterior.

Descrição	31/dez/25		31/dez/24		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo						
Ativo não corrente	247 204 442,49 €	87,27%	247 864 830,05 €	89,46%	-660 387,56 €	-0,27%
Ativos fixos tangíveis	224 233 526,15 €	79,16%	225 285 010,37 €	81,31%	-1 051 484,22 €	-0,47%
Propriedades de investimento	1 510 792,16 €					
Ativos Intangíveis	109 532,34 €	0,04%	104 343,12 €	0,04%	5 189,22 €	4,97%
Participações financeiras	21 234 951,77 €	7,50%	22 334 745,06 €	8,06%	-1 099 793,29 €	-4,92%
Cientes, contribuintes e utentes	108 500,66 €	0,04%	131 016,59 €	0,05%	-22 515,93 €	-17,19%
Diferimentos		0,00%		0,00%		
Outras contas a receber	7 139,41 €	0,00%	9 714,91 €	0,00%	-2 575,50 €	-26,51%
Ativo corrente	36 058 074,95 €	12,73%	29 206 190,55 €	10,54%	6 851 884,40 €	23,46%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	15 512,83 €	0,01%	12 868,38 €	0,00%	2 644,45 €	20,55%
Cientes, contribuintes e utentes	860 001,30 €	0,30%	435 175,52 €	0,16%	424 825,78 €	97,62%
Estado e outros entes públicos	58,27 €	0,00%				
Outras contas a receber	13 733 315,80 €	4,85%	13 271 928,89 €	4,79%	461 386,91 €	3,48%
Diferimentos	440 473,72 €	0,16%	384 323,54 €	0,14%	56 150,18 €	14,61%
Caixa e depósitos	21 008 713,03 €	7,42%	15 101 894,22 €	5,45%	5 906 818,81 €	39,11%
Total do Ativo	283 262 517,44 €	100,00%	277 071 020,60 €	100,00%	6 191 496,84 €	2,23%

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Descrição	31/dez/25		31/dez/24		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património Líquido						
Património/capital	66 939 524,14 €	24,95%	66 939 524,14 €	25,38%	0,00 €	0,00%
Reservas	1 900 674,94 €	0,71%	1 900 674,94 €	0,72%	0,00 €	0,00%
Resultados transitados	152 236 010,78 €	56,73%	153 121 697,91 €	58,06%	-885 687,13 €	-0,58%
Ajustamentos em ativos financeiros	22 114 473,28 €	8,24%	22 138 739,01 €	8,39%	-24 265,73 €	-0,11%
Outras variações no património líquido	22 499 634,71 €	8,38%	21 331 400,79 €	8,09%	1 168 233,92 €	5,48%
Resultado líquido do período	2 647 785,71 €	0,99%	-1 686 236,49 €	-0,64%	4 334 022,20 €	-257,02%
Total do Património Líquido	268 338 103,56 €	100,00%	263 745 800,30 €	100,00%	4 592 303,26 €	1,74%
Passivo						
Passivo não corrente	6 117 658,76 €	40,99%	6 013 731,89 €	45,13%	103 926,87 €	1,73%
Provisões	582 339,11 €	3,90%	477 755,24 €	3,59%	104 583,87 €	21,89%
Financiamentos obtidos	482 026,56 €	3,23%	859 082,99 €	6,45%	-377 056,43 €	-43,89%
Fornecedores de Investimento	25 088,31 €	0,17%	0,00 €	0,00%	25 088,31 €	
Diferimentos	3 979 263,07 €	26,66%	3 695 444,26 €	27,73%	283 818,81 €	7,68%
Outras contas a pagar	1 048 941,71 €	7,03%	981 449,40 €	7,37%	67 492,31 €	6,88%
Passivo corrente	8 806 755,12 €	59,01%	7 311 488,41 €	54,87%	1 495 266,71 €	20,45%
Fornecedores	334 842,26 €	2,24%	247 812,04 €	1,86%	87 030,22 €	35,12%
Estado e outros entes públicos	499 014,71 €	3,34%	451 771,81 €	3,39%	47 242,90 €	10,46%
Financiamentos obtidos	376 959,88 €	2,53%	458 586,16 €	3,44%	-81 626,28 €	-17,80%
Fornecedores de Investimento	25 088,31 €	0,17%	8 865,81 €	0,07%	16 222,50 €	182,98%
Outras contas a pagar	4 397 338,07 €	29,46%	3 791 434,84 €	28,45%	605 903,23 €	15,98%
Diferimentos	3 173 511,89 €	21,26%	2 353 017,75 €	17,66%	820 494,14 €	34,87%
Total do Passivo	14 924 413,88 €	100,00%	13 325 220,30 €	100,00%	1 599 193,58 €	12,00%
Total do Património Líquido e Passivo	283 262 517,44 €		277 071 020,60 €		6 191 496,84 €	

Ativo

Ativo não Corrente

Ativos Fixos Tangíveis

O ativo fixo tangível não corrente correspondeu a 224 233 526,15€ o que representou uma diminuição de 1 051 484,22€. Esta diminuição ficou a dever-se por um lado à transferência de bens registados em ativos fixos tangíveis (imoveis arrendados) para propriedades de investimento no valor de 1 850 836,65€ e por outro ao valor das depreciações do exercício.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Propriedades de Investimento

As propriedade de investimento corresponderam a 1 510 792,16€.

Participações Financeiras

Os ajustamentos em ativos financeiros resultaram do resultado líquido do exercício das entidades em que o município participa, designadamente serviços municipalizados de água e saneamento; associação para a formação profissional e desenvolvimento do Montijo e S. energia.

O método contabilístico utilizado foi o da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23. Os cálculos inerentes ao apuramento do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) foram efetuados com base na informação financeira disponível, designadamente nas contas provisórias de 2025 da AFPDM – Associação de Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo, nas contas finais (não aprovadas) de 2025 dos Serviços Municipalizados do Montijo (SMAS) e nas demonstrações financeiras da S. Energia, relativas ao exercício de 2024.

Clientes, Contribuintes e Utentes

Foi reconhecido o valor da dívida de clientes, contribuintes e utentes em médio e longo prazo no montante de 108 500,66€.

Outras Contas a Receber

Foi reconhecido o valor de 7 139,41€.

Ativo Corrente

Clientes, Contribuintes e Utentes

O valor da dívida líquida de clientes, contribuintes e utentes em 31 de dezembro de 2025 foi de 860 001,30€.

O valor dos Contribuintes e Utentes ascendeu a 687 615,78€, o valor dos Clientes/ Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa ascendeu a 1 610 190,36€ (para os quais existe uma imparidade no valor de 1 437 804,84€).

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Outras Contas a Receber

O valor constante na rubrica “outras contas a receber” corresponde a valores a receber em 2026 que dizem respeito a 2025.

Constituíram-se vários acréscimos, designadamente, imposto municipal sobre imóveis, derrama, subsidio de férias e Natal (a receber do Ministério da educação) e outras receitas arrecadadas em janeiro de 2026 relativas ao exercício de 2025.

Diferimentos

Gastos a reconhecer em períodos futuros relativos a seguros e a materiais de consumo (por exemplo materiais de economato).

Caixa e Depósitos

As contas 11 (dinheiro em caixa), 12 (depósitos bancários) e 13 (outros depósitos) apresentaram em 31/12/2025 um saldo de 21 008 713,03€.

Património Líquido

Património/Capital

O património em 31 de dezembro de 2025 correspondeu a 66 939 524,14€.

Reservas

As reservas em 31 de dezembro de 2025 corresponderam a 1 900 674,94€.

Resultados Transitados

Os resultados transitados em 31 de dezembro de 2025 corresponderam a 152 236 010,78€ o que representou uma diminuição de 885 687,13€, relativamente ao ano anterior, resultado da aplicação do resultado líquido do ano de 2024 e da regularização do registo de ativos tangíveis.

Ajustamentos em Ativos Financeiros

O ajustamento em ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 correspondeu a 22 114 473,28€, resultado da aplicação da NCP23 de acordo com a qual prescrevemos o tratamento contabilístico do investimento em associadas.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Outras variações no Património Líquido

As outras variações no património líquido em 31 de dezembro de 2025 corresponderam a 22 499 634,71€ e engloba as transferências e subsídios de capital designadamente as participações financeiras de projetos cofinanciados, o fundo de equilíbrio financeiro, parte capital e o valor transferido ao abrigo do nº 3 do Artigo 35º, da Lei nº 73/2013.

Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período, em 31 de dezembro de 2025, correspondeu a 2 647 785,71€, resultado da diferença entre os rendimentos e os gastos.

Passivo não Corrente

Provisões

Em 31 de dezembro de 2025 as provisões corresponderam a 582 339,11€, mais 104 583,87€ que no ano anterior, resultado da atualização da provisão constituída para os processos judiciais.

Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 os financiamentos obtidos corresponderam a 482 026,56€, resultado da dívida relativa a empréstimos bancários.

Fornecedores de investimentos

Em 31 de dezembro de 2025 os fornecedores de investimento corresponderam a 25 088,31€

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 os diferimentos corresponderam a 3 979 263,07€ resultado do registo contabilístico do contrato de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão.

Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2025 as outras contas a pagar corresponderam a 1 048 941,71€, resultado do registo de cauções recebidas de terceiros.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Passivo Corrente

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 os fornecedores corresponderam a 334 842,26€, valor relativo designadamente a faturas em receção e conferência que resultou do registo das faturas relativas a serviços efetivamente prestados e bens rececionados no ano de 2025.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 o estado e outros entes públicos correspondeu a 499 014,71 €, neste agregado registou-se a segurança social, o IRS, a caixa geral de aposentações, e o IVA. São valores que se entregou ao Estado em Janeiro de 2026.

Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 os financiamentos obtidos corresponderam a 376 959,88€, resultado da dívida relativa a empréstimos bancários de médio e longo prazo exigíveis no curto prazo (373 484,73€) e locações financeiras (3 475,15€) de médio e longo prazo exigíveis no curto prazo.

Outras contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2025 as outras contas a pagar corresponderam a 4 397 338,07€, resultado do registo, designadamente, do acréscimo do gasto com as férias, subsídio de férias e respetivos encargos com os trabalhadores bem como dos encargos de cobrança de impostos que apesar de serem processados em 2026, são contabilisticamente refletidos no exercício económico de 2025.

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 os diferimentos corresponderam a 3 173 511,89€, resultado do registo do valor da comparticipação financeira dos projetos cofinanciados.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.2.2. Análise à Demonstração de Resultados

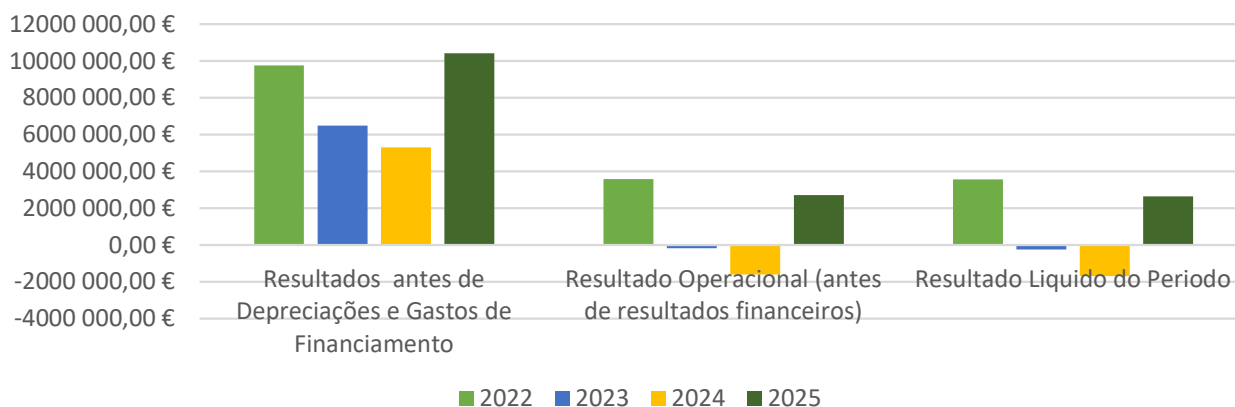
Considerando a informação da Demonstração de Resultados dos anos de 2025 e 2024, apresenta-se no mapa abaixo a estrutura dos gastos e rendimentos, os resultados obtidos e a sua evolução naquele período.

Rendimentos e Gastos	31-dez-25	31-dez-24
	Valor	Valor
Impostos, Contribuições e Taxas	33 816 183,22 €	30 171 811,45 €
Vendas	23 473,00 €	8 462,00 €
Prestações de Serviços e Concessões	7 398 624,15 €	6 813 776,94 €
Transferencias e Subsídios Correntes Obtidos	16 814 484,75 €	15 716 500,11 €
Rendimentos/Gastos imputados de Entidades Controladas Associadas e Empreendimentos Conjuntos	-1 075 527,56 €	-676 062,70 €
Fornecimento e Serviços Externos	-15 280 776,53 €	-15 878 454,56 €
Gastos com Pessoal	-22 373 348,14 €	-20 804 507,74 €
Transferencias e Subsídios Concedidos	-8 280 035,34 €	-9 306 685,01 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-98 055,35 €	-50 825,05 €
Provisões (aumentos/reduções)	-104 583,87 €	-46 713,94 €
Outros Rendimentos	1 691 077,65 €	1 853 847,63 €
Outros Gastos	-2 116 000,66 €	-2 504 137,19 €
Resultados antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	10 415 515,32 €	5 297 011,94 €
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-7 704 654,18 €	-6 901 180,65 €
Resultado Operacional (antes de resultados financeiros)	2 710 861,14 €	-1 604 168,71 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	8 070,64 €	13 165,96 €
Juros e Gastos Similares Suportados	-71 146,07 €	-95 233,74 €
Resultado antes de Impostos	2 647 785,71 €	-1 686 236,49 €
Resultado Líquido do Período	2 647 785,71 €	-1 686 236,49 €

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

RESULTADOS



Em 31 de dezembro de 2025 o resultado antes de depreciação e gastos de financiamento correspondeu a 10 415 515,32€, o que representou um crescimento de 5 118 503,38€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se num aumento percentual de 97%. Contribuiu para este aumento o aumento dos impostos e das transferências e subsídios obtidos.

Em 31 de dezembro de 2025 o resultado operacional correspondeu a 2 710 861,14€, o que representou um acréscimo de 4 315 029,85€ relativamente ao ano anterior, traduzindo-se num crescimento percentual de 269%.

Assim, o resultado líquido do período correspondeu a 2 647 785,71€.

2.2.3 Indicadores Económico-financeiros

Indicadores Financeiros	Rácio	2025
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	95%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	1798%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	409%
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	239%
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	1%

2.3 Análise Económica de Gestão

A contabilidade de gestão destina -se a produzir informação relevante e analítica sobre gastos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, com o objetivo de satisfazer as diversas de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

Com a aplicação do SNC-AP pelos Municípios, passa a vigorar a NCP 27, tornando-se esta obrigatória.

A NCP 27 é a única norma do SNC-AP que regula especificamente a contabilidade de gestão na Administração Pública, definindo a forma adequada de apresentação dos custos incorridos e dos rendimentos obtidos, bem como impondo a obrigatoriedade de divulgação de informação.

Esta norma tem como objetivo “estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e estabelecendo requisitos mínimos obrigatórios quanto ao seu conteúdo e divulgação.

A NCP 27 deve ter em conta dois tipos de utilizadores:

- Utilizadores internos (vertente interna): apoiam os processos de gestão pública e a tomada de decisão.
- Utilizadores externos (vertente externa): contribuem para a transparência e a responsabilização, através da prestação de contas.

Importa referir que a informação gerada pela contabilidade de gestão tem, predominantemente, uma natureza interna, destinando-se ao apoio dos processos de gestão e à tomada de decisão no âmbito interno das organizações.

2.3.1. Análise dos gastos

A contabilidade de gestão do Município assenta numa classificação dos gastos por funções: funções gerais, sociais, económicas e outras funções.

De acordo com o mapa apresentado, verifica-se a seguinte distribuição dos gastos:

- A estrutura orgânica apresenta um valor de 21 629 698,86€, representando 38% do total de gastos.
- As funções gerais correspondem a 1 787 511,85€, ou seja, 3% do total.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- As funções sociais totalizam 26 386 355,87€ representando 46% dos gastos.
- As funções económicas ascendem a 5 158 058,33€ correspondendo a 9% do total.
- As outras funções ascendem a 2 170 261,35€ correspondendo a 4% dos gastos.

ESTRUTURA ORGÂNICA	21 629 698,86 €	37,86%
SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	21 629 698,86 €	37,86%
ESTRUTURA ORGÂNICA	21 629 698,86 €	37,86%
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	118 245,58 €	0,21%
CÂMARA MUNICIPAL	3 718 103,33 €	6,51%
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	40 776,12 €	0,07%
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ORGANIZACIONAL	2 198 969,77 €	3,85%
DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	921 413,55 €	1,61%
DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	2 676 855,27 €	4,69%
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO	1 274 218,13 €	2,23%
DIVISÃO DE CULTURA BIBLIOTECA JUVENTUDE E DESPORTO	2 469 899,64 €	4,32%
DIVISÃO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAUDE	749 294,34 €	1,31%
DIVISÃO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	1 192 019,44 €	2,09%
DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE	6 269 903,69 €	10,97%
GASTOS POR FUNÇÕES	35 502 187,40 €	62,14%
FUNÇÕES GERAIS	1 787 511,85 €	3,13%
ADMINISTRAÇÃO GERAL	945 915,70 €	1,66%
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	841 596,15 €	1,47%
FUNÇÕES SOCIAIS	26 386 355,87 €	46,18%
EDUCAÇÃO	11 386 519,28 €	19,93%
SAÚDE	448 373,99 €	0,78%
SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	2 636 113,50 €	4,61%
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS	7 539 790,64 €	13,20%
SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS, RELIGIOSOS	4 375 558,46 €	7,66%
FUNÇÕES ECONOMICAS	5 158 058,33 €	9,03%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 808 261,41 €	3,17%
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	3 148 963,17 €	5,51%
COMERCIO E TURISMO	200 833,75 €	0,35%
OUTRAS FUNÇÕES	2 170 261,35 €	3,80%
TRANSFERÊNCIA ENTRE ADMINISTRAÇÕES	1 468 557,83 €	2,57%
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	698 859,80 €	1,22%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	2 843,72 €	0,00%
TOTAL DOS GASTOS	57 131 886,26 €	100,00%

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A distribuição dos gastos do Município evidencia uma forte concentração nas funções sociais (46%), refletindo uma orientação para o bem-estar da população. Contudo, este peso pode comprometer o equilíbrio na afetação de recursos, limitando o investimento noutras áreas estratégicas.

A estrutura orgânica representa 38% dos gastos, indicando custos administrativos elevados e possível ineficiência, o que justifica a necessidade de avaliação da utilização dos recursos.

Por sua vez, as funções económicas (9%) apresentam um nível reduzido de investimento, podendo afetar negativamente o desenvolvimento económico local. As funções gerais (3%) têm um peso residual, considerado adequado, desde que assegurem o funcionamento institucional.

Em resumo, predominam as áreas social e administrativa, sendo necessário equilibrar melhor os recursos, reforçando o investimento económico e a eficiência organizacional.

2.3.2 Evolução dos gastos

Da análise do total dos gastos do Município, em comparação com o ano anterior, observa-se um aumento de 1,38% em 2025.

Destaca-se a rubrica das funções sociais como a que registou o maior crescimento (11%), integrando despesas relacionadas com educação, saúde, segurança e ação social, habitação e serviços coletivos, bem como serviços culturais, recreativos e religiosos.

DESCRIÇÃO	2025	2024	2025/2024
ESTRUTURA ORGÂNICA	21 629 698,86 €	21 333 790,20 €	1,39%
FUNÇÕES GERAIS	1 787 511,85 €	1 696 921,95 €	5,34%
FUNÇÕES SOCIAIS	26 386 355,87 €	23 670 389,24 €	11,47%
FUNÇÕES ECONOMICAS	5 158 058,33 €	5 557 073,48 €	-7,18%
OUTRAS FUNÇÕES	2 170 261,35 €	4 093 319,49 €	-46,98%
TOTAL DOS GASTOS	57 131 886,26 €	56 351 494,36 €	1,38%

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.3.4. Análise do apuramento por funções

A contabilidade de gestão municipal, ao adotar um classificador funcional das autarquias locais, constitui uma ferramenta essencial para a organização e monitorização das finanças públicas a nível local. Este sistema permite uma visão detalhada dos gastos da autarquia, facilitando o planeamento e a execução orçamental com base nas funções e objetivos definidos.

A classificação funcional possibilita identificar e quantificar os gastos por área de atuação — como saúde, educação, infraestrutura e cultura — promovendo uma melhor compreensão da utilização dos recursos públicos e fornecendo uma base para avaliar o desempenho e a eficiência dos serviços prestados à comunidade.

A principal vantagem desta abordagem é a otimização de recursos. Ao segmentar os gastos por função, a gestão municipal consegue identificar os maiores investimentos, localizar áreas que necessitam de reforço e realocar recursos de forma mais eficiente. Esta metodologia fortalece a transparência, o controlo e a eficiência na utilização dos recursos públicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o alcance dos objetivos de desenvolvimento municipal.

GASTOS POR FUNÇÕES	57 131 886,26 €
FUNÇÕES GERAIS	12 752 451,66 €
SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11 684 194,52 €
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	1 068 257,14 €
FUNÇÕES SOCIAIS	34 166 674,00 €
EDUCAÇÃO	12 660 737,41 €
SAÚDE	523 303,42 €
SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	3 175 605,43 €
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	10 961 569,64 €
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	6 845 458,10 €
FUNÇÕES ECONOMICAS	8 001 723,13 €
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	3 665 423,24 €
COMÉRCIO E TURISMO	827 824,12 €
OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	3 508 475,77 €
OUTRAS FUNÇÕES	2 211 037,47 €
OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTARQUICA	43 619,84 €
TRANSFERENCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	1 468 557,83 €
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	698 859,80 €

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

RENDIMENTOS POR FUNÇÕES	59 779 671,97 €
FUNÇÕES GERAIS	31 284 167,91 €
SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	31 284 167,91 €
FUNÇÕES SOCIAIS	15 129 550,31 €
EDUCAÇÃO	5 401 561,00 €
SAÚDE	530 379,00 €
SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	701 976,80 €
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	8 422 426,92 €
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	73 206,59 €
FUNÇÕES ECONOMICAS	2 479 949,12 €
COMÉRCIO E TURISMO	173 727,97 €
OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	2 306 221,15 €
OUTRAS FUNÇÕES	10 886 004,63 €
TRANSFERENCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	10 771 369,09 €
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	114 635,54 €

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

RESULTADOS POR FUNÇÕES	2 647 785,71 €
FUNÇÕES GERAIS	18 531 716,25 €
SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	19 599 973,39 €
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	-1 068 257,14 €
FUNÇÕES SOCIAIS	-19 037 123,69 €
EDUCAÇÃO	-7 259 176,41 €
SAÚDE	7 075,58 €
SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	-2 473 628,63 €
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	-2 539 142,72 €
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	-6 772 251,51 €
FUNÇÕES ECONOMICAS	-5 521 774,01 €
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	-3 665 423,24 €
COMÉRCIO E TURISMO	-654 096,15 €
OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	-1 202 254,62 €
OUTRAS FUNÇÕES	8 674 967,16 €
OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTARQUICA	-43 619,84 €
TRANSFERENCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	9 302 811,26 €
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	-584 224,26 €

Em conclusão, verifica-se que as funções gerais foram as que mais contribuíram para o resultado positivo do exercício de 2025. Por outro lado, as funções sociais foram as que não permitiram que os resultados por funções fossem mais elevados.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.4 Proposta de Aplicação de Resultados

A conta 56 – “resultados transitados” apresenta saldo positivo;

O valor contabilístico da conta 51 “Património/capital” é superior a 20% do ativo líquido, como a seguir se demonstra:

Valor contabilístico da conta 51	Valor do ativo	
	100%	20%
66 939 524,14 €	283 262 517,44 €	56 652 503,49 €

O Resultado Líquido do Período (RLP) correspondeu a 2 647 785,71€. Propõe-se a transição deste montante para a conta 56.1 – Resultados Transitados de Períodos Anteriores.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

CAPÍTULO III - ATIVIDADES

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ORGANIZACIONAL

Considerando que as áreas de atividade inseridas na esfera de competência da DAO são múltiplas e heterógenas, conforme decorre do Regulamento das Estruturas Flexíveis do Município do Montijo, procedeu-se à elaboração do presente relatório, organizado por setores de atividades, descrevendo-se as atividades mais relevantes realizadas no período em causa.

Atas e oficial público

O objetivo do presente relatório é dar conhecimento das principais atividades desenvolvidas na área da Contratação Pública, nomeadamente do Oficial Público, no ano de 2025.

Este relatório visa informar ao nível da celebração de contratos a atividade que foi desenvolvida no Município e quais as principais aquisições, fornecimentos e empreitadas desenvolvidas.

O Oficial Público durante o ano de 2025, desenvolveu a sua atividade concentrada essencialmente em três pontos, designadamente a atividade contratual municipal, sob a forma de documento autêntico, o registo documental dos mesmos e a instrução de processos para o Tribunal de Contas, os quais se inúmera nos quadros seguintes:

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Tipologia Contratual	Números de Contratos em 2025	Valores contratuais em 2025
Empreitada	32	5 337 776,20
Adicional Empreitada	11	408 672,24
Aquisição de serviços	132	6 710 456,46
Adicional	5	34 272,92
Fornecimento de bens	17	794 537,97
Avença	5	124 900,00
Aluguer	8	782 016,24
Renting	1	14 430,00 €
Locação	2	413 722,48
Totais	213	14 620 784,51

Resumo das atividades:

A atividade do Oficial Público no ano de 2025, tendo em conta o indicador da realização supra, manifesta-se nas seguintes notas:

1. No que concerne à realização de contratos, ressalta-se um aumento na produção de minutas e contratos realizados relativamente ao ano de 2024, assente numa variação positiva do qual se destaca especialmente a realização de contratos de aquisição de serviços.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2. Face aos desafios criados por várias entidades e sobretudo pelo Tribunal de Contas, que passou a rececionar todos os procedimentos de Fiscalização Prévia via plataforma eletrónica, através da junção de ficheiros PDF, o Oficial Público viu se forçado a se reestruturar e criar os conhecimentos necessários ao correto envio e preenchimento e utilização desta plataforma de forma rápida e assertiva.

3. Quanto ao parâmetro relativo à instrução e preparação de processos para Tribunal de Contas, foram remetidos ao Tribunal de Contratos 3 processos para Fiscalização Prévia.

4. No que concerne à atividade de registo e arquivo desenvolvida, destaca-se o facto de os contratos realizados pelo Oficial Público serem arquivados e registados em pastas em ficheiros PDF, o que torna mais célere a pesquisa de qualquer elemento dos procedimentos de contratação.

5. Assim, quanto a celebração de contratos pelo Oficial Público, salienta-se um aumento, relativamente ao ano anterior, de 204 em 2024, para os 213 realizados durante o ano de 2025, assente num aumento de mais 9 contratos, com um substancial melhoramento da rapidez de localização das peças dos mesmos.

Expediente

Registaram-se no ano de 2025, 37879 entradas de expediente e 2515 saídas (assinala-se que o valor não considera os ofícios em lista).

Gabinete Jurídico

A atividade do Gabinete Jurídico incidiu, maioritariamente, na elaboração de informações e pareceres jurídicos, apreciação de reclamações e recursos hierárquicos, minutas de contratos e propostas, participação em reuniões diversas e integração em grupos de trabalho, em particular do Plano de Recuperação e Resiliência (doravante, PRR) e de elaboração de regulamentos municipais, nas diversas áreas de atividade municipal.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Instrução de processos disciplinares e de inquérito, ordenada por despacho, após o conhecimento de uma possível infração.

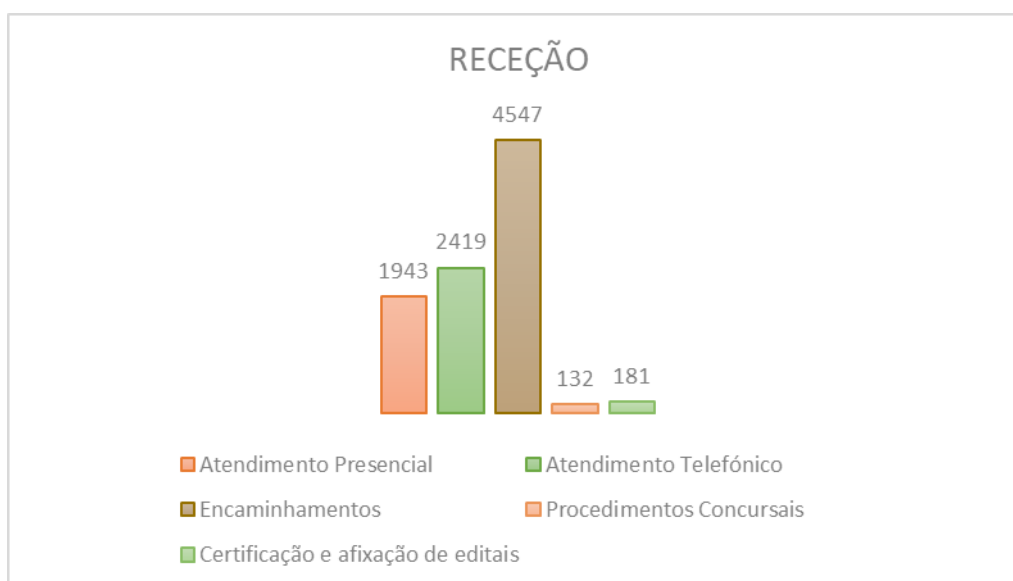
Destaca-se, ainda, a divulgação mensal da legislação publicada no Diário da República com relevância para a atividade municipal, enquanto procedimento interno despoletado no ano a que se reporta o presente relatório.

Foi, também, assegurada a articulação com a mandatária judicial do Município do Montijo, Dr.^a Sara Valadares, nos processos judiciais.

Receção

Registaram-se 9222 atividades, distribuídas por 5 eixos principais: atendimento presencial, telefónico, encaminhamentos, procedimentos concursais, certificação e afixação de editais, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

RECEÇÃO				
Atendimento Presencial	Atendimento Telefónico	Encaminhamentos	Procedimentos Concurais	Certificação e afixação de
1943	2419	4547	132	181



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No entanto, destacam-se os seguintes atendimentos e atividades diversas:

- . Vários atendimentos reclamações/informações de ocorrências na via pública, nomeadamente com danos em veículos, informei os munícipes quais os documentos necessários para formalizar a reclamação;
- . Informações sobre empreendedorismo, foi indicado que deveria dirigir se à Escola profissional do Montijo;
- . Atendimentos de reclamações/informações de lixo que se encontrava na via pública, foi contactado os serviços competentes, que iriam providenciar a recolha do mesmo;
- . Atendimentos de reclamações/informações sobre infestação de baratas e de ratos na via pública, foi contactado os serviços competentes, que iriam providenciar a desinfestação;
- . Informação e encaminhamento para obter estacionamento para deficientes;
- . Informação e encaminhamentos para obter informações sobre a renovação do cartão de residente a estrangeiros neste caso teriam que se dirigir ao gabinete do emigrante para obter mais informações;
- . Atendimento e encaminhamento para a divisão de Habitação a fim de obter informações do portal 65 Jovem – IHRU
- . Atendimento e Encaminhamento para a Divisão de Educação (Informação e entrega de formulários de pedidos de apoio sócio económico do ano letivo);
- . Atendimento e encaminhamento para DDSPS para obter informações a fim de se candidatarem-se ao apoio de arrendamento:
- . Atendimento e encaminhamento para DDSPS (gabinete sénior) a fim de obter informações sobre os benefícios do cartão sénior.

Serviços Gerais

No que concerne aos serviços gerais, destaca-se a limpeza e higienização das instalações infra descritas, sem prejuízo de outros locais, em função das festividades municipais, que há necessidade de assegurar, regularmente:

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- a. Paços do Concelho;
- b. Edifício dos Serviços Técnicos;
- c. Fiscalização;
- d. Topografia;
- e. Gabinete de Comunicação e Relações Públicas;
- f. Cubo (Gabinete da Juventude);
- g. Comissão de Festas;
- h. Museu/Posto de turismo e WC dos jardins da casa Mora;
- i. Biblioteca Municipal;
- j. Sociedade Recreativa 1.º de Dezembro;
- k. Galeria Municipal;
- l. Cineteatro Joaquim de Almeida;
- m. Parque Auto;
- n. Casa da Música Jorge Peixinho;
- o. DDSPS/loja Social;
- p. DDSPS;
- q. Recursos Humanos;
- r. Divisão de Ensino;
- s. CPCJ;
- t. Quinta do Saldanha;
- u. Serralharia/Carpintaria;
- v. Canil Municipal;
- w. Moinho de Maré;
- x. Moinho de Vento;
- y. Capela de Santo António;
- z. Capela do Senhor dos Aflitos;
- aa. Arquivo Municipal;
- bb. Casa do Ambiente;
- cc. Economato;
- dd. Biblioteca do Esteval;
- ee. Museu Agrícola da Atalaia.

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

UNIDADE MUNICIPAL DE ATENDIMENTO (UMA)

Taxas e licenças

Foi efetuada a atualização das taxas e tarifas para o ano 2025, de acordo com a taxa de inflação, em cumprimento do estatuído nos regulamentos municipais de taxas e tarifas, procedendo-se às devidas publicações e alterações nas aplicações informáticas em uso.

Procedeu-se à incorporação, na aplicação da publicidade, dos processos de abertura de estabelecimentos, entregues na plataforma do Balcão do Empreendedor, por forma a tornar mais ágil todo o procedimento.

No que concerne às atribuições da UMA, destacam-se as seguintes tarefas desenvolvidas no decorrer do ano em questão:

- Gestão administrativa dos processos de publicidade e de ocupação de espaço público, nos termos da regulamentação municipal vigente, mediante parecer da Comissão de Publicidade, assegurando a receção do pedido, instrução, e a sua tramitação, até à prolação de decisão final, e respetiva liquidação da taxa, quando a ela há lugar – assegurando, anualmente, a sua cobrança, nos termos previstos no artigo 19.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento de Taxas do Município do Montijo;
- Gestão administrativa das licenças de instalação de recintos itinerantes e improvisados nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, na sua atual redação, mediante vistoria realizada pela comissão designada, assegurando a receção do pedido, instrução, e a sua tramitação, até à prolação de decisão final, e respetiva liquidação da taxa, quando a ela há lugar;
- Gestão administrativa das licenças especiais de ruído para o exercício de atividades ruidosas temporárias, nos termos do artigo 15.º do Regulamento Geral do Ruído, para estabelecimentos comerciais e realização de festividades

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

diversas, que não enquadradas no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, as quais competem à DPTU;

- Cobrança e liquidação de diversa receita municipal, entre elas, rendas diversas, cemitérios, mercados, feiras e venda ambulante, táxis, bilheteiras do cineteatro Joaquim de Almeida, contraordenações, transferências de verbas pela administração central, atos praticados pelo CROA, entre outras receitas que não cabem especialmente a outra UO;
- Elaboração de editais procedentes das reuniões de câmara, no seguimento de Despachos, de serviços distintos, bem como a sua respetiva publicitação (Lugares de Estilo e/ou Diário da República);
- Em articulação com a AIMA, procedeu-se à emissão de Certificados de Residência de Cidadãos da União Europeia;
- Foi assegurada a Emissão de Alvarás de Cemitério, Averbamentos, 2.^a vias de Alvarás, Concessões de terrenos nos Cemitérios Municipais.

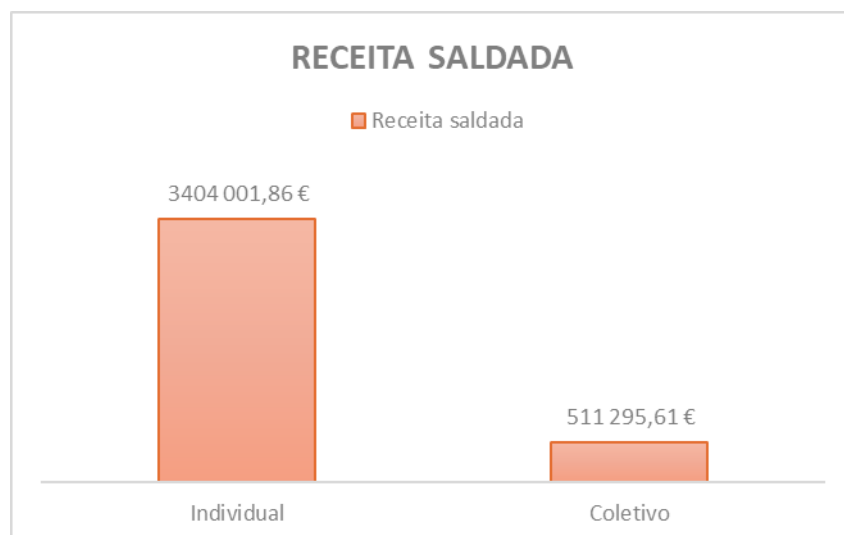
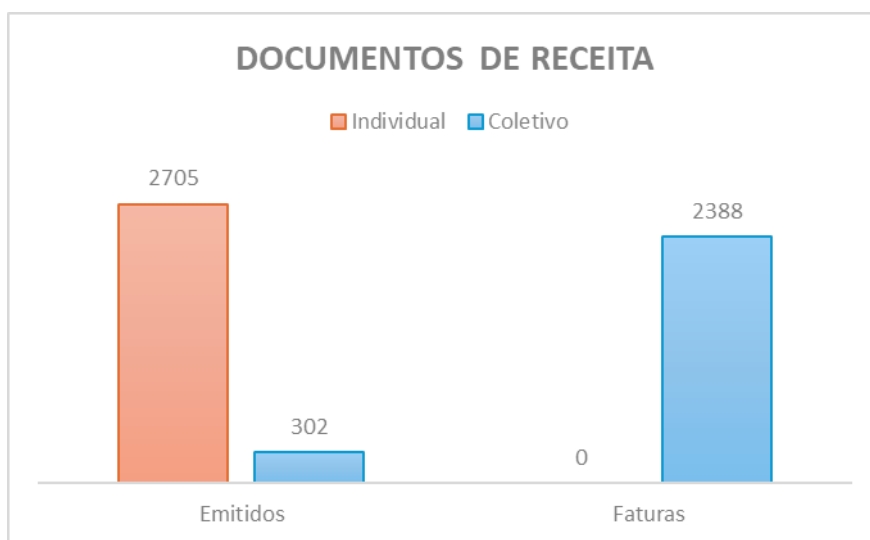
Relativamente ao período a que se reporta o presente relatório, quantifica-se seguidamente as tarefas realizadas pela UMA:

Liquidação de receita

Documentos de receita	Emitidos	Faturas	Receita saldada
Individual	2705	-	3 404 001,86 €
Coletivo	302	2388	511 295,61 €
Total	3007	2388	3 915 297,47 €

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

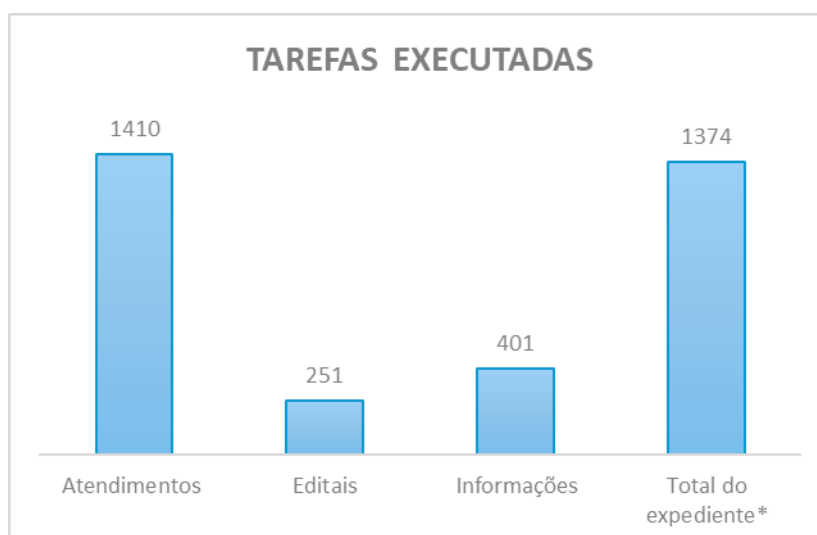


RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Tarefas executadas

Atendimentos	Editais	Informações	Total do expediente*
1410	251	401	1374

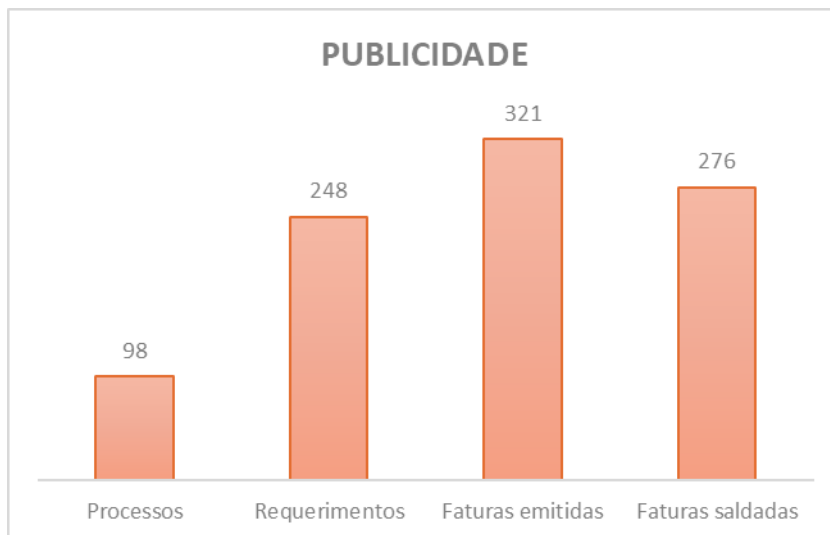
* inclui entradas e saídas de expediente / informações diversas



Publicidade

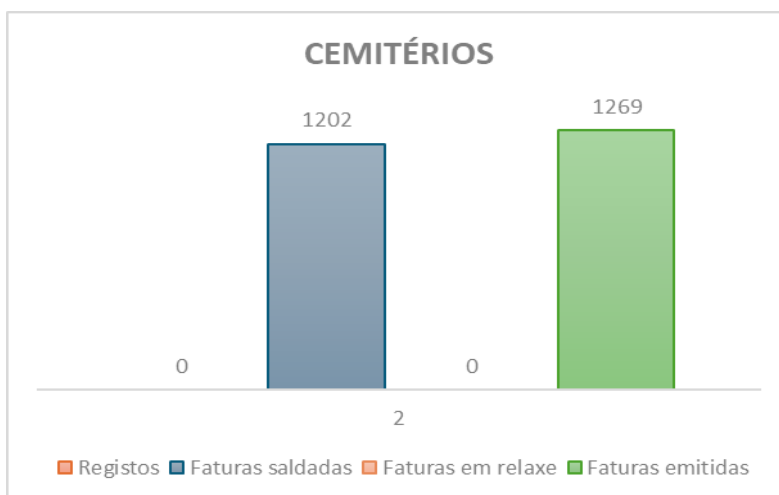
Processos	Requerimentos	Faturas emitidas	Faturas saldadas
98	248	321	276

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025



Cemitérios

Registos	Faturas emitidas	Faturas saldadas	Faturas em relaxe
0	1269	1202	0



RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

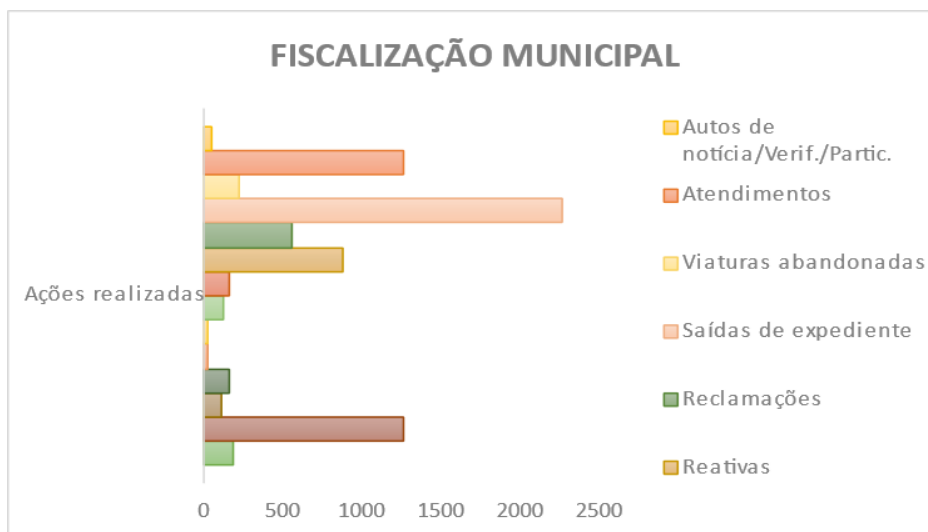
UNIDADE MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO E CONTRAORDENAÇÕES (UMFC)

Fiscalização municipal

FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL - Ano 2025	
Áreas de intervenção	Ações realizadas
Atendimentos	1259
Autos de notícia/Verif./Partic.	50
Diversos	184
Entradas de expediente	1259
Incomodidade sonora	114
Informações internas	166
Notificações / mandatos	31
Obras clandestinas	31
Preventivas	125
Publicidade / OEP	166
Reativas	879
Reclamações	561
Saídas de expediente	2264
Viaturas abandonadas	229

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025



UNIDADE MUNICIPAL DE TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (UMTSI)

No âmbito das competências da Unidade Municipal de Tecnologias e Sistemas de Informação, elencamos as atividades mais relevante desenvolvidas durante o ano de 2025:

- Aquisição e implementação de um novo sistema de armazenamento (GCRP e Arquivo Municipal);
- Aquisição e implementação de solução de segurança EDR;
- Implementação de nova operadora de telecomunicações unificadas na CMM
- Aquisição de 30 computadores e monitores para os Estabelecimentos de Ensino do Município de Montijo
- Implementação de sistema de Monitorização e Análise de Desempenho dos Sistemas (Interno e Escolas)
- Implementação de novo contrato de locação de equipamentos de impressão/cópia

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A missão da DGRH passa pela execução de políticas e estratégias municipais em matéria de recursos humanos e pelo desenvolvimento do capital humano do Município, em respeito pelo enquadramento legal aplicável e pelas melhores práticas na área de gestão de recursos humanos. A DGRH pretende ser um serviço dinâmico em que as políticas de recursos humanos que desenvolve são promotoras de partilha do conhecimento e do desenvolvimento das competências sociais, profissionais e organizacionais.

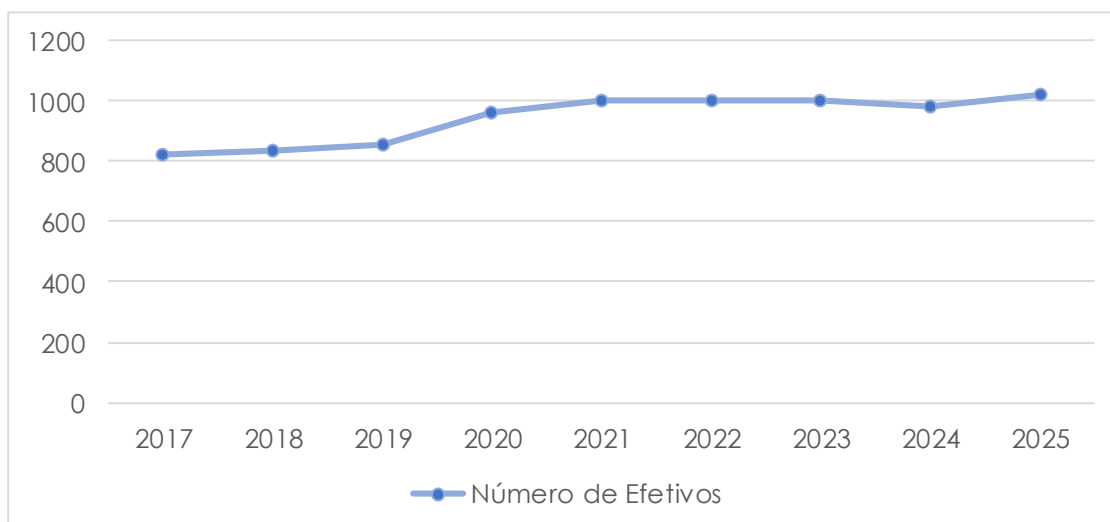
Tendo presente que estamos perante uma unidade em que se realizam atividades transversais a toda a autarquia e que, muitas delas, possuem carácter repetitivo e são rotineiras, neste relatório serão apresentadas as atividades de maior relevância, realizadas durante o ano de 2025.

Efetivo Global

A 31 de Dezembro de 2025, o total de efetivos em exercício de funções na Câmara Municipal do Montijo era de 1021 trabalhadores, sendo que:

- ✓ 876 são trabalhadores com vínculo por Tempo Indeterminado
- ✓ 24 encontram em regime de Comissão de Serviço
- ✓ 113 correspondem a trabalhadores com contratos por Tempo Determinado
- ✓ 8 estão noutras situações, nomeadamente, regimes de substituição, mobilidades, etc.

Evolução do Número de Efetivos (2017 – 2025)



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

1. Mapa de Pessoal

O mapa de pessoal do nosso Município consubstancia-se como um instrumento de gestão relevante e prospetivo do desenvolvimento estratégico e, à imagem do que acontece todos os anos, contempla o número e o perfil dos recursos humanos necessários para assegurar a missão, os objetivos e atividades do próximo ciclo de gestão.

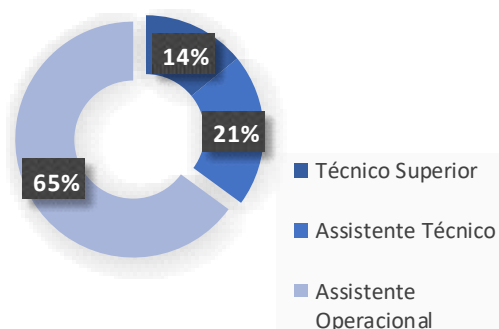
No ano civil de 2025 foi elaborado, proposto para aprovação e aprovado pelo Executivo Municipal em reunião de Câmara de 27/11/2024 e Assembleia Municipal na 2.ª reunião da 5.ª sessão de 18/12/2024, o Mapa de Pessoal e Plano de Recrutamento que vigorou durante o ano de 2025.

A par do que vem acontecendo em anos anteriores, a proposta apresentada incorporou uma previsão equilibrada do pessoal que se estimava necessário para as atividades da Câmara Municipal do Montijo, tendo em consideração as necessidades de recrutamento apresentadas pelos serviços e respetivos pedidos de mobilidade.

Relativamente à distribuição percentual dos postos de trabalho, as carreiras gerais representam 96% do total de postos de trabalho constantes no Mapa de Pessoal 2025, sendo:

- 186 Técnicos Superiores
- 276 Assistentes Técnicos
- 857 Assistentes Operacionais

Distribuição dos Postos de Trabalho em Mapa de Pessoal 2025 (carreiras gerais)

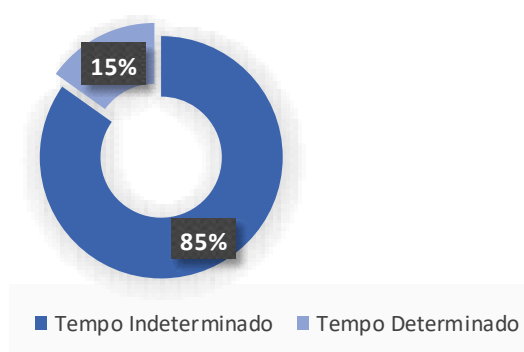


RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No que se refere à modalidade da relação jurídica de emprego público, 85% dos postos de trabalho previstos mapa correspondem a vínculo por tempo indeterminado, enquanto os restantes 15% correspondem a postos de trabalho com vínculo por tempo determinado.

Distribuição dos Postos de Trabalho em Mapa de Pessoal 2025 por Relação Jurídica de Emprego Público



Decorrido um ano da implementação da nova estrutura orgânica do Município, tornou-se necessário promover a coordenação efetiva da área administrativa de algumas das respetivas Unidades Municipais, uma vez que os trabalhadores que exerciam essas funções se aposentaram e/ou alteraram as suas funções, procedendo à criação de novos lugares de coordenação no Mapa de Pessoal.

As alterações propostas refletiram um aumento global de 2 postos de trabalho previstos em Mapa de Pessoal para o ano de 2025.

Ao nível do Plano de Recrutamento foram previstas mais 2 necessidades de recrutamento.

No total, foi aprovada uma alteração ao Mapa de Pessoal e Plano de Recrutamento durante o ano em análise:

- ✓ Alteração aprovada na reunião de Câmara de 11/06/2025 e Assembleia Municipal na 3.^a sessão ordinária de 24/06/2025.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2. Recrutamento

Durante o ano de 2025, a Divisão de Gestão de Recursos Humanos/ Unidade Municipal de Recrutamento e Formação, procedeu à abertura de 14 procedimentos concursais, que totalizaram 1540 candidaturas. Dos 14 procedimentos abertos, 7 visaram celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 1 para celebração de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, 3 procedimentos concursais comuns para constituição de reserva de recrutamento, para preenchimento de necessidades futuras de ocupação de postos de trabalho na carreira/categoria de Assistente Operacional, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, 2 procedimentos para provimento de cargos de direção intermédia de 3.º grau (Unidades Municipais) e 1 procedimento para provimento de cargos de direção intermédia de 2.º grau (Chefe Divisão)

Ainda no ano 2025 procedeu-se à conclusão de 23 procedimentos concursais, 11 dos quais para celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 12 para provimento de cargo de direção intermédio de 3.º. Grau (Unidades Municipais).

O recrutamento com recurso às reservas de recrutamento ativas, visou a celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de postos de trabalho que corresponderam a necessidades permanentes dos serviços, designadamente na área administrativa e educação e também a celebração de contratos de trabalho a termo certo para fazer face ao aumento dos rácios definido anualmente pelo Ministério da Educação.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Procedimentos Concursais 2025

CTFP Tempo Indeterminado		CTFP Tempo Determinado		Comissão de Serviço	
Nº de Procedimentos	Nº de Candidaturas	Nº de Procedimentos	Nº de Candidaturas	Nº de Procedimentos	Nº de Candidaturas
7	515	4	1020	3	5

Procedimentos Concursais 2025 por Carreira/Categoria

	Nº de Procedimentos	Nº de Candidaturas
Concursos para a carreira de Dirigente	3	5
Concursos para a carreira de Técnico Superior	3	106
Concursos para a carreira de Assistente Técnico	3*	401
Concursos para a carreira de Assistente Operacional	5	1028

*Nos concursos para Assistentes Técnicos está incluído o procedimento concursal para a carreira especial de fiscalização.

Foram ainda desenvolvidos, para colmatar necessidades nas diversas Unidades Orgânicas, 5 contratos de prestação de serviços nas modalidades de avença/tarefa.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2.1 Mobilidades

A mobilidade é uma ferramenta de gestão que, nas suas diferentes modalidades, permite fazer face às necessidades manifestadas pelos serviços, promovendo a prossecução dos objetivos das diversas unidades orgânicas do Município, bem como o ajustamento e a valorização dos recursos humanos.

Em 2025 chegaram diversos pedidos à DGRH de trabalhadores que pretendiam alterar a sua carreira para outra com grau de complexidade superior, assim como pedidos de trabalhadores para exercerem funções na autarquia ou para saírem em mobilidade para outros Serviços ou Municípios.

Foram tratados pela DGRH 90 processos relativos a mobilidades, entre os quais:

- ✓ Consolidação/cessação da mobilidade na categoria de 3 trabalhadores no Município do Montijo;
- ✓ Consolidação/cessação da mobilidade na categoria de 7 trabalhadores noutras entidades;
- ✓ Mobilidade na categoria de 7 trabalhador para o nosso Município;
- ✓ Mobilidade na categoria de 5 trabalhadores noutras entidades;
- ✓ Mobilidade intercarreiras/categorias de 11 trabalhadores;
- ✓ Consolidação da mobilidade intercarreiras/intercategorias de 19 trabalhadores;
- ✓ Mobilidade interna entre unidades orgânicas de 31 trabalhadores.

Para além disto, desenvolveram-se os procedimentos de afetação a novos serviços de 36 trabalhadores.

De referir, também, a publicitação na BEP de 8 ofertas para admissão em regime de mobilidade na categoria para o preenchimento de postos de trabalho nas diversas carreiras/categorias.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Código do Procedimento	Carreira/categoria	Unidade Orgânica
OE202504/0707	Assistente Operacional (Motorista)	UMGO
OE202505/0709	Assistente Técnico	DOSUA
OE202506/0474	Assistente Operacional	UMGE
OE202509/0757	Assistente Operacional	UMEDJ
OE202511/0137	Técnico Superior	UMRF
OE202511/0798	Técnico Superior	GAV
OE202512/0138	Assistente Técnico	UMFC

Procedimentos de Mobilidade (BEP)

2.2 Medidas de Emprego Apoiado

A Câmara Municipal em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, promove o acolhimento e integração de pessoas em situação de desemprego através das Medidas de Emprego Apoiado, nomeadamente, os Contratos de Emprego-Inserção/ +Ativação (para beneficiários de subsídio de desemprego) e os Contratos de Emprego-Inserção+/ +Inclusão (para beneficiários de rendimento social de inserção).

Relativamente aos Contratos de Emprego-Inserção/ +Ativação, decorreram 13 projetos, sendo que 4 transitaram do ano de 2024. Ao longo do ano estiveram integrados nesta medida 39 beneficiários.

No que respeita aos Contratos de Emprego-Inserção+/ + Inclusão, decorreram ao longo do ano 5 projetos, existindo 3 que transitaram do ano anterior. Ao longo do ano estiveram integrados nesta medida 52 beneficiários.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Medidas de Emprego Apoiado

Medida	Unidade Orgânica	Área de Atividade	Total de Beneficiários
Contratos Emprego-Inserção*	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	2
Contratos Emprego-Inserção	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	2
Contratos Emprego-Inserção*	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	3
Contratos Emprego-Inserção*	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	2
Contratos Emprego-Inserção	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	2
Contratos Emprego-Inserção	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	7
Contratos Emprego-Inserção	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	5
Contratos Emprego-Inserção*	Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Qualidade de Vida	Setor de Carpintaria	2
Medida + Ativação	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Criança	4
Medida + Ativação	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Criança	7
Medida + Ativação	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Criança	1
Medida + Ativação	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Criança	2
Medida + Ativação	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Criança	0

***Projetos transitados de 2024**

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Medidas de Emprego Apoiado

Medida	Unidade Orgânica	Área de Atividade	Total de Beneficiários
Contratos Emprego-Inserção+*	Divisão de Administração Organizacional	Serviços Gerais – Limpeza	11
Contratos Emprego-Inserção+*	Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Qualidade de Vida	Higiene Urbana – Cantoneiro de Limpeza	1
Contratos Emprego-Inserção+*	Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Qualidade de Vida	Higiene Urbana – Cantoneiro de Limpeza	9
Contratos Emprego-Inserção+	Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Qualidade de Vida	Higiene Urbana – Cantoneiro de Limpeza	23
Medida + Inclusão	Divisão de Administração Organizacional	Serviços Gerais - Limpeza	8

**Projetos transitados de 2024*

3. Formação Profissional

Em 2025, a DGRH continuou a envidar esforços para que a área da formação continue o seu desenvolvimento, tendo sido realizadas 6 250,5 horas de formação, no total 57 ações de formação (formações internas e externas), tendo sido abrangidos/as 433 formandos/as.

Das 57 ações de formação realizadas, 30 não representaram custos para o município.

Foram privilegiadas as formações de curta duração, sendo que, no total de formações administradas, apenas 10 tiveram uma duração superior a 30 horas.

RELATÓRIO DE GESTÃO

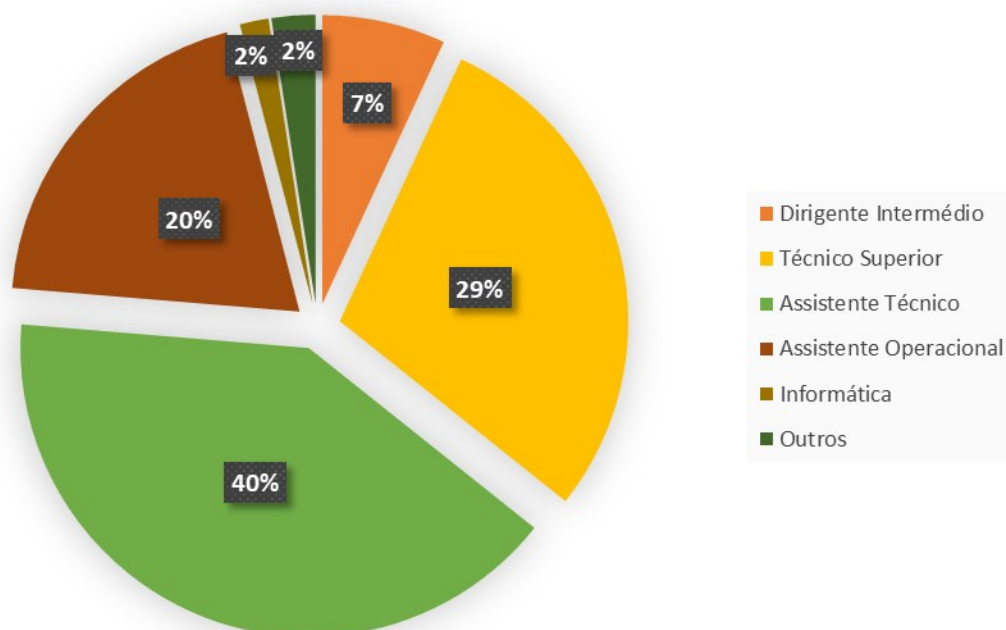
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Número de Ações de Formação por Tipo Segundo a Duração

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	23	1	0	0
Externas	24	7	2	0
TOTAL	47	8	2	0

Analisando as horas de formação verificou-se que existiu um acréscimo considerável. No total, quando comparado com o volume de formação do ano anterior, foram dadas, aproximadamente, mais 2 346 horas de formação em 2025. (3 904 horas em 2024 versus 6 250,5 horas em 2026).

Distribuição do Número de Horas de Formação por Carreira



Pese embora o aumento do volume de horas de formação e do número de formandos, face ao ano anterior, as despesas com formação diminuíram para 9.359,95 €. (20.867,90 € em 2024 versus 9.359,95 € em 2025).

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Não obstante a continuidade do esforço e empenho da única técnica afeta a esta área, a circunstância de não existirem instalações próprias para a realização de ações de formação dificultou e limitou a atividade desta área da DGRH, nomeadamente na realização de formação interna, que continua dependente da disponibilidade de espaços afetos a outras unidades orgânicas, também eles cada vez mais requisitados para outras iniciativas.

Para que seja possível dar continuidade ao desenvolvimento sustentado da área da formação será necessário efetuar um investimento, nomeadamente em instalações com requisitos necessários, estando assim o Município do Montijo em condições para se certificar como entidade formadora.

3.1 Projeto Sessões de Acolhimento de Novos Trabalhadores

Em 2025 foi iniciado um novo projeto: a realização de “Sessões de Acolhimento” para trabalhadores que iniciam funções com contrato por tempo indeterminado.

Ficou definido que seriam convocados/as os/as trabalhadores/as que iniciaram funções a partir de 01/09/2025.

Foram agendadas 5 sessões de acolhimento, no total, em novembro e dezembro, considerando as diferentes funções que os trabalhadores realizam nas diversas unidades orgânicas nas quais se encontram inseridos/as.

Face ao exposto, foram convocados os 83 trabalhadores/as que iniciaram funções a partir da data mencionada.

Compareceram às Sessões de Acolhimento 79 trabalhadores distribuídos, conforme tabelas abaixo:

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Número total de trabalhadores por categoria profissional que frequentaram as sessões de acolhimento

Categoria Profissional	Número de trabalhadores
Assistente Operacional	74
Assistente Técnico	2
Técnico Superior	3
Total Geral	79

Número total de trabalhadores por unidade orgânica que frequentaram as sessões de acolhimento

Unidade Orgânica	Número de Trabalhadores
DE	62
GSV	6
DOSUA	10
DCBJD	1
Total Geral	79

4. Aposentações

No que respeita aos pedidos relativos a subscritores da CGA, foram desenvolvidos 25 pedidos de aposentação, dos quais 3 foram por incapacidade. Transitaram 4 pedidos de 2024.

Do total dos pedidos apresentados foram deferidos 15 pedidos. Dos 14 pedidos restantes, 4 transitaram para 2026 e 10 foram arquivados por desistência do trabalhador.

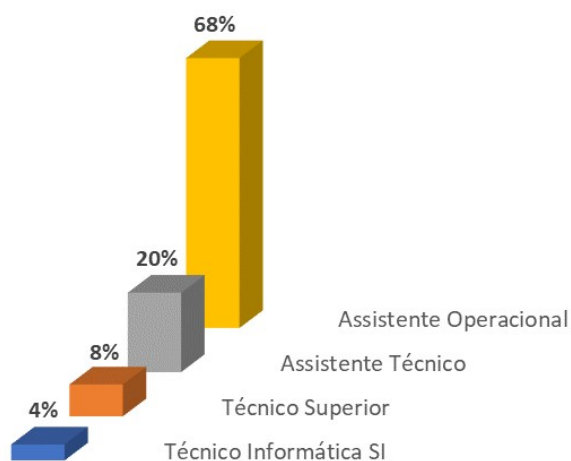
Realizaram-se, também, 9 contagens officinas de tempo de serviço com preenchimento e envio online na CGA Direta, bem como 1 contagem de tempo de serviço de ex-subscritor.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Pelo regime geral da Segurança Social passaram à situação de pensionistas 8 trabalhadores, pelo que se procedeu à cessação do vínculo com a Segurança Social, nos devidos termos.

Distribuição dos Pedidos de Aposentação por Carreira



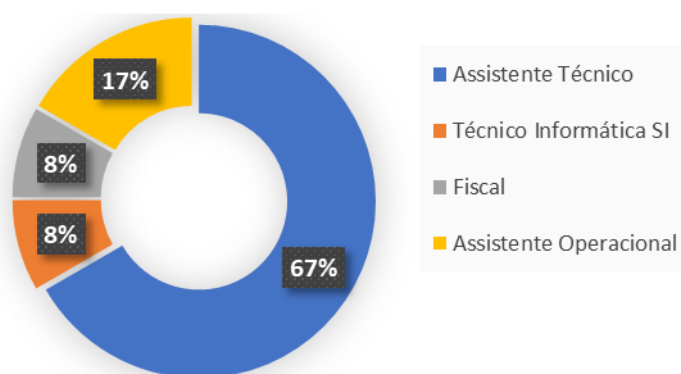
5. Acumulação de Funções

Em 2025, deram entrada na DGRH e foram devidamente tratados e autorizados 11 pedidos de acumulação de funções privadas e 1 pedido de acumulação de funções públicas; 2 pedidos foram indeferidos. Dos pedidos autorizados, 1 foi anulado pelo trabalhador.

A maioria dos pedidos foram solicitados por Assistentes Técnicos (8), sendo que os restantes correspondem a pedidos de trabalhadores integrados nas carreiras de Assistente Operacional (2), Técnico Informática e SI (1) e Fiscal (1).

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Distribuição dos Pedidos por Carreira/Categoria

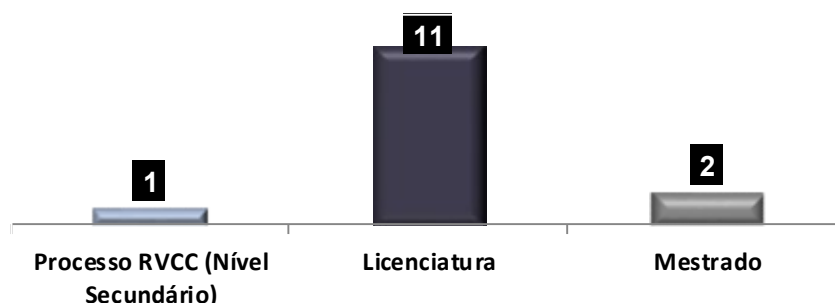


6. Estatuto Trabalhador Estudante

Para o ano letivo 2024/2025 o universo de trabalhadores com estatuto trabalhador estudante era de 14 trabalhadores (12 mulheres e 2 homens).

O nível de escolaridade a que correspondiam os pedidos estava distribuído de acordo com os dados do gráfico infra.

Nº de Pedidos por Nível Habilitacional



7. Processamento de Remunerações e Gestão da Assiduidade

O processamento de remunerações e outros abonos tem-se tornado um processo com acrescida complexidade técnica, fruto de todas as atividades que lhe estão inerentes

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

ao longo do processo, bem como das constantes alterações impostas por lei que têm surgido e do aumento do efetivo global da Câmara Municipal do Montijo.

Em 2025, a DGRH processou uma média mensal de 1.112 trabalhadores. Este processamento implica a criação e conferência de diversos ficheiros relativos a descontos, abonos e suplementos remuneratórios, que são posteriormente reportados às devidas entidades, entre as quais: Autoridade Tributária (DMR), Segurança Social, CGA, IRS, Cofre Previdência, Sindicatos, etc.

Neste ano, procedeu-se ao apuramento dos Assistentes Operacionais elegíveis para majoração no âmbito da valorização das remunerações da Administração Pública, de acordo com o Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro. Foram abrangidos 97 Assistentes Operacionais.

Para além desta medida, em termos de alterações de posicionamento remuneratório, foi aplicado o disposto no Decreto-Lei n.º 75/2023, de 9 de agosto, denominado “acelerador de carreiras”, que abrangeu 119 trabalhadores.

Progrediram obrigatoriamente de posicionamento remuneratório por acumulação de 8 pontos com a avaliação até 2023/2024, 204 trabalhadores.

Com as diferentes medidas, alteraram a sua posição remuneratória um total de 420 trabalhadores.

Foram, também, apuradas as despesas com pessoal para efeitos de controlo orçamental, bem como a elaboração dos respetivos mapas de encargos com pessoal.

Dentro dos abonos processados neste ano, destaca-se o Abono de Família. É responsabilidade da autarquia o processamento deste abono para os trabalhadores afetos ao regime da CGA.

No ano de 2025, o universo de trabalhadores do regime da CGA com direito a prestações familiares era de 19 trabalhadores, sendo que 12 respeitam a beneficiários de abono de família e 8 a beneficiários de bonificações por deficiência. Nesse universo, 9 trabalhadores são família monoparental e 1 trabalhador é família numerosa.

RELATÓRIO DE GESTÃO

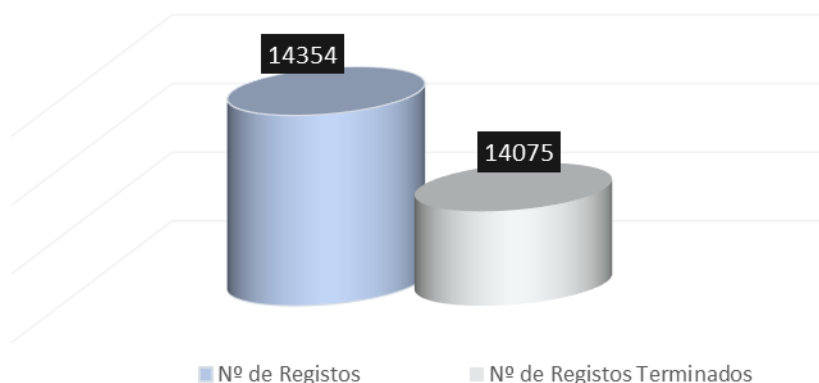
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Os beneficiários encontravam-se considerados no 2º e 3º escalão e recebiam, respetivamente, por cada dependente, 73,51 € e 53,18 €.

Além disto, o processamento de vencimentos implica o lançamento mensal, no cadastro do trabalhador na aplicação de gestão de pessoal, e o tratamento de documentos, relativamente a

faltas, férias, trabalho suplementar, entre outras. Tendo em conta o peso destas atividades no volume de trabalho diário dos técnicos da DGRH, foram retirados do Sistema de Gestão Documental (DAM) alguns dados estatísticos quanto ao número de registos nos principais circuitos relativos a: justificação de faltas, férias e trabalho suplementar.

Circuito: Justificação de Faltas/ Assiduidade



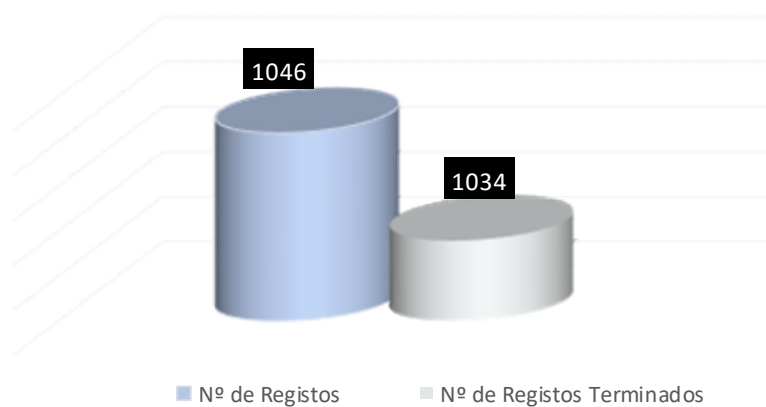
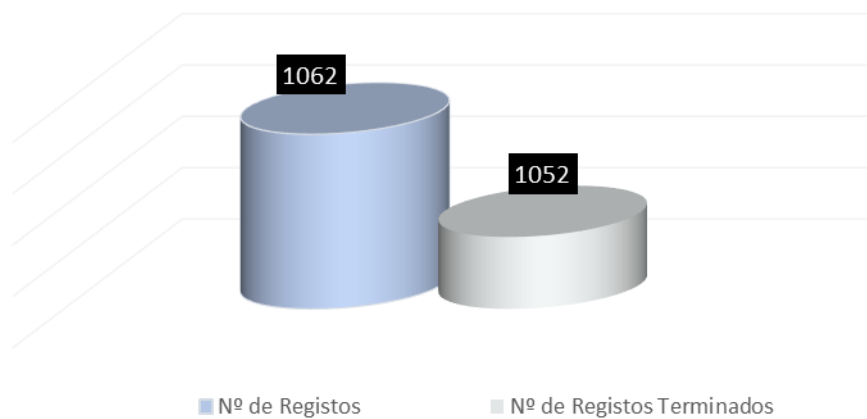
Circuito: Mapa de Férias



RELATÓRIO DE GESTÃO

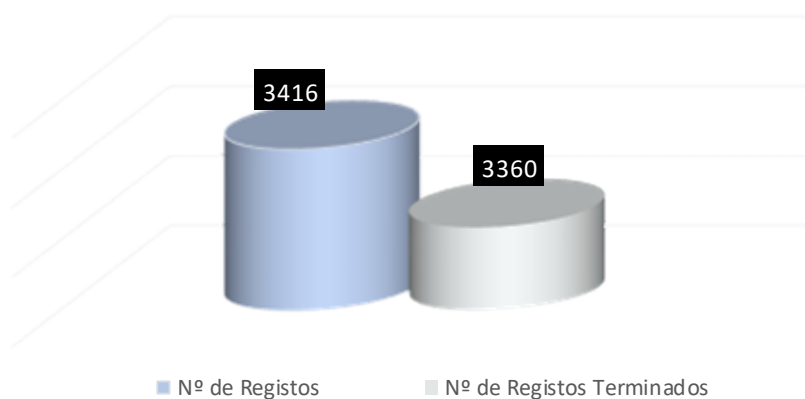
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Circuito: Alteração/Acumulação de Férias



RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Circuito: Trabalho Suplementar



Relativamente à informação apresentada supra nos gráficos, importa salientar que o número de registos não terminados está totalmente relacionado com situações de transição de ano, desconformidades dos documentos e substituições de documentos.

7.1 Gestão da Assiduidade

Durante o ano de 2025 procedeu-se à gestão da assiduidade na aplicação do relógio de ponto “Innux Time” de 968 trabalhadores que têm acesso ao registo do ponto nos terminais, sendo que existem trabalhadores que efetuam o registo de assiduidade num sistema autónomo.

Todas as ausências dos trabalhadores, além do lançamento na aplicação de gestão de pessoal, carecem de ser lançadas na plataforma de registo de assiduidade.

Foram criados e geridos na plataforma cerca de 180 tipos de horários praticados pelos trabalhadores do Município.

Existiam 38 terminais biométricos distribuídos entre os vários serviços do Município, cuja responsabilidade da sua gestão coube à DGRH, bem como o reporte de problemas técnicos à empresa.

8. Prestação de Informação Estatística

Esta é uma questão que consome cada vez mais tempo e recursos humanos.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Existe a obrigação de prestação estatística periódica à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), nomeadamente, na plataforma SIIAL e SISAL, que implica a preparação de dados e o carregamento manual nas devidas plataformas.

No âmbito do SIIAL, a DGRH presta informação relativa a pessoal ao serviço, despesas com pessoal, pessoal integrado nos rácios do Ministério da Educação, prestadores de serviços, entre outras. Trimestralmente, são carregados na plataforma 3 ficheiros – “Pessoal ao Serviço” (que engloba informação sobre pessoal dos rácios do Ministério da Educação e prestadores de serviços); “Recursos Humanos Trimestral” e “Despesas com pessoal”. Ao carregamento semestral acresce o ficheiro “Recursos Humano Semestral”, além dos reportados em cada trimestre.

No início de cada ano são, ainda, submetidos na plataforma SIIAL o quadro com a informação do saldo inicial de pessoal ao serviço, bem como o respetivo Balanço Social.

Desde janeiro de 2023, a DGRH tem, também, o dever de prestar informação no âmbito do SISAL sobre as despesas com pessoal afeto às transferências de competências.

Para além dos dados que reporta a diversas entidades, muitas vezes a DGRH presta informação sobre um conjunto de dados solicitados por outras Unidades Orgânicas do Município, designadamente, no âmbito do cálculo de remunerações e taxas, para elaboração de candidaturas ou para reportes dos diversos serviços da CMM a outras entidades.

8.1 Relatório do Balanço Social

Tal como referido acima, a DGRH procede à elaboração anual do Balanço Social, cumprindo com o disposto no Decreto – Lei nº 190/96 de 9 de outubro, até 31 de março do ano seguinte àquele a que se refere.

Em complemento a estes dados, procedeu-se, a par dos anos anteriores, à avaliação técnica do Balanço Social, mediante a elaboração do respetivo Relatório do Balanço Social, publicado na página da Intranet e no site do Município.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Neste relatório, para além do enquadramento e caracterização da entidade, é feita a avaliação técnica e são analisados vários indicadores relativos aos aspetos de seguida elencados:

- ✓ Caracterização dos Recursos Humanos
- ✓ Comportamento Organizacional
- ✓ Remunerações e Encargos
- ✓ Formação Profissional
- ✓ Segurança e Saúde no Trabalho
- ✓ Relações Profissionais e Disciplina
- ✓ Síntese dos Indicadores Sociais

9. Absentismo

O absentismo tem constituído um dos grandes desafios ao nível de gestão de recursos humanos no nosso Município, com a taxa de absentismo a rondar os 10,6%. No ano de 2025 foram registadas cerca de 39 527 ausências.

A par do que se tem verificado nos anos anteriores, as ausências por “Doença Natural” são as que contabilizam mais dias de ausência (20 642), representando aproximadamente 52.2% do total de ausências. As ausências por “Acidente ou Doença Profissional” foram o segundo motivo mais frequente de ausência, com um peso percentual de 18.3% no total de ausências.

Dias de Ausência por Motivo

Motivos de Ausência	Dias de Ausência	
	Valor	(%)
Casamento	118	0.3%
Proteção na parentalidade	2711	6,9%
Falecimento de familiar	392	1%
Doença Natural	20 642	52.2%
Acidente ou doença profissional	7 225	18.3%
Assistência a familiares	991	2,5%

RELATÓRIO DE GESTÃO

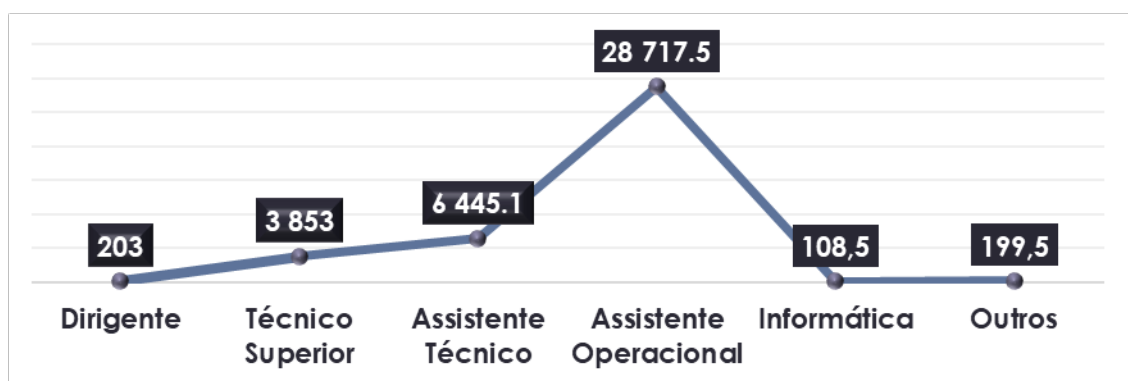
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Trabalhador estudante	256,5	0.6%
Por conta do período de férias	1 345	3,4%
Cumprimento de pena disciplinar	0	0%
Greve	1 417	3.6%
Injustificadas	63	0.2%
Outros	4 366,1	11%
TOTAL	39 526,6	100%

No que concerne ao absentismo por carreira a maioria das ausências registaram-se na carreira de “Assistente Operacional”, com um total de 28 717,5 dias que correspondem a 72,65% das ausências, sendo esta também a carreira que agrega a maioria do efetivo municipal (65%).

A taxa de absentismo tem-se mantido em valores na ordem dos 11% desde 2021, embora se venha a notar uma ligeira tendência decrescente, ainda pouco significativa, mas mais expressiva em 2025.

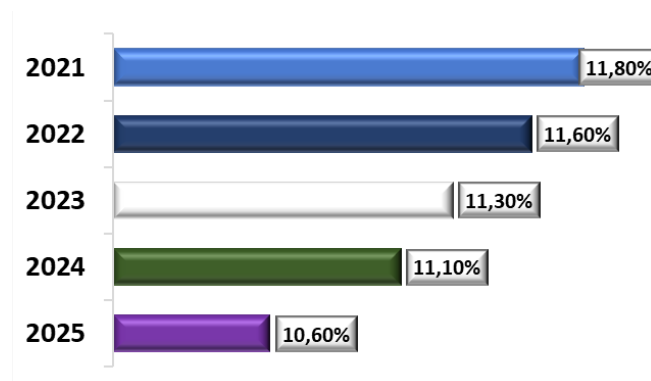
Dias de Ausência por Carreira



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Evolução da Taxa de Absentismo 2021-2025



9.1 Absentismo por Doença

Verificou-se que o absentismo por doença é o que assume maior relevância entre os motivos de ausência apresentados.

Como tal, a DGRH procedeu à elaboração de um relatório, com carácter trimestral, que permitiu a análise do absentismo por doença, de modo a compreender melhor o fenómeno e poder avaliar e propor medidas conducentes à redução destas ausências. Estes relatórios englobam as faltas por doença natural, assistência a família, acidente em serviço ou doença profissional e proteção na parentalidade, visando avaliar indicadores como:

- ✓ Taxa de absentismo;
- ✓ Número de dias de ausência por motivo (Doença natural, assistência a família, acidente em serviço ou doença profissional e proteção na parentalidade);
- ✓ Número médio de dias de absentismo por trabalhador;
- ✓ Percentagem de trabalhadores com faltas por motivo de doença (por unidade orgânica);
- ✓ Absentismo por género (dias de ausência e taxa de absentismo);
- ✓ Absentismo por unidade orgânica e motivo;
- ✓ Análise da duração das ausências (Ausências de curta duração e longa duração)
- ✓ Absentismo por categoria profissional (dias de ausência e taxa de absentismo)

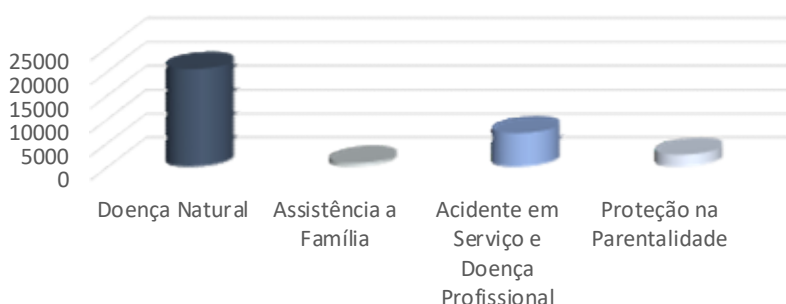
RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No ano de 2025 contabilizaram-se 20 642 dias de ausência por doença, o que implica um volume mensal muito significativo de faltas para registar na aplicação de pessoal, por parte da técnica de recursos humanos. De acordo com os dados fornecidos pela aplicação de gestão documental, neste ano foram tratados cerca de 2 000 pendentes relacionados com Atestados, CIT's e Auto- declarações, sendo que também foram efetuados 28 novos pedidos de Juntas Médicas da ADSE que, posteriormente, foram seguidos de novas deliberações e registos na aplicação informática.

A questão das ausências recorrendo a Auto declarações, que surgiu mais recentemente, tem requerido um tratamento mais moroso, uma vez que implica o registo do código constante na declaração, data de nascimento e NISS do trabalhador no site da Segurança Social. Muitas vezes, por constrangimentos que nos são alheios, não é possível validar a declaração numa primeira tentativa, exigindo que o processo seja repetido várias vezes.

Distribuição dos Dias de Ausência por Doença



10. Segurança e Saúde no Trabalho

A atividade desenvolvida pelo Gabinete de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, ao longo do ano de **2025**, visou, primordialmente, o cumprimento das atividades principais deste serviço, de acordo com o previsto no regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho.

RELATÓRIO DE GESTÃO

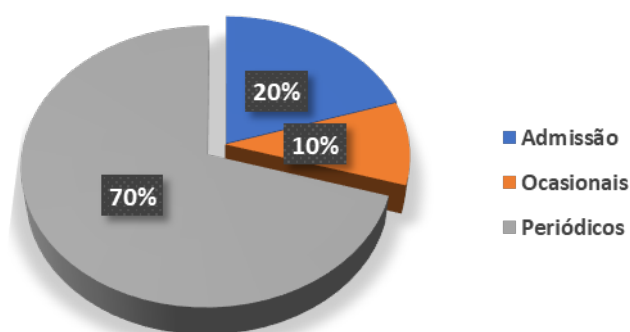
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

10.1 Medicina do Trabalho

A medicina do trabalho define-se como o conjunto de atividades de segurança e saúde no trabalho que têm como finalidade, não somente a prevenção dos acidentes e das doenças do trabalho, como fomentar e manter o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, prevenir os danos na sua saúde emergentes das condições de trabalho, protegê-los contra os riscos para a segurança e saúde e promover postos de trabalho compatíveis com as suas aptidões psicológicas e fisiológicas.

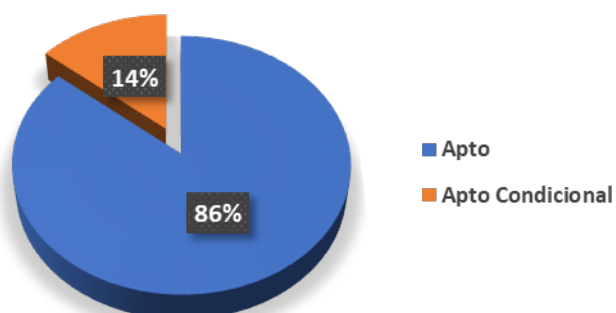
Em **2025** foram agendadas 867 consultas de medicina no trabalho e realizados 750 exames, distribuídos de acordo com o gráfico infra. O absentismo às consultas foi de 13,95%, mantendo-se ao mesmo nível do ano anterior.

Distribuição do Tipo de Exames Realizados



No que se refere aos resultados destes exames, realce para uma percentagem significativa de trabalhadores (14%) aptos com condicionalismos para o exercício da sua atividade profissional habitual.

Distribuição dos Resultados dos Exames



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A quando dos exames de medicina no trabalho são ainda aferidos indicadores de saúde como: Tensão Arterial; Índice de Massa Corporal; Alterações da Coluna Vertebral; Diabetes; Dislipidemia; Hábitos Tabágicos e Stress Laboral.

Destacamos os dados sobre Tensão Arterial, Índice de Massa Corporal, Hábitos Tabágicos e Stress laboral.

Tensão Arterial - A hipertensão é uma doença que afeta uma grande parte da população mundial e em Portugal tem uma presença expressiva. Existem diversas causas, desde problemas como infeções, doenças renais, diabetes, aos hábitos de vida pouco saudáveis, como os hábitos tabágicos, a ingestão de bebidas alcoólicas em excesso ou a obesidade, entre outras.

Quando não tratada atempadamente, o risco de desenvolvimento de complicações graves é elevado e pode levar ao surgimento de doenças cardiovasculares.

Entre os trabalhadores do Município, 17,35% sofre de hipertensão, sendo mais predominante entre as mulheres e nos trabalhadores com mais de 50 anos.

Tensão Arterial por Género

Sexo	Normal	Elevada
Masc.	20%	6,18%
Fem.	62,65%	11,17%
Totais	82,65%	17,35%

Tensão Arterial por Grupo Etário

Idade	Normal	Elevada
18 a 34	6,18%	0,15%
35 a 49	23,24%	3,38%
50 ou >	53,23%	13,82%
Totais	82,65%	17,35%

Índice Massa Corporal (IMC) – A obesidade é uma doença crónica caracterizada pelo excesso de gordura acumulada no organismo. Resulta do desequilíbrio entre as calorias ingeridas, através dos alimentos, e a quantidade de calorias gastas com exercício físico ou atividades quotidianas.

Dos trabalhadores examinados **71,72% apresentaram alterações no IMC.**

Nos quadros infra, verifica-se que o excesso de peso abrange 63,95% dos trabalhadores examinados, dos quais 26,95% sofre de obesidade, atingindo sobretudo as mulheres.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

IMC por Género

Sexo	Magreza	Normal	Excesso de Peso	Obesidade	Obesidade Mórbida
Masc.	1,77%	6,77%	12,22%	5,01%	0,44%
Fem.	5,3%	21,5%	25,48%	20,32%	1,18%
Totais	7,07%	28,27%	37,7%	25,33%	1,62%

IMC por Grupo Etário

Idade	Magreza	Normal	Excesso de Peso	Obesidade	Obesidade Mórbida
18 a 34	1,03%	2,21%	1,62%	1,33%	0,15%
35 a 49	1,91%	6,04%	9,87%	8,39%	0,44%
50 ou >	4,13%	20,02%	26,21%	15,61%	1,03%
Totais	7,07%	28,27%	37,7%	25,33%	1,62%

Quanto aos grupos etários, **42,85% dos trabalhadores com mais de 50 anos possui excesso de peso, obesidade e obesidade mórbida.**

Hábitos Tabágicos – 79,44% dos trabalhadores do município **não são fumadores.** Dos 20,66% dos trabalhadores fumadores, 13,17% são mulheres, e 15,12% tem mais de 50 anos.

Stress Laboral - O stress é normal e, até certo nível, é positivo, potencia a concretização de objetivos e o desempenho do trabalho, aumentando a criatividade na resolução de problemas. Torna-se um problema quando é recorrente e atinge níveis elevados.

A lista das consequências do stress é longa, a **nível fisiológico** pode causar cansaço, tensão alta e insónia; a **nível comportamental**, pode levar o trabalhador a cometer erros ou ter acidentes; quanto ao **nível cognitivo**, podem ocorrer episódios de esquecimento, erros nos processos de decisão e dificuldade de concentração; a **nível**

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

subjeto as causas passam por fadiga, ansiedade, sentimento de culpa e preocupação; e, por fim, a **nível organizacional**, absentismo, presentismo, alta rotatividade, baixa produtividade e qualidade no trabalho ou serviço efetuado.

- **89,22%** dos trabalhadores examinados **referiram sofrer de algum nível de stress;**
- **65,42%** destes casos **são mulheres;**
- **96,95%** dos trabalhadores afirmam que as **causas de stress são profissionais**, no entanto de **nível moderado;**
- **58,83%** são trabalhadores com **mais de 50 anos.**

10.2 Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Investir em medidas preventivas, não só protege os trabalhadores, como contribui para um ambiente de trabalho muito mais saudável e feliz, além de ter retorno financeiro com a diminuição do absentismo.

Entre as medidas de prevenção, destacamos a disponibilização aos trabalhadores do fardamento e equipamentos de segurança necessários ao exercício da sua atividade laboral. Em 2025, verificou-se a continuidade da aplicação destas medidas de prevenção.

Na sequência do procedimento concursal CP 15/2023 – Aquisição de Vestuário Profissional, o Município do Montijo celebrou, em outubro de 2023, dois contratos de fornecimento contínuo de fardamentos com as empresas Oceanotrade (lote 1 – Fardamento Operacional) e VPdois (lote 2 – Fardamento Serviços de Apoio).

No ano de 2025 **foram distribuídos de fardamentos a todos os trabalhadores** dos setores operacionais, escolas, pavilhões desportivos, serviços gerais e motoristas de ligeiros e autocarros.

Além da distribuição programada, foram atendidas as necessidades de stock para fornecimento de fardamento às novas admissões, o que permitiu um nível de resposta imediato em todas as situações.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em termos de execução dos dois contratos foram despendidos **92.376,31€** (IVA incluído)

Os quadros infra demonstram as quantidades de fardamento distribuídas nas diversas áreas de atividade, por trabalhador e o total de cada artigo.

Número de Peças de Fardamento Distribuídas

Áreas de Atividade	Art.º	Designação	Quant. p/trab.	Quant. Distribuída	Áreas de Atividade	Art.º	Designação	Quant. p/trab.	Quant. Distribuída
Recolha de RSU	1.1	Polo AV manga curta	3	461	Eletricidade	1.10	Polo manga curta cinzento	3(4)	136
	Limpeza Urbana	1.2	Polo AV manga comprida	3		460	Cemitérios	1.11	Polo de manga comprida cinzento
Parques e Jardins		1.3	Casaco Polar AV	1	238	Mecânica		1.12	Sweatshirt cinzenta
	Obras	1.4	Sweatshirt AV	3	444		Carpintaria	1.13	Softshell cinzento
Mercados		1.5	Calças AV Multibolsos	3	453	Serralharia		1.14	Calças Multibolsos monocolor cinzento
	CEI	1.8	Parka 3 em 1 AV Verde	1	106		1.15	Bata Cinzenta	2
		1.9	Colete executivo multibolsos AV	1	15	Nota: Trabalhadores dos cemitérios possuem uma muda suplementar para acompanhar funerais			
Áreas de Atividade	Art.º	Designação	Quant. p/trab.	Quant. Distribuída	Áreas de Atividade	Art.º	Designação	Quant. p/trab.	Quant. Distribuída
Escolas	2.1	Bata Escolas (verde e branco)	3	861	Pavilhões e Piscinas	2.6	Calça de Homem multibolsos	3	21
	Aux. Educativas	2.2	Casaco Polar Verde	1		588	2.7	Calça de Senhora tipo Chino	3
Escolas		2.3	Casaco Polar Branco	1		210	2.8	Casaco Cardado com Capuz	1
	Refeitórios	2.4	Calça Tipo Pijama	3		420	2.9	Casaco Polar Senhora	1
		2.5	Túnica de Manga Curta	3		321	2.10	Polo Piqué de Manga Curta Feminino	3
						2.11	Polo Piqué de Manga Curta Masculino	3	15
Áreas de Atividade	Art.º	Designação	Quant. p/trab.	Quant. Distribuída		Áreas de Atividade	Art.º	Designação	Quant. p/trab.
Serviços Gerais	2.12	Bata Serviços Gerais	3	58	Condutores de Ligeiros e Pesados de Passageiros	2.17	Camisa Manga Comprida	3	21
	2.13	Calças de Elástico	3	42		2.18	Camisa Manga Curta	3	21
	2.14	Casaco Cardado com capuz	1	38		2.19	Pullover Sem Mangas	2	14
	2.15	Polo de Manga Comprida Feminino	3	42		2.20	Pullover Com Mangas	2	16
	2.16	Polo de Manga Curta Feminino	3	42		2.21	Calças Chino	3	32
						2.22	Casaco Polar	1	19
						2.23	Softshell Azul	1	22

Relativamente aos procedimentos de distribuição de EPI's, o mesmo aconteceu de acordo com o levantamento de necessidades efetuado pelos serviços e na sequência da avaliação de riscos efetuada pelo Gabinete de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (GSHST).

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Excetua-se neste procedimento a distribuição de calçado, cuja responsabilidade cabe ao GSHST, muita embora com a contribuição das unidades orgânicas.

A distribuição de calçado tem, assim, três abordagens:

- ✓ Distribuição programada – foi estabelecido como objetivo que todos os trabalhadores tivessem 2 pares de calçado, mitigando o desconforto dos trabalhadores no período de inverno;
- ✓ Recomendações da medicina do trabalho – na sequência das consultas de medicina do trabalho, surgem recomendações para que determinados trabalhadores utilizem calçado adaptado às suas patologias.
- ✓ Solicitações dos serviços – resultam de situações pontuais, como o desgaste do calçado, defeitos de fabrico ou necessidades específicas.

Em termos de execução, no que se refere ao CP 11/2023 – Aquisição de Equipamento de Proteção Individual, foram despendidos 19 646,75€ (IVA incluído).

Quantidade de EPI's Distribuídos em 2025

DESIGNAÇÃO	QT	DESIGNAÇÃO	QT
APOIO DE PÉS ERGONOMICO (por indicação médica)	10	LUVA POLYURETANO CINZA 5071 PU	22 2
CADEIRA ERGONÓMICA (por indicação médica)	6	LUVAS TIPO CHEFE	14 0
CALÇADO DE SEGURANÇA DIVERSO	59 8	LUVAS MALHA DE AÇO PARA COZINHA	22
BONE SUNNY SIMBOLO CMM 1 COR	71	MANÁPULAS PARA FORNOS DE COZINHA	10
CANELEIRAS	6	AVENTAL PVC	8
CAPACETE COMPLETO FOREST1	9	COLETES REFLETORES	14
FATO IMPERMEÁVEL CL3 AV	20	CAPACETE OBRA BRANCOS	3

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em 2023, perante queixas dos trabalhadores de insuficiências fardamento, foi estabelecido como objetivo dotar os trabalhadores de fardamento adequado e em quantidade suficiente considerando os riscos da atividade profissional e as necessidades de utilização. Tal foi conseguido em 2024 e 2025, com a distribuição programadas por setores.

10.3 Acidentes de Trabalho

A sinistralidade laboral e as doenças profissionais podem resultar em consequências devastadoras, representando, não apenas um risco para a saúde e bem-estar dos trabalhadores, mas também custos financeiros e de produtividade das organizações.

Acidentes de trabalho	No local de trabalho						In itinere						Total Geral
	Total	Inferiores a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferiores a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos em 2025	55	15	1	24	15		11	3		5	3		66
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos em 2025	40		1	24	15		8			5	3		48
Nº de dias de trabalho perdidos por AT ocorridos em 2025	1894		2	368	1524		363			163	200		2257
Nº de dias de trabalho perdidos por AT ocorridos em anos anteriores	27		4	23	0		77			0	77		104

Sinistralidade laboral

Em termos de sinistralidade, em 2025, registaram-se:

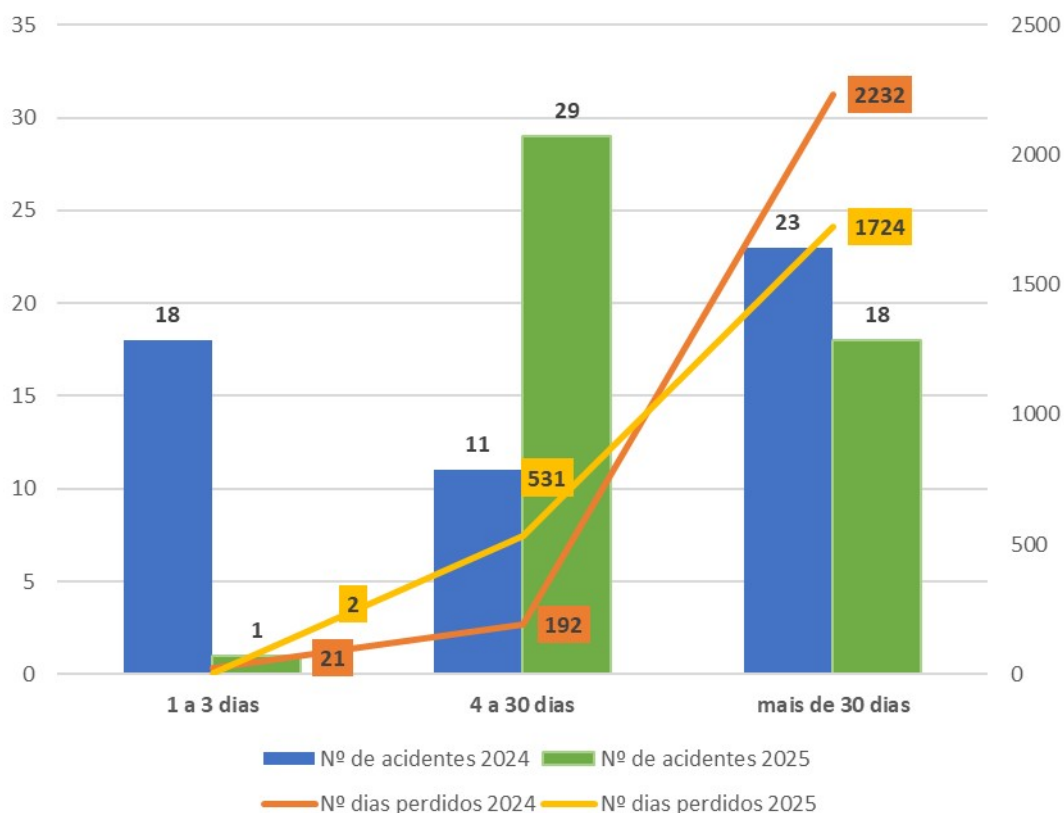
- 68 ocorrências (mais 11 que em 2024), das quais 2 foram descaraterizados como acidente de trabalho;
- 11 acidentes de trabalho ocorreram no circuito casa-trabalho-casa;
- 48 acidentes registaram incapacidade temporária absoluta para o trabalho;
- Transitaram de anos anteriores 8 acidentes, que resultaram em 104 dias de trabalho perdidos;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- No total, foram perdidos 2 361 dias de trabalho.

Absentismo face ao número de Acidentes de Trabalho anos 2024/25



Numa análise comparativa da sinistralidade laboral ocorrida em 2025 face a 2024, verifica-se um decréscimo significativo nas ocorrências de muito curta duração (1 a 3 dias) e um incremento substancial na média duração (4 a 3 dias). Ligeira redução nos sinistros de longa duração (mais de 30 dias). Estas alterações refletem-se na variação do número de dias perdidos.

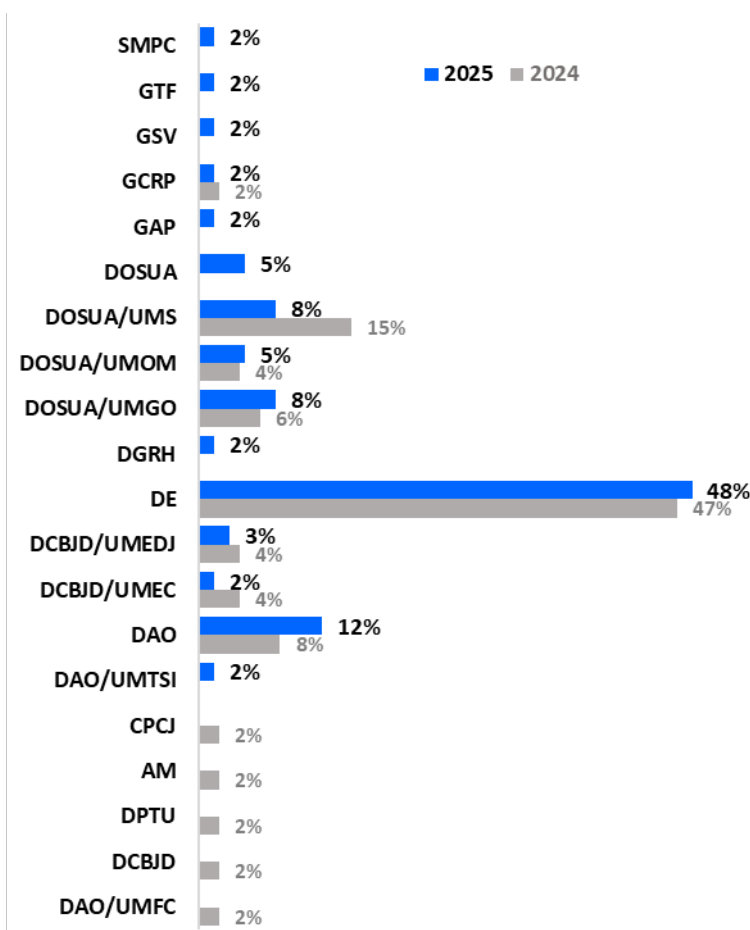
Por estes dados, podemos considerar que houve um **crescimento da gravidade das lesões resultantes dos acidentes de trabalho** ocorridos em 2025.

Relativamente à distribuição da sinistralidade por unidades orgânicas, constatou-se que a maioria dos acidentes ocorreram na Divisão de Educação (48%), seguindo-se a Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Qualidade de Vida (24%) e a Divisão de Administração Organizacional (14%), sem variações significativas face a 2024.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Distribuição Percentual da Sinistralidade Laboral por Unidade Orgânica



Verifica-se ainda, que maioria dos acidentes de trabalho ocorrem com trabalhadores pertencentes à categoria de Assistente Operacional.

10.4 Doenças Profissionais

A doença profissional resulta do desempenho da atividade laboral e não do normal desgaste do organismo. É necessário que exista uma relação de causalidade entre o trabalho e a patologia para que se possa falar em doença profissional. Estas encontram-se previstas na Lista de Doenças Profissionais elaborada e revista periodicamente pela Comissão Nacional de Revisão da Lista de Doenças Profissionais.

O processo de doença profissional inicia-se com a Participação Obrigatória elaborada por um médico e remetida ao Departamento de Proteção contra os Riscos

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Profissionais (DPRP) do Instituto da Segurança Social, a quem cabe confirmar o diagnóstico e certificar a doença profissional.

O quadro seguinte apresenta os dados referentes às Participações Obrigatórias de Doença Profissional registadas no GSHST por comunicação do trabalhador (cumprindo o dever de comunicação à entidade patronal nos termos do nº2 do art.º 27º do Decreto-Lei nº 503/99 de 20 de novembro).

Como podemos observar, em 2025, foram registadas 16 Participações Obrigatórias, o mesmo número que em 2024. Estão a aguardar decisão 30 processos de presunção de doença profissional, que se traduzem, na maioria das vezes, em ausências prolongadas ao serviço.

Em 2025 perderam-se 4 769 dias de trabalho por “baixa”, dos quais 4 182 dias constituem um encargo direto do Município por se tratarem de trabalhadores subscritores da Caixa Geral de Aposentações (CGA).

Em termos de absentismo, comparando com 2024, observa-se um decréscimo 26% nos subscritores da CGA e 61% nos beneficiários da Segurança Social.

Participações Obrigatórias de Doenças Profissionais Registadas no GSHST

DOENÇAS PROFISSIONAIS	2025	2024	2023	2022	Anos anteriores
Nº de Participações Obrigatórias registadas	16	16	26	17	13
DP Certificadas no próprio ano de registo	2	4	2	1	
DP registadas em anos anteriores e Certificadas no ano	13	11	5	3	6
Outras situações	1	1		3	2
Aguarda decisão do DPRP	30	38	37	18	5
Nº dias perdidos CGA	4182	5625	4194	3078	
Nº dias perdidos Seg. Social	587	1488	1110	822	
Total de dias de trabalho perdidos	4769	7113	5304	3900	

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No que concerne às doenças profissionais importa realçar:

1. Subsiste um deficit na comunicação ao Município pelos trabalhadores das Participações Obrigatórias de Doença Profissional, em particular os abrangidos pelo regime geral de Segurança Social;
2. A redução significativa do número de dias de “baixa” dos beneficiários da Segurança Social, entre outros fatores, está relacionada com a realização de exame verificação de incapacidade para o trabalho efetuados pelo Serviço de Verificação de Incapacidade Temporária (SVIT), ou seja, uma maior fiscalização das “baixas”;
3. O mesmo não ocorre com os trabalhadores subscritores da CGA, pois o serviço competente para a verificação de doença (ADSE) não realiza exames a trabalhadores com atestados por doença profissional.

11. Uniformização de Cadastros

Durante o ano de 2025, teve continuidade o processo de uniformização e atualização dos cadastros dos trabalhadores na aplicação de gestão de pessoal. Este é um processo moroso, uma vez que, muitas vezes, exige a consulta do processo físico de cada trabalhador, no entanto é cada vez mais necessário devido às novas exigências na leitura dos diversos campos no cadastro pessoal.

Este processo permite a revisão e atualização de todos os campos do cadastro relativos a:

- ✓ Histórico de Situação
- ✓ Histórico de Vínculo
- ✓ Histórico de Unidades Orgânicas
- ✓ Histórico de Locais de Trabalho
- ✓ Histórico de Carreiras
- ✓ Antiguidade
- ✓ Histórico de Cargos Profissionais
- ✓ Histórico de Contratos

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

12. Processos de Aquisição de Bens e Serviços

Neste ano, a DGRH solicitou o desenvolvimento de 4 processos de aquisição de bens, com elaboração das peças processuais, de acordo com a informação infra.

Aquisição de Bens 2025

DESIGNAÇÃO	DISCRICÃO	VALOR DE AQUISIÇÃO S/IVA
Aquisição de apoios de pés ergonómicos com função de massagem dos pés, por proposta da medicina no trabalho	10 apoios de pés	262,50 €
Aquisição de equipamentos para aferição das condições de segurança e saúde no trabalho	1 sonómetro 1 luxímetro	342,30€
Aquisição de serviços de manutenção do sistema de controlo de assiduidade	Manutenção de equipamentos e software por 3 anos	5 287,50€
Aquisição de serviços de medicina no trabalho	Prestação de serviço de médico de trabalho e exames complementares de diagnóstico pelo período de 3 anos	72 090€

13. Obras de reestruturação das instalações da DGRH

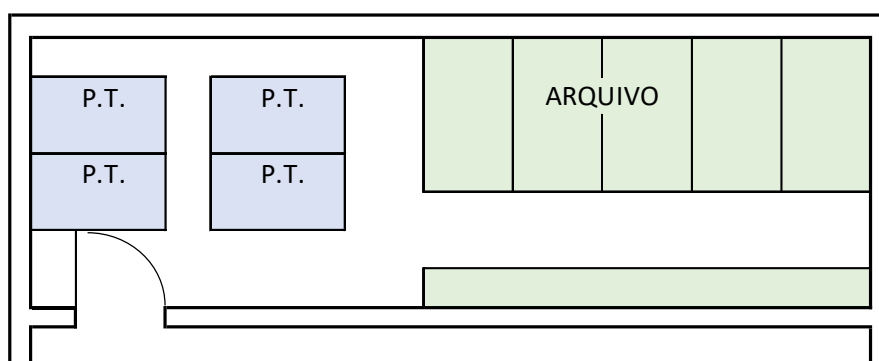
Em outubro foram efetuadas obras de reestruturação do layout das instalações da DGRH, que visavam aumentar a área útil do espaço, dotar de melhores condições alguns postos de trabalho e restringir o acesso ao arquivo documental dos recursos humanos.

RELATÓRIO DE GESTÃO

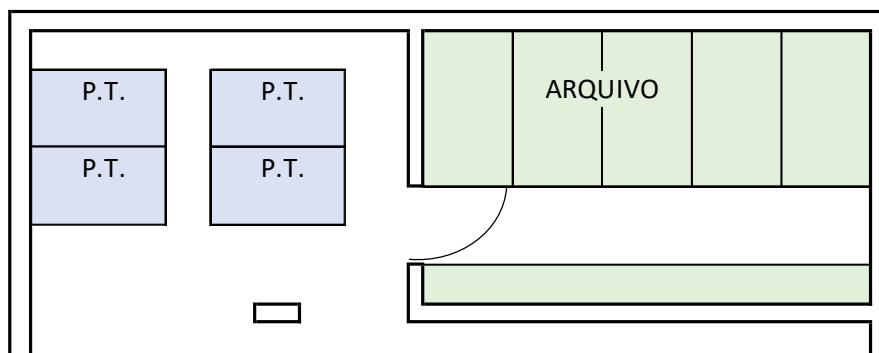
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Nesta área existiam 4 postos de trabalho, mas as condições estruturais limitavam a utilização de apenas 2, ainda assim com poucas condições de luminosidade e circulação de ar.

ANTES DA OBRA



DEPOIS DA OBRA



Os trabalhos realizados traduziram-se a demolição de uma parede ligando as áreas de trabalho administrativas e a construção de uma parede com porta para delimitação da zona de arquivo.

Em termos de condições de trabalho, aumentou a luminosidade dos postos de trabalho de 300 lux para 700 lux e a fluidez do ar.

Em termos organizacionais, permitiu uma melhor interligação entre estes trabalhadores e os demais da área administrativa e viabilizou a utilização mais 2 postos de trabalho.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A **Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial (DGFP)** tem como missão assegurar, de forma integrada, a gestão orçamental, financeira e patrimonial da organização. Compete à DGFP a execução contabilística, a gestão de tesouraria, o desenvolvimento de procedimentos de contratação pública, bem como a administração, conservação e atualização do inventário de bens móveis e imóveis, garantindo o rigor e a conformidade legal nos procedimentos.

Durante o ano de 2025, a DGFP centrou a sua atuação nos seguintes eixos estratégicos:

- **Documentos Previsionais (2026):** Preparação técnica dos documentos previsionais para o ano de 2026, com destaque para a elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (GOP), incluindo o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipal, assegurando o alinhamento com as prioridades estratégicas do município.
- **Execução Orçamental (2025):** Execução do Orçamento do ano de 2025, monitorizando as receitas e despesas correntes e de capital, garantindo o cumprimento das regras orçamentais e a eficácia na utilização dos recursos financeiros.
- **Alteração Orçamental (2025):** No decorrer do exercício económico de 2025, foram aprovadas as seguintes alterações orçamentais, com vista ao ajustamento das dotações iniciais:

	ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO		
	PERMUTATIVA	MODIFICATIVA	TOTAL
ORÇAMENTO DA RECEITA	1	2	3
ORÇAMENTO DA DESPESA	11	2	13
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	10	2	12

- **Prestação de Contas (2024):** Elaboração e preparação da prestação de contas individual e consolidada relativa ao exercício de 2024, a qual foi

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

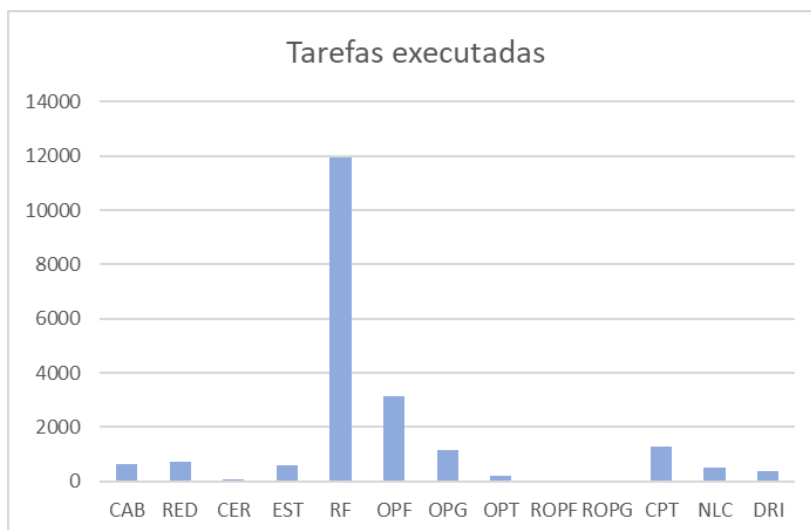
submetida aos órgãos competentes para apreciação e deliberação dentro dos prazos legais durante o ano de 2025.

No decorrer do exercício de 2025, a área da **Contabilidade** processou um volume total de 20.560 documentos, com especial relevância para o Registo de Faturas e a Emissão de Ordens de Pagamento.

CONTABILIDADE	
Tarefas Executadas	Quantidade
Cabimentos	641
Requisição Externa de Despesa	700
Conferência Estorno Receita	73
Estornos	598
Registo Faturas	11 947
Ordem de Pagamento de Faturas	3 135
Ordem de Pagamento Geral	1 130
Ordem de Pagamento Tesouraria	185
Reposição de Ordem Pag. Faturas	21
Reposição de Ordem Pag. Geral	4
Caderneta Pag. Por Transferência	1 261
Notas de Lançamento Contabilidade	489
Documento de Receita Individual	376

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025



Legenda: CAB(Cabimento); RED (Requisição Externa de Despesa); CER (Conferência Estorno Receita); EST(Estorno); RF (Registo Faturas); OPF (Ordem Pag. de Faturas); OPG (Ordem Pag. Geral); OPT (Ordem Pag. Tesouraria); ROPF (Reposição Ordem Pag. Faturas); ROPG (Reposição Ordem Pag. Geral); CPT (Caderneta Pag. Por Transferência); NLC (Notas de Lançamento Contabilidade); DRI (Doc. Receita Individual).

No âmbito da **Contratação Pública**, e em cumprimento do Código dos Contratos Públicos (CCP), segue abaixo sintetizados os procedimentos tramitados durante o ano de 2025, nomeadamente ajustes diretos, consultas prévias e concursos públicos. O processo instrutório inicia-se com a validação da dotação orçamental e da sua plurianualidade, a verificação dos limites conformes aos artigos 22.º e 113.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e a identificação da entidade competente para a decisão de contratar.

A tramitação procedimental observa as seguintes fases:

- 1 - Elaboração da proposta para a decisão de contratar;
- 2 - Elaboração do cabimento/compromisso;
- 3- Elaboração dos convites e respetivo envio aos concorrentes, nos ajustes diretos e consultas prévias;
- 4 – Elaboração de anúncio de abertura do concurso e envio ao DR e/ou JOUE;
- 5 - Envio do relatório final e compromisso ao Oficial Público;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- 6 - Elaboração da notificação de adjudicação ao adjudicatário e concorrentes para entrega dos documentos de habilitação;
- 7 - Notificação, nos termos do artigo 86.º do Código dos Contratos Públicos, da apresentação dos documentos de habilitação por parte do adjudicatário;
- 8 – Comunicação do Relatório de Formação de Contrato na Base-Gov;
- 9 – Elaboração do relatório de Execução de Contrato na Base-Gov.

Relativamente ao impulso para a prestação de serviços na área dos seguros, designadamente a fundamentação do reconhecimento da necessidade e preparação das peças do procedimento, para além de toda a tramitação acima descrita, a Unidade Municipal de Contratação Pública assegura, ainda, as funções de júri do procedimento bem como a gestão do contrato.

No ano de 2025 foram tramitados na Unidade Municipal de Contratação Pública os procedimentos que se discriminam no quadro abaixo:

CONTRATAÇÃO PÚBLICA	
Tarefas Executadas	
1. Gestão e organização processual de procedimentos pré-contratuais	374
Concursos Públicos	54
Concursos Público s/ publicação JOUE	33
Concurso Público c/ publicação JOUE	21
Consultas Prévias	82
Ajustes Direto	226
Acordos Quadro	7
Contratação excluída II	5
2. Tramitação de procedimentos através da plataforma de contratação pública	79
3. Tramitação de procedimentos através de correio eletrónico	295
4. Elaboração e publicitação de anúncios no Diário da República	54
5. Elaboração e publicitação de anúncios no JOUE, incluindo anúncio de adjudicação	33

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

6. Elaboração de propostas / Informações para abertura de procedimentos	373
7. Elaboração de propostas para deliberação da Câmara Municipal	2
8. Cabimentos efetuados	695
9. Compromissos efetuados	482
10. Elaboração de convites e envio para as empresas por email	350
11. Elaboração de notificação de adjudicação/não adjudicação/notificações aos concorrentes e notificações da apresentação dos documentos de habilitação	467
12. Relatórios de formação de contratos – RFC BaseGov	293
13. Relatórios de execução de contratos - REC Base Gov	76
14. Modificações Contratuais	11
15. Verificação limites previstos no artigo 22.º do CCP	301
16. Verificação limites previstos no artigo 113.º do CCP	215
17. Encerramento de processos manualmente	43

Foram ainda emitidas, pela área das compras, **1160** requisições externas contabilísticas e **1251** propostas de cabimento.

No âmbito da gestão do **Armazém Economato** durante o ano de 2025, e em cumprimento do ponto 10 da Norma de Controlo Interno (aprovada em 17/03/2021), realizaram-se inventários trimestrais. Foram processados Pedidos de Fornecimento (PFO's) a entidades externas e movimentadas Requisições Internas de serviços municipais, assegurando a regularidade dos aprovisionamentos municipais.

Relatório de Atividades - Armazém Economato 2025

- **Inventários Físicos:** Foram realizados **4** inventários, garantindo a conciliação entre o stock físico e o sistema contabilístico, nas seguintes datas:
 - 6 a 10 de janeiro;
 - 17 a 21 de março;
 - 9 a 13 de junho;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- 24 a 30 de setembro.
- **Gestão de Aprovisionamento (PFO's):** Foram processados **56** Pedidos de Fornecimento (PFO's) a entidades externas, no âmbito de procedimentos aquisitivos com fornecimentos contínuos, assegurando o abastecimento atempado dos serviços.
- **Movimentação de Existências:** Registou-se a movimentação de **1514** Requisições Internas, refletindo o fluxo de materiais fornecidos pelo Armazém aos diversos Serviços Municipais.

A **Tesouraria** assumiu a responsabilidade pela gestão integral dos recebimentos, pagamentos, relações bancárias, bem como pela execução dos fechos diários e trimestrais, assegurando a rigorosa conformidade financeira.

1. Recebimentos e Fontes de Receita (2025)

Durante o ano de 2025, a receita arrecadada teve origem nas seguintes fontes, refletindo a diversidade da atividade municipal:

- Rendas de Habitação Social;
- Ensino;
- Mercados, Publicidade, Feiras e Cemitérios;
- Aferidores;
- Universidade Sénior;
- Execuções Fiscais;
- Contraordenações;
- Receitas da DPTU;
- Receitas das Casas de Banho Públicas;
- Biblioteca;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Posto de Turismo, Cinema e Desporto;
- Tickets Digitais no portal da Tickets
- Outros recebimentos;

2. Gestão de Pagamentos e Relações Bancárias

Os pagamentos foram processados com regularidade, recorrendo ao envio de ficheiros bancários, plataforma Caixa Direta Empresas, emissão de cheques e em numerário. Paralelamente, procedeu-se ao controlo dos movimentos bancários, com a identificação e solicitação, junto dos serviços competentes, dos documentos em falta.

3. Fechos Diários e Conferência de Caixa

A tesouraria realizou diariamente a contagem e reconciliação dos valores, conferindo o Resumo Diário da Tesouraria, a Folha de Caixa e o Extrato de Caixa, garantindo a exatidão entre o numerário e os registos.

4. Balanços Trimestrais (Conformidade Legal)

Trimestralmente, foi executado o Balanço à Tesouraria, com a contagem física do numerário e conferência dos documentos sob responsabilidade do Tesoureiro. Este procedimento foi realizado na presença do tesoureiro por um elemento responsável da área da Contabilidade, cumprindo integralmente o disposto no ponto 225 da NCI, aprovada pela deliberação n.º 1107/2021 de 17 de março, em Reunião de Câmara.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

TESOURARIA	
Tarefas Executadas	
Recebimentos de Guias de Receita Individual	3 844
Recebimentos de Rendas	3 456
Recebimentos da Universidade Sénior	421
Recebimentos do Ensino	7 480
Recebimentos dos Mercados	107
Recebimentos de Publicidade	210
Recebimentos dos Cemitérios	305
Reposição de Ordens de Pagamento Faturas	19
Reposição de Ordens de Pagamento Gerais	4
Estorno Receita	104
Notas de Lançamento Tesouraria	1 834
Pagamentos efetuados	6 803
Ofícios	30

No âmbito das competências da Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial – Serviço de **Património**, apresenta-se o balanço das atividades desenvolvidas durante o ano de 2025.

1. Gestão de Imobilizado e Inventário

A Divisão procedeu ao registo de 283 faturas de investimento na aplicação de gestão de imobilizado. Ao longo de 2025, foram inventariados 1603 bens na aplicação do Património, subdivididos da seguinte forma:

- **3** Inventários de Propriedades de Investimento;
- **110** Inventários de Ativos Fixos Intangíveis;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- **1490** Inventários de Ativos Fixos Tangíveis (incluindo 9 bens de domínio público rececionados em 2025 e 316 inventários referentes a 42 empreitadas concluídas).

2. Obras de Relevância

A obra de maior destaque no ano de 2025 consistiu na empreitada "**Construção de 4 salas de aula na EB da Liberdade**", intervenção que permitiu a melhoria significativa das instalações escolares, com a aquisição e inventariação de novos equipamentos.

3. Gestão de Bens Móveis e Etiquetagem

No que respeita aos bens móveis inventariados, foram emitidas e enviadas 1037 etiquetas para os diversos serviços do Município do Montijo, garantindo a sua colagem nos bens físicos e a sua posterior gestão. Este processo operacional envolveu a elaboração de 58 protocolos de envio de documentos.

4. Cadastro e Regularização Patrimonial (Abates e Transferências)

No âmbito da atualização do cadastro de bens móveis, foram realizados:

- **12 autos de abate**, resultando no desreconhecimento de **620 inventários** do Património Municipal.
- 32 autos de transferência, procedendo-se à atualização de localização, centro analítico e unidade orgânica de 351 inventários.
- Atualização de 235 inventários com informação adicional relevante.

5. Património Imóvel

No domínio dos bens imóveis, procedeu-se à atualização do cadastro de **64 inventários**. Destaca-se o registo de 5 terrenos relativos ao aditamento officioso ao Alvará de Loteamento Urbano nº 348/2007, emitido em 31/10/2007. A atualização

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

cadastral dos bens imóveis foi efetuada com base em informação matricial, registo predial, escrituras, contratos e outra documentação legal relevante.

6. Amortizações e Contabilidade (SNC-AP)

Procedeu-se, trimestralmente, ao processamento das amortizações de acordo com as normas vigentes, totalizando o seguinte número de inventários amortizados em 2025:

- **1.º Trimestre:** 8344 inventários;
- **2.º Trimestre:** 8342 inventários;
- **3.º Trimestre:** 8821 inventários;
- **4.º Trimestre:** 9384 inventários.

Por fim, realizou-se a análise periódica e reconciliação entre os mapas do Património e a Contabilidade (SNC-AP), garantindo a validação e a correção de eventuais desconformidades entre os registos patrimoniais e contabilísticos.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

1. Enquadramento

Durante o ano de 2025, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) do Montijo desenvolveu um conjunto alargado de atividades no âmbito da prevenção, planeamento, monitorização e resposta a situações de risco e emergência, assegurando a articulação com os diversos agentes de proteção civil e serviços municipais.

A atuação do SMPC centrou-se na promoção da segurança das populações e na mitigação de riscos no território, desenvolvendo intervenções nas áreas da avaliação de riscos, sensibilização da comunidade, planeamento de segurança para eventos, realização de simulacros e acompanhamento de ocorrências.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Ao longo do ano, foram ainda asseguradas diversas tarefas técnicas e administrativas relacionadas com a gestão da segurança em edifícios municipais, análise de medidas de autoproteção e manutenção de equipamentos de segurança.

2. Avaliação de Riscos e Monitorização do Território

Durante o ano de 2025, o Serviço Municipal de Proteção Civil realizou diversas avaliações de risco no espaço público, resultantes de alertas de munícipes, entidades públicas, forças de segurança ou observação direta.

As principais situações avaliadas incluíram buracos e abatimentos em pavimentos e passeios, risco de queda de árvores, postes danificados, cabos caídos, equipamentos técnicos degradados, elementos estruturais em risco e terrenos com vegetação excessiva e potencial risco de incêndio.

Sempre que necessário, as situações foram sinalizadas e comunicadas aos serviços municipais ou entidades competentes para intervenção.

3. Resposta Operacional a Ocorrências

O SMPC participou na gestão e acompanhamento de diversas ocorrências registadas no concelho, em articulação com os Bombeiros Voluntários do Montijo, PSP, GNR e outros serviços municipais.

As ocorrências envolveram quedas de árvores, danos em infraestruturas urbanas e rodoviárias, desabamentos ou derrocadas, danos em telhados e estruturas, cabos e equipamentos técnicos caídos e situações ambientais relacionadas com pragas.

Tabela de Ocorrências por Área – Ano 2025

Tipo de Ocorrência / Área de Intervenção	Quantidade
Controlo e eliminação de ninhos de vespa asiática	9
Controlo de pragas	4
Verificação SCIE/extintores	3
Derrames na via	1

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Abatimentos/buracos	12
Árvores em risco	10
Incêndios/simulacros	4
Roturas de canalização	3
Acidentes de viação	4
Queda de cabos/postes	11
Risco em edifícios	9
Danos em mobiliário urbano	7
Operações e estados de alerta	6
Ações de sensibilização	14
Apoio a eventos	22
Avaliações diversas	18

4. Gestão de Situações de Emergência

Destaca-se a situação ocorrida a 28 de abril de 2025, caracterizada por uma falha generalizada no fornecimento de energia elétrica a nível nacional.

Perante esta situação, foi ativada uma resposta municipal coordenada, tendo sido convocada uma reunião de emergência com os principais agentes de proteção civil do concelho, bem como a instalação de um Posto de Comando de Operações no Quartel dos Bombeiros Voluntários do Montijo.

5. Sensibilização e Educação para o Risco

Foram realizadas diversas ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar, população sénior e população em geral, abordando temáticas como o risco sísmico, procedimentos de evacuação em caso de incêndio e comportamentos de autoproteção em situações de emergência.

6. Exercícios e Simulacros

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Foram realizados vários simulacros e exercícios de emergência em estabelecimentos de ensino, instituições sociais e edifícios municipais, bem como a participação em exercícios de âmbito regional, designadamente o exercício FIREX 2025.

7. Planeamento de Segurança de Eventos

O SMPC elaborou e acompanhou diversos Planos de Prevenção e Segurança para eventos culturais, recreativos e desportivos realizados no concelho, garantindo a presença de meios de prevenção e socorro e a articulação com os agentes de proteção civil.

8. Apoio a Eventos Desportivos e Comunitários

O serviço assegurou apoio de prevenção e segurança em diversas corridas, caminhadas, provas de ciclismo, atividades comunitárias e iniciativas promovidas por associações e entidades locais.

9. Atividades Técnicas e Administrativas

Foram asseguradas atividades de manutenção de equipamentos de segurança contra incêndios em edifícios municipais, revisão de caixas de primeiros socorros em escolas, emissão de pareceres técnicos no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios e gestão da plataforma de registo de ocorrências da Proteção civil.

10. SGPCM – Sistema de Gestão da Proteção Civil Municipal

Não sendo prática anterior do SMPC a manutenção de um registo sistemático e estruturado das ocorrências em que intervinha, importa salientar que, a partir de 1 de outubro de 2025, entrou em funcionamento o SGPCM – Sistema de Gestão da Proteção Civil Municipal.

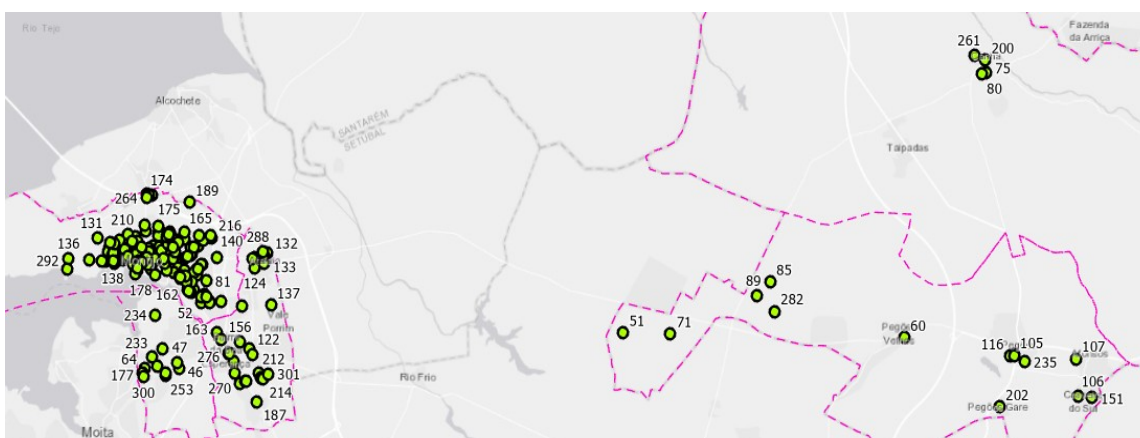
Esta plataforma passou a permitir o registo rigoroso e detalhado de todas as intervenções, incluindo a sua georreferenciação, documentação fotográfica e a recolha de diversos elementos operacionais relevantes, como o número de entidades envolvidas, viaturas mobilizadas, efetivos empenhados e eventuais vítimas, entre outros dados associados à ocorrência.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

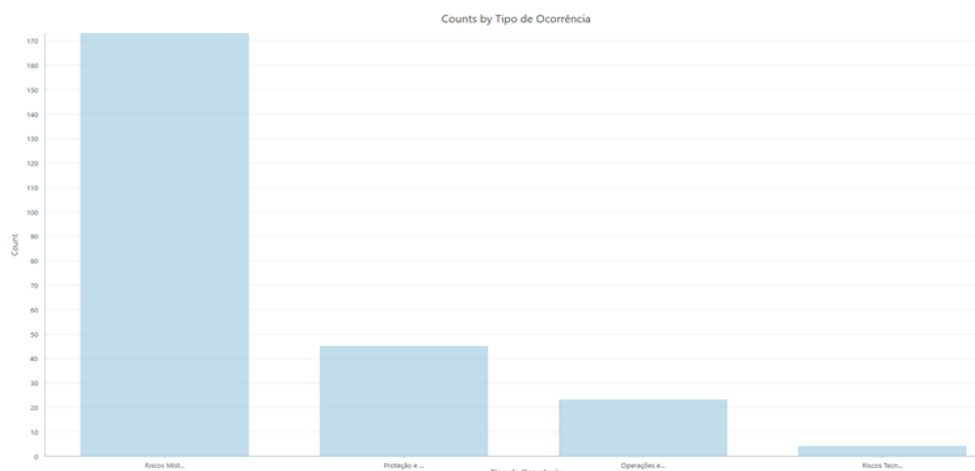
Importa referir que, por este motivo, os dados apresentados não são representativos da totalidade do ano civil, correspondendo apenas ao período compreendido entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2025.

Durante este intervalo temporal, o SMPC registou e interveio em 245 ocorrências, cujo mapa de distribuição é o seguinte



Por tipologia:

- Riscos Mistos – 173
- Proteção e assistência a pessoas e bens – 45
- Operações e estados de alerta – 23
- Riscos tecnológicos – 4

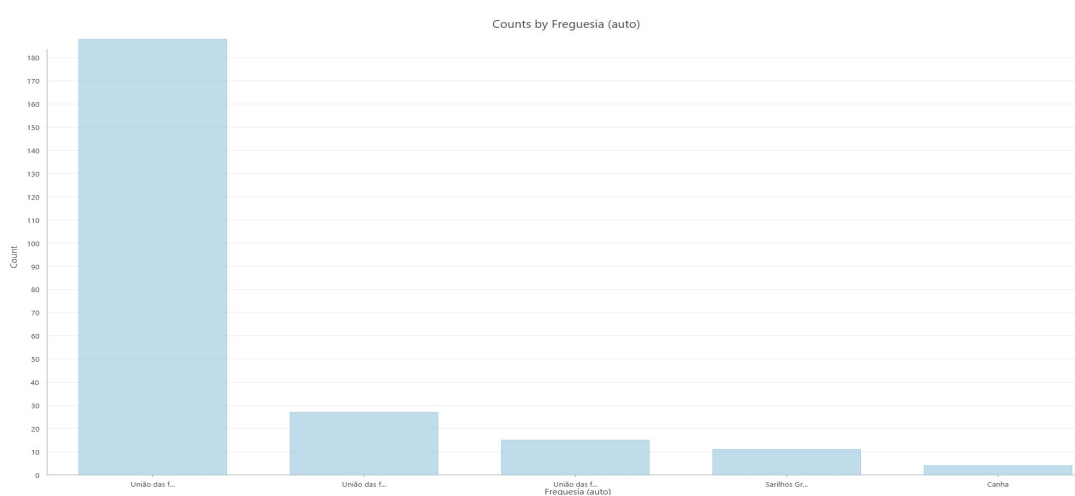


RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Por freguesia:

- União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro – 188
- União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia – 27
- Pegões – 15
- Sarilhos Grandes – 11
- Canha – 4



Estes registos constituem a primeira base estruturada de informação operacional do SMPC, permitindo, no futuro, uma análise mais consistente da distribuição territorial e tipológica das ocorrências, bem como o apoio à tomada de decisão e ao planeamento de medidas de prevenção e resposta.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Lista de siglas e acrónimos

AAAF	ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA
AE	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
AEC	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR
AEM	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO MONTIJO
AEPCSI	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEGÕES, CANHA E SANTO ISIDRO
AEPJS	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA
AICE	ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS
AML	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
AMRS	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL
APEE	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
CAF/1ºCEB	COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
CCDRLVT	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO
CERCIMA	COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DO MONTIJO E ALCOCHETE
CMEM	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MONTIJO
CMM	CÂMARA MUNICIPAL DO MONTIJO
CNE	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DAO	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ORGANIZACIONAL
DCBJD	DIVISÃO DE CULTURA, BIBLIOTECAS, JUVENTUDE E DESPORTO
DE	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
DGESTE	DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO E ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
DGFP	DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL
DOSUA	DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE
DSRLVT	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO
EB	ESCOLA BÁSICA
EE	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
EMAI	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
EMM	ESPAÇO MAKER EM MOVIMENTO
EM-PNPSE	ESTRUTURA MISSÃO PROGRAMA NACIONAL PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR
EnA	ESCOLA NÃO AGRUPADA
ES	ESCOLA SECUNDÁRIA
ESJP	ESCOLA SECUNDÁRIA JORGE PEIXINHO
eSPap	ENTIDADE DE SERVIÇOS PARTILHADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ESPJS	ESCOLA SECUNDÁRIA POETA JOAQUIM SERRA
ETC	ESPAÇO TRILHOS DA CIÊNCIA PROFESSOR JOÃO VAU
FSE+	FUNDO SOCIAL EUROPEU MAIS
IFAP	INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS
IGEFE	INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DE EDUCAÇÃO
LAM	LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM DE MONTIJO JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS
MECI	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
NEE	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
OCDE	ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OIM	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DAS MIGRAÇÕES
PEDEPES	PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL
PISA	PROGRAMME FOR INTERNATIONAL STUDENT ASSESSMENT
PORL	PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA
RTPCE	REDE TERRITORIAL PORTUGUESA DE CIDADES EDUCADORAS
SGSA	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR
UMGEE	UNIDADE MUNICIPAL DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

CANDIDATURA 'EDUCAR PARA TRANSFORMAR' AO PORL 2030 - TIPOLOGIA DE OPERAÇÕES 'PROGRAMAS (INTER)MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR'

De acordo com o PISA 2022, neste ano, registou-se uma degradação da aprendizagem em vários países da OCDE, sendo que a queda do desempenho dos alunos portugueses, de todos os contextos socioeconómicos, foi superior à queda média dos países da referida Organização.

Esta queda está associada, embora apenas em parte, à epidemia da COVID-19 e, à mesma, junta-se o empobrecimento das competências sociais e emocionais das crianças e dos jovens.

O município de Montijo acompanhou esta tendência através da subida das taxas de retenção e desistência nos anos letivos 2020/21 e 2021/22, relativamente aos anos anteriores, nos três ciclos do ensino básico.

O objetivo de melhorar a aprendizagem é assim um desígnio, a nível nacional e municipal.

Neste contexto, em 2024, a CMM, através da DE, apresentou uma candidatura ao PORL 2030, na tipologia de Operações 'Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar'.

A Operação candidatada, designada 'Educar para Transformar', pretende dar resposta aos problemas e necessidades da população escolar do município, através da promoção de Atividades que permitem prevenir o insucesso escolar, através de uma intervenção precoce e de uma intervenção nas causas determinantes do mesmo, em detrimento de estratégias remediativas.

Procurar-se combater a pobreza e a exclusão social e reduzir as desigualdades, ativando medidas, com foco particular nos grupos mais vulneráveis, promotoras do acesso de toda a população escolar a bens e serviços públicos de educação de qualidade, e da formação e capacitação de alunos e respetivas famílias para a cidadania e para uma utilização sustentável dos recursos disponíveis.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A candidatura inclui três Atividades que abrangem alunos dos ensinos básico e secundário de todas as escolas do município e respetivas famílias.

A Atividade 1 refere-se à instalação e dinamização de um espaço público de co-studying e visa dar resposta aos muitos alunos que, em casa, não dispõem de condições ambientais adequadas para o estudo e/ou de um adulto capacitado para os apoiar no mesmo.

Esta Atividade encontra-se alinhada com as medidas de combate ao insucesso e abandono escolar precoce da EM-PNPSE e com os Planos Estratégicos dos AE /EnA do município e visa contribuir para o combate à pobreza e à exclusão social, para a redução das desigualdades educativas, para a correção das assimetrias de acesso a condições de estudo adequadas e para a promoção de uma efetiva igualdade de oportunidades e do sucesso educativo.

A mesma surge como uma resposta às dificuldades sentidas por muitos alunos na transição entre ciclos de ensino, nomeadamente a diminuição do rendimento escolar, a falta de autonomia, a ausência de hábitos e métodos de estudo eficazes e a inexistência, em muitos contextos familiares, de condições ambientais adequadas para o estudo. Estas dificuldades afetam sobretudo alunos provenientes de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos, alunos imigrantes e alunos com NEE.

Através da instalação e dinamização do espaço de co-studying pretende-se disponibilizar condições ambientais, técnicas, tecnológicas e humanas adequadas ao estudo, permitindo uma aprendizagem versátil e adaptável a diferentes metodologias, como o trabalho de projeto, o trabalho colaborativo (em grupos ou em pares), individual, atividades de criação, comunicação e apresentação. Paralelamente, pretende-se fomentar o autoconhecimento, a responsabilização pelo próprio processo de aprendizagem, o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e da responsabilidade.

O espaço incluirá recursos acessíveis para alunos portadores de deficiência motora, visual ou auditiva e dispositivos de comunicação adaptados, assegurando uma resposta inclusiva.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

O planeamento e a organização do espaço assentam numa metodologia participativa, envolvendo alunos, docentes e outros intervenientes, através de ferramentas como brainstorming, design thinking e focus group, promovendo o envolvimento ativo dos destinatários e a adequação das respostas às suas necessidades reais.

A Atividade envolve, igualmente, os/as EE e as famílias, reforçando o seu compromisso com a escolaridade dos educandos e contribuindo para uma melhor conciliação entre a vida pessoal e profissional ao transferir parte significativa do estudo para um espaço estruturado e acompanhado.

Procura ainda aproximar a escola da vida quotidiana e do mundo do trabalho, promovendo a compreensão da relação entre o plano de estudo, as profissões e a empregabilidade e promovendo a redução da pegada ambiental, a eficiência operacional e o alinhamento com os ODS, assente no investimento em tecnologias eficientes e energeticamente responsáveis.

A Atividade 2 refere-se à dinamização de Oficinas Temáticas na área da Cidadania e visa o desenvolvimento de atitudes e valores relacionados com os direitos humanos, a interculturalidade e a igualdade junto da população escolar e respetivas famílias.

Alinhada com as medidas de política educativa de combate ao insucesso e abandono escolar precoce em vigor (EM-PNPSE) e com os Planos de Ação Estratégica do AEM, do AEPJS, do AEPCSI e da ESJP (EnA), esta Atividade complementa as medidas contempladas nos respetivos Projetos Educativos e Planos Anuais de Atividades.

As oficinas de cidadania incentivam o pensamento crítico, a empatia, a autorregulação da aprendizagem, a participação e a tomada de decisões conscientes, preparando os alunos para serem agentes ativos de mudança no seu futuro individual e coletivo.

A Atividade 3 refere-se à dinamização de Oficinas Temáticas na área do Desenvolvimento Sustentável e visa a consciencialização, a promoção de atitudes e a mudança de comportamentos dos alunos e famílias ao nível da transição ecológica, dos padrões de consumo e da literacia financeira.

Pretende capacitar crianças e jovens para adotarem comportamentos conscientes, responsáveis e sustentáveis, promovendo o pensamento crítico e a cidadania ativa,

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

através da sensibilização para a transição ecológica, para padrões de consumo sustentáveis e para a literacia financeira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a redução das desigualdades sociais.

Esta Atividade responde a problemas concretos identificados a nível nacional e local, como hábitos alimentares pouco saudáveis, elevado consumo de produtos processados, desperdício alimentar significativo nos agregados familiares, desigualdades socioeconómicas e assimetrias na literacia financeira.

Visa promover escolhas informadas e responsáveis, a reutilização de materiais, a economia circular e o combate à pobreza e à exclusão social, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis.

Está alinhada com as políticas educativas de combate ao insucesso e abandono escolar precoce, bem como com os Projetos Educativos e Planos Anuais de Atividades dos AE / EnA envolvidos, contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens, a igualdade de oportunidades e a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e participativos. Organizada em três dimensões indissociáveis do desenvolvimento sustentável: ambiental, social e económica, a Atividade 3 pretende trabalhar a consciência ambiental, os padrões de consumo e a literacia financeira através de oficinas temáticas, visitas de estudo, experiências em contexto escolar e comunitário, visitas a projetos e empresas com boas práticas, debates, momentos de partilha e contacto direto com profissionais de diferentes áreas.

As três Atividades, com um feedback muito positivo da comunidade educativa, o qual se reflete na elevada procura, através da inscrição nas mesmas, pelos docentes, são dinamizadas através do recurso a uma metodologia de intervenção dinâmica, criativa e vivencial em que as crianças e os jovens têm acesso a tecnologias digitais e a recursos educativos diferenciadores que os tornarão agentes ativos e responsáveis pelo seu processo de aprendizagem.

Nas três Atividades da candidatura, com início em 1 de setembro 2024 e término em 31 de agosto de 2028, é tida em conta a necessidade de adaptação das estratégias às necessidades de alunos com barreiras linguísticas ou com NEE.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A Operação foi aprovada pela Autoridade de Gestão do Programa LISBOA2030 - Programa Regional de Lisboa 2021-2027 e tem um custo total de 1.038.360€, do qual 40% (415.344,00€) corresponde a financiamento comunitário do FSE+.

Ao longo do ano 2025, no âmbito geral da candidatura, foram realizadas as seguintes ações:

No mês de junho, foi submetido o pedido de adiantamento (1º pedido de pagamento) relativo à Operação 'Educar para Transformar' no balcão dos Fundos – Portugal 2030. O pagamento aguarda aprovação por parte da Autoridade de Gestão, a qual só ocorrerá após a submissão do 2º pedido de pagamento.

No mês de julho, foram recebidas a Diretiva n. 01 e a Diretiva n. 02 – 1ª alteração da Autoridade de Gestão, com orientações relativas aos reportes físico e financeiro dos pedidos de pagamento.

Em sequência, a DE preparou a documentação (física e financeira) para efeitos de submissão do 2º pedido de pagamento, referente ao período da candidatura compreendido entre 1 de setembro de 2024 e 31 de julho de 2025.

No entanto, desde setembro até final de dezembro, o Município de Montijo deparou-se com dificuldades de ordem técnica, associadas ao formulário do Balcão dos Fundos, nomeadamente, na submissão das despesas associadas ao pedido de reembolso, para as quais foi solicitado apoio e suporte técnico.

Em estreita articulação com o referido Balcão, foram efetuados diversos testes ao longo daquele período por forma a despistar a origem do problema e a tentar encontrar uma solução, os quais se revelaram infrutíferos.

Continua-se a aguardar as melhores diligências da Autoridade de Gestão (CCDLVT) para a resolução das anomalias descritas, por forma a que o Município tenha condições de proceder ao pedido de reembolso com a maior brevidade possível.

A DE elaborou e entregou nos AE/EnA as minutas de uma declaração de consentimento informado, para distribuição aos encarregados de educação (EE) dos alunos que participam nas atividades da operação 'Educar para Transformar'. Por determinação do Aviso relativo às operações FSE+ - Programas (Inter)Municipais de

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Promoção do Sucesso Escolar, para efeitos de obtenção do financiamento comunitário, a CMM tem de comprovar, à entidade gestora do Programa Portugal 2030, o número de alunos participantes nas atividades do Projeto, através do envio dos respetivos números de identificação fiscal. Para o efeito, é necessário o consentimento dos EE e, por isso, com o apoio dos docentes, a Autarquia procedeu à distribuição da referida declaração de consentimento para recolha das necessárias autorizações.

As técnicas da DE afetas à candidatura realizaram inúmeras reuniões para apresentação da oferta do Programa 'Educar para Transformar', nomeadamente com as docentes coordenadoras dos 1º, 2º e 3º anos do AEPJS, várias docentes da EB Ary dos Santos, da EB Liberdade, da EB Joaquim de Almeida, da EB Luís de Camões, da EB Caneira, da EB D. Pedro Varela e da EB Alto Estanqueiro, com a docente responsável pela área de projeto da EB Pegões, Canha e Santo Isidro, com seis docentes da Equipa da EMAI do AEPCSI e com duas docentes da Coordenação da Educação Especial da EB Pedro Varela.

Realizaram ainda reuniões com quatro docentes da ES Poeta Joaquim Serra para avaliação da forma de integração de um projeto dos delegados ambientais da escola e dos projetos e ações a desenvolver pelo estabelecimento de ensino na área da literacia financeira no âmbito da candidatura.

As técnicas da DE afetas à candidatura realizaram uma reunião com a equipa do projeto Turma do Libérico (projeto de educação ambiental, de âmbito nacional, direcionado para a educação pré-escolar e o 1º ciclo, que promove um maior conhecimento e a valorização da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas) para efeitos de avaliação do potencial do mesmo para o enquadramento na Atividade 3.

Deslocaram-se também ao Palácio Pimenta – Museu de Lisboa – para conhecimento da oferta educativa daquele espaço e avaliação da pertinência da integração da mesma no âmbito da candidatura.

Efetuaram ainda uma visita ao Projeto de Horta da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para conhecimento de uma boa prática e avaliação da pertinência da integração da mesma no âmbito da Atividade 3 da candidatura.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Também no âmbito da Atividade 3, mais propriamente no âmbito da temática da literacia financeira, as referidas técnicas efetuaram uma reunião no Museu do Dinheiro para explorar a possibilidade de dinamização de uma Oficina no local, para turmas de alunos das escolas do município.

Relativamente a cada uma das três Atividades que integram a candidatura, no ano 2025, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Atividade 1 - Instalação e dinamização de um espaço público de co-studing:

As técnicas da DE afetas à candidatura estabeleceram contacto com as Associações de Estudantes do município no sentido de promover a participação dos alunos na definição e conceção do espaço público de co-studing, face às necessidades sentidas.

Prepararam também o guião para a dinamização de uma sessão de brainstorming a realizar com alunos dos vários AE e da ES Jorge Peixinho, para a conceção, desenvolvimento e criação do espaço.

Atividade 2 - Dinamização de Oficinas Temáticas na área da Cidadania:

As técnicas da DE afetas à candidatura dinamizaram as seguintes Oficinas:

Oficina “Vamos abrir caixinhas” (tema da Cidadania / Igualdade), com: duas turmas da EB Ary dos Santos, duas turmas da EB Areias, uma turma da EB Areias / extensão, uma turma da EB Jardía, uma turma da EB Afonsoeiro, uma turma da EB Novos Trilhos, uma turma da EB Sarilhos Grandes, uma turma da EB Alto Estanqueiro, uma turma da EB Esteval e duas turmas da EB Pegões Cruzamento. No total, estiveram envolvidos 273 alunos e 13 docentes.

Oficina ‘Os Sabores que nos Unem’ (tema da Cidadania / Interculturalidade), com cinco turmas da EB Luís de Camões, uma turma da EB Joaquim d’Almeida, uma turma da EB Liberdade, duas turmas da EB Afonsoeiro, duas turmas da EB Alto Estanqueiro, quatro turmas da EB Areias. No total, estiveram envolvidos 340 alunos e 16 docentes.

Oficina “As diferentes fases da Lua” (tema da Cidadania / Interculturalidade), com duas turmas da EB Joaquim d’Almeida, em que estiveram envolvidos 45 alunos e duas docentes.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Oficina ‘Direitos Humanos – 25 de abril’ (tema da Cidadania / Direitos Humanos), com uma turma da EB Joaquim d’Almeida, em que estiveram envolvidos 20 alunos e uma docente.

Oficina ‘Direitos Humanos – Associação de Estudantes’ (tema da Cidadania / Direitos Humanos), com uma turma da EB Joaquim d’Almeida, em que estiveram envolvidos 24 alunos e uma docente.

Oficina ‘Migrando’ (tema da Cidadania / Interculturalidade), com uma turma do 10º ano da ES Poeta Joaquim Serra e com o Clube Europeu do AE Pegões, Canha e Santo Isidro. Estiveram envolvidos 48 alunos e quatro docentes.

Oficina ‘Jogo da Igualdade’ (tema da Cidadania / Direitos Humanos), com duas turmas da EB Liberdade, em que estiveram envolvidos 45 alunos e duas docentes.

Oficina “Antotípias – um olhar consciente” (tema da Cidadania / Direitos Humanos), com uma turma da EB Luís de Camões, uma turma da EB Areias (extensão), duas turmas da EB Afonsoeiro, três turmas da EB Rosa dos Ventos, uma turma da EB Areias, duas turmas da EB Esteval, uma turma da EB Sarilhos Grandes, uma turma da EB Alto Estanqueiro e uma turma da EB Novos Trilhos. Estiveram envolvidos 298 alunos e 14 docentes.

Oficina ‘Livrementemente’ (tema da Cidadania / Direitos Humanos), com três turmas da EB Ary dos Santos e quatro turmas da EB Pegões, Canha e Santo Isidro. Estiveram envolvidos 155 alunos e nove docentes.

Oficina ‘Jornal Comunitário’ (tema de Cidadania / Interculturalidade), com uma turma da EB Luís de Camões (2 sessões). Em cada sessão, estiveram envolvidos 24 alunos e uma docente.

Oficina ‘À Janela do Museu’ (tema de Cidadania / Direitos Humanos), desenvolvida em colaboração com a Divisão de Cultura, Bibliotecas, Juventude e Desporto (DCBJD), no âmbito da comemoração do Dia Internacional das Cidades Educadoras, com uma turma da EB Joaquim de Almeida, uma turma da EB Luís de Camões e uma turma da EB Pedro Varela. Estiveram envolvidos 66 alunos e três docente.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Oficina 'Comunicação Intercultural' (tema da Cidadania / Interculturalidade), com uma turma do 7º ano da ES Poeta Joaquim Serra e com o Clube Europeu do AE Pegões, Canha e Santo Isidro. Estiveram envolvidos 51 alunos e quatro docentes.

Oficina 'Projeto de Interculturalidade do Clube Europeu de Pegões' (tema da Cidadania / Interculturalidade), tendo sido realizadas três sessões de filmagens e prestado apoio na edição e montagem de um vídeo/documentário relativo ao projeto. Estiveram envolvidos 23 alunos e duas docentes.

Oficina 'Projeto Mais Culturas' (tema da Cidadania / Interculturalidade), com uma turma de 10º ano de um curso profissional da ES Poeta Joaquim Serra. No ano letivo 2024/25, foram realizadas 15 sessões na referida escola, com recurso ao Espaço Maker em Movimento (EMM), e uma sessão Centro Interpretativo da Assembleia da República. No ano letivo 2025/26, a dinamização desta Oficina teve continuidade com a mesma turma (já a frequentar o 11º ano), tendo sido realizadas mais sessões até dezembro/2025. Em cada sessão de ambos os anos letivos, estiveram envolvidos 8 alunos e três docentes.

Oficina no âmbito do Projeto Erasmus da ES Jorge Peixinho, com a presença de alunos de intercâmbio, sob a temática 'Beyond Bondaries - migrações e pessoas além-fronteiras', em que estiveram envolvidos 38 alunos e 17 docentes.

Ainda no âmbito da Atividade 2, no mês de abril, na EB Pegões, Canha e Santo Isidro, a DE promoveu uma sessão aberta à comunidade escolar, com o orador convidado Dr. Vasco Malta - Chefe de Missão da Organização Internacional das Migrações (IOM) em Portugal. Através desta sessão, reforçou-se a importância da ação dos alunos e dos demais agentes educativos, enquanto elementos inspiradores, motivadores e impulsionadores da mudança, na formação de cidadãos mais justos e inclusivos que respeitem a diversidade e defendam, no seu dia-a-dia, os Direitos Humanos. Estiveram presentes nesta sessão cerca de 80 alunos e 10 docentes.

Atividade 3 - Dinamização de Oficinas Temáticas na área do Desenvolvimento Sustentável

As técnicas da DE afetas à candidatura dinamizaram as seguintes Oficinas:

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Oficina 'Mobilidade Sustentável e em Segurança' com uma turma da EB Luís de Camões, uma turma da EB Joaquim d'Almeida, uma turma da EB Liberdade duas turmas da EB Esteval, três turmas da EB Areias, três turmas da EB Afonsoeiro, uma turma da EB Alto Estanqueiro, uma turma da EB Jardía, uma turma da EB Novos Trilhos, duas turmas da EB Rosa dos Ventos, uma turma da EB Lançada, uma turma da EB Sarilhos Grandes e duas turmas da EB Pegões Velhos. No total, estiveram envolvidos 386 alunos e 23 docentes.

Oficina 'Papel sustentável: transformar o velho em novo' para cinco turmas da EB Joaquim d'Almeida, duas turmas da EB Luís de Camões, duas turmas da EB Liberdade, duas turmas da EB Pegões Velhos, duas turmas da EB Pegões Cruzamento, uma turma da EB Craveira e duas turmas da EB Canha, envolvendo 302 alunos e 19 docentes.

Oficina 'Literacia Financeira' com uma turma da EB Joaquim d'Almeida, em que estiveram envolvidos 24 alunos e uma docente.

Oficina no âmbito do Projeto 'Saúde e Estilos de Vida Saudável', tendo sido realizadas 12 sessões com uma turma de 8º ano da ES Poeta Joaquim Serra, com recurso ao EMM, envolvendo 27 alunos e três docentes. Uma das docentes desenvolveu regularmente outras sessões desta Oficina em trabalho autónomo com a turma.

Oficina 'Ciclo do Pão' para duas turmas da EB Areias / extensão, envolvendo 36 alunos e duas docentes. Esta atividade foi desenvolvida/dinamizada em parceria com a Quinta Pedagógica dos Olivais e abordou o ciclo do pão, tendo por base os benefícios pedagógicos e as práticas sustentáveis.

Oficina 'A cidade a caminho da sustentabilidade' para três turmas da EB Liberdade, duas turmas da EB Luís de Camões, duas turmas da EB Areias, uma turma da EB Areias (extensão), duas turmas da EB Afonsoeiro, duas turmas da EB Rosa dos Ventos, uma turma da Jardía, uma turma da EB Sarilhos e uma da EB Lançada em que estiveram envolvidos 220 alunos e 16 docentes.

Oficina 'Guardiões da Natureza', com quatro turmas da EB Areias, duas turmas da EB Rosa dos Ventos, uma turma da EB Novos Trilhos, uma turma da EB Sarilhos uma

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

turma da EB Esteval, uma turma da EB Alto Estanqueiro e duas turmas da EB Afonsoeiro. Estiveram envolvidos 254 alunos e 12 docentes.

Oficina 'Da Quinta para a Cidade', com duas turmas da EB Ary dos Santos. Estiveram envolvidos 40 alunos e duas docentes.

Oficina 'Quanto custa Poupar?' (Literacia Financeira), realizada no âmbito da parceria e visita ao Museu do Dinheiro em Lisboa. Estiveram presentes 33 alunos e três docentes da ES Poeta Joaquim Serra.

Oficina 'Robôs Por Um Mundo Mais Sustentável', no âmbito do 'Dia Internacional da Matemática' e com recurso ao Espaço Maker em Movimento (EMM), para 10 turmas do 3º ciclo da ES Poeta Joaquim Serra e uma turma do ensino secundário, envolvendo 222 alunos e 14 docentes. Esta Oficina foi ainda dinamizada no âmbito do Dia do AE Poeta Joaquim Serra, para alunos de todas as escolas do agrupamento. Atendendo ao tipo de atividade e ao contexto de realização da mesma, não foi possível apurar o número de participantes envolvidos neste dia.

Oficina no âmbito do Projeto 'Catástrofes naturais e sustentabilidade', tendo sido realizadas três sessões com uma turma de 3º ciclo da EB Esteval, com recurso ao EMM. Estiveram envolvidos 24 alunos e uma docente.

As mesmas técnicas da DE apoiaram também uma atividade de monitoramento costeiro, no âmbito de um projeto da EB Joaquim de Almeida (3º ano) que se enquadra nos objetivos da Atividade 3 da candidatura. Estiveram envolvidas duas turmas (43 alunos e quatro docentes) que, em conjunto com as técnicas da Autarquia, deslocaram-se à Praia do Castelo (Costa da Caparica) e à Praia do Rosário para realizar estudos de maré e de nível do mar, medições de PH, recolha e análise de solos, entre outros, e comparar os parâmetros de uma praia oceânica com os parâmetros de uma praia fluvial.

Previamente à dinamização das referidas Oficinas realizadas no âmbito das Atividades 2 e 3, as técnicas da DE realizaram reuniões com os docentes envolvidos para articular a preparação das mesmas e organizar os recursos necessários.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, procedeu ao reforço das áreas que anteriormente foram descentralizadas para os municípios, conferindo-lhes novas competências e organizando-as nas vertentes de planeamento, investimento e gestão no domínio da educação. O mesmo diploma veio ainda regular o funcionamento dos conselhos municipais de educação.

O n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, na sua redação atual, consagra expressamente a faculdade de delegação legal das competências nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas ou Escolas não agrupadas.

A delegação de competências configura um instrumento privilegiado de gestão que propicia a redução de circuitos e uma gestão mais célere e desburocratizada.

No que concerne ao pessoal não docente, os n.ºs 1 e 3 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, na sua redação atual, preveem a faculdade de delegação de competências em matéria de gestão de pessoal, no que respeita às competências próprias do Presidente da Câmara e da Câmara Municipal, nos órgãos de direção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Assim, nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, especificamente dos n.ºs 1 e 3 do artigo 44.º, ao abrigo do disposto nos artigos 44.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, na alínea a) do n.º 2 do artigo 27.º do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, que aprova a Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), a Presidente da Câmara determinou que fossem delegadas nas Diretoras dos AE / EnA as competências próprias em matéria de gestão de recursos humanos a que se referem as alíneas a) e d) do n.º 2 do artigo 35.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Determinou ainda que fossem subdelegadas, nas referidas Diretoras, as competências da Câmara Municipal em matéria de gestão de instalações integradas no património municipal ou colocadas, por lei, sob administração municipal e em matéria de

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

transporte escolar, a que se referem respetivamente as alíneas ee) e gg) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

No âmbito desta subdelegação de competências, no ano 2025, foram transferidos para os AE / EnA os seguintes montantes financeiros para o exercício das competências que se indicam:

Encargos das instalações (artigo 46.º do Decreto-lei nº21/2019), nomeadamente com água, eletricidade, gás, combustíveis, comunicações, limpeza, higiene e material de escritório: 274.743,04€.

Conservação e manutenção das instalações (artigo 67.º do Decreto-lei nº21/2019): 24.357,79€.

Encargos com a contratação de circuitos especiais de transporte para alunos residentes no município de Montijo abrangidos por medidas especializadas de apoio à aprendizagem e à inclusão: 85.646,22€.

Encargos com a aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas: 5.007,95€.

As Diretoras dos AE / EnA têm de justificar os montantes financeiros recebidos da Câmara Municipal, para efeitos de exercício das referidas competências através da remessa mensal, para a Autarquia, de cópias das faturas relativas à execução das correspondentes despesas.

O ponto 1. do artigo 66.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, na sua atual versão, estabelece que, em cada município, é criada uma comissão de acompanhamento e monitorização da implementação e desenvolvimento do quadro de competências regulado no mesmo, com competências específicas para acompanhar, numa lógica de proximidade, o desenvolvimento e a evolução das competências transferidas e propor a adoção de medidas.

De acordo com os pontos 2. e 5. do mesmo artigo do referido diploma legal, a comissão de acompanhamento e monitorização integra: a) O presidente da câmara municipal, que preside; b) O representante do departamento governamental

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

responsável pela área da educação que integra o conselho municipal de educação; c) Os diretores dos agrupamentos de escolas e de escolas não agrupadas da área do município;

competindo-lhe efetuar um balanço do desenvolvimento e da evolução das competências transferidas, através da publicação de um relatório.

Neste âmbito, a Chefe da DE efetuou um balanço do desenvolvimento e da evolução das competências transferidas na área da Educação no período compreendido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2024, tendo em conta a experiência de acompanhamento do processo de descentralização de competência em curso desde há vários anos e as atas das reuniões da comissão de acompanhamento e monitorização do município de Montijo realizadas desde 16 de setembro de 2019, e elaborou uma proposta de relatório.

Esta proposta de relatório foi remetida a todos os membros da Comissão de Acompanhamento e Monitorização do município de Montijo e, posteriormente, debatida e aprovada em reunião da Comissão realizada em 25/09/2025. Nesta reunião estiveram presentes a então Presidente da CMM, as Diretoras dos três AE e a Subdiretora da ES Jorge Peixinho. Na mesma, não esteve presente o representante do departamento governamental responsável pela área da educação.

Este Relatório foi estruturado em quatro pontos. No ponto um, foram efetuados um enquadramento legal e uma contextualização do longo processo de transferência de competências na área da Educação, em curso no município de Montijo desde o ano 2003. No ponto dois, foi descrita e avaliada a forma como foi executada a transferência de competências, na referida área e no referido município, desde a publicação do Decreto-lei nº 21/2019 de 30 de janeiro. No ponto três, foi efetuado um balanço das receitas e despesas da CMM relacionadas com a execução das competências transferidas. No ponto quatro, foram apresentadas as principais conclusões e algumas propostas e recomendações para o futuro.

O referido Relatório foi posteriormente remetido ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO

Rede escolar e pré-escolar

No dia 27 de janeiro, na ES Jorge Peixinho, realizou-se uma reunião promovida pela Equipa da Rede Escolar da Direção de Serviços de Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT) da Direção Geral de Educação e Estabelecimentos Escolares (DGEstE), para apresentação do Relatório de Impacto do Aumento do Número de Alunos na Área Metropolitana de Lisboa e projeção de Rede do Concelho de Montijo para o ano letivo 2025/26, na qual estiveram presentes os representantes daquela Equipa, as direções dos agrupamentos de escolas e escola não agrupada do município, a Vereadora do pelouro da educação, a Chefe de DE e a Coordenadora da Unidade Municipal de Gestão de Equipamentos Educativos (UMGEE) da Câmara Municipal.

Na sequência da referida reunião, a Câmara Municipal formalizou, junto da DGEstE, uma proposta de alteração à rede escolar e pré-escolar para o ano letivo 2025/26, nomeadamente a criação de um estabelecimento de ensino com tipologia de quatro salas de 1º ciclo e 3 salas de educação pré-escolar (às quais acrescerão a sala para as Atividades de Animação e Apoio à Família, a sala de professores, os gabinetes de apoio, a copa e a sala de refeições) para funcionar em construções modulares a implantar num terreno municipal sito na R. Gomes Eanes de Azurara. Este novo estabelecimento de ensino terá de ser integrado no Agrupamento de Escolas de Montijo, porquanto o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra já se encontra muito pressionado e com um número de alunos muito elevado, o qual não se revela compatível com o desejável funcionamento dos respetivos serviços.

Esta proposta foi apresentada com base nos seguintes pressupostos:

1. A rede escolar do município de Montijo encontra-se atualmente em situação de pressão devido à fixação de população jovem com filhos e ao fluxo migratório acentuado;
2. No presente ano letivo, registou-se uma entrada muito pouco expressiva de crianças com 3 anos de idade na educação pré-escolar da rede pública (apenas foram

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

acolhidas 55 crianças, cf. dados apresentados pela DGEstE, a maior parte integradas em escolas do Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro);

3. A adaptação das salas afetas à dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) para o funcionamento de salas de atividades para a educação pré-escolar não é exequível porquanto a colocação de mais crianças nos estabelecimentos de ensino já existentes inviabiliza o funcionamento da rotina e dinâmica dos serviços das referidas escolas, como por exemplo, o refeitório escolar;

4. No ano letivo 2025/26, é previsível a transição para o 1º ano de escolaridade de 633 crianças que se encontram a frequentar estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública;

5. A capacidade instalada de constituir 24 turmas de 1º ano não permite acolher a totalidade das crianças na rede pública, situação que se agravará pela necessidade de integrar as crianças que transitarão das redes particular solidária e privada;

6. A possibilidade de abertura de novas salas nos edifícios escolares já existentes já foi esgotada por este Município em anos letivos anteriores;

7. Relativamente ao 1º ciclo do ensino básico, é imprescindível a abertura de, pelo menos, mais três / quatro turmas no próximo ano letivo;

8. A reativação do regime de horário duplo também não constitui opção, por força do impacto e consequências para as famílias que teriam dificuldades em conciliar o horário dos educandos com a vida profissional. Para o efeito, teriam de recorrer a serviços externos pagos, sendo que muitas poderão não ter possibilidade de o fazer. Para além disso, a dinamização das AEC nas escolas que adotassem o referido horário não seria possível.

Ainda no mês de fevereiro, a DE solicitou à Vereadora do pelouro da educação que providenciasse, junto da DOSUA, a abertura e tramitação do procedimento de contratação pública para a instalação de construções modulares no ano letivo 2025/26, identificando, para o efeito, as respetivas necessidades.

Na sequência da formalização, pela Câmara Municipal à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), da referida proposta de aumento de rede, no

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

mês de abril, foi estabelecida a necessária articulação com os órgãos de gestão do AE Montijo (Direção e Conselho Geral), com vista à obtenção dos respetivos pareceres sobre a criação e a designação da nova escola.

A criação e a designação (EB Montijo Oriente) da nova escola mereceram o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, em reunião deste Órgão realizada no dia 28 de abril, e foram aprovadas pelo Executivo Camarário, em reunião de Câmara realizada no dia 30 de abril.

Em maio, a CMM, por intermédio da DE, estabeleceu articulação com a Direção Geral de Serviços de Lisboa e Vale do Tejo do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, tendo em vista a obtenção de autorização para a criação da EB Montijo Oriente.

A DE continuou a providenciar a articulação com a Direção Geral de Serviços de Lisboa e Vale do Tejo do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, tendo em vista a obtenção de autorização para a criação da EB Montijo Oriente. Neste âmbito, em 13 de junho, a Autarquia informou a DGEstE de que os processos relativos à aquisição do projeto e à empreitada de execução das infraestruturas (redes de água, de saneamento, de eletricidade, entre outros) necessárias à implantação das construções modulares para a referida nova escola não estariam concluídos até ao início do ano letivo 2025/26 (segundo informações prestadas pela DOSUA).

Considerando o exposto e após articulação com a Direção do AE Montijo, a Autarquia propôs à DGEstE a instalação das construções modulares necessárias ao funcionamento da valência de 1º ciclo na EB Pedro Varela, durante todo o 1º período do ano letivo 2025/26. Estas construções modulares ficarão implantadas muito próximo de um bloco da EB D. Pedro Varela em que estão apenas instaladas a Valência de Apoio à Aprendizagem e duas salas de aula específicas e que dispõem de IS que poderão servir os alunos do 1º ciclo. Na interrupção letiva do natal, as construções modulares serão deslocalizadas para o terreno destinado à implantação da EB Montijo Oriente e, a partir do início do 2º período, os alunos do 1º ciclo retomarão as aulas já na morada do novo estabelecimento de ensino. A valência de educação pré-escolar apenas poderá iniciar funcionamento no início do 2º período

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

letivo, após conclusão das infraestruturas de rede e da implantação das construções modulares no terreno destinado à nova escola.

Em 17 de junho, a DGEstE informou que a EB Montijo Oriente não poderá entrar em parque até à data da sua conclusão e que, para que as turmas de 1º ciclo funcionem na EB D. Pedro Varela no 1º período letivo, a Câmara Municipal terá de solicitar a criação provisória do nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico nesta última escola, sendo necessários, para o efeito, os pareceres da Direção e do Conselho Geral do AE Montijo.

A DE providenciou assim a obtenção destes pareceres, os quais se revelaram favoráveis e foram remetidos pela CMM à DGEstE.

No mês de agosto, a DGEstE notificou a Câmara Municipal da autorização concedida para a abertura de uma turma de 1º ciclo na EB Pedro Varela, a qual se concretizou em setembro, no início do ano letivo 2025/26.

Em setembro de 2025, a Câmara Municipal de Montijo celebrou com o Ministério de Educação, Ciência e Inovação (MECI) um Acordo de Colaboração para a abertura das três salas de educação pré-escolar da EB Montijo Oriente, com início de funcionamento previsto para o início de janeiro de 2026.

Considerando que:

A implantação e montagem das construções modulares carece da realização dos trabalhos prévios no terreno ao nível das infraestruturas necessárias e imprescindíveis ao funcionamento da escola, ao nível de água, saneamento, eletricidade, entre outros.

O aluguer e implantação de construções modulares e a realização dos trabalhos prévios de criação de infraestruturas implicam necessariamente o desenvolvimento de procedimentos de contratação pública pela DOSUA, cuja tramitação se apresenta morosa.

Apesar dos esforços empreendidos, em meados de dezembro, a DOSUA comunicou à DE a previsão de que a EB Montijo Oriente apenas estará operacional no início do ano letivo 2026/2027, o que determinou a impossibilidade de abertura das três salas da educação pré-escolar no prazo de vigência do Acordo celebrado – ano letivo 2025/26.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

De acordo com o n.º 4 da Cláusula 5ª do Acordo, este “(...) pode ser revogado, a todo o tempo, por acordo entre as partes”.

O ponto 5º da mesma cláusula determina que “as partes têm os deveres e direitos de consulta e informação recíprocos, bem como de pronúncia sobre o eventual incumprimento do Acordo”.

Não ocorreu qualquer transferência de verba para o Município, pelo MECI, nos termos da alínea e) da cláusula 2ª do Acordo celebrado.

Em janeiro, a Câmara Municipal remeteu um email ao MECI, no sentido de solicitar que seja equacionada a possibilidade de, ao abrigo do ponto n.º 4 da cláusula 5ª do Acordo de Colaboração, se proceder à revogação do mesmo, por acordo entre as partes.

Neste email, o Município manifestou disponibilidade para proceder à assinatura de novo Acordo de Colaboração para a abertura das três salas de educação pré-escolar da EB Montijo Oriente, com prazo de vigência relativo ao ano letivo 2026/27.

No mês de junho, a DE preparou e submeteu ao IGEFE o pedido de emissão de parecer sobre a intervenção de ampliação e requalificação da EB Pegões, Canha e Santo Isidro (Centro Escolar de Pegões), para efeitos de inclusão na Operação a candidatar pelo Município à tipologia 4502 - Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário do Portugal 2030. O parecer favorável do IGEFE relativo a esta intervenção foi obtido em julho.

Apetrechamento escolar

No mês de junho, a DE impulsionou a abertura de um procedimento de contratação pública para aquisição de mobiliário escolar, ao abrigo do Acordo Quadro da eSPap, procedendo, para o efeito, à elaboração das respetivas peças. O mobiliário destina-se às seguintes escolas: EB Liberdade, EB Montijo Oriente, EB Luís de Camões, EB Ary dos Santos, EB Joaquim de Almeida, EB Rosa dos Ventos, EB Alto Estanqueiro, EB Areias, EB Areias Extensão, EB Sarilhos Grandes, EB Jardía, EB Canha, JI Pegões Velhos, EB Pegões, Canha e Stº Isidro – Valência de Apoio Especializado.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A abertura do procedimento (procedimento n. °240/2025) ocorreu no dia 9 de julho, com o seguinte preço base: 123.221,78€.

A abertura de propostas ocorreu no dia 21 de julho, tendo sido verificado que, dentro do prazo estabelecido para o efeito, deu entrada uma única proposta, da empresa Nautilus, S.A. Após análise da mesma, foi efetuada a adjudicação de todos os lotes, com exceção do lote 2 (cadeiras e assentos), pelo valor global de 70.014,67€, ao qual acresce o valor do IVA. O contrato com a referida empresa foi outorgado no mês de agosto.

No dia 12 de agosto, ocorreu abertura do procedimento n. °285/2025, relativo à aquisição de cadeiras (lote 2) para diversos estabelecimentos de ensino do concelho, ao abrigo do Acordo Quadro da eSPap, com o preço base de 41.511,46€.

As cadeiras destinam-se às seguintes escolas: EB Liberdade, EB Montijo Oriente, EB Luís de Camões, EB Ary dos Santos, EB Alto Estanqueiro, EB Sarilhos Grandes, EB Jardim, EB Pegões, Canha e Stº Isidro – Valência de Apoio Especializado e EB Foros da Craveira do Norte (Afonso)

A abertura das propostas ocorreu no dia 19 de agosto, tendo sido verificado que, dentro do prazo estabelecido para o efeito, deu entrada uma única proposta, da empresa Nautilus, S.A. Verificando-se a conformidade da mesma, foi elaborado relatório único e efetuada a adjudicação pelo valor global de 33.720,32€, ao qual acresce IVA. O contrato foi outorgado no mês de setembro.

No dia 22 de setembro, a DE impulsionou a abertura de um novo procedimento de contratação para aquisição de mobiliário escolar para o ensino básico, ao abrigo do Acordo Quadro da eSPap, para os seguintes estabelecimentos de ensino: EB Pegões, Canha e Santo Isidro, EB Foros da Craveira do Norte, EB Canha, EB Ary dos Santos, EB Esteval e EB Areias (extensão). Foi assim aberto, com o preço base de 29.244,64€, o procedimento de Consulta Prévia n.º 326/2025.

Em outubro, o júri deste procedimento procedeu à abertura das propostas e, após análise das mesmas, elaborou o relatório preliminar, propondo a ordenação dos candidatos em cada um dos lotes. Não se tendo verificado objeções ao abrigo do

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

direito de audiência prévia, o júri elaborou o relatório final, propondo ao órgão competente para a decisão de contratar o seguinte: lote 1 – adjudicação à empresa Nautilus, S.A., pelo valor de 819,80€ (ao qual acresce o IVA), lote 2 – adjudicação à empresa Nautilus, S.A., pelo valor de 3.828,28€ (ao qual acresce o IVA), lote 3 – adjudicação à empresa Nautilus, S.A., pelo valor de 14.094,84€ (ao qual acresce o IVA) e lote 4 – adjudicação à empresa Julcar, Mobiliário Integrado, S.A., pelo valor de 6.379,67€ (ao qual acresce o IVA).

No dia 6 de outubro, a DE impulsionou a abertura de um procedimento de contratação para aquisição de mobiliário escolar para a educação pré-escolar, para os seguintes estabelecimentos de ensino: EB Montijo Oriente, EB Craveiras do Norte e JI Pegões Gare. Foi assim aberto, com o preço base de 15.958,56€, o procedimento de contratação pública n.º 337/2025. No decorrer do prazo para apresentação de propostas, foi rececionada a proposta do concorrente Nautilus, S.A., a qual se encontrava de acordo as especificações técnicas. Consequentemente, foi proposto ao órgão competente para a decisão de contratar a adjudicação àquela empresa, pelo valor de 15.958,56€ (ao qual acresce IVA).

No mês de novembro, as empresas adjudicatárias no âmbito dos procedimentos de Consulta Prévia n.º 240/2025 e n.º 326/2025 deram início ao processo de entrega das peças.

Em agosto, a DE efetuou uma consulta preliminar ao mercado para a aquisição de material didático para a EB Montijo Oriente e posteriormente emitiu requisição para o efeito, no valor de 3.851,36€ (ao qual acresce IVA) à empresa Noveduc – Equipamento didático e de formação, Lda. O material didático foi entregue em setembro.

Transportes Escolares

Considerando que, desde o dia 1 de janeiro de 2024, o carregamento dos títulos de transporte em carreiras públicas (junto dos operadores de transportes) passou a ser gratuito para todos os jovens estudantes até aos 23 anos, atualmente, a intervenção da CMM em matéria de transportes escolares restringe-se à organização e realização de circuitos especiais gratuitos de transporte escolar ou de transporte individualizado

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

para alunos abrangidos por medidas especializadas de apoio à aprendizagem e à inclusão, nos termos do artigo 25.º, n.º 3, do Decreto-lei nº55/2009 de 2 de março, na sua atual redação, desde que validados pelo MECI.

Neste âmbito, no mês de junho, a DE providenciou a publicitação, junto dos interessados, dos procedimentos inerentes à realização de inscrições para obtenção de transporte escolar no ano letivo 2025/2026. Em conformidade com os mesmos, no dia 1 de julho, foi iniciado o processo de aceitação de inscrições de alunos para efeitos de concessão de transporte escolar naquele ano letivo, o qual decorreu até 8 de agosto.

Considerando o seguinte:

- As atribuições das Câmaras Municipais, em matéria de transportes escolares, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual versão;
- Os Municípios de Montijo e Coruche dispõem de extensas áreas territoriais, respetivamente na ordem dos 348Km² e dos 1.117Km², que incluem zonas que se caracterizam por uma dispersão do povoamento;
- É necessário assegurar a eficiência e a eficácia na gestão da rede de transportes escolares dos dois referidos Municípios,

A DE elaborou a minuta do Acordo de Colaboração, relativo à implementação da rede de transportes escolares, entre a CMM e a CM de Coruche, para o ano letivo 2025/2026, a qual foi aprovada em reunião de Câmara realizada no dia 20 de agosto.

O referido Acordo foi assim celebrado e comporta obrigações recíprocas entre as partes outorgantes, cujos beneficiários diretos são os alunos residentes em cada um dos Municípios que frequentam estabelecimentos de ensino da rede pública localizados no outro.

Ação Social Escolar

Considerando que o estudo socioeconómico da população pré-escolar e do 1º CEB, para efeitos de concessão de apoios em matéria de ação social escolar, decorre de forma ininterrupta no ano 2025, a DE procedeu mensalmente à aceitação de

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

candidaturas e à atualização das tabelas nominais de alunos, com indicação das respetivas capitações e dos escalões em que se integram, bem como ao envio das mesmas para os AE.

Na segunda semana de cada mês, a DE procedeu ao processamento e envio, para os EE, de faturas para cobrança das participações familiares nos serviços de apoio à família prestados no mês anterior.

Regularmente, a DE realizou o processo de notificação dos EE com dividas relativas ao incumprimento do pagamento das participações familiares nos serviços de apoio à família, procedeu à emissão de certidões de dívida e dos respetivos mapas de relaxe e ao envio destes documentos para a DAO, para efeitos de execução fiscal.

Com o objetivo de desenvolver os procedimentos inerentes à implementação das medidas conducentes à redução das participações familiares nos serviços de apoio à família na educação pré-escolar e à ação social escolar no 1º CEB no ano letivo 2025/2026, a DE elaborou e submeteu ao Executivo Camarário a proposta de 'Aprovação das Normas aplicáveis à utilização de refeitórios escolares e às participações familiares nos serviços de apoio à família na educação pré-escolar, para o ano letivo 2025/2026' e a proposta de 'Aprovação das Normas aplicáveis à utilização de refeitórios escolares, às participações familiares no serviço de alimentação e à atribuição de apoios socioeconómicos, em matéria de ação social escolar, no 1º CEB, para o ano letivo 2025/2026'.

Ambas as propostas foram aprovadas na reunião de Câmara realizada em 14 de maio e posteriormente divulgadas junto dos interessados, tendo as Normas merecido o prévio parecer favorável do CMEM, em reunião deste Órgão realizada no dia 28 de abril.

Com o objetivo de preparar a concessão de apoios em matéria de ação social escolar no ano letivo 2025/26, entre o dia 25 de junho e o dia 31 de julho, a DE realizou a 1ª fase do estudo socioeconómico da população pré-escolar e do 1º CEB, em conformidade com o previsto nas supracitadas Normas procedendo à análise das candidaturas recebidas naquele período até ao final de agosto.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em sequência, no início de setembro, enviou, para as Direções dos AE as tabelas nominais das crianças cujos EE entregaram documentos na 1ª fase daquele estudo, com indicação dos escalões de capitação em que se integram.

A 2ª fase do referido estudo teve início no dia 1 de setembro.

De acordo com o disposto nas referidas Normas, no ano letivo 2025/26, a CMM concedeu auxílios económicos para os alunos do 1º CEB economicamente carenciados (escalões de capitação A e B) participarem em atividades de complemento curricular (visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares). Para além das competências legais que lhe são atribuídas, a CMM participou também, naquele ano letivo, a participação de crianças da educação pré-escolar integradas nos escalões de apoio A e B naquelas atividades.

Para este efeito, em reunião realizada no dia 20 de agosto, o Executivo Camarário deliberou aprovar a atribuição imediata, aos três AE do município, do montante de 12.188,00€, o qual resultou do apuramento, por AE, do valor devido em 2025/2026, determinado com base no número de crianças economicamente carenciadas no ano letivo 2024/2025 e nos montantes de apoio fixados pelo Despacho nº7255/2018 de 31 de julho (escalão A: 20,00€/aluno/ano/escalão B: 10,00€/aluno/ano), ao qual foram abatidos os valores de subsídios atribuídos em anos transatos que não foram justificados através do envio dos registos “Declaração de obtenção de subsídio para atividades de complemento curricular (visitas de estudo)” assinados pelos EE dos alunos beneficiários naqueles anos.

Também de acordo com o disposto nas referidas Normas aplicáveis ao 1º CEB, para o ano letivo 2025/2026, a CMM concedeu auxílios económicos para material escolar aos alunos daquele nível de ensino sob a forma de apoio indireto e direto.

O apoio indireto consistiu na transferência financeira, para os AE, de um montante destinado à atribuição, a todos os alunos do 1º CEB que frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública (independentemente da respetiva condição socioeconómica e dos respetivos EE terem apresentado ou não processos de candidatura a apoios em matéria de ação social) de um subsídio para aquisição dos cadernos de atividades, de acordo com os seguintes critérios:

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Atribuição de um subsídio no valor anual de 35,00€ a cada aluno integrado nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 1º ano de escolaridade.
- Atribuição de um subsídio no valor anual de 37,00€ a cada aluno integrado nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 2º ano de escolaridade;
- Atribuição de um subsídio no valor anual de 48,00€ a cada aluno integrado nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 3º ano de escolaridade;
- Atribuição de um subsídio no valor anual de 53,00€ a cada aluno integrado nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 4º ano de escolaridade;
- Atribuição de um subsídio no valor anual de 25,00€ a cada aluno não integrado nos escalões de apoio A ou B, independentemente do ano de escolaridade que frequenta.

Neste âmbito, em reunião de Câmara realizada no dia 20 de agosto, o Executivo Camarário deliberou aprovar a atribuição imediata, aos três AE do município, do montante total de 55.374,03€, para efeitos de comparticipação na aquisição dos cadernos de atividades.

O apoio direto consistiu na distribuição gratuita de um kit de material escolar a todos os alunos do 1º CEB que frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública, independentemente da respetiva condição socioeconómica e dos respetivos EE terem apresentado ou não processos de candidatura a apoios em matéria de ação social escolar, com uma composição adequada às necessidades do ano de escolaridade que frequentam.

De acordo com o disposto nas Normas aplicáveis à educação pré-escolar, no ano letivo 2025/2026, a distribuição gratuita de um kit de material escolar foi extensível a todas as crianças que frequentam os jardins-de-infância da rede pública.

Para o efeito, no mês de março, na sequência de uma consulta preliminar ao mercado, a DE impulsionou a realização de um procedimento de contratação pública para aquisição dos referidos kits de material escolar, com o preço base de 83.459,31€, dos quais 18.686,40€ se referem a kits para a educação pré-escolar e 64.772,91€ se referem a kits para o 1º CEB.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No dia 5 de maio, foi assim aberto o Concurso Público n. °134/2025. Após o término do período definido para a apresentação de propostas (que foi prorrogado devido aos constrangimentos provocados pela situação de apagão energético ocorrido no dia 28 de abril), em maio, o júri do procedimento procedeu à elaboração do Relatório Preliminar e do Relatório Final, com proposta de adjudicação da aquisição de kit's de material escolar para o ano letivo 2025/2026 à empresa OHMTECNICA – REPRESENTAÇÕES DE MARCAS, LDA, pelo valor de 57.066,00€, ao qual acresce IVA.

Nos meses de julho e agosto, a empresa procedeu à entrega, em todos os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB, de 920 kits para as crianças da educação pré-escolar e 2.465 kits para os alunos do 1º CEB.

Em reunião de Câmara realizada no dia 20 de agosto, o Executivo Camarário deliberou também aprovar a atribuição imediata, aos três AE do município, do montante total de 44.614,38€, para efeitos de aquisição de material de desgaste para a atividade curricular da educação pré-escolar e do 1ºCEB e de material de desgaste e de material didático destinados ao funcionamento das AAAF nos jardins de infância. Embora este apoio não constitua uma competência legalmente atribuída aos Municípios, a CMM considera que o mesmo contribui para a gratuidade da educação básica e constitui mais uma medida de apoio às famílias.

No ano 2025, foram recebidas 130 novas referenciações para o serviço social da DE, relativas a alunos cujos docentes consideraram que as respetivas condições sociofamiliares e/ou económicas estão a interferir no seu percurso escolar e/ou de vida.

Em resposta, a técnica de serviço social da DE efetuou 209 atendimentos sociais a EE de alunos referenciados pelos respetivos docentes.

A referida técnica apoiou assim regularmente diversas famílias, contratualizando e acompanhando, em conjunto com elas, Planos Integrados de Apoio à Família (PIAF), e estabeleceu articulação com diversas entidades das áreas educativa, social, do emprego e da saúde, no âmbito do acompanhamento da situação sociofamiliar dos alunos referenciados.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Serviços de Apoio à Família - Atividades de Animação e Apoio à Família

Através do Decreto-Lei nº21/2019 de 30 de janeiro, na sua atual redação, foram transferidas para os Municípios competências em matéria de educação, nas quais se incluem as competências relativas à componente de apoio à família, designadamente o fornecimento de refeições e as AAAF na educação pré-escolar. Estas competências já eram anteriormente exercidas pela CMM ao abrigo de outros diplomas legais e de um Acordo de Execução.

O ponto 3. do Artigo 3. da Portaria nº 644 - A/2015 de 24 de agosto estabelece que as AAAF são implementadas, preferencialmente, pelos municípios, sem prejuízo da possibilidade de virem a ser desenvolvidas por associações de pais, instituições particulares de solidariedade social ou outras entidades que promovam este tipo de resposta social.

Assim, em reunião de Câmara de 5 de março, através da Proposta nº1473/2025, foi aprovada a minuta do Acordo de Colaboração, no âmbito das AAAF para as crianças da educação pré-escolar da EB Areias (extensão), da EB Rosa dos Ventos e da EB Novos Trilhos, entre a CMM, o AEPJS e a Banda Democrática 2 de janeiro, para vigorar entre 17 de fevereiro e 31 de julho de 2025.

Por sua vez, em reunião de Câmara de 17 de setembro, através da Proposta nº1742/2025, foi aprovada a minuta do Acordo de Colaboração, no âmbito das AAAF para as crianças da educação pré-escolar dos mesmos três jardins-de-infância, a celebrar entre as três referidas entidades, para vigorar no ano letivo 2025/26.

No ano letivo 2024/25 (dados de maio/2025), as AAAF foram frequentadas por 532 crianças (166 do AEM, 299 do AEPJS e 67 do AEPCSI).

A DE procedeu à avaliação da satisfação dos EE com o serviço das AAAF prestado no ano letivo 2024/25 através da aplicação de um questionário, do tratamento e análise dos dados recolhidos e da elaboração de um relatório.

Foram recolhidas 260 respostas ao questionário, de um total de 532 crianças a frequentar as AAAF, correspondendo a uma taxa de resposta de aproximadamente 49%.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Foi verificado que 87% dos respondentes manifestaram-se satisfeitos com o serviço sendo que a categoria máxima de satisfação “Muito Satisfeito” representou 34% das respostas e a categoria de satisfação “Satisfeito” representou 53% das respostas.

Os restantes 13% dos inquiridos consideraram-se “Insatisfeitos” ou “Pouco satisfeitos” com o serviço, incidindo o motivo da insatisfação sobretudo na questão relacionada com o espaço em que as AAAF decorrem.

De acordo com o art.º6º do Decreto-Lei nº 147/97 de 11 de junho, “os pais e encarregados de educação participam no custo das componentes não educativas da educação pré-escolar, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas”.

Sendo as participações familiares nas AAAF determinadas pela aplicação de uma percentagem sobre os rendimentos per capita dos agregados familiares, as mesmas não podem, no entanto, em conformidade com o Ponto 1. do artigo 4º das Normas Reguladoras aprovadas pelo Despacho Conjunto nº 300/97, exceder o custo máximo do serviço prestado no estabelecimento de educação pré-escolar.

Em consonância com o Ponto 2. do artigo 4º das supracitadas Normas Reguladoras, o custo máximo do serviço das AAAF é determinado pela CMM com uma periodicidade mínima anual.

Neste âmbito, mediante proposta da DE, o Executivo da CMM deliberou, em reunião realizada no dia 3 de setembro, fixar em 93,89€ o valor máximo mensal das participações familiares nas AAAF no ano letivo 2025/26.

A atualização deste valor para o ano letivo 2025/26, relativamente ao valor fixado para o ano letivo anterior (88,95€) reflete os aumentos das remunerações do pessoal não docente contratado pela Autarquia para a dinamização daquele serviço.

Leite Escolar / Bebida vegetal

No mês de maio, a DE efetuou uma consulta preliminar ao mercado para preparar a abertura de um procedimento de contratação pública para aquisição de leite escolar e de bebida vegetal de soja para fornecimento às crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico que frequentarão os estabelecimentos de educação e ensino públicos do município no ano letivo 2025/2026.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No mesmo mês, impulsionou ainda a abertura do referido procedimento de concurso público, remetendo, para o efeito, os respetivos Caderno de Encargos e Programa de Procedimento. O preço base do procedimento foi 64.663,23€.

No dia 11 de julho, foi assim aberto o concurso público n.º 230/2025, o qual culminou com a proposta de adjudicação à empresa Parmalat Portugal, Lda. pelos seguintes valores por lote, a acrescer o IVA: Lote 1 – 52.779,33€ e Lote 2 – 2.250,00€.

Em março de 2020, a CMM elaborou uma candidatura ao regime de concessão do apoio comunitário (designado por “Regime Escolar”) regulado pelo Regulamento (UE) 2016/791 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de maio. A candidatura destina-se à obtenção de apoio comunitário à distribuição de leite de consumo do código NC 0401 e da sua variante sem lactose, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e escolar do 1º CEB do município, através do IFAP, tendo em conta o estabelecido pela Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril, com as alterações previstas na Portaria n.º 94/2019, de 28 de março.

O financiamento comunitário está limitado a 5,70€/aluno/ano (uma embalagem diária por aluno, uma distribuição por semana, durante 30 semanas).

Considerando que a referida candidatura é válida para os anos subsequentes, no dia 26 de março, a DE submeteu o pedido de pagamento do apoio comunitário relativo ao 1º período letivo 2024/25, com base nas faturas pagas pela Câmara Municipal. Em junho, o IFAP transferiu para a CMM o correspondente montante de 6.924,17€.

No mês de julho, a DE submeteu o pedido de pagamento do apoio comunitário relativo ao 2º período do ano letivo 2024/25. Em setembro, aquele Instituto transferiu para a CMM o valor de 6.945,07€

Em setembro, a DE submeteu o pedido de pagamento do apoio comunitário relativo ao 3º período do ano letivo 2024/25. Em dezembro, aquele Instituto transferiu para a CMM o valor de 5.072,24€.

Ainda no âmbito do Regime Escolar, no mês de setembro, foi elaborado e submetido, na plataforma do IFAP, o Relatório sobre as medidas educativas implementadas pela DE junto dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar de todos

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

os estabelecimentos dos três AE no ano letivo 2024/2025. As referidas medidas visaram a prossecução dos objetivos gerais do Regime Escolar, designadamente, o aumento do consumo de leite escolar a curto e médio prazo.

Ainda no âmbito do Programa 'Regime Escolar', a nutricionista da DE concebeu e preparou um conjunto de medidas de educação alimentar promotoras do consumo de leite e seus derivados, para dinamização junto das crianças dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.

No primeiro quadrimestre de 2025, foram assim dinamizadas, no LAM, pela nutricionista e pelos técnicos afetos a este espaço, 13 sessões de uma atividade no âmbito da Oficina "Sabores que nos unem", na qual estiveram envolvidas 295 crianças das EB Luís de Camões, EB Areias, EB Afonsoeiro e EB Alto Estanqueiro.

No mês de maio, a DE concebeu e elaborou um folheto informativo com o objetivo de promover o aumento, a curto e médio prazo, do consumo de leite. Este folheto foi distribuído em todos os estabelecimentos de ensino com educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico dos três AE.

A nutricionista da DE preparou ainda, em articulação com os coordenadores dos estabelecimentos de ensino, as equipas dos refeitórios escolares e as empresas fornecedoras de produtos alimentares, a realização de ações de degustação de uma bebida láctea (batido de fruta) nos estabelecimentos de ensino do município com os referidos níveis de ensino.

Foram assim dinamizadas 18 ações de degustação de bebida láctea (batido de fruta) nos estabelecimentos de ensino com educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do município, envolvendo 396 crianças e 18 docentes, com o objetivo de promover o conhecimento da composição do leite e seus derivados e a sua inclusão na roda dos alimentos, estimular a preparação e degustação de receitas confecionadas com leite, explorar os efeitos benéficos do leite e seus derivados para a saúde e sua influência no desenvolvimento e crescimento das crianças e estimular, a curto e médio prazo, o aumento do consumo de leite e derivados.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No mês de outubro, a DE procedeu à submissão, na plataforma do IFAP, do formulário para obtenção de apoio financeiro no ano letivo 2025/26, definindo também as medidas educativas a implementar neste ano.

Refeitórios Escolares

No ano 2025, foram servidos os seguintes números de refeições nos refeitórios de todas as escolas públicas do município: 137.999 almoços e 48.083 merendas a crianças da educação pré-escolar, 351.890 almoços e 136.233 merendas a alunos do 1º CEB, 114.294 almoços a alunos dos 2º e 3º CEB, 10.811 almoços a alunos do ensino secundário e 3.162 almoços a adultos utilizadores dos refeitórios escolares.

Durante as interrupções letivas, foram adicionalmente servidos 9.682 almoços e 3.856 merendas a alunos participantes em atividades da componente de apoio à família promovidas por APEE e por outras entidades do município de Montijo.

Ao longo do ano 2025, na sequência da sinalização de crianças com alergias e/ou intolerâncias alimentares pelos respetivos EE, através do preenchimento da Ficha de Sinalização de Alergias e/ou Intolerâncias Alimentares ou da Ficha de Sinalização de Vegetarianos, a nutricionista da Autarquia elaborou 227 planos de ementas personalizados, articulou a implementação dos mesmos com as responsáveis pelos refeitórios escolares e com as empresas fornecedoras dos produtos alimentares e não alimentares. Realizou ainda sessões de aconselhamento nutricional individualizado a alguns EE de alunos com necessidades nutricionais específicas.

Em junho, os encarregados de educação de crianças com alergias e/ou intolerâncias alimentares e de crianças vegetarianas que seguiram planos de ementas personalizados nos refeitórios escolares elaborados pela nutricionista da DE no ano letivo 2024/25 foram contactados por email, no sentido de serem lembrados da necessidade de efetuarem nova sinalização para o ano letivo 2025/26.

Entre os dias 25 de junho e dia 31 de julho, a DE realizou a 1ª fase do processo de aceitação de sinalizações de alunos, pelos respetivos EE (através do preenchimento das referidas Fichas de Sinalização), em conformidade com o previsto nas normas aplicáveis à utilização de refeitórios escolares, à ação social escolar no 1º CEB e à

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

redução das participações familiares nos serviços de apoio à família na educação pré-escolar. A 2ª fase foi iniciada no dia 1 de setembro, realizando-se de forma ininterrupta.

Em 2025, a nutricionista e a engenheira alimentar da DE realizaram 149 visitas de inspeção em todos os refeitórios escolares, para prestarem apoio às equipas que neles exercem funções e para aferirem o grau de cumprimento dos requisitos das normas de qualidade, higiene e segurança alimentar.

Mensalmente, a engenheira alimentar da DE efetuou a análise dos registos diários do serviço de alimentação prestado nos refeitórios escolares do concelho, com o objetivo de verificar o cumprimento dos requisitos de qualidade a que as empresas adjudicatárias estavam obrigadas e participar às mesmas as não conformidades ou oportunidades de melhoria detetadas.

A mesma técnica procedeu ainda à análise e tratamento dos resultados das análises microbiológicas completas (à amostra da refeição confeccionada, às mãos de todos os manipuladores e às superfícies dos equipamentos/materiais) efetuadas nos refeitórios nos três períodos letivos do ano 2025. O tratamento destes resultados enquadra-se no âmbito da verificação periódica dos requisitos definidos no SGSA da CMM.

Em maio, a DE efetuou uma consulta preliminar ao mercado, com o objetivo de preparar um procedimento de contratação pública para a aquisição de equipamentos industriais para os refeitórios escolares, elaborando previamente as respetivas especificações técnicas. No mesmo mês, impulsionou ainda a sua abertura, com o preço base do de 70.358,11€.

Foi assim aberto, em julho, o Procedimento de Consulta Prévia nº.211/2025, tendo sido recebidas sete propostas. O júri procedeu à análise e apreciação das mesmas e elaborou o Relatório Preliminar em que propôs a exclusão de todos os concorrentes. Na ausência de reclamações, o Relatório Final foi elaborado em agosto, tendo sido proposta ao órgão competente para a decisão de contratar a não adjudicação e, conseqüentemente, a revogação da decisão de contratar.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em setembro, a DE impulsionou a abertura de um procedimento de concurso público para “Aquisição de equipamentos industriais para os refeitórios escolares do município de Montijo”, remetendo, para o efeito, o programa de procedimento e o caderno de encargos. O procedimento integrou 3 lotes: lote 1- equipamentos de confeção e manutenção a quente; lote 2 - equipamentos de frio; e lote 3 - outros equipamentos. O preço base do procedimento, para os três lotes, foi de 70.209,15€.

Foi assim aberto o procedimento concursal n. °329/2025. No decorrer do prazo para apresentação de propostas, verificou-se um pedido de esclarecimento necessário à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento, apresentado por um interessado, tendo o júri elaborado a Ata n. °1 com a resposta ao mesmo. Findo o prazo para a apresentação de propostas, o júri procedeu à abertura das seis propostas recebidas. No decorrer do período de análise e apreciação das mesmas, o júri elaborou a Ata n. °2 com pedidos de esclarecimento sobre as propostas apresentadas por dois concorrentes. Após obtenção dos esclarecimentos, o júri elaborou a Ata n. °3 - relatório preliminar, com a proposta de ordenação dos concorrentes para os lotes 1 e 2 e com a proposta de exclusão de todos os concorrentes para o lote 3. Após audiência prévia, e considerando que não se verificou nenhuma objeção, o júri elaborou a Ata n. °4 – relatório final, propondo ao órgão competente para a decisão de contratar o seguinte: Lote 1 – Adjudicação à empresa Frisinde - Equipamentos Industriais, Lda., pelo valor de 28.726,00€, ao qual acresce o IVA, Lote 2 – Adjudicação à empresa Gabriel José Santos, Unipessoal, Lda., pelo valor de 15.306,00€, ao qual acresce o IVA. Relativamente ao lote 3, propôs a prolação de uma decisão de não adjudicação e a revogação da decisão de contratar.

Considerando esta decisão, no mês de novembro, a DE procedeu à elaboração do caderno de encargos necessário para a impulsionar a abertura de um novo procedimento de contratação para aquisição dos equipamentos que integravam o referido lote 3. Em seguida, solicitou a abertura deste novo procedimento, com o preço base de 22.909,89€.

Foi aberto o procedimento n.º 375/2025 e, em dezembro, a DE procedeu à análise da única proposta recebida e propôs a adjudicação à empresa Prestigessencial –

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Comércio e Assistência para Hotelaria Unipessoal, Lda., pelo valor total de 20.086,00€, ao qual acresce IVA.

Em novembro, a DE procedeu à elaboração das especificações técnicas necessárias para a impulsionar a abertura de um procedimento de contratação para aquisição do serviço de reparação de alguns equipamentos industriais avariados nos refeitórios escolares e procedeu à realização de uma consulta preliminar ao mercado para efeitos de apuramento do preço base. Em seguida, solicitou a abertura de um procedimento de ajuste direto para o efeito, com o preço base de 2.094,10€.

Foi assim aberto o procedimento n.º 370/202 e, em dezembro, a DE procedeu à análise da única proposta recebida e propôs a adjudicação ao concorrente “Ricardo José Barbas Ferreira”, pelo valor de 2.094,10€, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Em maio, a DE efetuou uma consulta preliminar ao mercado, com o objetivo de preparar a abertura de um procedimento de contratação pública para “Aquisição de serviço de fornecimento de gás propano nos estabelecimentos escolares no ano letivo 2025/2026”. Impulsionou ainda a abertura do referido procedimento, com o preço base de 21.608,18€, elaborando e remetendo, para o efeito, o respetivo caderno de encargos.

Foi assim aberto o Procedimento de Consulta Prévia n.º 212/2025. Em julho, o júri elaborou a resposta aos pedidos de esclarecimentos apresentados pelos concorrentes e, após o término do prazo definido para a apresentação de propostas, procedeu à análise e apreciação das propostas recebidas. Elaborou ainda o Relatório Preliminar, com a ordenação dos concorrentes, que foi submetido a audiência prévia, e o Relatório Final, propondo a adjudicação à empresa Repsol Gás Portugal, Unipessoal, LDA., pelo valor de 17.297,00€, ao qual acresce o IVA.

Em 2024, a Câmara Municipal celebrou, com a empresa DOUROGÁS NATURAL - COMÉRCIO DE GÁS NATURAL E ENERGIA, S.A., um contrato de “Fornecimento de gás natural em regime de mercado livre para estabelecimentos de ensino do Município de Montijo”, para o período compreendido entre 01/10/2024 e 30/09/2025.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Considerando que, nos primeiros meses de 2025, se verificou um consumo de gás anormalmente elevado na EB Esteval (provavelmente relacionado com o funcionamento de uma das caldeiras), situação que poderia levar a que o preço contratual fosse atingido antes de 30/09/2025 e, como tal, a que o contrato cessasse antes daquela data, sem possibilidade de fornecimentos complementares, a DE efetuou uma consulta preliminar ao mercado, com o objetivo de preparar a abertura de um concurso público urgente para o fornecimento de gás natural no período compreendido entre a data de término do contrato com a DOUROGÁS NATURAL e o dia 30/09/2025.

Impulsionou ainda a abertura do referido concurso público urgente, com o preço base de 18.617,66€, elaborando e remetendo, para o efeito, os respetivos Caderno de Encargos e Programa de Procedimento.

Foi assim aberto o “Concurso Público Urgente n.º 184/2025, tendo o júri procedido à análise e apreciação das propostas apresentadas pelos concorrentes e proposto a adjudicação ao concorrente GOLD ENERGY - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA, S.A., pelo valor de 17.331,67€ + IVA, no mês de junho.

Também em junho, a DE efetuou uma consulta preliminar ao mercado, com o objetivo de preparar a abertura de um procedimento de contratação pública para “Aquisição do serviço de inspeção das instalações de gás dos estabelecimentos de ensino do município de Montijo sob gestão da Câmara Municipal de Montijo”. Em seguida, impulsionou a abertura deste procedimento, remetendo para o efeito as respetivas Especificações Técnicas. Foi assim aberto o procedimento de Ajuste direto n.º 245/2025, tendo o júri analisado as propostas e proposto a adjudicação do serviço à empresa ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, pelo valor total de 3.060€, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor.

Em julho, a DE impulsionou a abertura de um procedimento para aquisição de palamenta para os refeitórios escolares com o preço base estimado de 11.635,52€.

Foi assim aberto o Procedimento de Ajuste Direto nº 280/2025 tendo sido enviado convite à empresa Palamenta –José Antunes, Lda. A proposta apresentada pela

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

mesma foi analisada no mês de agosto, tendo sido proposta a adjudicação pelo valor de 11.635,52€ + IVA.

Também em julho, a DE efetuou uma consulta preliminar ao mercado para preparação do procedimento de contratação para “Fornecimento de gás natural em regime de mercado livre para estabelecimentos de ensino do Município de Montijo, no período compreendido entre 1 de outubro de 2025 e 30 de setembro de 2026”. Impulsionou ainda a abertura deste procedimento, com o preço base de 54.940,56€, elaborando e remetendo os respetivos Caderno de Encargos e Programa de Procedimento.

Foi aberto o procedimento de contratação n.º 286/2025 e, em setembro, o júri procedeu à abertura e à análise das propostas apresentadas por três concorrentes e à elaboração da Ata n.º 1 – Relatório Preliminar. Após o período de audiência prévia, elaborou a Ata n.º 2 – Relatório Final, propondo a adjudicação ao concorrente Petrogal, S.A., pelo valor de 47.693,15€, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

No âmbito do procedimento de Consulta Prévia nº 308/2024 (aberto em dezembro de 2024, com o preço base de 11.059,33€), para a aquisição do serviço de controlo de pragas nas escolas da rede pública do concelho do Montijo para 2025, em janeiro, o júri procedeu à análise/apreciação das propostas apresentadas pelas empresas Anticimex Portugal, Lda. e Tnolen, Estudos e Serviços de Proteção Ambiental, Lda. e à elaboração do Relatório Preliminar onde se procedeu à ordenação dos dois concorrentes admitidos. Ainda em janeiro, procedeu-se à elaboração do relatório final, com proposta de adjudicação à empresa Tnolen, Estudos e Serviços de Proteção Ambiental, Lda., pelo valor de 9.408,00€, aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor.

Ao longo do ano 2025, a referida empresa desenvolveu e implementou um programa de atuação tendo como objetivo prevenir, combater e controlar o desenvolvimento de pragas urbanas, nomeadamente as seguintes:

Murídeos – *Mus musculus* (ratinho doméstico) e *Ratus norvegicus* (ratazana);

Insetos rastejantes – Blatídeos (*Baratas* - *Periplaneta americana* e *Blatta orientalis*) e formigas;

Insetos voadores – Moscas, mosquitos (incluindo melgas) e vespas (não asiáticas).

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em setembro, a DE procedeu à elaboração do Caderno de Encargos para aquisição do serviço de controlo de pragas para as escolas da rede pública do concelho do Montijo no ano de 2026, efetuou uma consulta preliminar a quatro empresas da especialidade e impulsionou a abertura do procedimento de contratação para a referida aquisição, com o preço base de 10.376,00€.

Foi assim aberto o procedimento de consulta prévia nº332/2025 e, em novembro, a DE procedeu à análise da única proposta recebida e propôs a adjudicação à empresa “Tnolen, Estudos e Serviços de Protecção Ambiental, Lda.” pelo valor de 10.376,00€, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

A DE esteve envolvida na organização do Dia do AEM que se realizou no dia 28 de maio, através de uma ação de educação alimentar enquadrada no Projeto ‘Come Bem, Cresce Saudável’ que consistiu na preparação e confeção de um lanche / merenda saudável, composto por uma sandes de bifana, duas peças de fruta, uma água e um sumo, que foi distribuído aos alunos, pessoal e não docente e famílias que estiveram presentes na EB Pedro Varela naquela data para participar em atividades diversas.

O lanche foi preparado e confeccionado pela equipa do refeitório da EB D. Pedro Varela e algumas trabalhadoras de outros refeitórios e distribuído por trabalhadoras da DE e pessoal não docente de várias escolas do AEM.

No ano 2025, a nutricionista da DE ministrou uma ação de formação sobre “Alimentação em contexto escolar “(área de ‘Desenvolvimento de Competências Técnicas’) para 55 trabalhadores dos refeitórios escolares. Foram realizadas quatro sessões desta ação que decorreram nos dias 23 de julho, 26 agosto e 18 e 19 dezembro, cada uma com a duração de 7 horas.

No mesmo ano, a engenheira alimentar da DE ministrou:

- Uma ação de sensibilização sobre “Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – Receção e Armazenamento” (área de ‘Desenvolvimento de Competências Técnicas’) para 16 trabalhadores dos refeitórios escolares. A ação decorreu no dia 17 dezembro, com a duração de 7 horas.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Uma ação de sensibilização sobre “Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – Preparação e Confeção” (área de ‘Desenvolvimento de Competências Técnicas’) para 15 trabalhadores dos refeitórios escolares. A ação decorreu no dia 29 dezembro, com a duração de 7 horas.

- Uma ação de sensibilização sobre “Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – Empratamento e Distribuição” (área de ‘Desenvolvimento de Competências Técnicas’) para 15 trabalhadores dos refeitórios escolares. A ação decorreu no dia 30 dezembro, com a duração de 7 horas.

A realização de todas estas ações decorreu da identificação da necessidade de dotar os trabalhadores que iniciaram recentemente funções nos refeitórios escolares com os necessários conhecimentos teóricos e práticos no âmbito do SGSA da CMM.

No mês de novembro, a DE procedeu ao tratamento e análise dos dados recolhidos através da aplicação do “Questionário de avaliação do grau de satisfação com o serviço de fornecimento de refeições no ano letivo 2024/25” aos EE dos alunos que frequentam a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário e à elaboração do respetivo relatório.

Aos EE dos alunos que frequentam a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, foram distribuídos 3.147 questionários (por email, com envio de uma hiperligação, para os EE que facultaram endereço de email e em papel para os EE que não o facultaram).

Relativamente aos EE dos alunos dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, foi solicitada a colaboração das direções dos AE /EnA para que, por intermédio dos diretores de turma, lhes fosse remetido um email com uma hiperligação ao referido questionário.

Os principais resultados obtidos foram os seguintes:

No total, foram recebidos / recolhidos, tratados e analisados 1.236 questionários preenchidos.

A maioria dos respondentes (84%) considera-se globalmente satisfeita com o serviço de fornecimento de refeições escolares;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A maioria dos respondentes (92%) refere estar satisfeita com a composição das refeições (i.e., refeição composta por sopa, prato, fruta/sobremesa, bebida e pão);

A maioria dos respondentes (82%) refere estar satisfeita com o tipo e a variedade de alimentos das ementas;

A maioria dos respondentes (81%) refere estar satisfeita com a quantidade dos alimentos servidos;

A maioria dos respondentes (87%) refere estar satisfeita com a apresentação e qualidade do atendimento dos trabalhadores afetos aos refeitórios escolares.

Atividades de Enriquecimento Curricular

Em conformidade com a alínea c) do Artigo 39º do Decreto-lei nº21/2019 de 30 de janeiro, na sua atual versão, compete às câmaras municipais promover e implementar AEC no 1.º CEB, de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação.

O programa das AEC é atualmente regulado pela Portaria nº644-A/2015 do Gabinete do Ministro, publicada em 24 de agosto, e pretende cumprir o duplo objetivo de garantir a todos os alunos do 1º CEB a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e de concretizar a articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio às famílias, consolidando o conceito de escola a tempo inteiro.

O Artigo 14.º da referida Portaria estabelece que a entidade que seja promotora das AEC pode constituir parcerias, para a concretização das mesmas, com AE, APEE, instituições particulares de solidariedade social ou com outras entidades públicas e privadas com ou sem fins lucrativos, designadamente para a seleção e recrutamento dos profissionais que venham a assegurar o desenvolvimento das atividades.

Neste sentido, no município de Montijo, no ano 2025, as AEC foram promovidas pela CMM em parceria com os três AE e duas entidades privadas sem fins lucrativos do Município, mediante a celebração de Protocolos de Colaboração.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

As AEC decorrem sobretudo nos espaços escolares e são, por definição, atividades educativas e formativas complementares das aprendizagens curriculares, incidentes nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.

A frequência das AEC é gratuita e facultativa, pelo que os EE dos alunos interessados deverão efetuar a inscrição dos mesmos nas respetivas escolas.

A escolha das AEC, bem como a planificação, coordenação, acompanhamento e supervisão das mesmas é da responsabilidade dos órgãos competentes de cada um dos AE.

No ano 2025 (anos letivos 2024/2025 e 2025/26), por AE e por ano de escolaridade, a oferta de AEC foi a seguinte:

AEM:

Jogos – 180 minutos para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade e 120 minutos para os alunos 3º e 4º anos de escolaridade.

Artes - 120 minutos para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade e 180 minutos para os alunos 3º e 4º anos de escolaridade.

AEPJS:

Atividade Física e Desportiva (AFD) - 120 minutos para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade e 180 minutos para os alunos 3º e 4º anos de escolaridade.

Expressões – 180 minutos para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade e 120 minutos para os alunos 3º e 4º anos de escolaridade.

AEPCSI:

AFD - 180 minutos para os alunos dos quatro anos de escolaridade.

Atividades lúdico-expressivas – 120 minutos para os alunos dos quatro anos de escolaridade.

No ano letivo 2024/25, as AEC foram frequentadas por 1.518 alunos, o que equivaleu a 63% da população escolar do 1º CEB.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Através das Propostas nº1267/2024 e nº1268/2024, a CMM tinha deliberado aprovar a atribuição, à Banda Democrática 2 de janeiro, de um apoio financeiro, no valor total máximo estimado de 94.500,00€, para efeitos de implementação do Programa de AEC no ano letivo 2024/25, nas escolas do 1º CEB do AEM e de um apoio financeiro, no valor total máximo estimado de 105.600,00€, para efeitos de implementação do Programa de AEC no mesmo ano letivo, nas escolas do 1º CEB do AEPJS.

Através da Proposta nº1252/2024, a CMM tinha deliberado aprovar a atribuição, à Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo, de um apoio financeiro, no valor total máximo estimado de 25.500,00€, para efeitos de implementação do Programa de AEC no ano letivo 2024/25, nas escolas do 1º CEB do AEPCSI.

Os referidos montantes (a pagar em 5 prestações) foram estimados tendo em conta os números de alunos inscritos para frequentar o Programa de AEC nas escolas de cada um dos três AE antes do início do ano letivo 2024/25 (630 no AEM, 704 no AEPJS e 170 AEPCSI).

Em reunião de Câmara realizada no dia 20 de agosto, o Executivo Camarário deliberou aprovar as seguintes Propostas:

Proposta nº 1665/2025 – Aprovação do acerto ao apoio financeiro à Banda Democrática 2 de janeiro, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado pela CMM com aquela entidade e com o AEM, para implementação das AEC no ano letivo 2024/25.

Proposta nº 1666/2025 – Aprovação do acerto ao apoio financeiro à Banda Democrática 2 de janeiro, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado pela CMM com aquela entidade e com o AEPJS, para implementação das AEC no ano letivo 2024/25.

Proposta nº 1668/2025 - Pagamento da 5ª prestação de apoio financeiro à Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado pela CMM com aquela entidade e com o AEPCSI, para implementação das AEC no ano letivo 2024/25.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

As parcerias para a implementação das AEC no ano letivo 2025/26 foram formalizadas através da celebração dos seguintes protocolos de colaboração, mediante deliberações prévias do Executivo Municipal, em reuniões de Câmara realizadas nos dias 20 de agosto e 3 de setembro:

- Protocolo de colaboração, no âmbito das AEC, entre a CMM, o AEM e a Banda Democrática 2 de janeiro;
- Protocolo de colaboração, no âmbito das AEC, entre a CMM, o AEPJS e a Banda Democrática 2 de janeiro;
- Protocolo de colaboração, no âmbito das AEC, entre a CMM, o AEPCSI e a Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo.

No ano letivo 2025/26, as AEC estão a ser frequentadas por 1.362 alunos, o que equivale a 57% da população escolar do 1º ciclo.

Em abril, a DE impulsionou a abertura de um procedimento de contratação pública para aquisição de material didático para a dinamização da AEC / Atividade Física e Desportiva, remetendo, para o efeito, as respetivas Especificações Técnicas. O preço base do procedimento foi 3.777,81€, apurado com base numa prévia consulta preliminar efetuada ao mercado.

Foi assim aberto o procedimento de Ajuste Direto nº 163/2025, com o referido objeto, tendo sido enviado convite à empresa “Senna, Lda. – Casa Senna “.

No dia 13 de maio, após abertura e análise da proposta recebida, a DE elaborou Informação com proposta de adjudicação à referida empresa pelo valor de 3.777,81€, a acrescer IVA.

Componente de apoio à família no 1º CEB

Em conformidade com a alínea b) do Artigo 39º do Decreto-lei nº21/2019 de 30 de janeiro, na sua atual versão, compete às câmaras municipais promover e implementar a CAF/1ºCEB, através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º CEB antes e ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A CAF/1ºCEB visa contribuir para a socialização dos alunos, promover o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional e apoiar os respetivos EE na conciliação entre a vida profissional e a vida familiar.

A implementação da CAF/1ºCEB nas escolas do município de Montijo é assegurada pelas APEE e/ou outras entidades vocacionadas para o efeito, em parceria com a CMM e os AE.

Para o ano letivo 2025/26, em reunião de Câmara realizada no dia 20 de agosto, o Executivo Camarário deliberou aprovar as seguintes Propostas elaboradas pela DE:

Proposta nº 1667/2025 - Pagamento da 4ª prestação de apoio financeiro à Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo, no âmbito do Acordo de Colaboração celebrado pela CMM com a mesma e com o AEPCSI, para implementação da CAF/1ºCEB, no ano letivo 2024/25.

Proposta nº 1658/2025 - Aprovação da minuta do Acordo de Colaboração, no âmbito da CAF/1ºCEB, entre a CMM, o AEPCSI e a Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo, para o ano letivo 2025/26.

Proposta nº 1659/2025 - Aprovação do Acordo de Colaboração, no âmbito da CAF/1ºCEB, entre a CMM, o AEM e a APEE da Caneira (APAISCA) para o ano letivo 2025/26.

Proposta nº 1660/2025 - Aprovação do Acordo de Colaboração, no âmbito da CAF/1ºCEB, entre a CMM, o AEM e a APEE da Escola Básica Joaquim de Almeida para o ano letivo 2025/26

Proposta nº 1661/2025 - Aprovação do Acordo de Colaboração, no âmbito da CAF/1ºCEB, entre a CMM, o AEPJS e a APEE da EB do Areias para o ano letivo 2025/26.

Proposta nº 1662/2025 - Aprovação do Acordo de Colaboração, CAF/1ºCEB para os alunos da EB Rosa dos Ventos, entre a CMM, o AEPJS e a Banda Democrática 2 de janeiro para o ano letivo 2025/26.

ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

BOLSAS DE ESTUDO 'CIDADE DE MONTIJO'

No âmbito da conclusão do processo de atribuição das Bolsas de Estudo no ano letivo 2024/25, e considerado que, durante o período de audiência de interessados, não se registou nenhuma reclamação sobre as listas provisórias de candidatos seriados por ordem crescente dos respetivos valores de capitação média mensal dos agregados familiares, em fevereiro, a DE procedeu à elaboração da Proposta de atribuição de Bolsas aos candidatos posicionados nos 10 primeiros lugares da lista seriada do ensino secundário e nos seis primeiros lugares da lista seriada do ensino superior. A Proposta foi aprovada em Reunião de Câmara realizada no dia 5 de fevereiro.

A adenda de execução do Regulamento das Bolsas de Estudo relativa ao ano letivo 2025/26 foi preparada pela DE e aprovada em reunião de Câmara de 20 de agosto. De acordo com esta deliberação, neste ano letivo, serão atribuídas 15 Bolsas de Estudo a alunos que frequentam o ensino secundário e seis Bolsas de Estudo a alunos que frequentam o ensino superior. O valor unitário das Bolsas será de 500 euros para os alunos do ensino secundário e de 800 euros para os alunos do ensino superior e o pagamento das mesmas será efetuado em duas prestações, nos meses de fevereiro e abril de 2026.

De acordo com o previsto no referido Regulamento, entre o dia 15 de outubro e o dia 15 de novembro, decorreu o período de aceitação de candidaturas para aquele ano letivo. Findo o prazo de candidatura, foi verificado que se apresentaram a concurso 37 alunos, dos quais 19 são proponentes às Bolsas do Ensino Secundário e 18 são proponentes às Bolsas do Ensino Superior. A análise das candidaturas decorreu nos meses de novembro e dezembro, tendo sido solicitados, a alguns candidatos, documentos adicionais necessários à análise dos respetivos processos.

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM DE MONTIJO

O LAM, inaugurado a 12 de abril de 2018, proporciona, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, um modelo holístico e inovador de sala de aula que aposta no desenho e na oferta de ambientes educativos pedagogicamente aliciantes, com recurso a meios tecnológicos inovadores e de qualidade que facilitam a ligação entre o quotidiano dos alunos e as práticas educativas.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Partindo de diferentes cenários, os alunos são estimulados a questionarem-se, explorarem e investigarem, criando soluções através de ambientes digitais e interativos desenvolvidos no espaço. Constroem-se assim novos processos pedagógicos usados transversalmente por diversos docentes, criando oportunidades para que crianças e jovens possam ser cada vez mais capazes de pensar criticamente sobre a realidade, avaliar e selecionar informação, bem como participar de forma responsável na construção de si próprios enquanto cidadãos.

Durante o ano de 2025, participaram na oferta de oficinas pedagógicas do LAM 1.754 alunos e 120 docentes dos vários níveis de ensino.

Avaliado o grau de satisfação dos docentes com o LAM, através de resposta a questionário, verificou-se que os mesmos manifestaram um grau de satisfação global de 100%, em que a categoria máxima de satisfação, “Muito Satisfeito”, representou 100% das respostas.

O LAM acolheu ainda outras iniciativas, de que se destacam:

Ações de formação para formandos da CERCIMA, no eixo da Formação e Empregabilidade, realizadas nos dias 22 de janeiro, 7 e 21 de fevereiro, 28 de novembro e 5 de dezembro.

Ação de formação sobre Primeiros Socorros e Alergias Alimentares para o pessoal não docente que exerce funções nos refeitórios escolares, dinamizada pela equipa de saúde escolar do Centro de Saúde de Montijo, nos dias 3 e 4 de fevereiro.

Ações de sensibilização / formação para as assistentes operacionais afetas aos refeitórios escolares, promovidas pela nutricionista e pela engenheira alimentar da DE nos dias 23 de julho, 26 de agosto, 17, 18, 19, 20 e 30 de dezembro;

Ações de formação (online) sobre a competência ‘Orientação para o serviço público’ para o pessoal não docente dos AE / EnA, em vários dias do mês de dezembro;

Reunião do Conselho Municipal de Educação de Montijo, no dia 28 de abril;

Reuniões diversas com as Direções de AE e EnA.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No dia 10 de maio de 2025, pelas 16h00, a Câmara Municipal do Montijo homenageou o Professor Francisco dos Santos, associando o seu nome ao LAM e enaltecendo o legado de quem dedicou a sua vida ao saber, ao serviço público e à comunidade. A cerimónia decorreu nas instalações do LAM.

ESPAÇO TRILHOS DA CIÊNCIA (ETC)

O ETC, inaugurado a 1 de junho de 2021, encontra-se em funcionamento num edifício escolar de Plano Centenário que se encontrava inativo, localizado na Atalaia. No mesmo edifício encontra-se também em funcionamento o Espaço Trilhos da Leitura, um polo da Biblioteca Municipal que inclui a valência da biblioteca escolar da EB Novos Trilhos.

O edifício dispõe ainda de um espaço exterior com cerca de 2173 m², em que está prevista a criação de diferentes zonas, tais como: horta pedagógica, floricultura, estufa e auditório ao ar livre.

O trabalho desenvolvido no ETC, da educação pré-escolar ao 1º CEB, tem como base a implementação de estratégias que promovam o sucesso escolar dos alunos, através da utilização de recursos e metodologias diferenciadas.

Neste espaço, é privilegiado o desenvolvimento de metodologias que vão ao encontro das etapas que caracterizam o método científico, tendo como ponto de partida a observação.

A observação impulsiona os alunos a questionar, a pesquisar e a construir conteúdos e fundamentos para o que estão a observar. Deste modo, fomentam-se diferentes dinâmicas de trabalho, incluindo o trabalho de projeto, o trabalho em colaboração e ainda o trabalho individual, desenvolvendo atividades que favorecem as competências comunicacionais e a motivação.

No ETC, são desenvolvidas oficinas/atividades diferenciadoras e promotoras do ensino das ciências experimentais, permitindo às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1º CEB estabelecer, num contexto real, a ligação dos conteúdos trabalhados na escola com as questões do dia-a-dia, assim como, apreender a importância das ciências na compreensão dessas mesmas questões. Estas

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

oficinas/atividades foram pensadas partindo dos conteúdos dos currículos escolares e desenvolvidas através da aplicação das etapas do método científico, potenciando a análise e discussão dos resultados obtidos e permitindo chegar a conclusões que, frequentemente, levam à colocação de novas questões. O trabalho em contexto de oficina permite ainda aos docentes apropriarem-se do espaço, familiarizando-se com a metodologia, para replicarem em contexto de sala de aula.

Durante o ano de 2025, participaram na oferta de oficinas pedagógicas do ETC 1.240 alunos e 66 docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Avaliado o grau de satisfação dos docentes com o ETC, através de resposta a questionário, verificou-se que os mesmos manifestaram um grau de satisfação global de 100%, em que a categoria máxima de satisfação, “Muito Satisfeito”, representou 100% das respostas.

No dia 3 de maio de 2025, pelas 16H00, a Câmara Municipal do Montijo homenageou o Professor João Vau numa cerimónia emotiva que teve lugar no “Espaço Trilhos da Ciência”. Este espaço, dedicado ao ensino experimental das ciências no pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, passou a ostentar o nome de um dos mais reconhecidos e dedicados educadores do concelho.

ESPAÇO MAKER EM MOVIMENTO

O EMM, inaugurado a 2 de dezembro de 2020, proporciona, desde o 1º CEB ao ensino secundário, uma estratégia consistente para apoiar as escolas na urgente mudança de paradigma educativo, deslocando-se aos espaços escolares (ou a outros locais previamente definidos) com o objetivo de desenvolver um trabalho colaborativo com os docentes de todos os estabelecimentos de ensino do Município.

A instalação do EMM foi efetuada num autocarro da CMM, que funcionou anteriormente como biblioteca itinerante (Bibliobus), mas cuja função foi perdendo progressivamente relevância com o alargamento da Rede de Bibliotecas Escolares. Através da necessária adaptação do veículo, pretendeu-se criar diversas funcionalidades e um layout visualmente apelativo e criativo, adequado ao conceito maker.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Tendo como ponto de partida metodológico o movimento maker, pretende-se, de forma problematizada e integrada, que os alunos desenvolvam competências essenciais tais como: o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração, a resolução de problemas, a comunicação, a responsabilidade, a autoconfiança, o empreendedorismo e a literacia digital. Deste modo, o EMM apresenta-se como um espaço de estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e que fomenta o trabalho colaborativo através da exploração das áreas do conhecimento STEAM.

A partir de uma ideia, um problema ou uma temática, os alunos vão desenvolvendo os seus próprios projetos, progredindo através da resolução de diferentes desafios. Para isso, o EMM disponibiliza um conjunto de diversos equipamentos, materiais e ferramentas, o que lhes permite explorar e testar diferentes hipóteses. O desenvolvimento desta metodologia fomenta nos alunos a capacidade de desenvolver atividades em grupo, de forma autónoma e estruturada para a criação de uma solução ou objeto. Durante o processo o erro fará parte, não sendo o produto final limitado a algo certo ou a uma solução em concreto, mas antes possibilitando diferentes resultados e/ou soluções.

Durante o ano de 2025, participaram na oferta pedagógica do EMM 1.622 alunos e 94 docentes dos ensinos básico e secundário.

Avaliado o grau de satisfação dos docentes com o EMM, através de resposta a questionário, verificou-se que os mesmos manifestaram um grau de satisfação global de 100%, em que a categoria máxima de satisfação, “Muito Satisfeito”, representou 89% das respostas e a categoria de satisfação, “Satisfeito”, representou 11% das respostas.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MONTIJO (CMEM)

No dia 28 de abril, pelas 15H30, no LAM, realizou-se uma reunião do CMEM que se subordinou à seguinte Ordem de Trabalhos: Tomada de posse de novos conselheiros; Aprovação da ata da reunião anterior; Informações; Análise e emissão de parecer sobre o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2024/2025; Análise e emissão de parecer sobre os documentos: “Normas aplicáveis à organização, funcionamento e utilização dos serviços que integram a componente de apoio à família

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

e à concessão de apoios socioeducativos na educação pré-escolar” e “Normas aplicáveis à organização, funcionamento e utilização do serviço de alimentação e à atribuição de apoios socioeconómicos, em matéria de ação social escolar, no 1º ciclo do ensino básico” para o ano letivo 2025/2026; Análise e emissão de parecer sobre o documento “Movimento Anual da Rede Escolar para 2025/2026 - propostas de reordenamento/reajustamento para a rede de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico”.

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS

O Município de Montijo integra a AICE e, conseqüentemente, a RTPCE.

O conceito e conteúdo de Cidade Educadora surgiu em Barcelona, em 30 de novembro de 1990, quando 70 municípios do mundo o assumiram, assinando a Carta das Cidades Educadoras e partindo do pressuposto de que todas as cidades dispõem de inúmeras possibilidades educadoras e podem oferecer importantes elementos para uma formação integral dos seus habitantes.

Atualmente, o número de membros da AICE é de 487 cidades de 27 países distribuídos por vários continentes. Por seu lado, a RTPCE acolhe atualmente 96 Municípios do continente e regiões autónomas aderentes à AICE que subscreveram a referida Carta, defendendo e assumindo, nas suas práticas, os Princípios desta Declaração.

A AICE acordou fixar o dia 30 de novembro como Dia Internacional da Cidade Educadora para criar consciência, à escala mundial, da importância da educação como motor de mudança e para dar visibilidade ao compromisso dos governos locais com a educação e ao trabalho dos agentes educativos ao nível da educação formal e não formal.

O princípio 8. da Carta das Cidades Educadoras estabelece que a infância, adolescência e juventude têm direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária em igualdade de condições com os adultos e, para tal, as Cidades Educadoras comprometem-se a facilitar os meios e ferramentas necessários.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Assim, o lema proposto para a edição de 2025 foi “A participação das crianças na Cidade Educadora”. Com esta celebração, pretende-se valorizar o papel da infância enquanto cidadania ativa com direito a ser ouvida e a fazer parte das decisões que afetam o seu entorno. Na Cidade Educadora, a infância não é apenas recetora de serviços, mas também protagonista do presente e do futuro e implicada na construção de uma comunidade mais justa, inclusiva e solidária.

Como membro integrante da RTCE, o Município de Montijo associou-se à celebração da 10ª edição do Dia Internacional da Cidade Educadora através da organização de um programa muito diversificado de ações, promovidas pela Câmara Municipal e por várias entidades do Concelho que assim somaram os seus recursos e ideias à agenda municipal.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DOS CONSELHOS GERAIS DE ESCOLAS

De acordo com o previsto no Artigo 60º do Decreto-Lei nº75/2008 de 22 de abril, na sua atual redação, o Município participou regularmente, através dos respetivos representantes designados para o efeito, nas reuniões dos Conselhos Gerais dos três AE e da ESJP

REUNIÃO DE VEREADORES E TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO DA AML

A Vereadora do pelouro da educação, a Chefe da DE e a Coordenadora da UMGEE participaram numa reunião de Vereadores e Técnicos da Educação da AML que se realizou no dia 17 de fevereiro e incidiu sobre os seguintes assuntos: “Candidatura ‘Educação para Todos: Competência e Excelência’ e ‘Projeto Pisa for Schools’.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO GRUPO INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA AMRS

Em 2025, uma técnica da DE participou nas seguintes reuniões do grupo de trabalho intermunicipal da educação da AMRS:

Reunião realizada no dia 21 de janeiro, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Preparação do Encontro da AMRS sobre Transferência de Competências na Área da Educação, a realizar no dia 1 de abril, no Cinema Charlot – Setúbal; 2 – Oficina no âmbito da fase de diagnóstico do processo de atualização do PEDEPES – Plano

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Estratégico da Região de Setúbal, a realizar no dia 14 de fevereiro; 3 - Transferência de Competências na área da Educação, nomeadamente Orçamento de Estado para 2025 e Programa de Requalificação de Escolas; 4 - Projeto “Uma Região a Brincar – Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir” e 5 – Outros Assuntos.

Reunião realizada no dia 11 de março, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Preparação do Encontro da AMRS sobre Transferência de Competências na Área da Educação, a realizar no dia 1 de abril, no Cinema Charlot – Setúbal; 2 – Rede Educativa; 3 - Transferência de Competências na área da Educação, nomeadamente financiamento da Escola a Tempo Inteiro e financiamento dos apoios alimentares; 4 - Projeto “Uma Região a Brincar – Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir” e 5 – Outros Assuntos.

Reunião realizada no dia 27 de maio, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Rede educativa – ponto de situação e perspetivas para o ano letivo 2025/2026; 2 – Projeto “Uma Região a Brincar - Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir” – ponto de situação do envio pelos Municípios do resultado da atividade/workshop de envolvimento de crianças de contributo para a definição das tipologias do Brincar; 3 – Escola a tempo inteiro; 4 – Outros Assuntos.

Reunião realizada no dia 24 de junho, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Encerramento do Ano Letivo 2024/2025; 2 - Processo de Transferência de Competências – análise aos relatórios das Comissões de Acompanhamento e Monitorização; 3 – Projeto “Uma Região a Brincar - Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir” – ponto de situação do envio pelos Municípios da identificação dos lugares de brincar; 4 – Outros Assuntos.

Reunião realizada no dia 5 de agosto, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Proposta de Carta Aberta ao Ministro da Educação, Ciência e Inovação sobre o processo de transferência de competências – análise aos relatórios das Comissões de Acompanhamento e Monitorização; 2 – Projeto “Uma Região a Brincar - Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir”; 3 – Ponto de situação do trabalho desenvolvido no subgrupo específico sobre “Escola a Tempo Inteiro”; 4 - Outros Assuntos.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Reunião realizada no dia 21 de outubro, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Aviso para apresentação de candidaturas nº 01/2025, Programa Escolas, Modernização dos Estabelecimentos Públicos de ensino dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário; 2 – Projeto “Uma Região a Brincar - Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir”; 3 – Outros Assuntos.

Reunião realizada no dia 24 de novembro, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Parecer sobre “AVISO N.º 02/2025 PROGRAMA ESCOLAS - Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2º e 3º ciclos e do secundário”, de 29 de outubro; 2 – Relatórios das Comissões de Monitorização e Acompanhamento do Processo de Transferência de competências na área da Educação – ponto de situação; 3 – Outros assuntos.

PROJETO “UMA REGIÃO A BRINCAR – MAPA DE LUGARES CONHECIDOS E A DESCOBRIR”

Três técnicas da DE participaram numa ação do Projeto “Uma Região a Brincar – Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir”, dinamizada pelo Grupo Intermunicipal de Educação da AMRS, que decorreu no dia 15 de abril, na Quinta de São Paulo, entre as 9.30h e as 17.30h.

O objetivo geral do referido Projeto é a construção de um mapa dos lugares de brincar na Região de Setúbal, por município associado e por tipologia de espaço e atividade.

A ação realizada no dia 15 de abril visou a preparação e formação de uma equipa que possa desenvolver, em cada município, um workshop que permita melhorar, testar e validar a matriz base a desenvolver relativa às tipologias de espaços e de atividades associadas ao Brincar.

A ação foi dirigida ao Grupo Intermunicipal da Educação e organizou-se em torno de três momentos: um primeiro, mais teórico, que pretendeu enquadrar os desafios que hoje as cidades colocam às crianças e refletir sobre a importância do brincar no espaço público urbano; um segundo, já orientado para a ação, onde se pretendeu (em grupos de trabalho) perspetivar a construção de um “mapa do brincar” para cada um dos municípios aderentes e um terceiro, em jeito de balanço final, de apresentação e

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

avaliação do exercício desenvolvido e de perspetiva relativamente a próximos passos e ações em cada município.

Posteriormente à referida ação, as técnicas da DE procederam ao envio, para a AMRS, das fichas dos lugares identificados pela equipa do município de Montijo. Sendo este um projeto que se pretende dinâmico e evolutivo, nesta fase foram identificados maioritariamente espaços não estruturados de brincar (espaços verdes), alguns dos quais integram um parque infantil e/ou polidesportivo na sua área de influência. Foram também identificadas áreas com parque de merendas, bem como zonas “selvagens” como a Barragem de Pegões e a Praia da Espinhosa.

PARTICIPAÇÃO EM OFICINA SOBRE EDUCAÇÃO DINAMIZADA PELA AMRS

Na sequência do Congresso da Região de Setúbal designado ‘Agregar Vontades, Construir o Futuro’, a AMRS, através dos seus órgãos, e em conjunto com a Comissão Executiva do PEDEPES, deliberou dar início à construção do Plano Estratégico da Região de Setúbal, instrumento que se pretende vivo e dinâmico e que consubstanciará uma visão integradora do desenvolvimento da nossa região.

Num contexto de mudanças socioeconómicas significativas e de evolução das variáveis a ponderar no âmbito do planeamento estratégico, bem como num quadro de novos desafios ambientais, urbanísticos, culturais, económicos, no domínio da educação, entre outros, torna-se ainda mais relevante retomar o processo iniciado em 2004 com o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Península de Setúbal, revisto em 2015, mas desta vez num processo territorial mais alargado, Península de Setúbal e Alentejo Litoral.

A construção do Plano Estratégico da Região de Setúbal procurará ser um processo aberto e dinâmico, que conta com a reflexão conjunta dos agentes regionais com a participação ativa dos municípios, mas também da população da nossa região.

Tendo em conta que um diagnóstico prospetivo deve procurar elementos, dados e referências, para além dos dados que já se encontram estudados e trabalhados estatisticamente, a AMRS entendeu lançar o repto à Comunidade Educativa para que

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

participe neste esforço de avaliação integrada da realidade, trazendo as suas reflexões, preocupações e análises.

Sendo necessário analisar as tendências da rede educativa, a oferta educativa, as condições do parque escolar, articulando-as com a realidade socioeconómica dos estudantes e suas famílias e com as expectativas de desenvolvimento da escola pública, a AMRS dinamizou, no dia 14 de fevereiro, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, uma oficina temática subordinada ao tema da Educação, na qual participou uma técnica da DE.

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO “PENSAR O DIREITO E A CIDADANIA COM A COMUNIDADE ESCOLAR”

Com o objetivo de promover a capacitação do pessoal docente para intervir no âmbito de processos disciplinares, tutelares educativos e processos-crime e de ministrar conhecimentos referentes ao funcionamento e articulação com o sistema judicial, a CMM organizou, por intermédio da DE, uma ação de sensibilização designada “Pensar o Direito e a Cidadania com a Comunidade Escolar” que se realizou no dia 30 de abril, das 14h30 às 17h30, no Auditório da Escola Profissional do Montijo.

A ação incidiu sobre os seguintes módulos temáticos que foram abordados pelos intervenientes que se indicam:

O Processo Disciplinar nas suas Fases e Articulados - Delegação da Ordem dos Advogados do Barreiro;

O Processo Tutelar Educativo: Procedimento - Juiz de Direito do Tribunal de Família e Menores do Barreiro;

A Aplicação da Lei Tutelar Educativa DGRSP – Equipa Tutelar Educativa Lisboa Sul e Setúbal;

Intervenção da Escola Segura, a Articulação com a Comunidade e as Entidades - GNR e PSP;

Da Comunicação da Notícia do Crime: Intervenção do Ministério Público - Procuradora da República do Tribunal de Família e Menores do Barreiro.

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DIVISÃO DE CULTURA, BIBLIOTECAS, JUVENTUDE E DESPORTO

A Divisão de Cultura, Biblioteca, Desporto e Juventude, no âmbito das suas competências, preparou e realizou ao longo do ano de 2025, um vasto programa cultural, artístico e desportivo, com vista a promover os diversos espaços municipais, desportivos e museológicos, assim como dinamizar o espaço público.

Os diversos equipamentos culturais promoveram ao longo do ano de 2025 diversas exposições.

A **Galeria Municipal** acolheu **8 exposições** e teve **6941 visitantes**; **12 ateliês infantis** com **191 participantes**; **3 outros eventos** (palestra, concerto e performance de poesia) com **166 participantes**;

No Museu Casa Mora foram desenvolvidas as seguintes Exposições Temporárias:

De 4 de abril a 31 de maio 2025 - EUDAIMONIA – o lugar da felicidade, por Vanda Lopes Palma com um total **144 de visitantes**;

De 18 de junho a 11 de julho 2025 - XVII exposição Santos na Casa [Cedência do espaço expositivo ao GTIDE], com um total de 954 visitantes;

De 19 julho a 6 setembro 2025 - Amor Ilustrado [Exposição de João Rodrigues], com um total de 105 visitantes;

De 26 setembro a 6 de dezembro 2025 - “Olhares que Mudam Vidas” [exposição de fotografia], com um total de 126 visitantes;

De 29 de novembro a 24 de dezembro 2025 - 17.^a exposição de artesanato "Arte dos Presépios" [Cedência do espaço expositivo ao GTIDE], com um total de 356 visitantes;

As Exposições no Museu Casa Mora tiveram um total 1685 visitantes.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Através do Serviço Educativo da Casa Mora promovemos um conjunto de iniciativas direcionadas às diferentes faixas etárias da comunidade, efetuadas em vários equipamentos culturais.

No âmbito do **Projeto Brincar e Aprender foram desenvolvidas as seguintes atividades:**

- **25 janeiro:** “Cozinhar a história da Casa” - Participantes: 3;
- **22 de fevereiro:** “Caça ao Tesouro: A Oliveira, a Azeitona e o Azeite” - Participantes :14;
- **22 de março:** “O Pescador e o Rio” - Participantes :11;
- **26 de abril:** “25 de abril: A Liberdade como Expressão” - Participantes :15;
- **24 de maio:** “A magia dos Chapéus Florais” - Participantes: 100 (+- 50 famílias);
- **28 de junho:** “Santos na Casa” - Participantes: 3;
- **27 de setembro:** “Montijo em Jogo – Património a Passos de Diversão” - Participantes:
- **25 de outubro:** “Desenha o Cão/Gato que Encontrou um Lar!” Participantes:
- **22 de novembro:** “Janelas de Cor e Luz” - Ermida Santo António - Total de Participantes: 8

TOTAL – 332

O projeto de Serviço Educativo **Brincar e Aprender** assume-se como uma iniciativa estruturante na promoção do acesso à cultura e ao conhecimento junto das famílias. Desenvolvido ao longo de cada mês, o programa organiza-se em torno de atividades realizadas aos sábados, envolvendo diferentes equipamentos culturais municipais e proporcionando experiências diversificadas de aprendizagem e participação.

Cada sessão inicia-se na Biblioteca, com a Hora do Conto, promovendo o contacto das crianças com a leitura e estimulando a imaginação, a criatividade e o gosto pelos

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

livros desde cedo. Segue-se o Cinema-Teatro, onde são dinamizadas atividades lúdico-pedagógicas relacionadas com a programação cultural, incentivando o contacto com diferentes expressões artísticas e performativas.

A Galeria Municipal constitui outro dos momentos do programa, através de atividades associadas às exposições patentes, permitindo às crianças e às suas famílias explorar o universo das artes visuais de forma acessível e participativa. Por fim, no quarto sábado de cada mês, o projeto integra atividades dedicadas à área do património, promovendo o conhecimento da história, da identidade local e dos elementos que constituem a memória coletiva da comunidade.

A importância deste projeto reside não apenas na diversidade de experiências culturais proporcionadas, mas também na sua capacidade de envolver as famílias em momentos de aprendizagem partilhada, reforçando os laços entre educação, cultura e comunidade. Ao longo do tempo, **este projeto** tem-se afirmado como uma referência na programação educativa local, registando uma procura crescente por parte do público, o que evidencia o interesse e a valorização destas iniciativas por parte das famílias.

Este reconhecimento reforça a relevância de continuar a apostar em programas educativos regulares e integrados, que promovam o acesso à cultura desde a infância, estimulem a curiosidade e contribuam para a formação de públicos mais conscientes, participativos e ligados ao património cultural e artístico.

Moinho de Maré do Cais e Moinho de Vento do Esteval

No Dia dos Moinhos Abertos/Dia Internacional dos Moinhos foram promovidas várias visitas guiadas: No Dia 5 de abril, entre as 10h00 e as 12h30, promovemos uma Animação/Recriação sobre a história do Moinho com as alunas e alunos da Academia Sénior de Sarilhos Grandes. Durante a tarde as visitas foram livres. No Moinho de Vento do Esteval durante a manhã as vistas foram livres e no período da tarde foram efetuadas visitas guiadas.

No Dia 6 abril, o Moinho de Maré do Cais abriu as suas portas para visitas guiadas entre 11h00 e as 13h00, e no período da tarde as visitas foram livres. Já no Moinho de

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Vento do Esteval as visitas livres decorreram entre as 11h00 e as 13h00 e no período da tarde as visitas foram guiadas.

No Dia 7 de abril, no Moinho de Maré do Cais tivemos uma Animação/Recriação sobre a história do Moinho para à comunidade escolar.

Para assinalar o Dia Internacional dos Museus, no 16 maio, o Museu Agrícola da Atalaia recebeu o Grupo Sinfonias e Eventos - Grupo de Serenatas Sinfonias ao Luar com um total de 32 participantes.

No dia 18 maio – Dia internacional dos Museus procedemos ao lançamento de um Story Map interativo onde podemos visualizar o Museu do Pescador – A arte da pesca e as histórias de uma comunidade à beira do rio; Casa Mora – História e arte num edifício de charme e tradição; Museu de Arte Sacra – A beleza e a espiritualidade que transcendem o tempo; Museu Jorge Peixinho – A música contemporânea e a busca incessante por sons únicos; Museu Agrícola da Atalaia – Da terra ao culto, um mergulho nas tradições agrícolas e religiosas; Museu Etnográfico de Canha – Um passeio pelas memórias da vida rural e o ciclo do arroz.

No Moinho de Maré durante o ano 2025 foram realizadas **12 visitas guiadas** com grupos organizados com um **total de 437 participantes**. Foi realizada, igualmente, **uma reunião com a FIDS** com apresentação de proposta sobre a Rota Agrícola, no seguimento dos trabalhos desenvolvidos em conjunto com outros municípios, **com um total de 17 participantes**.

Durante o ano de 2025 o Moinho de Maré recebeu 5536 visitantes.

A Ermida de Santo António recebeu entre 26 junho a 2 de julho 2025 (Festas de S. Pedro) a **exposição “Aves em Canha” (organizada pela associação Círculo de Majalis e apoio da CM Montijo) com um total de 193 visitantes**. Para além dos visitantes mencionados, durante o ano de 2025 foram realizadas 2 visitas ao Concelho, com proposta de rota, onde estava incluída a Ermida de Santo António. As rotas de 1 dia inteiro poderão incluir, dependendo da solicitação/interesse dos visitantes: Igreja de St Isidro de Pegões e conjunto arquitetónico envolvente; Visita ao

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Núcleo de Figueiras; Museu Agrícola da Atalaia; Quinta do Saldanha e Ermida do Senhor dos Aflitos; Páteo d'Água e Ermida de São António, e Moinho de Maré.

O Museu Jorge Peixinho durante o período em análise totalizou **475 visitantes**, dos quais **58 foram participantes em visitas guiadas**.

O Museu Agrícola da Atalaia recebeu em 2025 algumas Exposições Temporárias:

- **De 26 novembro 2024 a 30 abril 2025** - “A Oliveira, a Azeitona e o Lagar”;
- **De 23 junho a 18 julho 2025** - Exposição de trabalhos dos alunos da Academia Sénior de Alto Estanqueiro Jardim com um **Número total de participantes: 32**
- **No dia 16 maio** - Sinfonias e Eventos - Grupo de Serenatas Sinfonias ao Luar – **30 participantes**
- **No dia 29 maio** – “Dia da Espiga no Museu Agrícola”, uma atividade dedicada ao Dia da Espiga, com o objetivo de valorizar as tradições populares e a ligação à terra e aos ciclos da natureza. Durante a iniciativa, os participantes aprenderam sobre o significado dos elementos da espiga e construíram o seu próprio ramo tradicional. A atividade foi gratuita e aberta a todas as idades, promoveu o convívio, a partilha de saberes e a preservação da memória.
Número total de participantes: 28

Durante o ano de 2025 foram realizadas no Museu Agrícola **21 visitas guiadas a grupos organizados**, o que corresponde a **345 participantes/visitantes num total de 1625 visitantes durante o período em análise**.

Em 2025 foram realizadas 29 cedências para utilização dos espaços, equipamentos museológicos, das quais: Jardim Casa Mora - 18; Museu Agrícola da Atalaia - 6; Ermida Sr. Dos Aflitos – 2; Ermida de Santo António – 2; Jardim Casa da Música – 1.

Em 2025 realizamos uma programação cultural diversificada e abrangente, que reforçou a valorização do património local, promovemos a participação ativa da comunidade e consolidamos o papel dos equipamentos museológicos do concelho como espaços de encontro, aprendizagem e fruição cultural.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

No âmbito do serviço de **Arqueologia**, foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da gestão, salvaguarda e valorização do património arqueológico do concelho. Procedemos à preparação, organização e inserção de dados na plataforma online INARTE, bem como à concentração, tratamento e digitalização de informação existente em suporte físico relativa a trabalhos arqueológicos anteriormente realizados.

Acompanhamos o processo final das obras na Ermida de Nossa Senhora da Piedade, com o devido enquadramento patrimonial. Visitamos o Museu Geológico – LNEG, com o objetivo de proceder ao registo de peças arqueológicas provenientes da freguesia de Canha.

No âmbito do acompanhamento preventivo, foi efetuado um pedido de informação relativo a uma intervenção prevista no n.º 77 da Avenida dos Pescadores, imóvel inserido na Zona Geral de Proteção (ZGP) da Quinta do Pátio de Água, classificada como Imóvel de Interesse Público. Paralelamente, foi adquirido material de apoio à fotografia arqueológica, tendo em vista a preparação dos futuros trabalhos de inventariação digital do espólio arqueológico.

Demos continuidade ao processo administrativo junto da CCDR-LVT e da tutela competente, com vista ao aterro da sondagem arqueológica da Ermida de São Sebastião.

No domínio da investigação e sistematização de dados, solicitamos o acesso à cartografia histórica existente no Arquivo Militar, nomeadamente à Carta da Península de Setúbal (1813–1816), da autoria do Brigadeiro José Maria da Neves Costa.

Demos continuidade aos trabalhos de catalogação dos moinhos existentes no concelho, com o objetivo de criar uma layer SIG temática, bem como o desenvolvimento de trabalho bibliográfico sobre os sítios arqueológicos da BA6.

Iniciamos os trabalhos de georreferenciação de áreas restritas da BA6, com um nível de detalhe adequado a escalas reduzidas, e foi elaborada uma proposta de projeto para a realização de trabalhos de prospeção arqueológica nesta área, com início previsto para o ano de 2026.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Estabeleceu-se contacto com o projeto “Lisboa Romana”, visando a integração de dados relativos à ocupação romana existentes no município.

Por último, foi solicitado pedido de intervenção para a recuperação da chaminé existente na Quinta do Saldanha, na sequência do seu colapso provocado por intempérie, atendendo ao seu valor patrimonial e à necessidade de salvaguarda do imóvel.

Ao longo do ano, prosseguiu igualmente a inserção sistemática de informação na plataforma INARTE.

Para além das atividades regulares dos equipamentos municipais foram promovidos um vasto leque de eventos e iniciativas, cuja a programação incluiu:

As **Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril**, que decorreram entre 16 de março e 21 de maio.

O Município do Montijo convidou o artista Hugo Maciel e a Escola Básica da Liberdade a trabalhar os temas e os valores de abril, no intuito de criar um monumento que homenageasse os presos políticos com ligação ao Concelho do Montijo. Este processo teve início com uma proposta de homenagem pela CDU e decorreu durante largos meses dos quais destacamos, por exemplo, o lançamento simbólico da primeira pedra a 27 de abril (data atribuída à libertação dos últimos presos políticos pelo antigo regime) e os workshops de decalque realizados com os alunos e que poderemos encontrar nos relevos da obra. O “Monumento aos resistentes pela Liberdade”, além da merecida homenagem, tem ainda como propósito valorizar o espaço público e, principalmente, fazê-lo em conjunto com as comunidades que o vivem diariamente respeitando o legado dos que lutaram para que hoje pudéssemos viver sem amarras.

No dia 27 de abril apresentámos no **Bairro da Liberdade a maquete da peça escultórica, em homenagem aos resistentes antifascistas com ligação ao Montijo.**

O **Montijo Lugar de Encontros** decorreu entre **23 de maio até 13 de setembro**

O “Montijo Lugar de Encontros” trata-se de um projeto com uma identidade comum a um conjunto de iniciativas que dão expressão ao Montijo como um território de

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

partilhas, de experiências e das nossas vivências coletivas. Mais do que um conjunto de eventos, o projeto reflete, no nome, no conceito e na própria programação, um verdadeiro convite ao encontro entre pessoas, lugares, tradições, expressões artísticas, práticas desportivas e formas de estar que fazem do nosso concelho um espaço vivo e dinâmico.

Em 2025 a celebração do território estendeu-se de maio a setembro, num período mais alargado que reforçou a ambição de chegar a mais pessoas, em mais momentos e em mais lugares. A par da cultura, das artes, da juventude e do património, o desporto ganhou, em 2025, um novo protagonismo com propostas regulares e abertas à comunidade, que incentivaram hábitos de vida saudáveis e estimularam o convívio ao ar livre.

De maio a setembro, o Montijo foi palco de uma programação diversa e pensada para todas as idades e interesses.

Festa da Flor de 23 a 25 de maio

À semelhança de anos anteriores marcou a abertura do Montijo Lugar de Encontros. Esta Festa continua a afirmar o Montijo como “Capital da Flor” e durante 3 dias a Cidade encheu-se de flores, música e muita animação. Esta iniciativa contou com a parceria do ALEGRO, da Associação dos Produtores de Plantas e Flores Naturais, da comunidade educativa e do comércio local. Em 2025, para além do habitual Mercado de Flores tivemos pela primeira vez um Mercadinho “Season Market” que trouxe ao centro da cidade várias marcas prestigiadas, onde estiveram também presentes os comerciantes locais que mostraram os seus produtos e serviços num espaço dedicado à criatividade e à sustentabilidade. A Praça Gomes Freire de Andrade foi o local escolhido para a Street Food Tour, com propostas gastronómicas para todos os gostos. A programação inclui ainda workshops florais, animação de rua, concertos, DJ’s e muitas surpresas, com especial atenção ao público infantil, através de atividades pensadas para momentos de diversão em família.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A Semana da Juventude – 26 a 31 de maio

A Semana da Juventude realiza-se anualmente com o objetivo de apoiar e estimular a participação e a intervenção dos jovens munícipes no concelho do Montijo.

Debates, workshops, conferências sobre os mais diversos temas orientados para os jovens entre os quais destacamos: sexualidade na adolescência, saúde mental, inteligência artificial, política e democracia, entre outros.

Nos dias 30 e 31 de maio, a semana terminou com o Festival da Juventude na emblemática Zona Ribeirinha do Montijo, onde tivemos dois palcos distintos, o palco NOVOS TALENTOS dinamizado pela Academia JDCRMontijo que proporcionou uma experiência única aos jovens artistas que estão a começar no mundo do espetáculo, permitindo-lhes ganhar visibilidade em palco e o Palco Juventude, onde atuaram artistas já consagrados como DJ Kura e ProfJam.

A Zona Ribeirinha recebeu ainda uma Mostra Associativa onde estiveram presentes as diversas associações juvenis e culturais do concelho do Montijo, assim como uma área de Street Food. Durante a Semana da Juventude foi possível dar voz aos jovens através da sua participação e do envolvimento do Movimento Associativo Juvenil e das escolas proporcionando aos jovens momentos de convívio, muita alegria e animação. Foram abordadas temáticas relevantes na vida dos adolescentes nas escolas e no Cinema Teatro Joaquim D’Almeida.

Sábados em Movimento foi o mote para os encontros com a natureza que ofereceram a todos os participantes, manhãs de sábado repletas de atividade física, desde aulas de Yoga, passando por circuitos de caminhadas, zumba, entre outras atividades, cujo o objetivo foi promover estilos de vida saudáveis.

Atalaia Music Fest - 18 e 19 de julho

A escadaria do Santuário de Nossa Senhora da Atalaia recebeu pelo segundo ano consecutivo o Atalaia Music Fest, um evento integrado na programação cultural do Montijo Lugar de Encontros. O evento abriu com a atuação da Orquestra Metropolitana de Lisboa, sob direção da maestrina Rita Castro-Blanco e no dia 19, foi a vez da

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

atuação dos Grandes Coros de Ópera, interpretados pelo Coro do Teatro Nacional de São Carlos e pela Orquestra Sinfónica Portuguesa. A escolha da Atalaia, lugar simbólico, de grande força paisagística e espiritual, com Lisboa como pano de fundo, traduz a nossa visão de devolver aos espaços públicos o seu papel de encontro e fruição coletiva. Este Festival é um exemplo do nosso compromisso com uma política cultural assente na descentralização, no acesso democrático à cultura e na valorização do nosso património coletivo e identitário.

CINEMA NAS FREGUESIAS 1 e 2 | 8 e 9 de agosto

Em 2025 criamos todas as condições para que pudéssemos assumir a projeção de filmes e no mês de agosto levámos Cinema as Freguesias de Sarilhos, Alto Estanqueiro, Pegões e Canha. As sessões de cinema ao ar livre alargadas a várias centralidades transformam o espaço público num palco de histórias e emoções.

Comemorações dos de 40 Anos de Cidade e 20 Anos de Reabertura do Cinema Teatro Joaquim D'Almeia

As Comemorações dos 40 Anos de Cidade tiveram o seu início com a Inauguração da peça escultórica "Monumento aos resistentes pela Liberdade" no Bairro da Liberdade. Esta iniciativa além da merecida homenagem, teve ainda como propósito valorizar o espaço público e, principalmente, fazê-lo em conjunto com as comunidades que o vivem diariamente respeitando o legado dos que lutaram para que hoje pudéssemos viver sem amarras.

Em 2025, celebrámos também os 20 anos da reabertura ao público do Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida - um marco importante na história cultural da cidade, um palco de sonhos, encontros e expressões artísticas. O Cinema-Teatro Joaquim d' Almeida reabriu as suas portas, no dia 14 de agosto de 2005, tornando-se numa valiosa herança para a comunidade montijense e um ponto de encontro para todos aqueles que têm assistido e participado nas mais diversas manifestações artísticas. Ao longo destas duas décadas, viveram-se nesta sala espetáculos inesquecíveis, estreias

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

marcantes, aplausos entusiásticos e emoções partilhadas. O compromisso com a cultura e com a criação de um espaço vivo e aberto à comunidade mantém-se firme, e a comemoração deste aniversário foi um tributo a todos os artistas, espectadores e profissionais que ajudaram a escrever esta história. Com uma programação que teve início com a inauguração da exposição “VINTE ANOS DE CINEMA-TEATRO JOAQUIM D’ALMEIDA: UMA MEMÓRIA ENCENA”. Esta exposição é o reflexo de uma seleção de fotografias, cartazes e memórias dos espetáculos marcantes das duas décadas. Preparamos visitas encenadas através de uma performance “À Conversa com as Musas”, uma proposta criativa que “deu vida” às cinco musas do teatro, poesia, dança, música e talento, representadas na escultura da fachada da autoria de José Farinha. Providenciamos o restauro da icónica peça escultórica do escultor José Farinha que se encontra na fachada do edifício. A encerrar as Comemorações, teve lugar a uma performance “Look Inside Yor Poket” de novo circo em mastro chinês ao ar livre junto à fachada do Cinema-Teatro. Um espetáculo emocionante que, sem usar da palavra, falou de memória, presente e futuro. No final da noite o público foi convidado a entrar no CTJA para um pezinho de dança com uma playlist-surpresa preparada especialmente pelo DJ Montijense MIDII.

Para assinalar os 40 anos da elevação do Montijo a cidade, inauguramos na Galeria Municipal a Exposição “Metalmorfose”: escultura de Luís Morais. Este trabalho agrega valor a materiais aparentemente inúteis, que ganham uma nova vida, que são revalorizados, transformando-os em algo novo e único, transformando-os em arte. Ao longo da abertura da exposição “Metalmorfose”, o PICA através de uma performance intitulada “Ó versos da minha terra” foi estabelecendo um paralelismo com a exposição e com a sua implícita ideia de transformação, “revisitar” a evolução da nossa cidade, mas também os poetas que habitam o seu imaginário e que contribuíram e continuam a contribuir para a valorização da identidade local.

As Comemorações terminaram com um excelente Concerto com Ana Moura no Parque Municipal Carlos Hidalgo Loureiro.

Montijo Blossom – Jazz & Blues – 5 e 6 de setembro

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Em 2025 realizamos a II Edição do Montijo Blossom Jazz & Blues, no Jardim das Nascentes, da Casa da Música Jorge Peixinho. Este evento, trouxe ao jardim grandes nomes nacionais e internacionais do mundo da música. Este espaço foi partilhado e usufruído por vários munícipes e visitantes que nos transmitiram um feedback bastante positivo, não só no que respeita à música, mas essencialmente a todo o ambiente criado com este evento.

A **Semana Europeia do Desporto** decorreu de 23 a 30 de setembro, no Concelho de Montijo. O Município do Montijo associou-se pela segunda vez a estas celebrações através da plataforma BeActive Portugal, com um programa alargado de atividades desportivas gratuitas, dirigido a toda a população. Ao longo da semana foram dinamizadas atividades subordinadas a várias temáticas, entre elas, **#BeActive@Work (Desporto no Trabalho); #BeActive Sénior; Dia Europeu do Desporto na Escola (Unidos pelo Desporto); #BeActive Famílias Ativas; #BeActive Outdoor – Lazer Ativo; #BeActive Inclusivo e #BeActive Associativismo.**

Na “Gala de Mérito Desportivo”, foram homenageados atletas e clubes pelo mérito desportivo alcançado na época desportiva 2024/2025.

No âmbito das suas competências, a DCBJD, prestou em 2025, o apoio logístico e financeiro ao **Movimento Associativo Desportivo**, nomeadamente através da colaboração para a realização de inúmeras iniciativas/atividades.

Desenvolvemos e implementamos um programa de atividade física intitulado “**Trabalhador Ativo**”, dirigido aos trabalhadores da autarquia e SMAS, em que gratuitamente e duas vezes por mês, os trabalhadores têm a oportunidade de praticar desporto, no Pavilhão n.º 2.

Demos continuidade às atividades desportivas para a promoção de estilos de vida saudáveis, e promovemos regularmente dois projetos, nomeadamente: o Projeto “Saudável 65” dirigido à população Sénior, realizado na freguesia de Sarilhos Grandes e no Afonsoeiro, e o **Projeto Walk n’ Run** Montijo promoveu caminhadas e corridas, para todas as faixas etárias.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Ainda na área do Desporto o **Projeto +Eventos**, foi concebido para integrar e apoiar iniciativas promovidas por instituições locais. Em 2025, apoiamos as seguintes atividades:

- XIX Edição Maratona BTT Canha;
- XVIII Trail Running Canha;
- IX Trilhos da Malaposta;
- 18.ª Clássica de Cicloturismo Afonsoeiro e Canha;
- 4.º Prémio de Ciclismo Juvenil Cidade do Montijo;
- Corrida da Liberdade;
- Corrida São Silvestre;
- I Edição do Torneio de Futebol Juvenil Montijo 2025;
- Etapa Nacional 3x3 Basquetebol.

Demos continuidade ao **Projeto “Desporto Natureza”** criado com o objetivo de promover essencialmente a Zona Este do Concelho, rica em percursos, fauna e flora. Ao longo do ano foram realizadas as seguintes iniciativas:

- Rota das Gerberas 2025;
- XVIII Edição da Rota Saloia em BTT;
- 4.ª Edição da Caminhada PR2 Canha;
- 4.ª Caminhada Noturna de Canha;
- Caminhada PR 1 St.º Isidro de Pegões;
- Caminhada pela Diabetes;
- Caminhada Saúde e Desporto 2025;

Prestamos ainda apoio a atividades e eventos de destaque nacional nomeadamente nos seguintes eventos:

- Prova Desportiva Tiro com Arco 3D - BHP Indoor - **Margem Turbulenta Associação;**
- XIX Festigina Montijo – **Ginásio Clube do Montijo;**
- Campeonato de Karaté – KPS - **Banda Democrática KPS;**
- Festival de Patinagem Artística - **Clube de Patinagem dos BVM;**

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Estágio da Seleção Nacional da Federação Portuguesa de Tiro com Arco - **Margem Turbulenta Associação;**
- Treinos das Seleções Nacionais de Basquetebol – **Federação Nacional de Basquetebol;**
- Torneio Internacional Sub16 Femininos de Basquetebol - **Federação Nacional de Basquetebol.**

Por fim, a terminar o ano de 2025, a **Programação Natal com Arte**, realizou-se de 29 de novembro, a 6 de janeiro de 2025. Esta programação contou com Concertos nas Igrejas, Mercado de Natal, Animação de Rua, entre outras animações para os mais novos. A Parada do Pai Natal e o Circo nas Freguesias foram atividades bastante participadas. Demos continuidade à descentralização da animação infantil nas Freguesias Rurais de Canha e Pegões em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia e a comunidade educativa.

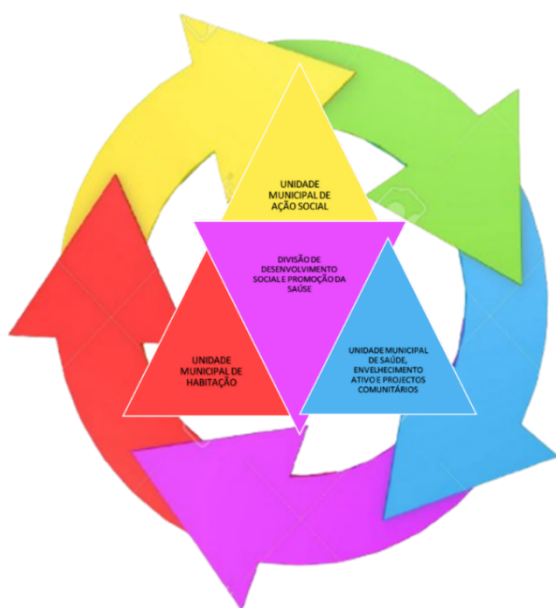
Prestamos em 2025 o apoio logístico e financeiro ao **Movimento Associativo Cultural**, nomeadamente através da colaboração para a realização de inúmeras iniciativas/atividades, tais como:

- Carnaval 2025;
- Festas Populares de São Pedro;
- Festas das Freguesias;
- Piquenique Somos Peixinho;
- Festival Sons do Montijo;
- Festa da Juventude de Canha;
- Residências artísticas pelo GMCL e apoio à gravação de um CD com obras inéditas de Jorge Peixinho;

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Sediada na Rua José Joaquim Marques n.º 124, 2870-348 Montijo, a DDSPS integra, desde 29 de novembro de 2023, data de aprovação do Regulamento das Unidades Flexíveis do Município do Montijo¹, três Unidades Municipais designadamente Ação Social, Habitação e Saúde, Envelhecimento Ativo e Projetos Comunitários.



Relativamente à localização geográfica das instalações, com serviço de atendimento ao público, quer a Divisão quer as Unidades Municipais estão sediadas na Freguesia do Montijo. No entanto, a sua área de intervenção estende-se a todas as Freguesias, integrando infraestruturas de apoio nas zonas rurais, quer ao nível da saúde quer dos projetos de envelhecimento ativo, com vista ao desenvolvimento de projetos municipais e de parcerias e com atendimentos sociais nas Juntas de

Freguesia, no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.

Considerando as atribuições da DDSPS, consignadas no artigo 10.º do Regulamento das Estruturas Flexíveis do Município do Montijo, este relatório pretenderá refletir sobre o trabalho desenvolvido na Divisão, ao longo do ano de 2025.

¹ Aprovado em RC sob Proposta n.º 849/2023 e posteriormente aprovado na 2.ª reunião da 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal a 18 de dezembro de 2023, nos termos do que conjugadamente se acha disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 25.º, na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e, ainda, nos n.ºs 2 e 3 do artigo 4.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro e pela Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro)

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

DDSPS – Recursos Humanos, Atividades e Projetos.

A DDSPS, afeta recursos transversais à U.O. e recursos distribuídos pelas Unidades Municipais. Relativamente aos que desenvolvem funções na Divisão e não estão integrados em Unidades Municipais, estão afetos 1 Chefe de Divisão, 4 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnica.

Divisão/Unidades	Categoria	Recursos e em funções	N.º
DDSPS	CD	Rute Marcelino	1
	TS	Rita Pimentel/Marina Birrento/Filipa Pais/Duarte Botelho	4
	AT	Dora Figueiredo	1

No âmbito das suas competências legais², compete à DDSPS a análise de pedidos de apoios financeiros de entidades/organismos e a subsequente atribuição, enquadrada nos procedimentos internos aprovados³.

No ano de 2025 e no que respeita a despesas com manutenção/conservação de instalações e aquisição de equipamento necessário para o funcionamento das entidades ou com a promoção de iniciativas, foram deliberadas propostas em Reunião de Câmara e aprovadas atribuições de apoios financeiros a entidades de solidariedade social com intervenção concelhia no valor de 391.880,07€ (trezentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta euros e sete cêntimos).

Liga dos Amigos do Hospital	1478/2025	19/03/2025	DDSPS	APOIO FINANCEIRO A PLANO DE ATIVIDADES	2 000,00 €
Lions Clube Montijo	1479/2025	19/03/2025	DDSPS	APOIO ESPÉCIE AQUISIÇÃO DE PRÉMIOS PARA V TORNEIO SOLIDÁRIO (332,95€)	332,95€
CERCIMA	1518/2025	16/04/2025	DDSPS	ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO - ADENDA AO PROTOCOLO Lar Residencial para pessoas com deficiência- Casa do Moirinh	200 000,00 €
CENTRO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO MONTIJO	1519/2025	16/04/2025	DDSPS	ATRIBUIÇÃO DE APOIO EM ESPÉCIE- SUBSTITUIÇÃO DE VIDRO	295,20 €
CASCAIS	1545/2025	14/05/2025	AA	APOIO FINANCEIRO APARELHOS AR CONDICIONADO E EQUIPAMENTOS DE COZINHA E LAVANDARIA	17 589,10 €
CCRPIDOSOS MONTIJO	1546/2025	14/05/2025	AA	APOIO FINANCEIRO VIATURA DE 9 LUGARES	24 308,94 €
STA. CASA DA MISERICORDIA DE CANHA	1563/2025	28/05/2025	AA	APOIO FINANCEIRO PARA RECUPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS	30 000,00 €
União Mutualista N. Sra. Da Conceição	1604/2025	25/06/2025	DDSPS	APOIO FINANCEIRO - RAA	13 025,92 €
Banco Alimentar Contra a Fome	1605/2025	25/06/2025	DDSPS	APOIO ANUAL	5 000,00 €
ASSOCIAÇÃO DO LAR DE IDOSOS DE PEGÕES (ALIP)	1654/2025	20/08/2025	AA	APOIO FINANCEIRO - AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO, PINTURA E REPARAÇÃO DE PAREDES E MUIROS DO EDIFÍCIO DA SEDE	23 600,00 €
União Mutualista N. Sra. Da Conceição	1699/2025	03/09/2025	AA	APOIO FINANCEIRO - REALIZAÇÃO DE OBRAS NA CASA DA CRIANÇA	50 000,00 €
ASSOCIAÇÃO CAMINO DO BEM-FAZER	1777/2025	01/10/2025	AA	APOIO FINANCEIRO - AQUISIÇÃO DE 2 EQUIPAMENTOS PARA TRATAMENTO DE ROUPA E LOICA	12 613,72 €
União Mutualista N. Sra. Da Conceição	287/2025	19/11/2025	DDSPS	APOIO FINANCEIRO - RAA	13 447,19 €

Relativamente a projetos desenvolvidos, concretizados em respostas sociais de atendimento ao público ou programas de intervenção comunitária, foram desenvolvidos os seguintes:

² Nos termos do disposto na alínea h), do n.º 2 do artigo 23º e da alínea o), do n.º 1, do artigo 33º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos”

³ Despacho n.º 15/2019 da CMM que complementa o Regulamento Municipal vigente.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025



Rede Social e Conselho Local de Ação Social

Programa criado através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97 e regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 115/06, que pretende a erradicação da pobreza e exclusão social, a conceção e avaliação das políticas sociais, a renovação e a inovação de estratégias de intervenção no contexto das dinâmicas em presença e o planeamento estratégico, assentando em princípios da integração, da articulação, da subsidiariedade e da inovação.

No decorrer de 2025, no âmbito do Conselho Local de Ação Social do Montijo, foram realizadas 3 reuniões de Núcleo Executivo e 3 Plenários.

No âmbito do Plano de Atividades aprovado em sede de Reunião Plenária de 30 de janeiro, foram dinamizadas as seguintes formações junto dos parceiros da Rede Social:

- De 21 de fevereiro a 03 de março: Ação de Capacitação sobre "Práticas da Gestão Técnica de Projetos, em parceria com a AFPDM - Projeto Capacitar e Inovar;
- 19 e 21 de março: Ação de Capacitação sobre prestação de cuidados a "maiores acompanhados", em parceria com o Projeto InclusivaMente da Fundação Vasco Vieira de Almeida e EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza;
- 15 de abril: Ação de Formação "SBV/Primeiros Socorros" em parceria com a CUF;
- 18 de novembro: Ação de Formação sobre o papel das entidades parceiras na prevenção da revitimização, ministrada por Renata Guarda, Psicóloga e Técnica de Apoio à Vítima do Espaço Informação Mulheres, no âmbito da Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência (RAMSV).
- 09 a 12 de dezembro: Ação de Formação sobre "Gestão e Organização do Tempo", em parceria com a AFPDM/Projeto Capacitar e Inovar.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Para além destas atividades formativas, a Rede Social juntou-se às atividades de Comemoração de datas especiais dinamizadas pela DDSPS.



Balcão da Inclusão

Esta infraestrutura que resulta de protocolo de cooperação estabelecido entre o Município do Montijo e o Instituto Nacional de Reabilitação, visa disponibilizar informação sobre o acesso aos direitos e deveres cívicos das pessoas com deficiência, contribuindo para a igualdade de oportunidades e melhoria das condições de vida destas/es cidadãs/ãos, familiares e profissionais.

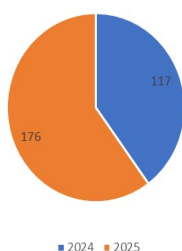
No decorrer do ano de 2025, registaram-se 3 atendimentos presenciais, 4 atendimentos telefónicos, encaminharam-se 4 utentes para outros serviços, para respostas de intervenção específica.

Espaço Informação a Mulheres – EIM

A funcionar desde o ano de 2000, este serviço disponibiliza atendimento técnico, apoio social e psicológico a vítimas de violência doméstica e promove o encaminhamento para casa abrigo, em caso de necessidade, tendo em vista a sua proteção.

O EIM, tem também como competência, a dinamização da Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência (RAMSV), criada em 2005, através da assinatura de um protocolo de parceria com diversas instituições locais e/ou com serviços descentralizados da administração central, com vista a disponibilizar uma resposta mais eficaz às sobreviventes de violência doméstica, bem como prevenir a reincidência do agressor.

EIM_Atendimentos 2024/2025



No ano de 2025, registaram-se 176 atendimentos no âmbito da Violência Doméstica, aumentando significativamente o número de atendimentos relativamente ao ano anterior.

Para além dos atendimentos, foram dinamizadas 12 sessões de grupo de apoio psicológico e tomadas

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

diligências junto de órgãos de polícia criminal, estruturas de acolhimento e outras entidades da rede local.

Relativamente a atividades desenvolvidas no âmbito do EIM:

- 14/01- Palestra “Violência Sexual em Portugal: um segredo muito público” ministrada por Maria João Faustino.
- 14/01 - Reunião da RAMSV – Rede de Apoio às Mulheres em Situação de Violência.
- 15/01 - Participação de Técnicas do EIM na Ação de Formação “Ficha de Avaliação do Risco em Violência Doméstica”.
- 11/02 - Reunião de trabalho da EIVL - Equipa para a Igualdade na Vida Local para preparação das Comemorações do Dia Internacional das Mulheres.
- 12/02 - Participação de Técnicas de Apoio à Vítima, do EIM, a convite da PSP Montijo, na Palestra “No namoro não há guerra, ministrada por Cátia Silva da associação SUPERA_TE.

Campanha de sensibilização, promovida pela EIVL, através dos canais de comunicação institucionais e elaboração/distribuição de postais alusivos ao tema “Diz Não à Violência no Namoro”, junto das Escola Secundária Poeta Joaquim Serra, Escola Secundária Jorge Peixinho, Escola Básica D. Pedro Varela e Escola Profissional do Montijo.

- 25/02 - Participação da Equipa Técnica do EIM, na Reunião de Acompanhamento e Supervisão da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) do Distrito de Setúbal.
- 10/03 - Cerimónia de Entrega de Medalhas de Distinção de Mérito Municipal a mulheres que se distinguiram no exercício de funções nos Corpos de Bombeiros de Montijo e de Canha, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Mulheres da Câmara Municipal do Montijo.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- 18/03 - No âmbito do acompanhamento prestado pela CIG às entidades RNAVVD, visita da técnica do Núcleo de Violência Doméstica/Violência de Género às instalações do EIM.

Episódios mensais do Podcast 'Igualdade em Foco' - 24/01 - 16.º episódio “A violência sexual em Portugal” tendo como convidada Maria João Faustino, doutorada em Psicologia e coautora do livro #Me Too - Um Segredo Muito Público; 24/02 - 17.º episódio com o tema: Violência no Namoro, no âmbito do dia 14 de fevereiro, Dia dos Namorados, com a participação de Cátia Sofia Silva, presidente da Associação Supera_te; 24/03- 18.º episódio “Dia Internacional das Mulheres”, tendo como convidada especial Patrícia Gaspar, figura de referência na área da proteção civil e segurança em Portugal. Ex-Secretária de Estado da Administração Interna e ex-Secretária de Estado da Proteção Civil; 24/04 - 19.º episódio com o testemunho de Maria da Conceição Matos em celebração dos 51 anos da Revolução dos Cravos; 24/05 - 20.º episódio “Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia”, tendo como convidada Daniela Bento, presidente da Associação ILGA Portugal; 24/06 - 21.º episódio “Dia Mundial da Criança” com a Joana Marques, técnica da Divisão de Educação da autarquia; 24 /06 - 22.º episódio “Tráfico de Seres Humanos” com Manuel Albano, Vice-Presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Relator Nacional para o Tráfico de Seres Humanos; 24/10 – 24.º episódio “Dia Municipal para a Igualdade - O que é, para ti, a igualdade?”, o episódio reuniu as vozes e reflexões de 28 estudantes, que partilharam, de forma espontânea e genuína, o que pensam sobre igualdade, respeito, oportunidades e justiça social; 24/11 – 25.º episódio “Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres”, com a Dra. Sofia Rodrigues, socióloga e mediadora familiar, cuja vida e percurso profissional se destacam pela defesa dos direitos humanos, da inclusão e da justiça social.

- 03/04 - Participação da EIVL no Encontro Online para Municípios sobre Prevenção e Combate ao Assédio Sexual no Trabalho.
- 06/06 - Participação da Equipa Técnica do EIM no IX Seminário sobre Violência Doméstica – “Desafios Atuais, nas Instalações da Polícia Judiciária de Lisboa.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- 23/06 - Reunião Equipa para a Igualdade na Vida Local, para preparação do Dia Municipal para a Igualdade.
- 24/09 - Reunião de trabalho preparatório do Encontro Intermunicipal "Igualdade(s) em Foco".

Campanha digital de sensibilização/informação “Violência Doméstica: Nas férias, não feches os olhos” através dos canais de divulgação institucionais.

- Campanha digital, promovida pela Equipa para a Igualdade na Vida Local, “A Violência Doméstica não tem desculpa”, no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 de novembro), protagonizada por mulheres migrantes da Ucrânia, da Venezuela, do Nepal, da Tailândia, da Roménia, de Cabo Verde e do Brasil, com o objetivo de conscientizar e sensibilizar a sociedade civil para o crime de violência doméstica.
- 28/11 - Reunião da Rede de Apoio às Mulheres em Situação de Violência (RAMSV) e ação formativa sobre o papel das entidades parceiras na prevenção da revitimização, ministrada por Renata Guarda, Psicóloga e Técnica de Apoio à Vítima do Espaço Informação Mulheres.
- 18/12 - Tertúlia "Violência Doméstica/Violência de Género" dirigida a mulheres africanas e descendentes, no âmbito do combate à Violência Doméstica/Violência de Género, Não Discriminação e Integração de Migrantes.

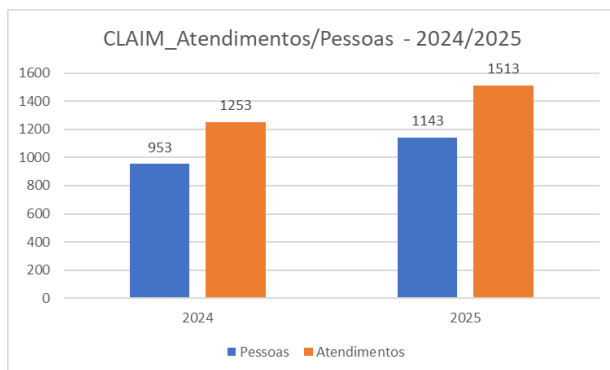


Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes – CLAIM

Com vista à melhoria do serviço prestado à população imigrante, a Câmara Municipal do Montijo assinou, a 26 de janeiro de 2005, um protocolo com o ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.), atual ACM (Alto Comissariado para as Migrações, I.P.), que veio facilitar o acesso a documentação técnica, informação e formação nesta área, bem como a disponibilização de um serviço de maior qualidade e a criação de um serviço que disponibiliza um atendimento personalizado e confidencial à população migrante do Concelho do Montijo.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025



Relativamente ao trabalho desenvolvido durante o ano de 2025, registaram-se 1513 atendimentos nas instalações da DDSPS. Da análise comparativa com o ano anterior, verificamos um aumento quer do número de atendimentos, quer de pessoas atendidas.

Relativamente aos motivos de procura mais frequentes, registam-se a Permanência em Território Nacional (renovação de Autorizações de Residência, Manifestações de Interesse para obtenção de Título de Residência – Art.º 88 n.º 2, Regime AR CPLP, AR para Estudantes do Ensino Secundário, Situações Especiais art.º 122,); Cidadãos Europeus e Familiares (Cartão de Residência Familiar – art.º 15, certificado de residência permanente EU) e Reagrupamento Familiar.

No que respeita à nacionalidade dos utentes, há uma prevalência nas seguintes: Brasil, Angola, Nepal, São Tomé e Príncipe, Paquistão, Roménia, Guiné Bissau, Cabo Verde, Ucrânia, Índia.

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- 23/01 - Participação da equipa técnica do CLAIM no lançamento do projeto “Apoiar um Novo Enquadramento Institucional e uma Abordagem Coordenada para a Integração de Pessoas Migrantes em Portugal”, implementado pela OIM em colaboração com a AIMA até 2026.
- 14/02 - Participação da equipa técnica do CLAIM, na reunião online sobre “Preparação do dossier documental para a regularização” promovida pelo Conselho Diretivo da AIMA.
- 24/03 - Participação da equipa técnica do CLAIM no Seminário “Migrações- Interculturalidade e Inclusão” promovida pela Comissão Social de Freguesia da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Reuniões preparatórias com a equipa no âmbito da III Mostra Intercultural do Concelho do Montijo.
- Reunião preparatória online com as autoras do livro de contos, mitos e lendas e tradições intitulado “Raízes – Palavras Antigas, Palavras de Sempre”, com edição da Câmara Municipal do Montijo, no âmbito da parceria com o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra.
- Participação de uma Técnica do CLAIM numa reunião/entrevista online, a convite da Associação Contempla Trilhos, no âmbito do desenvolvimento do projeto MaNO - A Master of New Opportunities for Migrants, que visa recolher e partilhar boas práticas na inclusão de migrantes na Europa.
- Realização de 2 reuniões para preparação da III Mostra Intercultural do Concelho do Montijo, com realização a 31 de maio.
- 06/05- Visitas ao Museu Agrícola da Atalaia e ao Moinho de Maré em parceria com o CPR - Conselho Português para os Refugiados, com grupo de 42 cidadãos de diferentes países (China, Guiné Conacri, Guiné Equatorial, Uganda, Costa do Marfim, Senegal, Marrocos, Colômbia).
- 24/05 - Lançamento e apresentação à comunidade escolar do livro “Raízes – Palavras Antigas, Palavras de Sempre”, com edição da Câmara Municipal do Montijo, no âmbito da parceria com o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra e da comemoração do Dia Municipal da Diversidade Cultural.
- 31/05- Realização da III Mostra Intercultural do Concelho do Montijo, uma organização do CLAIM e do Gabinete de Turismo, Inovação e Desenvolvimento, com o objetivo de valorizar o empreendedorismo migrante e a diversidade cultural.
- 16/06 - Realização da atividade “Mesas de Conversação em Português”, atividade promovida em parceria com o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, dirigida a formandos/as das turmas A1 e A2 de Português Língua de Acolhimento (PLA).

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- 27/06 - Participação de Técnica do CLAIM na reunião de trabalho, no âmbito do Projeto Rede Intercultural e do Observatório das Migrações, do Instituto Politécnico de Setúbal.
- 16/07- Visita de acompanhamento/monitorização à rede CLAIM, por parte do Departamento de Integração de Migrantes da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).
- 18/12 - Campanha digital para celebração do Dia Internacional das Migrações, com vista à promoção de um clima favorável à integração, o respeito pela diversidade cultural e o combate à discriminação em função da etnia, cultura e religião.



Serviço de Apoio Jurídico

Disponibilizado desde outubro de 2020, esta resposta resulta de Protocolo de Colaboração com a Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE), tendo por objetivo prestar informações gratuitas a pessoas em situação de dificuldade económica comprovada, cujo rendimento mensal per capita do agregado familiar seja igual ou menor que a retribuição mínima mensal garantida.

Estes atendimentos dirigem-se a questões de direito civil, sendo agendados uma vez por mês e realizados em videoconferência, em espaço disponibilizado pela Divisão de Desenvolvimento Social e Promoção da Saúde. O objetivo é sensibilizar e orientar as pessoas no sentido de dar resposta a problemas jurídicos e dúvidas que manifestem, disponibilizando informações acerca de procedimentos a adotar e dos recursos existentes para a sua resolução.

Durante o ano de 2025 foram realizados 12 atendimentos a munícipes elegíveis, mais 7 do que no ano anterior.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

UMH - Recursos Humanos, Atividades e Projetos.

A UMH tem afetos um Coordenador de unidade, quatro técnicos superiores, (após a mobilidade da Eng.^a Helena Carvalho – acrescentar ao quadro) e dois Assistentes Técnicos. Todavia, importa referir que, durante todo o ano de 2025, tanto a Eng.^a Helena Carvalho como o Assistente Técnico Roberto Dias não estiveram ao serviço, reduzindo o efetivo disponível para as tarefas que competem à Unidade.

DI 3.º GRAU	Paulo Lima	1
TS	Vera Gago/Otilia Amaral/Carlos Ferreira/Helena Carvalho	4
AT	Susana Tavares/Roberto Dias	2

No âmbito das suas atribuições⁴, a UMH procede à gestão e conservação do parque habitacional social, à data composto por 491 fogos, ocupados por 469 agregados (1143 pessoas) com a seguinte localização:

Bairros	T0	T1	T2	T3	T4	Total
Esteval	0	3	87	84	32	206
Esteval Novo	14	24	36	18	8	100
Caneira	0	12	51	49	14	126
Afonsoeiro	0	0	15	15	2	32
Laçada	0	0	6	6	0	12
Atalaia	0	0	7	5	0	12
Canha	0	0	0	3	0	3
Total						491

Relativamente aos titulares de contrato, verifica-se uma prevalência de titulares femininos:

Inquilinos/as Titulares	
Masculino	139
Feminino	330

Considerando a tipologia das famílias, verifica-se que são maioritariamente isoladas e monoparentais:

⁴ Regulamento das Estruturas flexíveis do Município do Montijo, Artigo 26º.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Titular		FAMILIA				
		ALARGADA	ISOLADA	MONOPARENTAL	NUCLEAR	RECONSTRUÍDA
Masculino	139	19	50	11	56	3
Feminino	330	51	95	122	58	4
TOTAL	469	70	145	133	114	7
		469				

No que respeita à conservação do parque habitacional, para além de pequenas reparações, desentupimentos e desbaratizações, realizadas sempre que sinalizadas, com uma frequência que é praticamente diária, está em execução uma empreitada de Obras de Conservação e Reparação em Habitações Sociais, adjudicada pelo valor de 115.890,00€.

O acompanhamento in loco destas intervenções técnicas, e das reclamações que deram origem a muitas delas, teve como consequência uma presença constante de técnicos da UMH nos Bairros Municipais, permitindo realizar um acompanhamento de proximidade à população que neles reside, também em aspetos de âmbito social.

Relativamente a novos investimentos para requalificação e ampliação do parque habitacional, foram submetidas cinco candidaturas ao PRR-Plano de Recuperação e Resiliência, para o financiamento da construção de novos imóveis e para a reabilitação e melhoria do desempenho energético das habitações. A execução destes investimentos está em diferentes estádios de desenvolvimento, como em seguida se elenca, encabeçando as candidaturas pelo código de seriação atribuído pelo IHRU-Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana:

1. SIGA-PRR 60721 - Construção de um Edifício com 20 unidades de alojamento, para integrar a BNAUT – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (Processo DOSUA n.º F-77/2024):
 - Empreitada no valor de 2.368.507,34€ (IVA incluído) contratada em 30/junho/2025;
 - Financiamento aprovado de 2.138.226,20€;
 - Adiantamento no montante de 534.556,55€, recebido em dez./2024;
 - Obra consignada em 21 de outubro de 2025;
 - Prazo de execução de 13 meses.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

2. SIGA-PRR 61578 - Construção de um edifício na Av. Maestro Jorge Peixinho, com 10 novas habitações (Processo DOSUA n.º F-54/2025):
 - Empreitada no valor de 1.227.773,07€ (IVA incluído);
 - Financiamento aprovado de 1.450.808,24€;
 - Adiantamento no montante de 362.702,06€, recebido em dez./2024;
 - Obra consignada em 20 de fevereiro de 2026;
 - Prazo de execução de 12 meses.
3. SIGA-PRR 61857 - Reabilitação das 100 habitações integradas nos 12 edifícios municipais existentes no Bairro Novo do Esteval (Processo DOSUA n.º F-53/2024):
 - Empreitada de valor estimado em 1.422.773,00€ + IVA;
 - Financiamento aprovado de 1.531.894,00€;
 - Adiantamento no montante de 382.973,49€, recebido em abril/2025;
 - Concurso para seleção do empreiteiro em fase de publicação na Vortal.gov;
 - Prazo de execução previsto de 9 meses.
4. SIGA-PRR 64712 - Construção de 5 edifícios, totalizando 58 novas habitações, no Alto da Caneira:
 - Investimento estimado em 10.804.310,00€ + IVA;
 - Projetos de execução concluídos e revistos externamente;
 - Aguarda-se indicação para a abertura de procedimento de adjudicação da empreitada;
5. SIGA-PRR 65171 – Construção de 2 edifícios, totalizando 23 novas habitações, em Vale Salgueiro – Rua Eça de Queiroz:
 - Investimento estimado em 4.204.400,00€ + IVA;
 - Projetos de execução concluídos e revistos externamente;
 - Aguarda-se indicação para a abertura de procedimento de adjudicação da empreitada;

RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

UMAS - Recursos Humanos, Atividades e Projetos.

A UMAS tem como recursos humanos uma Coordenadora de Unidade, uma técnica superior e duas assistentes técnicas.

UMAS	DI 3.º GRAU	Rosa Silva	1
	TS	Daniela Santos	1
	AT	Lubélia Ferreira/Cristina Oliveira	2

Considerando as atribuições da UMAS5, durante o ano de 2025, foram garantidas as seguintes respostas/valências com atendimento ao público:

 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS6

Enquadrado na Transferência de competências no domínio da ação social, o SAAS assegura o atendimento e o acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Contemplando todo o território do Concelho e considerando a sua extensão, o atendimento e acompanhamento social dos munícipes residentes na União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, foi protocolado com a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, sendo realizado nas instalações do Centro Comunitário Mais Cidadão, no Esteval, com atendimentos realizados por três técnicos de serviço social. Para os munícipes residentes nas restantes freguesias do concelho, o atendimento e acompanhamento é assumido por uma Técnica de Serviço Social da DDSPS nas respetivas sedes das juntas/uniões de freguesia, com marcação prévia.

No que se refere aos Protocolos de Rendimento Social de Inserção – RSI, o atendimento é realizado por sete técnicos da área social e oito ajudantes de ação direta, da AFPDM, ao abrigo de Contrato-Programa estabelecido.

Durante o ano de 2025, foi registada a seguinte atividade:

⁵ Regulamento das Estruturas flexíveis do Município do Montijo, Artigo 28º.

⁶ Rege-se pela Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, na sua redação atual, bem como, pela Portaria n.º 63/2021, de 17 de março

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- No âmbito do RSI:

Recebidos e transferidos para o respetivo técnico -186 processos;

Aprovadas 280 Informações Sociais;

Aprovados 629 Contratos de Inserção social;

Atribuídos aos respetivos técnicos 170 requerimentos;

Preparadas e realizadas 30 reuniões de NLI (Coordenação).

- No âmbito da ação social:

Recebidos e transferidos para o respetivo técnico – 127 processos de ação social;

Aprovadas 70 Ações Isoladas;

Aprovados 140 Acordos de Intervenção Social;

Recebidas e acompanhadas pelo respetivo técnico - 170 sinalizações da Linha de Emergência Social (LNES);

Recebidas e acompanhadas pelo respetivo técnico - 63 sinalizações da PSP/Ministério Público/Munícipes;

Aprovados e efetuados 60 Apoios Eventuais;

Aprovados e efetuados 29 Apoios Económicos através do Fundo Maneio.

- Relativamente aos atendimentos nas freguesias, realizados pela Assistente Social da UMAS:

Sarilhos Grandes – 25;

União de freguesias de Atalaia/Alto Estanqueiro Jardim e Atalaia – 22;

União de freguesias Pegões – 24;

Freguesia de Canha – 2.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Visitas domiciliárias nas freguesias:

União de freguesias do Montijo e do Afonsoeiro – 5;

União de freguesias de Atalaia/Alto Estanqueiro Jardim e Atalaia – 6

União de freguesias Pegões – 6;

Freguesia de Canha – 1.

- No que respeita a atendimentos sociais nas instalações da DDSPS:

40 atendimentos;

96 atendimentos/acompanhamentos telefónicos;

Efetuados 106 encaminhamentos;

Articulação com outros serviços – 54;

Acompanhamento a outros serviços – 08;

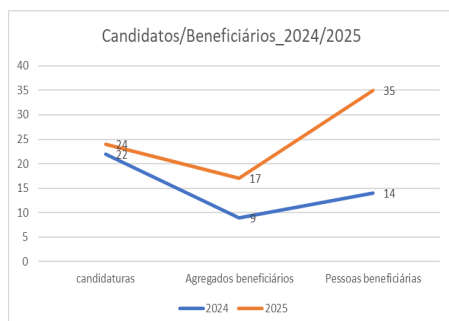
Tratamento de agregados familiares – 227.

- Concurso por Classificação para Apoio ao Arrendamento: esta resposta surgiu da necessidade crescente, verificada em sede de atendimentos sociais, de apoiar os munícipes com contratos de arrendamento, considerando a dificuldade das famílias em situação de vulnerabilidade social em cumprirem com as obrigações mensais enquanto arrendatárias tendo em conta o valor dos arrendamentos.

Enquadrado no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Sociais do Município do Montijo, este apoio é “atribuído pelo Município a pessoas singulares, destinado a ajudar a suportar os encargos com o pagamento da renda no âmbito de um contrato de arrendamento urbano celebrado com outra pessoa singular ou uma pessoa coletiva de direito privado nos termos previstos no Código Civil”.

RELATÓRIO DE GESTÃO

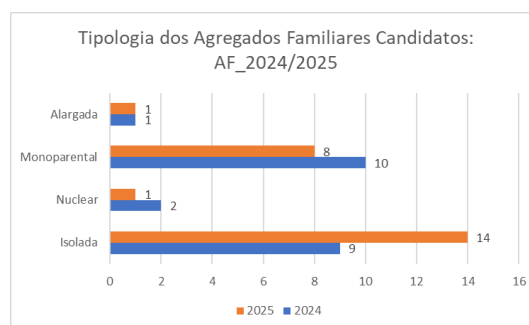
PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025



Implementado em janeiro de 2024 e operacionalizado pelo segundo ano consecutivo, relativamente ao impacto e embora o número de candidaturas apresentadas seja praticamente o mesmo, verifica-se um aumento do número de beneficiários finais, agregados familiares beneficiários do programa.

Este aumento de beneficiários apoiados traduziu-se na duplicação da verba atribuída, de 17.100,00€ anuais para 31.800,00€.

Da análise da tipologia dos agregados familiares candidatos, verifica-se que estes são maioritariamente agregados isolados ou monoparentais (famílias de mulheres com descendentes menores), reforçando a necessidade de apoio a estes agregados familiares em vulnerabilidade social.



Rede de Apoio Alimentar – RAA

Criada em 2004, a gestão da RAA é da responsabilidade do município que, em articulação com instituições de solidariedade social e centros paroquiais locais, procura reforçar a resposta existente a nível nacional de apoio alimentar, operacionalizada pelo POAPMC (Programa Operacional de Apoio à Pessoas Mais Carenciadas), com gestão do Banco Alimentar de Setúbal e operacionalização do Centro de Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, da União Mutualista N. Sra. da Conceição – Centro Comunitário + Cidadão, da Sta. Casa de Misericórdia de Canha e da AFPDM.

Através da RAA, são identificadas e sinalizadas pessoas e/ou famílias, comprovadamente em situação de dependência social ou financeira e com carência alimentar, posteriormente encaminhadas para as instituições que compõem a rede,

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

passando a beneficiar de apoio alimentar composto por bens de primeira necessidade, reforçando e/ou suplementando o apoio aos beneficiários do POAPMC.

Os produtos alimentares distribuídos pelas instituições aos beneficiários da RAA resultam de parcerias com grandes superfícies que procedem à sua doação.

Os processos para apoio alimentar são revistos anualmente mediante comprovativos de rendimentos, ou sempre que existam inconformidades e/ou alterações à condição de recursos, sendo avaliada a sua elegibilidade.

No ano de 2025, através da RAA, foi disponibilizado apoio alimentar a 198 agregados, correspondendo a 505 pessoas, das quais 23 são menores.

De forma a complementar os bens alimentares fornecidos, a autarquia atribui duas vezes verba para aquisição de bens alimentares. Esta atribuição é feita à UMNSC que, através de Protocolo, faz aquisição de alimentos e distribui pelas diferentes instituições, de acordo com número de beneficiários ativos. No ano de 2025 foi atribuída verba em junho no valor de 13.025,92€ e em novembro no valor de 13.447,19€.

Para além desta gestão e atribuições, no âmbito da iniciativa “Natal Solidário – Cartão Presente”, no mês de dezembro, a autarquia distribuiu pelos beneficiários da RAA cartão presente no valor de 100€, com validade de 1 ano, para ser utilizado no supermercado Pingo Doce. Esta iniciativa permitiu a cada família fazer a gestão do valor monetário e dos produtos conforme os seus gostos e necessidades, estando restringida a compra de bebidas alcoólicas e de tabaco.



Loja Social

Esta infraestrutura de apoio, sediada na Avenida Jorge Peixinho, visa colmatar necessidades materiais de pessoas/famílias carenciadas, que cumpram os critérios de elegibilidade definidos, proporcionando a distribuição de bens de primeira necessidade ao nível do vestuário, higiene pessoal e mobiliário. Durante o ano de 2025, a Loja Social funcionou semanalmente, à quarta-feira para receção de doações e à quinta-feira para atendimentos, com marcação prévia.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Esta resposta complementa o apoio alimentar e destina-se aos beneficiários desse apoio, proporcionando resposta de bens essenciais, quer alimentares quer materiais.

Centro de Acolhimento Autárquico de Emergência Social – CAAES

Esta infraestrutura, destinada a pessoas em situação de sem abrigo é composta por dois apartamentos de tipologia T4 no Bairro do Esteval, o CAAES Feminino e o Masculino. A gestão destas infraestruturas é partilhada pela autarquia e pela Sta. Casa da Misericórdia do Montijo, sendo a primeira responsável pela avaliação, integração e acompanhamento técnico de utentes e a segunda pela parte logística. À data de dezembro de 2025 encontravam-se integradas 4 Mulheres, 4 dependentes (1 maior deficiente e 3 menores) e 2 Homens.

Rede Solidária do Medicamento

A 24 de fevereiro de 2021 foi estabelecido protocolo entre a CMM e a Dignidade, relativo ao Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento, com o objetivo de permitir, com total anonimato e dignidade, o acesso aos medicamentos prescritos a quem não tem capacidade financeira para os adquirir.

Através de um contributo financeiro de 135€ por agregado, a CMM protocolou o acesso à Rede Solidária do Medicamento a agregados familiares com capitação inferior a 50% do Indexante dos Apoio Sociais no valor de 261,25€ (IAS 2025 = 522,50€).

Cada membro do agregado familiar tem acesso ao Cartão Abem, que lhe permite adquirir medicamentos prescritos, sem custos, em Farmácias Abem. No Concelho do Montijo, as farmácias que disponibilizam este serviço são: Farmácia Alegro, Farmácia Cravidão - Atalaia; Farmácia Diogo; Farmácia Higiene; Farmácia São Pedro; e, Farmácia Prates Cravidão - Pegões.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

A avaliação dos processos para aferir elegibilidade é feita por Técnica de Serviço Social nas instalações da DDSPS. No ano de 2025, beneficiaram deste Protocolo 84 pessoas.

UMSEAPC - Recursos Humanos, Atividades e Projetos.

A UMSEAPC, integra 1 Coordenadora da Unidade, 4 Técnicas Superiores, 5 Prestadores de Serviços, 10 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional.

UMSEAPC	DI 3.º GRAU	Ana Fina	1
	TS-Coordenadora	Isabel Moisés	1
	TS	Paula Neto/Márcia Prudêncio/Carla Borbinha	3
	Prestação Serviços	Ana Garrete/Joana Santos/Ana Julia/Renata Guarda/Telma Balegas	4
	AT	Adelaide Morgado/Simão Cortiço/Vasco Félix/Catarina Alves/Ana Patarra/Claúdio Assunção/Cátia Nobre/ Erica Nascimento/Joaquim Tomaz/Ana Catarina Tobias	11
	AO	Gabriel Potra	1

No cumprimento do disposto nas suas atribuições⁷ e enquadrado no processo de transferência de competências no domínio da Saúde, compete à UMSEAPC a gestão e, com a DOSUA, a conservação do edificado e do equipamento não médico das seguintes unidades: USF do Afonsoeiro; UCPS Montijo; USP Arnaldo Sampaio; USF Aldealega; UCSP Pegões, UCSP Canha e UCSP Sto. Isidro.

Assim, para o ano de 2025, destaca-se:

- Em fevereiro, a constituição do Conselho Municipal de Saúde (CMS) para o concelho de Montijo e a realização da 1.ª reunião, com a participação dos representantes legais, nomeadamente a presidente da Câmara, o representante das Juntas de Freguesia, a representante da saúde/ ULSAR, a representante da Segurança Social e a representante das IPSS. São ainda elementos constituintes, a representante da Assembleia Municipal e a representante das Associações de Saúde.
- Em julho, a realização da 2.ª reunião do CMS, para apresentação do relatório preliminar da Estratégia Municipal de Saúde (EMS).
- Em setembro, a realização de reunião extraordinária do CMS, para aprovação do relatório final da Estratégia Municipal de Saúde, a aprovar posteriormente em reunião de câmara e em assembleia municipal.

⁷ Regulamento das Estruturas flexíveis do Município do Montijo, Artigo 27.º

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Em setembro, a 2.^a reunião da comissão de acompanhamento e monitorização no âmbito da transferência de competência, com elementos do Conselho de Administração da ULSAR e do Executivo.

Foram ainda desenvolvidas as competências de gestão e manutenção de imóveis, gestão e manutenção de serviços logísticos e a partir do mês agosto, a gestão de assistentes operacionais alocados aos centros de saúde.

Ao nível da gestão e manutenção de imóveis, foram desenvolvidas respostas a solicitações de reparações várias nos vários edifícios alocados à saúde nomeadamente: UCSP Montijo, UCSP Montijo Rural – Pegões e Canha, USF Afonsoeiro e Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio. Foi desenvolvida e finalizada, com trabalhos complementares a empreitada de requalificação da USF Afonsoeiro e ainda na UCSP Montijo e Unidade de Saúde Pública. Foi iniciada a empreitada na UCSP Montijo Rural Pegões. Foram previstas intervenções com desenvolvimento de procedimentos de contratação pública para as empreitadas de requalificação da UCSP Montijo e UCSP Montijo Rural – Pegões e Canha.

Relativamente à gestão de serviços logísticos de apoio ao funcionamento das unidades de saúde do concelho, foram desenvolvidos procedimentos para assegurar os serviços de limpeza, vigilância e segurança, fornecimento de eletricidade e água, manutenção de ar condicionado e sistema AVAC, viaturas e seus encargos, manutenção dos elevadores e desinfestações, em articulação com os serviços da DOSUA. Está ainda prevista a atualização e manutenção da central e deteção de incêndios, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

No que concerne à gestão de assistentes operacionais, o Município encontra-se a desenvolver estratégias para a gestão adequada dos recursos nas diferentes unidades de saúde, procurando colmatar as necessidades existentes, bem como estabelecer mecanismos para a adequação de horários, assiduidade e substituições sempre que necessário, com trabalhadores com formação adequada, ministrada pelas equipas da ULSAR.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Relativamente a iniciativas de Promoção da Saúde, no âmbito do Plano de Atividades Integrado para a Promoção da Saúde, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Janeiro: Campanha de Comunicação SNS 24 “Melhor do que achar é ligar SNS 24”, junto das Uniões e Juntas de Freguesia, Unidades de Saúde Locais e população em geral. Esta iniciativa teve como principal objetivo a redução do número de deslocações às urgências e evitar “falsas urgências”.
- Janeiro a março: Programa de Rastreio do Cancro da Mama, promovido na parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC), em colaboração protocolada com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Concretizado por médicos e técnicos especializados, tem por objetivo o diagnóstico precoce do cancro da mama, sendo dirigido a mulheres munícipes com idades compreendidas entre os 55-69 anos.
- Fevereiro: Comemoração do Mês dos Afetos, em parceria com a ULSAR, através da Unidade de Saúde Pública. O Município integra o movimento Cidade dos Afetos desde 2016, tendo como finalidade o desenvolvimento de iniciativas promotoras da valorização dos afetos, das relações interpessoais positivas e da construção de comunidades mais solidárias e harmoniosas. Neste âmbito, foram realizadas atividades de comemoração alusiva ao mês dos afetos na Universidade Sénior, produção de textos sobre Amor e Amizade nas Academias Sénior e outras iniciativas nas Escolas do concelho.
- Abril – Comemorações do Mês da Saúde e da Atividade Física, celebrando o Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física, sob o tema “Mova-se Mais, Sente-se Menos” e em articulação com o programa municipal de envelhecimento ativo e a unidade municipal de desporto, promovendo atividades abertas à comunidade, tais como: a Corrida e Caminhada “Sempre Mulher 2025”; a Manhã Desportiva na Praça da República; o Torneio Intergeracional de Boccia; o Dia Mundial da Dança com Workshop de Hip-hop; o III Torneio de Boccia; o Torneio Walking Football; e, uma Aula de Yoga do Riso.
- Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis, realizada na parceria com o GAT MOVE-SE (Grupo de Ativistas em Tratamento), com recurso a

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Unidade Móvel para realização de rastreio rápido e confidencial de prevenção e diagnóstico de DST. Iniciativa dirigida à população em geral, com especial enfoque em grupos mais vulneráveis e/ou com risco acrescido para a infeção por estes vírus e/ou tuberculose. Foram realizados rastreios em locais centrais da cidade de Montijo, nomeadamente na zona junto à estação, praça da república e na freguesia de Pegões.

- Dia Mundial da Obesidade, assinalado no mês de março, com uma campanha digital na parceria com o Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável – SNS, com os “Dez Passos” para a Promoção da Alimentação Saudável.
- Dia Mundial das Doenças Raras, no âmbito da comemoração Dia Mundial na parceria com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, a autarquia colaborou na divulgação e publicação do Concurso, sobre Genética e Raras, dirigido aos estudantes universitários.
- Dia Mundial da Saúde Mental, no mês de outubro, assinalado através da campanha “Promoção da Saúde Mental”, com o propósito de aumentar a conscientização sobre questões relacionadas com a saúde mental, reduzir o estigma associado a esses transtornos e promover ações para melhorar o bem-estar psicológico.

Destacam-se outras iniciativas complementares no âmbito de parcerias com entidades da comunidade, nomeadamente o projeto Loucamente e o projeto Saúde Global, Saúde Mental, através da atividade “O Muro que não existe” no Bairro da Calçada, a Caminhada pela Saúde e a I Feira da Saúde e Bem-Estar, em Canha.



Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis - RPMS

O Montijo é membro da RPMS desde o ano 2000 e foi destacado como o segundo município a pertencer à Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS no ano 2005. A RPMS, criada em 1997 enquanto rede de municípios que se compromete a promover a saúde e o bem-estar das suas populações, adota políticas públicas e

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

práticas que visam a melhoria das condições de vida e a promoção de hábitos saudáveis e tem como missão apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis, com vista à promoção da saúde.

Relativamente à participação na RPMS, durante o ano de 2025, destaca-se a participação da representante técnica do Município nas reuniões do Grupo Técnico, realizadas em fevereiro e julho em formato online, em maio no Município da Maia e em outubro no Município de Odivelas. Foram abordados e discutidos: o Plano de Atividade e Orçamento da RPMS, apresentação do Atlas da Saúde da RPMS e os instrumentos e procedimentos para implementação das Estratégias Municipais de Saúde.

Destaca-se ainda, a participação em Seminário no âmbito da Promoção da Saúde Mental, realizado no Município de Palmela.



Banco Local de Voluntariado

O Município de Montijo, através da UMSEAPC, desenvolveu estratégias para relançar e reativar o Banco Local de Voluntariado. Para além de organizar e estruturar a ação de voluntários internos aos projetos do Município, como é o caso dos Projetos de Envelhecimento Ativo e da Loja Social, pretendeu-se potenciar a dinâmica concelhia com a participação de entidades. Neste âmbito, foram desenvolvidos procedimentos para a operacionalização de uma plataforma de voluntariado.

Relativamente à operacionalização, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realizou-se a comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, no dia 5 de dezembro, com inauguração da Exposição Fotográfica “O Poder do Voluntariado”, na Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva, que contou com a participação de vários voluntários pertencentes à Rede Social concelhia;
- Foi realizado o agendamento de entrevistas aos candidatos propostos ao voluntariado;
- Promoção do registo na plataforma disponível no site da Câmara Municipal de Montijo;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Participação no primeiro Encontro de Coordenadores dos Bancos Locais de Voluntariado, promovido pela Confederação Portuguesa do Voluntariado;
- Reunião com a empresa Liberopinion, para solicitar ajuste das funcionalidades da plataforma;
- Reunião de apresentação de propostas para atividade de voluntariado jovem, com a organização da Associação “Pista Mágica”;
- Elaboração de Proposta de Regulamento para a atividade de voluntariado jovem “Bootcamp Jovens Voluntários do Montijo”
- Inscrição das voluntárias da Loja Social, na Plataforma do Voluntariado;
- Participação no 3º Encontro Online de Coordenadores Locais de Voluntariado, com a temática “Não mais sós!”, realizado pela Confederação Portuguesa de Voluntariado, no dia 18 de setembro;
- Colaboração no pedido da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o “Agrupamento 72 de Escuteiros do Montijo”, nos dias 1 e 2 de novembro, no Hipermercado Lidl do Montijo.

No âmbito do Programa Municipal de Envelhecimento Ativo - PMEA, em junho de 2025 (final do ano letivo 2024/2025) registavam-se 739 alunos inscritos. À data de dezembro de 2025, com início do ano letivo de 2025-2026, registavam-se 994 alunos inscritos, com a seguinte distribuição:

- Final do letivo 2024/2025 - 183 alunos na Universidade Sénior; 184 munícipes no Gabinete Sénior; 140 alunos na Academia Sénior de Pegões e Canha; 120 alunos na Academia Sénior de Atalaia, Alto Estanqueiro e Jardã; 112 alunos da Academia Sénior de Sarilhos Grandes.
- Início do ano letivo de 2025-2026 - 222 alunos na Universidade Sénior; 302 munícipes no Gabinete Sénior; 123 alunos na Academia Sénior de Pegões e Canha; 128 alunos na Academia Sénior de Atalaia, Alto Estanqueiro e Jardã; 118 alunos na Academia Sénior de Sarilhos Grandes.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Salienta-se que, em 2025, foram atualizadas as normas que regulamentam estes projetos e integrados no Programa Municipal de Envelhecimento Ativo para o concelho de Montijo. O PME A abrange todo o Concelho do Montijo, encontrando-se distribuído pelas várias academias, Universidade e Gabinete Sénior.

Todos os projetos contemplam uma oferta formativa diversificada e regular em funcionamento durante todo o ano letivo. Cada projeto desenvolveu as suas iniciativas tendo em conta o território de implantação, os recursos, os voluntários disponíveis e essencialmente o interesse da população local.

Considerando estas necessidades, os projetos apresentam a seguinte oferta formativa:

- Universidade Sénior do Montijo - Aerolocalizada, Agricultura Natural, Artes Decorativas, Azulejaria e Cerâmica, Atelier do Xadrez, Criminologia, Costura Criativa, Danças Tradicionais, Direito/Ciências Políticas, Direito a Cidadania, Espanhol, Francês, Fotografia, Tempos e Contratempos, História, Inglês A e B, Literatura e Cultura Portuguesa, Meditação, Nós Europeus, Oficina da Escrita, Oficina dos Amigos do Palavrar, Oficina Viver com Vitalidade - Tecnologias, Pintura A e B, Pilates, Pontos e Pespontos, Psicologia, Reiki, Sociologia das Organizações e Cidadania, Tai-Chi Chuan & Qi-Gong, Teatro, Tecnologia, Terapia da Alma, Vamos Falar de Política, Walking Football.
- O Gabinete Sénior é composto por três projetos distintos: Agenda Sénior; Projeto Saudável 65 e Atelier Sénior. O Atelier Sénior funciona com a seguinte oferta formativa: Artes e Agulhas, Literacia Digital para Seniores, Ativa'Mente, Boccia, Bordados, Ginástica de Manutenção, Ideias C'Arte e Fios, Música, Saúde e Bem-Estar, Sorrir com a Mente, Tardes de Tertúlia.
- Na Academia Sénior de Pegões e Canha - Animação Desportiva e Cognitiva, Artes Decorativas, Saúde e Bem-Estar, Ativa'Mente, Cidadania, Crónicas da Academia, Danças Tradicionais, Grupo de Música Intergeracional, Heráldica/Calendários e Relógios, História Alternativa, Informática, Leituras Animadas, Língua Portuguesa e Literatura, Macramé, Mais Portugal, Marcha Popular (sazonal), Novas Tecnologias, O cantinho da Artemísia, Palavras em Movimento, Yoga na Cadeira, Terapêuticas no Tempo, Teatro.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Na Academia Sénior da Atalaia, Alto Estanqueiro e Jardía - A Nossa Terra, Artes Decorativas, Arte Terapia, Atelier de Poesia, Saúde e Bem-Estar, Ativa'Mente, Boccia, Danças Medievais, Desporto Sénior, Heráldica/Calendários e Relógios, Informática, Inglês, Jornalismo, Juntar Gerações, Marcha Popular (sazonal), Nutrição, Oficina da Música, Psicogeriatría, Tardes do Chá, Teatro Amador, Terapia da Alma.
- Na Academia Sénior de Sarilhos Grandes - Animação Desportiva e Cognitiva, Artes Decorativas, Arte Comunitária, Ativa'Mente, Ayursénior, Boccia, Costura Criativa, Clube de Leitura, Danças Tradicionais, Ginástica de Manutenção, Informática e Cidadania Digital, Inglês, Mexe a Mente, Mitos, Música, Viver com Mais Saber, Teatro, Tuna Ensarilhada.

Estão ainda disponíveis, atividades extracurriculares de grande envolvência na área recreativa e cultural, ações de sensibilização e palestras, bem como ações de promoção da atividade física e movimento.

Ao longo do ano de 2025 realizaram-se as seguintes Ações Recreativas e Culturais: Cantar as Janeiras Intergeracional; Desfile de Carnaval do Montijo; Almoço comemorativo Dia Internacional das Mulheres; Comemoração Dia Mundial da Poesia – Atividade Intergeracional; passeios culturais, educacionais e visitas de estudo a várias localidades de Portugal; espetáculo “Abril em Nós”; Lançamento de um livro de Poesia de uma Aluna; Inauguração da Exposição Coletiva “A Floresta Encantada”; Festa da Primavera; Participação na Inauguração da Exposição “Despertares” – Associação Círculo de Majalis; participação na iniciativa “Artes à Rua”; inauguração das diversas exposições de trabalhos dos alunos de Artes Decorativas; I Encontro Intercultural; V Festival de Música; Desfile Académico e Queima das Fitas; Festas de Encerramento do Ano Letivo; diversas atividades intergeracionais realizadas com as famílias dos alunos e escolas do concelho; Tardes de Cinema; Abertura do Ano Letivo; Comemoração do São Martinho; Comemoração dos aniversários das diversas Academias e Universidade Sénior; Festa Branca; Vamos ao Cinema; XIII Gala Solidária “Um bilhete, um alimento ... alimente esta ideia; Festa de Natal; diversas atuações dos vários grupos musicais existentes nos PMEAs e da Tuna “Ensarilhada”.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Quanto às Ações de Sensibilização e Palestras, identificámos: IV Jornadas da Saúde, Sessão de Esclarecimento Itinerante “Literacia Financeira”, Palestra “Mulheres que Fizeram História”, Ação de Sensibilização “Envelhecer Bem: Prevenção de Quedas”, Sessão de Esclarecimento Itinerante “Saúde Mental Sem Tabus; Ação de Sensibilização “O Risco Sísmico em Portugal”; Palestra Literatura e Cultura – Vida e Obra de Camões com os Amigos do Palavrar; Palestra “Alimentação Saudável”; Palestra “A Cinefilia Digital e o Património Fílmico”; Conferência “Sismicidade em Portugal”; Palestra “Envelhecimento Ativo: Caminhos para a Vida”; Palestra “Fome no Mundo”; Palestra “O Propósito do Voluntariado”; Palestra “Viver com Pacemaker e outros dispositivos cardíacos implantáveis”; Aula Aberta “Planeta Água”; Ação de sensibilização com a PSP “Violência Doméstica”; Ação de Sensibilização nas Escolas “Super Amigos/as de Qualquer Idade”; “A Batalha de Hastings e a Tapeçaria de Bayeux”; Palestra “Risco Sísmico em Portugal”; Palestra “A Cidade Fala do Campo”; Palestra “Yoga do Riso”; Aula aberta “Terapia da Alma”; Palestra “Apoios Económicos da Segurança Social”; Palestra “Processo Maior Acompanhado”

Quanto às Ações de Promoção da Atividade Desportiva e Movimento, refere-se: Caminhada Semana Europeia do Desporto; Comemoração do Dia da Atividade Física - Manhã Desportiva; Colónia Balnear; III Torneio de Boccia; I Torneio Intergeracional de Boccia; Caminhada Dia Mundial do Coração; II Torneio Walking Footbal; Aula Aberta “Yoga do Riso”; Caminhada/Corrida Sempre Mulher; Comemoração Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física; Caminhada dos Maiores; Dia Mundial da Dança - Workshop Hip-Hop; Atividade Intergeracional “Animação Desportiva e Cognitiva”; diversas atuações das Marchas Populares; Diversas atuações dos grupos de Danças Tradicionais.

O programa tem ainda disponível, o Serviço de Teleassistência e Serviço de Psicologia direcionado para situações de isolamento social e o serviço de Psicologia destinado aos alunos que o solicitam e precisem de um acompanhamento mais personalizado. No serviço de teleassistência, no ano de 2025, foram acompanhados 30 seniores. O serviço de Psicologia, ao longo mesmo ano, acompanhou 37 alunos que frequentam as atividades do PME.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Para além das diversas reuniões de equipa do PME A, no mês de outubro a equipa também realizou um Encontro de Boas Práticas com o intuito de partilhar as práticas realizadas noutras entidades e que possam ser uma mais valia para o desenvolvimento do trabalho no terreno. Este encontro contou com a presença de vários técnicos das seguintes entidades: Universidade Sénior da Moita – Câmara Municipal da Moita; Universidade Sénior de Almada – Associação de Professores do Concelho de Almada; ADA – Associação para o Desenvolvimento de Alcochete; Human Coop – Pelo Desenvolvimento Humano e Saúde.

Candidaturas

Relativamente às candidaturas submetidas em 2025:

- Candidatura ao Projeto Inclusão pela Cultura.
No âmbito da Candidatura LISBOA 2030-2025-7 - Inclusão Pela Cultura, submetida a 12 de setembro, com vista à abertura de uma Academia Intergeracional de Artes do Afonsoeiro, foram realizadas três reuniões para o levantamento de dados e elaboração de documentos.
- Candidatura PRR-RE-C03-i01-07-000085, Projeto Radar Social - Criação de Equipas para Projeto Piloto, que assenta na identificação de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação com as entidades da Rede Social do concelho.
- Projeto UniBairro: Candidatura ao Programa Escolhas 9.ª Geração, resultante de Protocolo de Cooperação entre o Alto Comissariado para as Migrações, a Câmara Municipal do Montijo enquanto entidade promotora e a Santa Casa da Misericórdia do Montijo como entidade gestora, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2023, de 14 de julho de 2023, que procedeu à renovação do referido Programa para o período de 1 de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2026. Este projeto tem como áreas de intervenção os Bairros da Calçada, Serrano e da Barrosa e sede na Rua da Indústria Corticeira (loja cedida pelo município) no Bairro Serrano. Como parceiros locais tem a União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Montijo, o Agrupamento de Escolas de Montijo e Afonsoeiro, a

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Companhia Mascarenhas Martins, a Omnis Factum Associação e a Banda Democrática 2 de Janeiro.

- PRR/Investimento RE-C03-i06 – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, Sub-Investimento RE-C03-i06.02 – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

O Programa Comunidades em Ação, no âmbito do PRR, prevê a operacionalização do Plano de Ação nas 2 Operações Integradas Locais de Montijo e Afonsoeiro e de Pegões e Canha, compreendendo a gestão da parceria das entidades executoras, o acompanhamento dos contratos programa estabelecidos, a monitorização trimestral da execução física e financeira dos 10 projetos de investimento imaterial e dos 6 projetos de investimento físico no concelho de Montijo.

Durante o ano de 2025, a operacionalização da metodologia de acompanhamento e monitorização do Plano de Ação das Operações Integradas Locais, registou diversas reuniões de trabalho com a equipa de consultores que apoiam este processo, reuniões com as equipas de terreno dos projetos e com os responsáveis das várias entidades executoras, bem como reuniões com serviços internos com vista à operacionalização de procedimentos.

A este nível salientam-se os principais trabalhos desenvolvidos em 2025:

- Balanço da execução física e financeira dos projetos 2024;
- Relatório de Avaliação Anual 2024;
- Mapas de monitorização trimestrais;
- Mapa de pagamentos realizados às entidades executoras no ano 2024 e 2025;
- Orientações para a apresentação de pedidos de Reembolso;
- Relatórios de despesas das entidades executoras 2024, 1.º semestre 2025 e 3.º trimestre de 2025;
- Formulários de reprogramação e atualização de planos de ação em fevereiro e em novembro de 2025;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- O Município participou ainda num Encontro das Operações Integradas Locais no Município de Cascais, em fevereiro e um Encontro Metropolitano Comunidades em Ação, no Convento de Jesus em Setúbal.

No âmbito dos Projetos de Investimento Imaterial, foram desenvolvidos os seguintes:

- Projeto Chance4ALL/Eixo de Emprego e Economia Local - realizaram-se Ações de Capacitação de Ferramentas Digitais, Trabalho e Transição Digital e Higiene e Segurança no Trabalho, com vista a dinamizar e promover Dinâmicas Locais de Empregabilidade e Empreendedorismo. Realizaram-se ainda, Oficinas de Capacitação, com vista a promover a capacitação para o Emprego de Grupos mais vulneráveis, na Escola Profissional do Montijo;
- Projeto Capacitar e Inovar e Conhecer e Empreender/Eixos Cidadania e Empoderamento da Comunidade e Social - destaca-se a realização da ação de capacitação sobre Inteligência Emocional para Líderes e Equipas. Foram realizadas reuniões de planeamento das ações a realizar para parceiros da rede social Concelhia. Foi ainda planeada a implementação da plataforma a disponibilizar no site do Município no âmbito do Ecosistema de Empreendedorismo Social, a operacionalizar nas duas operações integradas locais. No início de dezembro, realizou-se a apresentação do Ecosistema de Empreendedorismo Social, como ferramenta para utilização por fregueses e entidades, no Auditório da União de Freguesias de Pegões.
- Projeto Loucamente/Eixo da Saúde - encontra-se em pleno funcionamento a Oficina de Artes no Bairro da Calçada, com a dinamização de diversas ações comunitárias de promoção da saúde, atividades artísticas de natureza diversa e outras, promotoras de bem-estar, qualidade de vida das comunidades e da saúde mental. Destacam-se o workshop de pintura, cerâmica e artes plásticas, os ateliers livres em permanência diária, Caminhadas da Saúde, disponibilização de Consultas de Psicologia para pessoas da Comunidade e dinamização de ações psicoeducativas, as dinâmicas de grupo e sessões familiares.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- Projeto Start.IN - Assenta na criação e dinamização de um espaço de incubação de atividades empreendedoras locais. São dinamizadas ações de sensibilização e capacitação para a implementação de ideias empreendedoras.
- Projeto Trilhos Criativo – Tem como finalidade a promoção do desporto enquanto instrumento social agregador das comunidades; promover ações desportivas e culturais com relevância para a comunidade; dinamizar equipamentos desportivos e recursos na natureza. Salienta-se a atividade comemorativa do aniversário da Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões com envolvimento da comunidade residente e ainda com o objetivo de promover a adoção de Estilos de Vida Saudáveis e fomentar a qualidade de vida, a Caminhada e Passeio de BTT e o III Passeio de BTT de Natal, em Pegões. Salienta-se a dinamização do clube de futebol, com aumento exponencial do número de atletas e a federação do clube, bem como uma melhoria significativa nas condições de funcionamento e recursos disponíveis para a modalidade, com abertura de novas modalidades nomeadamente o BTT. Ainda, a criação do trilho que faz a ligação ao recinto desportivo de Pegões, bem como a promoção da interação entre as diferentes entidades do movimento associativo em Pegões e Canha. Este projeto tem ainda a componente artística e cultural, onde se salienta a realização de ações de promoção das artes, dança, teatro e música na parceria com o Agrupamento de Escolas de Pegões e Canha, ao longo do ano letivo e a realização do Mercado de Natal em Pegões, no mês de dezembro. Por último, a otimização de espaços na comunidade, nomeadamente em Sto. Isidro e em Canha, para o trabalho de inclusão de pessoas com necessidades especiais e a dinamização de salas multissensoriais, para crianças e famílias.
- Projeto Rede Intercultural/Eixo Cidadania e Empoderamento de Comunidades - foi promovido apoio aos cidadãos na identificação e na resolução de situações em matéria de nacionalidade, de regularização de documentação e de acesso a serviços públicos, através dos atendimentos e atividade desenvolvida pelos Gabinetes de Apoio ao Migrante criados para o efeito, Pegões e Canha. Ainda, a realização de cursos de Português, como ferramenta de base fundamental

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

para a integração e a criação do observatório das migrações e a realização de um diagnóstico social nas freguesias de pegões e canha.

- Saúde Global, Saúde Mental/Eixo da saúde – através da iniciativa “Sem Barreiras” a realização de consultas regulares, nos três Gabinetes de Psicologia criados na comunidade e ao domicílio, como estratégia de combate à exclusão e isolamento social nas freguesias rurais. Foram também dinamizadas sessões de esclarecimento sobre o tema “Ansiedade na infância e adolescência”, direcionada a famílias, com o objetivo de capacitação das famílias para as problemáticas atuais.
- Mediação na Comunidade e Mediadores In’Bairro – Projetos que visam a interação de proximidade com a comunidade, através de jovens mediadores na comunidade, no Montijo e Afonsoeiro, com uma forte componente de intermediação entre serviços e comunidades mais vulneráveis, promovendo o bem-estar na comunidade e o combate ao isolamento social nos bairros da Caneira, Esteval, Calçada e Afonsoeiro. De realçar a 1.ª Feira Intercultural do Bairro do Esteval, o Arraial Comunitário no Bairro da Caneira, a Festa Comunitária dos Santos Populares no Bairro do Esteval e o concurso de fotografia de valorização das comunidades intitulado "O meu bairro pelos meus olhos". Nas freguesias de Canha e Pegões, destaca-se a realização de ações de prevenção da violência e promoção da segurança nestas freguesias, bem como a participação da organização do Encontro Intercultural em Pegões.

Relativamente aos Projetos de Investimento Físico e ao trabalho desenvolvido durante o ano de 2025:

- No Eixo do Ambiente e Valorização do Espaço Público - foram realizadas obras de requalificações do espaço público, nomeadamente a reabilitação da ciclovia na Avenida Afonso V, Rua D. Nuno Álvares Botelho e Avenida Amália Rodrigues, no Montijo, e reparações várias de melhoria da circulação pedonal. Encontra-se ainda a decorrer, a obra de execução e recuperação de zonas calçetadas no concelho.
- No Eixo da Educação - foram realizadas diversas intervenções de melhoria em edifícios escolares, nomeadamente no Centro Escolar do Afonsoeiro, EB D. Pedro Varela e a da EB do Esteval.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

- No Eixo da Saúde - foram efetuadas Intervenções de Recuperação de Unidades de Saúde, nomeadamente na Unidade Cuidados Saúde Primários no Montijo e na Unidade de Saúde Familiar do Afonsoeiro.
- Nas freguesias de Pegões e Canha, salienta-se a melhoria de condições básicas de saneamento com intervenção na rede de drenagem em Pegões, bem como intervenções de valorização no espaço público e melhoria de estruturas de acesso em Pegões, Sto. Isidro, Pegões Gare, Canha e Craveiras. Foi realizada a intervenção Polidesportivo de Canha, no Eixo Social no âmbito da requalificação de equipamentos desportivos. No Eixo da saúde, encontra-se em execução a requalificação da UCSP Montijo Rural Pegões.

DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS MUNICIPAIS

Plano Municipal para a Integração de Migrantes – PMIM;

Plano de Ação Local para a Igualdade, Género Cidadania e Não-Discriminação – PALPIC;

Plano de Desenvolvimento Social – PDS;

Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio Sociais do Montijo;

Regulamento do Concurso por Classificação para Apoio ao Arrendamento;

Estratégia Local de Habitação – ELH;

Carta Municipal de Habitação – CMH (em elaboração);

Regulamento de Atribuição, Ocupação e Gestão das Habitações Sociais da Câmara Municipal do Montijo;

Estratégia Municipal de Saúde – SEM.

DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS

Plano de Recuperação e Resiliência – PRR;

Plano Nacional de Saúde – PNS;

Plano Local de Saúde Arco Ribeirinho;

Perfil de Saúde Alcochete, Barreiro, Montijo e Mota;

Programa Porta 65;

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL 2025

Programa de Apoio ao Arrendamento;

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;

Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2025-2030 (ENIPSSA);

Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026;

Estatuto da Pessoa Idosa: Para um envelhecimento ativo, digno e valorizado por todos.